DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1948

N. 17.023
ANO XLVIII

Limites

Os que, com cândida ingenuidade, advogam os "governos mundiais", as federações européias ou continentais, caem num êrro muito comum, que pode filosòficamente definir-se assim: — cegos pela lógica do princípio que os absorve, transgridem um limite humano.

Em tudo, a vida é um aparente caminhar para o ilimitado — que conduz a um limite.

A pequena semente que temos na mão será um dia árvore frondosa; uma inteligência não esclarecida que, conhecendo a semente e acompanhando seu desenvolvimento, a meio dêste só terá elementos para crer que a árvore irá crescendo, crescendo, até encher o mundo. E no entanto, uma árvore nunca encheu o mundo, aconteceu-lo até que nenhuma delas ultrapassa em altura limites já conhecidos.

Se o inteligentíssimo Luiz XI de França, ao ter conhecimento de que algumas ilhas haviam sido descobertas no Atlântico, se desse a pensar em Geografia, poderia com perfeita lógica, dentro do que se conhecia no seu tempo, imaginar que sempre para além haveria mais ilhas, e novos mares, e outros continentes, no infinito que era o mundo, para a sua concepção. Hoje, o mundo nos aparece como é; atingiram-se vários limites.

Se pensarmos na construção de habitações em sentido vertical, — que é uma das realizações mais curiosas do engenho humano — vemos que, econômicamente, humanamente, o Empire State Building representa de certo modo um limite; e até o ultrapassou, se sabemos que estão desabitados seus últimos andares e só como curiosidade turística se ascende ao ponto mais alto.

No mar, o Quen Elizabeth, segundo o conselho de todos os técnicos, marca um limite, ou excede-o; é aliás curioso pensar que o Mauritânia, com seus 40 anos de existência, figura ainda hoje entre os maiores navios. Este corresponde a dez vezes ou mais, em relação aos navios que dez anos antes dele cruzavam o mar; mas 40 anos depois dele, o limite parece estar atingido ultrapassando-o em apenas em 20%.

Há vinte anos, andar de automóvel a 40 quilômetros numa estrada era tido "delirante" como andar hoje a 120; — deveremos pensar que dentro de mais vinte anos andaremos a 360 na mesma estrada?

A inteligência não consiste em nenhum setor, — e para recorrer aos exemplos acima, — em pensar que a árvore encherá o mundo, que se descobririam sempre novos continentes, que se construirão casas com 1.000 andares, que se farão navios com 500.000 toneladas, que poderemos correr na Rio-Petrópolis a 1.000 quilômetros à hora. Consiste, pelo contrário, em entender que tudo atinge o seu limite, e que não devemos nem impedir que êste se atinja, nem deixar de o ver quando se atinja.

Ora, quem olhar com olhos de ver o desenvolvimento da História, a formação da sociologia, o desdobrar dos caracteres étnicos e idiomáticos, facilmente compreende isto: — *A Nação é um limite*. Será, se se quiser dar um tom filosófico à definição, o limite coletivo *até onde podem projetar-se em comum as sensibilidades individuais de certo grupo de homens afins*.

Argumentar que primeiro era a aldeia, as aldeias formaram a freguesia, as freguesias formaram conselhos, êstes formaram distritos, êstes formaram províncias, estas formaram nações, e "portanto" estas podem formar por sua vez "o govêrno mundial" — é tão absurdo como dizer que primeiro era a cabana, depois a casa de pau a pique, depois o sobrado, depois os edifícios de 3 andares, depois os de 5, os de 10, os de 50, e que "portanto" um dia se construirão com 1.000... Ambos os raciocínios transgridem um limite.

Faça qualquer, mentalmente, esta experiência psicológica: — estamos lendo no jornal que a cheia do Rio Amarelo afogou 5.000 trabalhadores chineses; nesse momento, a empregada vem anunciar a morte súbita do porteiro do edifício (que era ineficiente, antipático, mal educado, e a quem deixámos de dirigir a palavra). Qual das duas notícias nos impressiona mais? Indiscutivelmente, é a morte do homem antipático e não a dos 5.000 chineses que nunca nos fizeram mal nenhum. Mandaríamos 100 cruzeiros à viúva do porteiro, que ficou em más circunstâncias — mas não iremos à Embaixada da China entregar sequer 5.000 viúvas que ainda ficaram em circunstâncias piores. Seremos, assim, desumanos? Não. Seremos, precisamente, humanissimos. O que nos rege na vida — o que pode reger-nos outra coisa — é aquele conjunto de reflexos e reações a que costumamos chamar sensibilidade. Para esta, existia um nexo qualquer entre nós e aquele porteiro; não existe nexo nenhum entre nós e aqueles 5.000 chineses.

Tome-se êsse pequenino exemplo como semente minúscula do problema que se desdobra. Veja-se até onde e como a mão se age e facilmente se compreenderá porque chama à Nação — um limite.

Não caberia em uma crônica leve nem sequer o esbôço desenhado do problema. Cabe, apenas, a sua sugestão.

Os que perdem tempo a arquitetar governos mundiais (fora do mundo dos espertos que assim querem fazer negócio) foram para além de um limite tão inevitavel quanto tôdas as demais limitações humanas. Perdem-se nos meandros de um sonho que, a nosso ver, não tem sequer uma grande desculpa do sonho: — a de ser bonito.

Delirantes ovações a De Gaulle

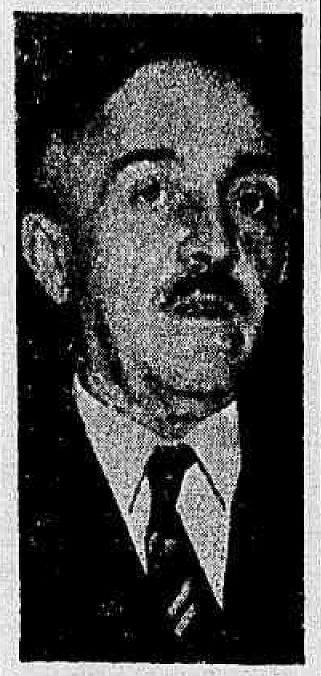
Campanha no sul da França — O "premier" Queille promete árduos sacrifícios para todos os franceses

Bastia, 14 (G. Camoin, da F. P.) — Desde as 9 horas, reinava animação na magnífica praça de St. Nicolas, rodeada de palmeiras e platanos seculares.

No centro foi erguida uma tribuna.

Camionetes e carros particulares, chegavam a cada instante, trazendo partidários de De Gaulle. Apesar do péssimo tempo, inumeros homens e mulheres vieram acolher o general, que entrou em Bastia saudado por ovações da multidão.

Recebido pelo prefeito, depois uma



O novo premier francês, Henri Queille radical-socialista — (Foto A. P.)

coroa no Monumento aos mortos e procedeu à entrega de condecorações, tomando em seguida lugar na tribuna.

Usou da palavra o prefeito, num discurso de boas-vindas. Respondeu-lhe o general, desenvolvendo o tema de discursos precedentes. Declarou que não são os homens mas o sistema que é preciso mudar. Para isso, deve dar-se a palavra ao povo que recolocará democràticamente as coisas em seu lugar, pois também êle quer uma direção nacional. Terminou pedindo à multidão que cantasse com êle a "Marselheza". O cortejo dirigiu-se em seguida à Prefeitura. As ovações não cessaram, apesar da chuva que continuava. Era enorme o entusiasmo. O general foi recebido no grande salão onde o prefeito lhe apresentou as personalidades locais, dizendo algumas palavras para associar a sra. De Gaulle à homenagem prestada a seu marido.

O prefeito entregou ao general uma flamula de seda, sôbre a qual, bordadas em ouro, figuram as armas da cidade, trabalho executado pelas pensionistas das Religiosas do Bom Pastor.

Fora do recinto, a multidão aplaudia, cantando a Marselheza e exigindo a presença do general.

Depois de delirantemente ovacionado, o cortejo dirigiu-se dificultosamente para a Catedral onde se celebrava solene "Te Deum". No limiar da Basílica, o general foi recebido pelo Arcipreste, monsenhor Lota, cercado de todo o Capítulo.

Depois da cerimônia, o cortejo, sob chuva torrencial que não esfriava o entusiasmo da multidão, dirigiu-se para a sede local do RPF, onde De Gaulle, delirantemente aclamado, confirmou uma vez mais seu programa.

EM NICE

Castellane, 14 (F. P.) — Em avião, vindo de Bastia, De Gaulle chegou ao aeroporto de Nice, pouco depois das 14 horas. Sua caravana imediatamente prosseguiu para Castellane, onde recebeu grande manifestação. Em tôdas as localidades, De Gaulle foi alvo de manifestações entusiásticas.

GREVES

Paris, 14 (F. P.) — O trabalho foi reiniciado em La Rochele, mas prosseguem os movimentos grevistas em muitas localidades.

Foram registadas numerosas paralizações do trabalho, de curta duração.

Em Lorient os metalurgicos prosseguem a greve. O mesmo acontece nos estaleiros do Rheno, em Strasburgo, e nas usinas automobilisticas Peugeot.

VITÓRIA DE QUEUILLE

Paris, 14 (J. Grigg, da U. P.) — Queuille obteve um triunfo na Assembléia. Esta aprovou, por 336 sufragios contra 229 a moção do primeiro ministro para adiar indefinidamente os debates sôbre a formação do Gabinete pedidos por um deputado bolchevista. O chefe do govêrno, disse, ao submeter sua moção à votação, o seguinte: "Quando me apresentei perante vós solicitei uma demonstração de vossa confiança. Não preciso dizer para que catástrofe nos precipitariamos se o Banco de França se visse obrigado a emitir mais papel-moeda. Meu programa consiste essencialmente em evitar que se agrave a situação financeira e a inflação. "Ter-se-á de impor infortunadamente grandes sacrificios a todos os franceses: e tenho de dizer a todos êles que têm de aceitar êsses sacrificios para pôr a salvo o país".

O Gabinete constituido esteve reunido durante 3 horas esta manhã, aprovando o plano de impostos. Volta a reunir-se esta noite para acabar de preparar o programa econômico, o qual exigirá que se reduza radicalmente o orçamento das fôrças armadas, que sejam dispensadas dezenas de milhares de funcionários, e eliminada a concessão de subsidios a todos os produtos, exceto o trigo. Os programas serão examinados conjuntamente na reunião do Gabinete, amanhã. Provàvelmente serão tambem submetidos à votação na Assembléia em fins desta semana.

Mais de 15.000 metalurgicos de Argenteuil declararam-se em greve esta manhã e realizaram manifestações diante da Prefeitura, exigindo aumento de salários. 40.000 metalurgicos entraram em greve esta tarde.

O NOVO POINCARE'..

Paris, 10 (J. Grigg, da U. P.) — Queuille disse à Assembléia que não alterará a politica exterior, nem com respeito à Indochina, e que o seu primeiro empenho será estabelecer o equilibrio entre preços e salários, para combater a ameaça de inflação.

Disse que o aumento de salários sem estabilidade monetária não passa de ilusão. Logo, tenho o direito de dizer que o meu govêrno não dará mais impulso à concorrência entre salários e preços.

O caminho que vos ofereço está cheio de sacrificios e disciplina. Ambos devem aplicar-se a todos e nenhum cidadão poderá fugir a êles".

Queuille foi calorosamente aplaudido por todos os partidos menos os bolchevistas, cujo porta-voz, Duclos, qualificou-o de "o segundo Raymond Poincaré", e partidário da intervenção americana nos assuntos internos da França".

MANIFESTO

Paris, 14 (R.) — De Gaulle divulgará um manifesto ao povo francês. Deve ser lançado amanhã; assinalará o ápice da campanha por uma reforma constitucional, mudança dos métodos parlamentares e frente unida da opinião publica contra o separatismo bolchevista e sua influência nos negócios da nação.

A EQUITATIVA
dos EE. UU. do Brasil
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede Av. Rio Branco 125 Rio (22302)

PLANEJAM UM LEVANTE EM BERLIM

Onda de protestos contra a condenação de alguns estudantes a 25 anos de trabalhos forçados — Nova reunião em Moscou

Berlim, 14 (R) — O "Neue Zeitung" informa que o Partido de Unidade Socialista dirigido pelos bolchevistas, e a polícia germânica do setor russo, planejam um levante em Berlim antes de 15 de outubro.

"As repartições, nos quatro setores de Berlim seriam ocupadas e controladas por um govêrno do Partido. Se os meios forem insuficientes promoveriam a divisão da cidade e incorporariam o setor oriental á administração da zona russa.

Soube-se que a administração militar russa examinou e aprovou o plano".

DECLARAÇÕES DO GENERAL CLAY

Berlim, 14 (R. Kasischke, da A. P.) — O general Clay falando a jornalistas declarou não crer na proximidade da guerra.

Predisse que, antes de qualquer medida de fôrça, os Estados Unidos exaurirão todos os meios para chegar a um acôrdo.

Um veterano funcionário do govêrno militar americano declarou que a Rússia já havia perdido a batalha politica de Berlim e, como último recurso se valia do motim.

Clay disse que o próximo ano, no caso de falharem as conversações será levada a crise de Berlim ao Conselho de Segurança. Referindo-se à campanha, patrocinada pelos russos, para a retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, Clay disse:

"Isto pode tornar-se muito popular na Alemanha, mas não agora. O temor do dominio bolchevista é muito grande. Os alemães ficariam perturbados com a saída do nosso Exército". Sôbre as manobras militares anglo-americanas na Baviera, qualificou de "ridículas" as notícias de que a operação simulava uma defesa contra a invasão russa. Os jornalistas perguntaram se as forças aliadas na Alemanha eram suficientes para enfrentar a invasão. "Se estivéssemos à espera de guerra imediata com a Rússia, não seriam suficientes".

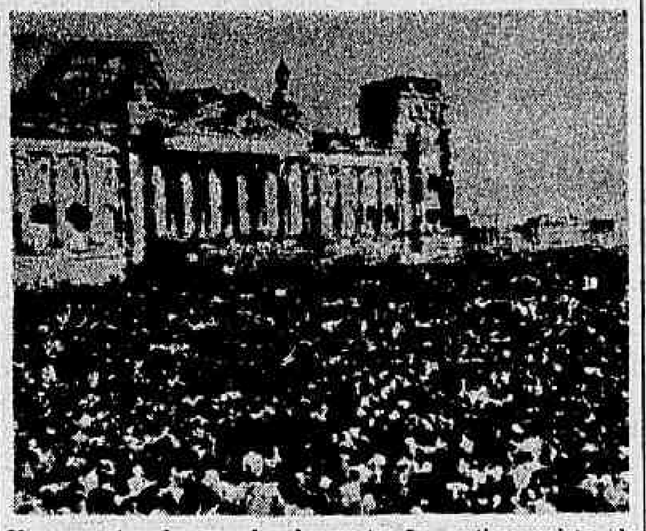
Clay disse que as negociações entre os governadores em Berlim não foram interrompidas mas suspensas por acôrdo mútuo, devendo reiniciar-se a pedido de qualquer dêles.

O coronel Howley, comandante americano disse aos jornalistas que o serviço de carga aérea derrotou "o maior bloqueio já tentado contra uma cidade", pois os russos não só isolaram os viveres, como tomaram o combustivel e os remédios, "na previsão de que, em duas semanas, a população se levantaria contra os aliados ocidentais".

CONFERÊNCIA NO KREMLIN

Moscou, 14 (D. Dallas, da R) — Os enviados das Democracias tiveram hoje no Kremlin sua décima conferência com Molotov; foi a mais curta de todas, durando 90 minutos.

Após a conferência que começou às 18 horas Frank Roberts, Bedell Smith e Yves Chataigneau foram para a embaixada britânica, a fim de preparar o relatório conjunto.



Um aspecto da grande demonstração anticomunista de quinta-feira passada em Berlim, diante do edifício meio incendiado do Reichstag, antes do incidente com as tropas soviéticas. A demonstração foi organizada pelos socialistas de Berlim. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

INDIGNAÇÃO CONTRA OS RUSSOS

Londres, 14 (R. Battefort, da F. P.) — "Ha acôrdo completo entre a Inglaterra, França e Estados Unidos sôbre as próximas decisões a adotar em Berlim" — disse, o redator-diplomático do "Times".

Um telegrama de Moscou informa que hoje os três representantes ocidentais foram recebidos por Molotov às 18 horas. Antes, os três tinham tido uma conferência na embaixada dos Estados Unidos. A ordem de "silêncio e discreção" continua a vigorar; não permitiu que cousa alguma se dissesse sôbre a nova conversa.

Em Berlim, as cousas não tem melhorado.

A agitação permanece. Protestos foram levantados contra o julgamento pela justiça militar russa de 5 cidadãos alemães, acusados de atacar policiais alemães e soldados russos e de terem arriado a bandeira russa na Porta de Brandemburgo. Foram condenados a 25 anos de prisão e nem siquer tiveram oportunidade de se defenderem normalmente. A população berlinense se acha tomada de indignação e o interêsse pelos condenados é tanto maior quanto são todos jovens, tendo um deles apenas 15 anos e o mais velho 22. Eram estudantes. A pena de 25 anos de trabalhos forçados é a mais grave depois da pena de morte: mostra que os russos não desejam que esses rapazes possam falar algum dia. Um advogado alemão se ofereceu para fazer a defesa mas o tribunal russo rejeitou. Foram condenados sem defesa. Em Dusseldorf, o Partido Social-Democrata aprovou uma resolução de protesto que diz: "O julgamento prova que a política de ocupação russa chegou ao fim. O Partido Social-Democrata deve envidar todos os esforços para conseguir a saída dos russos, pois não é possível conciliar a civilização com o sistema bolchevista." Também os membros do sindicato dos ferroviários alemães, reunidos no setor francês levantaram protesto contra a condenação, apezar das reclamações feitas na reunião pelos seus membros bolchevistas.

A última hora, foi pedida, pelo

(Continua na 5.ª pág.)

ORIGENS DA PENDENCIA ENTRE TITO E A RÚSSIA

Correspondência secreta sôbre o Cominform

Belgrado, 14 — (Ronald Preston, da R.) — Cartas secretas entre os chefes bolchevistas russos e iugoslavos, publicadas aqui recentemente, revelam irreconciliavel hostilidade da Rússia ao marechal Tito na disputa do Cominform. As origens da questão datam de maio de 1945.

A correspondência que precedeu à rutura entre o Cominform e a Iugoslávia consiste de 6 cartas: uma de Tito para Stalin, uma do ministro do Exterior e vice-"premier". Kardelj, para Molotov, uma outra para Molotov, e 3 respostas russas, assinadas pelo Comitê Central do Partido Comunista. As cartas dão a impressão de que os russos já haviam tomado uma decisão a respeito de Tito e estavam mais interessados em atirar-lhe pedras do que em encontrar meios de resolver as divergências. Os observadores locais acreditam que, possivelmente, os lideres sovieticos estavam resolvidos, desde algum tempo, a se voltar contra o "premier" iugoslavo, provavelmente em virtude de sua atitude de independencia em relação a êles.

O tom em que Tito se dirigiu aos russos é ameno, porém firme. Suas cartas reiteram um intenso desejo de terminar as diferenças, embora sòmente nos termos que êle impunha. As cartas foram publicadas pelos iugoslavos pouco depois de ter sido o lado russo da correspondencia clandestinamente distribuido na Iugoslavia em um panfleto que trazia a estampa das oficinas do "Pravda", em Moscou. As cartas russas rejeitam categoricamente todos os argumentos, por mais plausiveis, que o marechal Tito apresenta em defesa da política adotada pelo Partido Comunista Iugoslavo. Contrastam aquilo que descrevem como "a petulancia sem limites" de Tito, ao recusar-se a aceitar a critica socialista construtiva de sua política, com a atitude dos líderes comunistas franceses e italianos "que honrosamente admiram seus êrros na conferencia do Cominform e conscienciosamente os corrigiram."

Criticando a atitude russa revelada nas cartas, a publicação da Iugoslávia, em sua introdução declara que os russos pareciam mais interessados em criticar do que em verificar a veracidade de suas acusações. "Os russos — diz a publicação — basciam seu julgamento, não nos fatos, mas naquilo que dizem os cidadãos soviéticos. Não consideram o conjunto dos discursos e artigos dos líderes iugoslavos, mas extraem passagens de seus textos e chegam a conclusões proprias." Em suas cartas, Tito sustenta que os russos tinham sido mal informados a respeito das verdadeiras condições da Iugoslavia e que a única maneira de resolver a questão era o Comitê Central do Partido enviar um representante a Belgrado, para investigar a situação "in loco".

A correspondencia mostra que os primeiros sinais das recriminações russas ao marechal Tito surgiram em maio de 1945. O embaixador russo em Belgrado, nessa ocasião, mostrou-se descontente com um discurso sôbre a política relativa a Trieste pronunciado pelo marechal Tito em Ljubliana, e ameaçou de provocar uma desaprovação pública de Moscou ao discurso.

Tito dissera que a Iugoslavia não endossaria contas de ninguem, nem se deixaria envolver em políticas de esfera de influencia. Isso, alegaram os russos, era anti-soviético porque dava a entender que não havia diferença entre a política externa da Rússia e a das potencias imperialistas.

Queixaram-se também os russos de uma alegada declaração feita pelo secretario do Partido Comunista Iugoslavo no sentido de que os oficiais do exército soviético eram moralmente inferiores aos do exército britânico. Os iugoslavos entretanto desmentem que tal declaração tenha sido feita.

O marechal Tito — revelam as cartas — levantou fortes objeções aos metodos empregados pelos russos para obter informações concernentes à Iugoslavia. "Não podemos permitir que o Serviço de Inteligencia Sovietico se espalhe em nosso país", escreveu ele.

Devolução da Somália à Itália

Paris, 14 (R. Shackford, da U.P.) — A Rússia deu a conhecer sua posição quanto ao futuro das colônias italianas, propondo sejam as mesmas postas sob administração internacional. O vice-ministro das Relações Exteriores Vishinsky, expôs essa nova posição russa, pedindo aos delegados das nações ocidentais que coloquem as colônias italianas sob a direção de um administrador designado pelo Conselho de Administração Fideicomissária da ONU, com a cooperação de um Comitê Consultivo integrado por sete membros. Anteriormente, o delegado russo havia acusado as potências ocidentais de quererem dividir entre elas as antigas colônias italianas.

Os três delegados ocidentais refutaram a acusação e desafiaram Vishinsky a demonstrar que estava interessado em chegar a um acôrdo, concordando com a devolução da Solália à Itália sob um fideicomisso da ONU. Vishinsky recusou-se dizendo que o problema colonial italiano deve ser resolvido totalmente e ao mesmo tempo, isto é, determinando-se a disposição de tôdas as antigas possessões de ultramar da Itália.

A única decisão a que se chegou foi que os "quatro" terão pouco tempo — até amanhã — para resolver o problema. Depois, o problema passará às mãos da ONU.

Vishinsky acusou os Estados Unidos de violarem o Tratado de Paz com a Itália "mantendo e ampliando" sua base aérea na Tripolitânia.

Lewis Douglas disse que a base era mantida apenas para fins de comunicações. Insistiu em que o Tratado de Paz italiano não proíbe o uso de tal base antes da decisão final sôbre a colônia.

Depois do discurso de Vishinsky, Douglas propôs que, já que tôdas as nações estão de acôrdo em que a Somália seja devolvida à Itália, assim decidissem imediatamente, ficando adiadas as decisões sôbre as demais colônias. Entretanto, Vishinsky se opôs a isso dizendo que a Rússia não podia decidir a sorte de uma só colônia.

Pouco antes de terminar a reunião, não obstante, Vishinsky pediu tempo para estudar a questão, dando a entender que talvez aceitará a proposição se se fixar o limite de duração do fideicomisso.

A proposição de Vishinsky é exatamente igual ao plano apresentado em 1946 pelo ex-secretário de Estado norteamericano James Byrnes. Recomenda a constituição de um Conselho Consultivo integrado pelos representantes dos quatro grandes — dando assim à Rússia voz nas questões do Mediterrâneo — da Itália e de representantes dos habitantes das colônias.

Douglas perguntou a Vishinsky se a nova proposta queria dizer que a Rússia se opôs à devolução das colônias à Itália, mas Vishinsky não deu qualquer resposta.

Reunião extraordinária do Conselho de Segurança

por causa da guerra entre a Índia e o Haiderabad

Paris, 14 (C. Grumich, da A. P.) — O Conselho de Segurança realizará uma sessão quinta-feira para tratar da invasão do Haiderabad pela India. A convocação foi feita a pedido do Haiderabad, por intermédio de Sir Alexander Cadogan. Presidente do Conselho em Setembro.

Hoje às ultimas horas da tarde chegou por via aérea, de Londres, a delegação do Haiderabad que pediu a intervenção da O.N.U.

RESISTEM

Lahore, 14 (R.) — As primeiras notícias das hostilidades no Haiderabad foram transmitidas esta manhã pela rádio Pakistão, em Lahore. Diz que as tropas indús encontram encarniçada resistência e que a situação em todos os setores é "satisfatória".

A emissora de Haiderabad acrescentou que na frente sul o avanço das tropas da India foi detido, e na frente ocidental os indús sofreram pesadas baixas. Dizem as mesmas informações que as tropas do Haiderabad conseguiram deter também a investida das colunas blindadas indús sôbre Aurangadad.

A PENETRAÇÃO DOS INDÚS

Karachi, Pakistão, 14 (A. P.) — O Ministério da Defesa do Haiderabad anunciu que as tropas indianas sofreram mil baixas no primeiro dia da invasão, sendo detidas em todas as frentes, pelas forças do Nizan e pelos "razakars", voluntários muçulmanos, e perdendo uma localidade oito horas depois de capturá-la.

O rádio do Haiderabad descreve a penetração indiana da seguinte maneira: sudeste, 16 kms.; oeste, 7 kms.; nordeste, 18 kms.

NÃO TOMARAM JALNA

Nova Delhi, 14 (A. P.) — O Comunicado militar informa que o Exército indiano encontra poderosa resistência na invasão do Haiderabad.

Um porta-voz militar disse não esperar que a campanha demorasse muito, a despeito da resistência oferecida.

As forças indianas penetraram no Haiderabad às 4 horas da madrugada de ontem, por quatro pontos diferentes com ordens de ocupar o Estado até se resolver sua situação futura e suas relações com a India.

Uma das colunas indianas, na área de Baldrug, no oeste, sofreu as maiores perdas até agora — 100 mortos, 150 capturados. No noroeste, as forças indianas enfrentaram poderosa resistência e foram detidas a 10 kms. de Jalna cidade errôneamente dada como capturada, ontem. Ao norte e ao sul, não houve avanços apreciáveis.

COMUNICADO

Nova Delhi, 14 (R.) — O Q. G. da India num comunicado distribuído hoje, anuncia que já atingiu "importantes objetivos" na rodovia Sholapur Haiderabad que está sendo encarniçadamente defendida.

OFICIAIS BRITANICOS

Nova Delhi, 14 (R.) — Um porta-voz do Alto Comissário Britanico declara não ter conhecimento de que os oficiais britânicos no Exército do Haiderabad, que renunciaram às suas comissões, haviam sido internados pelo govêrno daquele Estado.

GOVERNADOR DO PAKISTÃO

Karachi, Pakistão, 14 (A. P.) — Kwaja Nazimuddin, de 54 anos, nomeado governador-geral interino do Pakistão, foi educado na Inglaterra e é membro do govêrno, na sua provincia natal Bengala, desde 1927.

Foi *premier* de Bengala entre 1943 e 1945 e se tornou *premier* do leste de Bengala, depois da partilha, o ano passado.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

O presidente da Palestina árabe

Cairo, 14 (F.P.) — O Grão Mufti aceitou a formação de um Govêrno Provisório Árabe para a Palestina, de conformidade com a decisão do Comité Político da Liga Árabe. O Grão Mufti aceitou igualmente que êsse govêrno seja presidido por Hamed Hilmi Pachá, atual governador civil de Jerusalém.

O primeiro ato do novo govêrno será a criação de um exército palestino.

SUSPENDE O YEMEN SEUS ENTENDIMENTOS ECONÔMICOS COM OS EE. UU.

Cairo, 14 (F.P.) — O Yemen recusou-se a prosseguir com os Estados Unidos as negociações para a ajuda financeira e exploração dos recursos do país. O principe Seif Ul Islan Abdallah, delegado do Yemen à Liga Arabe, declarou que, em virtude da atitude hostil dos Estados Unidos para com os povos árabes, o govêrno yemenita decidiu suspender as negociações econômicas que êle iniciou quando da sua visita a Washington.

O Yemen rejeitou um empréstimo norte-americano e anulou o projeto de acôrdo que autorizava os estudos petroliferos em seu território.

O potencial militar do EE. UU. deve ser mantido -- diz Truman

Washington, 14 (R.) — Truman declarou que os Estados Unidos devem envidar o máximo de seus esforços para manter seu potencial militar.

Perante a Associação para o Desenvolvimento da Ciência, Truman disse que há três anos os povos estavam ansiosos para se dedicar aos mistéres pacificos. Seu primeiro pensamento era, então, converter as vantagens obtidas durante a guerra, no campo das descobertas cientificas, num melhor padrão de vida.

"Infelizmente, a paz que desejavamos não veio. Ainda estamos vivendo momentos amargos. Estamos empenhados em realizar o máximo para a defesa dos Estados Unidos num periodo em que a defesa é grandemente dificil. Os cientistas americanos devem — da mesma forma como todos os cidadãos americanos — dar o máximo de seus esforços para manter os Estados Unidos fortes e invenciveis. Já aprendemos, com as mais árduas lições, que não podemos aguardar o advento de uma paz duradoura e justa se não nos mantivermos fortes."

Referindo-se à bomba atômica, Truman disse: "Os segredos da natureza não constituem nosso monopólio. Qualquer nação que quiser desvendá-los e estiver pronta para empregar suas fôrças poderá conseguir seu objetivo. Tal nação poderá, mesmo, desvendar segredos que ainda não são do nosso conhecimento."

Apelando para um maior aceleramento nas pesquisas cientificas, Truman disse que, no passado, os Estados Unidos confiavam apenas nos esforços e descobertas dos cientistas da Europa, porém que agora suas atenções se voltavam para o trabalho de seus próprios cientistas.

DEWEY PROPÕE UM PROGRAMA DE DEFESA

Albany, Nova York, 14 (U. P.) — O governador Thomas E. Dewey, propôs, hoje à noite, um programa de defesa norte-americano tão sumamente forte que potência alguma estrangeira "jámais poderá cair no engano de nos atacar na crença de que a nossa democracia é muito debil ou muito crédula para proteger a si propria".

O candidato presidencial republicano interrompeu o seu trabalho de preparar discursos a serem pronunciados durante a campanha eleitoral, a fim de expedir uma proclamação redigida em frases vigorosas, fixando o dia 18 de setembro como o Dia das Fôrças Aéreas no Estado de Nova York advertindo que o país está "novamente em guarda".

"Propomo-nos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance", disse Dewey, "para evitar outra guerra, tudo o que seja compatível com a nossa segurança nacional e manutenção de liberdade. Propomo-nos manter os Estados Unidos fortes, tão fortes ao ponto de que nenhuma potência agressiva possa jámais cometer o erro de nos atacar na crença de que a nossa democracia é muito debil ou muito crédula para proteger-se."

Acrescentou o governador do Estado de Nova York e candidato presidencial pelo Partido Republicano que a fôrça aérea "a nossa primeira linha de defesa" deve aumentar continuamente a importância de sua participação na segurança do país.

JORGE VI PEDE A REDUÇÃO DE PODERES DOS LORDES

Morrison anuncia as medidas adotadas em virtude da tensão internacional

Londres, 14 (A.P.) — O rei Jorge VI compareceu, em meio à pompa tradicional, a Westminster, para pedir ao Parlamento, num pequeno discurso de apenas 76 palavras, inaugurando a sessão especial, que diminua os poderes dos seus lords.

O soberano pediu a emenda da lei de 1911 — uma medida por meio da qual o govêrno trabalhista pretende diminuir pela metade o periodo de dois anos em que a Câmara dos Pares pode retardar uma lei. Com isto o govêrno pretende obter a aprovação de um dos seus projetos de lei mais discutidos — a nacionalização da indústria siderúrgica — antes das eleições gerais de 1950.

A sessão especial, que durará 10 dias, foi convocada em parte para esclarecer o programa trabalhista de limitação dos poderes dos lords, mas em parte também em conseqüência da tensão entre as grandes potências sôbre a Alemanha.

MAIS TRÊS MESES

Londres, 14 (Tom Williams, da A.P.) — O vice-premier Herbert Morrison anunciou, na sessão especial do Parlamento, que os conscritos do Exército, Marinha e da R.A.F., que estavam para ser desmobilizados, serão conservados nas fileiras mais três meses. Explicou o sr. Morrison que essa decisão foi adotada em virtude da "tensa situação internacional" e acrescentou que "precisamos acelerar nosso reequipamento, especialmente no que se refere à defesa aérea, blindagem e armas de infantaria".

Pondo de lado a lei de restrição dos poderes da Câmara dos Lords — motivo da convocação da sessão especial — Morrison lançou quase imediatamente em discussão a defesa nacional. Ao mesmo tempo, apelou para que o povo aceite a comunicação com "a cabeça fria", em vez de ser "tomada pelo panico", e lamentou "tenhamos de fazer esta declaração".

Disse o sr. Herbert Morrison que, "em virtude das atuais circunstâncias", os homens que deveriam ser desmobilizados brevemente, depois de um ano de serviço nacional, serão conservados nas fileiras mais trêsê meses. Dessa forma, disse, no fim do ano as fôrças armadas terão mais 80.000 homens treinados do que se previa anteriormente.

Informou também o vice-premier que estavam sendo adotadas medidas para duplicar a produção de certos tipos de caças e os tipos de aviões de combate mais antigos estão sendo recondicionados. "No que se refere à aviação, temos de atender não só às nossas próprias necessidades, mas também às de outros países, inclusive da União da Europa Ocidental, que estão usando modelos britânicos. Os membros da União são a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Revelou o vice-premier que outros equipamentos de tempo de guerra estão sendo também reformados, bem como a existência de planos para uma campanha especial de recrutamento de voluntários, apelando para que a nação apoie êsse plano.

"A posição chave que as unidades de defesa aérea e as esquadrilhas de caça ocupam na defesa do país e na proteção de nossas rotas maritimas e comunicações tornam igualmente necessário o recrutamento de voluntários para a reserva da R.A.F. e para a reserva da Marinha Real — disse Morrison.

Afirmou o vice-premier da Grã-Bretanha que o país já fêz "considerável progresso" na defesa civil e que "a Câmara compreenderá que a política de defesa deve depender das condições mundiais e deve, portanto, estar sujeita a revisões temporárias, à luz das circunstâncias de cada momento. As medidas que acabo de anunciar se tornaram necessárias no momento pelas exigências imediatas sôbre os recursos das fôrças armadas. Embora as medidas que estamos adotando tenham algum efeito sôbre a nossa economia, não chegarão, segundo espero, ao ponto de ameaçar de qualquer maneira a nossa reconstrução".

O futuro das relações entre o Brasil e os EE. UU.

Washington, 14 (Harry Frantz, da U.P.) — O futuro das relações entre os Estados Unidos e o Brasil se distinguirá pela cordialidade politica e a colaboração econômica, independente dos resultados das eleições nacionais dêste país, a 2 de novembro, segundo o consenso entre os observadores diplomáticos e econômicos, consultados pela U.P.

A boa vontade e a amizade pessoal de Truman para com o Brasil já se podem considerar como fato provado, enquanto o governador Dewey — se eleito — herdará uma tradição do Partido Republicano, que tem salientado a cordialidade entre as duas grandes repúblicas.

Dewey, conforme acreditam os seus amigos, dispensará, como presidente, atenção particular às relações entre os dois países, tendo-as na conta de importante aspecto da sua politica interamericana. Os observadores internacionais aqui comentam o futuro das relações norte-americanas do ponto de vista de óbvia lógica diplomática e das mútuas necessidades econômicas, não as colocando na dependência de uma definitiva declaração formal do futuro presidente.

A inelutável lógica dos assuntos mundiais é a de que o Brasil — aliado ativo dos Estados Unidos em duas guerras mundiais — se associará também ativamente a êste país, na eventualidade de futura agravação da "guerra fria" entre os EE.UU. e a Rússia, que perturba as relações internacionais.

A politica brasileira, segundo se acredita, resistirá firmemente dos pontos de vista econômico e politico, à infiltração bolchevista. De vez que os Estados Unidos e o Brasil são os dois países com as mais extensas e avançadas fronteiras geográficas sôbre o Atlântico, os seus interêsses diplomáticos tendem à complementação mútua, independente do partido que estiver no poder em Washington.

No campo das relações econômicas, o Brasil é considerado como um país de gigantescos e intocados recursos naturais, com uma produtividade potencial em parte dependente do capital e dos recursos tecnológicos norte-americanos.

A grande tarefa do próximo govêrno norte-americano consistirá em orientar a coordenação econômica entre os dois países dentro de linhas que assegurem a expansão dos investimentos de capital e benefícios mútuos de novos e construtivos empreendimentos. De um modo geral, acredita-se que já foi parcialmente desbravado o terreno para essa cooperação.

Em virtude da natureza reciproca dos produtos, que não entram em competição, as relações americano-brasileiras não sofrerão vexame, como ocorre com outros países, no caso de excedentes de produtos agricolas e de um agudo "problema agrário" nos Estados Unidos.

Embora os pontos de vista e objetivos de Dewey sôbre as relações interamericanas tenham sido expostos até agora em têrmos amplos de interêsse amistoso, elementos próximos ao candidato republicano salientam que os anteriores ocupantes republicanos da Casa Branca têm fortalecido a tradição da cooperação norte-americano-brasileira.

O presidente William McKenley, nos dias mesmos do seu assassinato, era favorável a um grupo A-B-C (Argentina-Brasil-Chile) que se tornaria um instrumento efetivo para melhorar as relações pan-americanas.

Durante a presidência de Theodore Roosevelt, os Estados Unidos participaram da III Conferência Internacional dos países americanos, realizada no Rio de Janeiro, de 23 de julho a 27 de agosto de 1906. Elihu Root, secretário de Estado, e o barão do Rio Branco, foram os presidentes de honra da conferência. Muitos observadores pan-americanos acreditam que as declarações politicas de Root, naquela época, deram grande impeto ao subsequente curso favorável das relações interamericanas. Depois da sua presidência, Roosevelt esteve no vale do Amazonas, em expedição exploratória.

Durante o mandato do presidente Warren Harding, o secretário de Estado Charles Evans Hughes, em 1922, foi ao Brasil com uma grande missão oficial para participar das comemorações do centenário da independência. Naquele periodo, a cooperação naval entre os dois países foi consolidada por um acôrdo especial.

Na década de 1920, os diplomatas brasileiros ajudaram grandemente os Estados Unidos a dissiparem a tensão causada em outros países latino-americanos em consequência da politica de Washington em relação ao México e à Nicaragua. O presidente Coolidge compareceu à instalação da 6.ª Conferência Pan-Americana, em Havana, em 1928. A cooperação entre o Brasil e os EE.UU., ali, foi um importante fator no traçar de um rumo amistoso entre os participantes.

Herbert Hoover, depois da sua eleição e mesmo antes da posse como presidente, fêz uma excursão pela América do Sul, onde a sua visita ao Brasil se distinguiu por impressionantes demonstrações de amizade internacional.

SERIA AUMENTADO DE ATÉ 2.000º/º O IMPÔSTO SINDICAL

A Liga do Comércio dirigiu-se ao presidente do Senado

Na última reunião da Liga de Comércio do Rio de Janeiro, o sr. Tito Livio Carnascialli chamou a atenção dos membros da entidade para o projeto que dispõe sôbre a remuneração do trabalho noturno, bem como para o relativo a um decreto municipal majorando a taxa de saneamento. Propôs que a casa os estudasse, através do seu departamento jurídico. O sr. Walter de Azevedo sugeriu um protesto coletivo contra os aumentos de impostos, que repercutiriam sem dúvida no custo da vida. O sr. Tadeu Lima Neto mencionou uma publicação feita há dias na imprensa a respeito dos dissidios coletivos. Êsse documento declarava que, a continuar a atual politica de aumento de salários e com a permissão existente de recorrer-se a dissidios coletivos, em cada 12 meses, dentro de 27 anos um empregado que hoje ganhasse Cr$ 1.000,00 passaria a Cr$ 1.192.517,60. Aludiu após ao caso das tarifas aduaneiras, cuja revisão se impunha.

Também foi lido oficio dirigido ao presidente do Senado pela Liga de Comércio no tocante ao impôsto sindical, comentando que o anteprojeto de lei sindical em trânsito no Legislativo elevou em certos casos aquêle impôsto em mais de 2 mil por cento, com graves onus para o comércio e para a indústria. Diz mais que o impôsto sindical vem sendo cobrado, conforme a determinação da Consolidação das Leis do Trabalho, na seguinte base: firmas de capital de mais de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 50.000,00 — Cr$ 30,0: de Cr$ 50.000,00 a Cr$ 100.000,00 — Cr$ 60,00: de Cr$ 100.000,00 a Cr$ ... 250.000,00 — Cr$ 100,00 de Cr$ 250.000,00 a Cr$ 500.000,00 — Cr$ 250,00: de Cr$ 500.000,00 a Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ .... 500,00: de Cr$ 1.000.000,00 a Cr$ 5.000.000,00 — Cr$ ...... 1.000,00: de Cr$ 5.000.000,00 a Cr$ 10.000.000,00 — Cr$ ..... 3.000,00, e de capital superior a Cr$ 10.000.000,00 — Cr$ .... 5.000,00, o que constituia o máximo.

O anteprojeto de lei sindical elaborado pelo deputado João Mangabeira, segundo o oficio, estabelece novas disposições para a cobrança do tributo. Assim, uma firma com capital de Cr$ 100.000.000,00, que paga Cr$ 5.000,00 de impôsto sindical, passaria a dispender Cr$ 100.020,00, ou seja um aumento de 2.000%. Por isso, a Liga sugeriu que a arrecadação seja feita, para os empregadores, numa importância fixa inicial de Cr$ 100,00, paga pelas firmas ou empresas de capital registrado até Cr$ 50.000,00. Daí por diante seria arrecadado proporcionalmente ao referido capital, na razão de Cr$ 2,00 para cada Cr$ 10.000,00 seguintes ou fração.

A MISSÃO ABBINK E AS REUNIÕES DE ONTEM

Ontem, pela manhã, reuniu-se a Comissão Central Mista Brasileiro - Americana, sendo debatidas questões de financiamento agricola e fomento da agricultura.

A reunião terminou ao meio-dia, tendo o ministro da Fazenda oferecido, depois, um almoço aos membros da Missão presidida pelo sr. John Abbink.

Também pela manhã esteve reunida com os delegados americanos a Comissão de Conservação e Armazenamento de Produtos Agro-Pecuários, composta dos srs. José Maria de Araujo, Oscar Weinschenck, Julio Cesar Covelo e Alberto Byington Junior.

Os técnicos de ambos os países examinaram estudos sôbre a instalação da rêde nacional de armazens frigorificos, bem como o projeto em andamento no Congresso instituindo favores e facilidades para tais empreendimentos.

A Comissão de Pesca e Psicultura também efetuou uma reunião, pela manhã, para debater os assuntos com os técnicos americanos.

OS PRETENDIDOS ENFORCAMENTOS NO BRASIL

Nota do Ministério da Marinha

Comunica-nos o gabinete do ministro da Marinha:

— "Sob o título: "Seriam enforcados no Rio os comandantes dos submarinos do Eixo", "O Globo" de ante-ontem, 13, publicou uma nota que de modo algum corresponde á realidade, imaginando ocorrência e sugestões que não se deram nem foram feitas, relativamente aos comandantes dos submarinos inimigos que puzeram a pique navios brasileiros.

A nota do vespertino carioca é pura e simples fantasia, ainda mais estranha e inverídica quanto á idéia que atribue ao ministro ex-titular da pasta da Marinha, Almirante Henrique Aristides Guilhem, de enforcar os comandantes culpados em praça pública".

A REMOÇÃO DO MONUMENTO DE BENJAMIN CONSTANT

De conformidade com o entendimento havido entre o ministro da Guerra e o prefeito, foram iniciados, ontem, os trabalhos de remoção do monumento de Benjamin Constant [illegible] Botelho de Magalhães — o fundador da República — para o centro do Parque Julio Furtado (Campo de Santana).

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-5332.

A PROMOÇÃO DE FUNCIONÁRIO POR ANTIGUIDADE

Esclarecimentos do D. A. S. P.

Opinando sôbre a reclamação de um funcionário do Ministério da Educação e Saúde que se dizia prejudicado com a promoção por antiguidade de um colega transferido "ex-ofício" do Ministério da Justiça para aquela secretaria de Estado o DASP emitiu parecer concluindo que a promoção por antiguidade deverá recair no funcionário mais antigo da classe, na data da vaga ocorrida. Por outro lado, o funcionário transferido "ex-ofício" poderá ser promovido por antiguidade "ex-vi" do disposto no artigo 48 do Estatuto dos Funcionários, no próprio trimestre de transferência, desde que, na data da vaga, seja o mais antigo da classe; poderá mesmo ser promovido por antiguidade para vaga que se verificar anteriormente á transferência, desde que, nessa data, não exista outro funcionário em condições de sê-lo, observando-se, então, o disposto no parágrafo único do artigo 11, do Regulamento de Promoções.

RECONHECIDA UMA FEDERAÇÃO COMERCIAL

Em seu gabinete, o ministro Morvan Dias de Figueiredo ontem fez entrega da carta de reconhecimento da Federação do Comércio de Santa Catarina, filiada á Confederação Nacional do Comércio, interinamente presidida pe sr. Brasilio Machado Neto. Receberam o documento os srs. Charles Edgard Moritz e Flavio Ferrari, respectivamente presidente e secretário-geral da entidade, que vieram a esta capital especialmente para êsse fim, em companhia de outros representantes das classes produtoras catarinenses. Após a cerimônia, visitaram o sr. Brasilio Machado Neto, colocando-o ao corrente das atividades dos organismos educacionais e assistenciais do comércio em seu Estado.

A diretoria da nova Federação está constituída dos srs. Charles Edgard Moritz, presidente; manuel Donato da Luz, vice-presidente; Severo Simões, secretário; Herculano Glavan, tesoureiro; e Flávio Ferrari, secretário-geral.

VAI A CAMPOS O MINISTRO DO TRABALHO

Depois de amanhã o ministro do Trabalho irá a Campos, no Estado do Rio. Alí presidirá uma reunião de trabalhadores para debater os problemas da classe. Na oportunidade, as classes produtoras e trabalhistas locais lhe oferecerão um banquete. Acompanharão o sr. Morvan Dias de Figueiredo vários de seus auxiliares. Naquela cidade aguardarão também a chegada do presidente da República.

DR. JACINTHO CAMPOS
Regressando da Europa reassumiu sua clinica. RAIOS X — Rua da Quitanda, 43, 3.º — Tel. 23-0703. (18834)

O PREÇO DA ENTRADA NA XV EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Assinou o presidente da República um decreto alterando o artigo 42 do regulamento para a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na capital de São Paulo, no corrente ano.

Em virtude dessa alteração, passa a ser de Cr$ 5,00 o preço da entrada a que se refere aquele artigo.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 ás 4.

DOIS CRUZEIROS POR SACA DE CAFÉ EXPORTADA

Enviado à Câmara o anteprojeto de lei

A Câmara dos Deputados, acompanhado de mensagem, o presidente da República enviou um anteprojeto de lei que cria a taxa de Cr$ 2,00 por saca de café exportado.

NÃO SERÁ MAJORADO O PREÇO DO CAFEZINHO

Ao que se informa, a Comissão Central de Preços não concederá o aumento de preço pedido para o cafezinho. Também, tomará providências, de comum acôrdo com a Delegacia de Economia Popular, para impedir qualquer tentativa de "lock-out" de parte dos interessados.

PODERÃO IMPORTAR CARVÃO ESTRANGEIRO

A The Brazilian Coal Company Ltd. e outros, impetraram mandado de segurança, no Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública contra ato emanado do diretor de Divisão de Material do Ministério da Viação, que quer compelir os requerentes a adquirir carvão nacional, como condição para obter licença para importar carvão estrangeiro, e do diretor da Alfândega desta capital, que se recusava a despachar o carvão importado, sem a prova daquela aquisição compulsória de produto nacional.

Alegaram os impetrantes, que os atos eram ilegais, pelo fato de contrariarem as garantias constitucionais á liberdade de comércio e á propriedade, pedindo que lhes fôsse assegurado o direito de importar carvão estrangeiro, independente da prova de haverem adquirido o referido produto nacional.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Raimundo de Macedo. O magistrado historiou os fatos e transcreveu os dispositivos de lei, que obrigam os importadores á aquisição compulsória contra a qual se vêm insurgindo. Registrou o juiz hipótese idêntica, que surgira, há tempos, na mesma vara, e que foi sentenciada pelo juiz Elmano Cruz. Este, achou legal a exigência da quóta, mas concedeu aos importadores o direito de vender o carvão nacional adquirido, visto não serem consumidores.

Afinal, o juiz concedeu a medida requerida, porque entendeu ser contrário ás garantias constitucionais obrigar o importador a adquirir a quóta compulsória, para poder importar o produto estrangeiro, e assim, foi a medida concedida, sem obrigação de aquisição de produto nacional.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO 98, 4.º TEL. 22-1587.

A PREFEITURA FOI CONDENADA

e pagará indenização a viuva e filhos

Eva Lerner, por si e seus filhos Mauricio e Clara Lerner, propôs, na 3.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ação ordinária contra a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de obter por sentença uma indenização pela morte de seu marido e pai, Issac Lerner, vitimado por um caminhão da ré, na rua Pedro Américo, em 6 de agôsto de 1945.

Alegou na inicial que o veiculo ia em excessiva velocidade e contra a mão, subindo a calçada da referida rua, tendo destruido tudo em seu caminho. A certa altura, apareceram na ação os sogros da vitima, como litis-consortes da autora.

A Prefeitura defendeu-se, afirmando que a morte da vitima se dera por que o motorista havia sido obrigado a fazer uma manobra, a fim de evitar um desastre, e mesmo que, tivessem os autores razão, só lhes caberia a indenização prevista no art. 1.537, do Código Civil.

A hipótese foi ontem sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes que, depois de historiar os fatos e apreciar a prova de ambas as partes deu a ação por procedente, para condenar a Prefeitura a indenizar os autores, excluindo os litis-consortes. A ré pagará prestações vencidas, desde a data do acidente, a razão de Cr$ 6.666,70, até a efetiva execução da sentença, e mais 8.000 cruzeiros, de despesas de funeral e luto, tudo de uma só vez, além de prestações vencidas da mesma importância mensal, sendo metade á viúva e metade aos filhos, segundo cálculo do contador, juros na forma da legislação especial e custas na parte em que decaiu, assim como honorários de advogado, na base de vinte por cento sôbre o total da indenização. Os litis-consortes pagarão as custas, em que foram vencidos. O juiz Ribeiro Pontes recorreu de sua sentença para a instância superior.

TEM NOVO PRESIDENTE A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Reunido em sessão extraordinária, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, elegeu, por unanimidade de votos, para presidente dessa entidade, em substituição ao sr. Pinto Lima, recentemente falecido, o sr. Odilon Braga. Foram procedidas, também, as eleições para o cargo de 1º secretário, vago com a renuncia do sr. Marques Filho, sendo eleito o sr. Ruy Ribeiro.

AS CONFERENCIAS DO P. E. N. CLUBE

sôbre a vida amorosa de Chateaubriand

Apesar do temporal de sábado à tarde, o auditório da sede própria do P.E.N. Clube encheu-se completamente para ouvir a conferência do escritor acadêmico Claudio de Souza a respeito da vida amorosa de Chateaubriand. Presidiu a sessão o Senador Mello Vianna, que convidou os embaixadores da Bolivia, do Perú e da Venezuela e o representante do Embaixador da França a tomar parte na mesa, no que foram acompanhados pelo secretário João Meira Penna. Em seguida fez a apologia do grande mundial de escritores P. E. N. Clube. Suas iniciais P, que significa poetas e prosadores; E, ensaistas; N, novelistas, enfeixam na palavra P.E.N., que em inglês significa pena, [illegible] — como sejam Os Amores não Correspondidos, As aventuras amorosas de Casanova — As mulheres fatais — e no teatro em peças como Flôres de Sombra, A renuncia e outras, — sentia-se que o conferencista estava á vontade na tribuna. Depois de haver estudado em sintese comparativa as figuras de Casanova, D. Juan de Mañara, Lovelace, Faublas e outros, mostrou que a multiplicidade de aventuras de Chateaubriand era bem diversa. Entrou então no estudo da vida de suas amantes mais conhecidas, a condessa de Beamont, Hortense Allart, algumas belas romanas, Natalie de Noailles, Cordelia Castellane, madame Lafon e, finalmente, Juliette Récamier. Foi uma conferência que a assistência entrecortou de aplausos.

A próxima sessão pública será no sábado desta semana ás 5 horas com uma conferência do acadêmico Dr. Oswaldo Orico, que acaba de chegar da Espanha, a qual terá como tema **A Espanha heróica e Mística As Touradas e as Montanhas**.

REFORÇO DE VERBA PARA O IAPM

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos dirigiu-se ao diretor do Departamento Nacional de Previdência Social solicitando suplementação de verba, a fim de atender despesas administrativas. Foi-lhe concedida a dotação seguinte: para despesa com salários de pessoal — Cr$ .. 362.400,00; gratificações e funções gratificadas — Cr$ .... 24.000,00; encargos diversos — Cr$ 21.252,00; serviços de terceiros — Cr$ 43.200,00. O IAPM pediu ainda verba para material mas, em vista de deficiência de justificativas, o diretor daquele departamento não o atendeu.

Dr. Mario Alves Filho
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 26-0961 — RES. 27-4437

NO ITAMARATY

O ministro interino das Relações Exteriores fez-se representar na missa em ação de graças pelo restabelecimento do bispo D. Aquino Corrêa, mandada rezar pelo Centro Matogrossense, pelo consul José Carlos Cavalcanti Linhares, do seu gabinete.

— Esteve, ontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo secretário João de Coelho Lisbôa, introdutor diplomático, o sr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai, que pediu transmitisse ao ministro de Estado os seus agradecimentos pelas homenagens prestadas no Brasil ao sr. Luis Battle Berres, presidente do seu país, durante a visita que fez a esta capital.

NOMEADO PARA O 1.º CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Para exercer a função de membro do 1.º Conselho de Contribuintes foi nomeado, por decreto do presidente da República, o oficial administrativo Tobias Candido Rios Filho.

O EMPRÉSTIMO QUE O BRASIL PLEITEOU DOS ESTADOS UNIDOS

Sua distribuição, de acôrdo com o esquema do nosso govêrno

Em 1947, o ministro da Fazenda apresentou ao sr. John Snyder um esquema econômico, do qual já demos noticia. Estava o documento dividido em duas partes: na inicial, aludia á possibilidade de um empréstimo norte-americano no montante de 300 milhões de dólares, que seriam empregados notadamente no pagamento da divida externa e na cobertura dos deficits orçamentários: na segunda, mencionava os meios julgados necessários ao nosso desenvolvimento econômico. O esquema foi levado ao presidente Truman. Todavia, os Estados Unidos não concordaram com o empréstimo de govêrno para govêrno. Manifestaram ponto de vista favorável á aplicação de capitais particulares no Brasil, contudo. Daí resultou a missão Abbink. A primeira parte ficou assim prejudicada.

A segunda que teria sido aceita em principio para aplicação do capital particular, declarava que, para o desenvolvimento econômico nacional necessitavamos da concessão de um empréstimo ao Banco do Brasil. Seu valor não excederia a um bilhão e meio de dólares, a juros de 3,5 % ao ano e prazo de trinta anos. Esse empréstimo seria realizado em parcelas, á medida das requisições do Banco Central. Cada parcela entregue começaria a ser amortizada um ano depois, com pagamento de juros da amortização semestralmente, efetuados os cálculos pelo sistema Price. Os recursos provenientes do empréstimo seriam empregados pelo mesmo Banco, por intermédio dos bancos semi-estatais especializados, exclusivamente para os fins especificados no respectivo contrato. Se o empréstimo se destinasse a entidades públicas, deveria constar do orçamento da despesa a verba própria para ocorrer ao pagamento dos juros e da amortização, a fim de que o Banco Central pudesse autorizá-lo. Tratando-se de entidades de economia privada, seriam exigidas as garantias usuais.

O Banco do Brasil e vários bancos semi-estatais especializados estão previstos na reforma bancária, que pende de aprovação do Congresso, frisava-se.

A aplicação dos recursos provenientes dessa operação estaria distribuida no projeto: desenvolvimento agro-pecuário, mecanização da lavoura: aquisição de tratores, arados e outras máquinas agricolas, das quais, acentuava-se, temos necessidade absoluta para ampliar não só a produção e também o seu volume; irrigação de terras cultiváveis; aquisição de materiais para obras de barragens e canais de irrigação, fornecimento de bombas elevatórias, comportas e outras aparelhagens, despesas de construção de depósitos de sementes, fomento da cultura de cereais, principalmente do trigo; recursos para a colonização de terras destinadas á produção minima de três milhões de toneladas de trigo por ano. O nosso consumo era de três milhões e quinhentas mil toneladas, retirando, portanto, a exportação idêntica quantidade.

Salientou o ministro da Fazenda que a importação de trigo constituia o maior fator de desequilibrio em nossa balança de pagamentos, porque esta correspondia a mais de três bilhões de cruzeiros, soma superior á importação de qualquer outra mercadoria ou material. Para a cultura de trigo, possuimos, afirmava, imensas extensões de terras, superiores em produtividade ás da Ucrania, as quais poderiam ser colonizadas com trabalhadores nacionais e refugiados de guerra. Do mesmo modo se procederia relativamente á cultura da aveia, da cevada, do centeio, do lúpulo do milho, do feijão, do arroz, da soja, da mamona e de outros produtos.

Falava ainda no incentivo á cultura da seringueira e da juta e em recursos para o desenvolvimento dessas culturas no vale do Amazonas e rios tributários, de modo a podermos competir em preços com os demais produtores; em desenvolvimento pecuário, recursos para aquisição de arame farpado e reprodutores, bem como para financiamento dos criadores, visando a elevação dos nossos rebanhos bovino, cavalar, muar, suino, ovino e caprino, em quantidade e em qualidade: e finalmente, na parte agro-pecuária, tocava em desenvolvimento da civilcultura, fornecimento de recursos para a colonização de grandes extensões de terras apropriadas á cultura de essencias florestais de grande aproveitamento em várias indústrias, como a cássia negra por exemplo, cuja casca produz tanino e madeira celulose.

Sôbre a conservação e armazenamento de produtos agro-pecuários constava o fornecimento de maquinismos e recursos para o estabelecimento de estações de expurgo de cereais, de silos para armazenamento de cereais e outros produtos agricolas, de frigorificos para depósito e conservação de carnes, frutas, etc.

Na parte dedicada á indústria, apontava o esquema a industrialização dos produtos da lavoura e da pecuária, o fornecimento de maquinismos e de recursos para instalação de moinhos de trigo e outros cereais: fábricas de banha, de laticinios, de desidratação de cereais e outros produtos, de preparação de geléias e doces, de aproveitamento de residuos para adubação de cortume de peles, de cola animal e semelhantes: industrialização dos produtos florestais e naturais ou provenientes da silvicultura fornecimento de maquinismos e recursos para o estabelecimento de fábricas de papel, de tanino, de madeira compensada, de matérias plásticas e distilação de madeiras; reaparelhamento e modernização das indústrias já existentes de tecidos, de calçados, de ferro, de aço, de metais, de produtos químicos, etc.: desenvolvimento e criação de indústrias básicas e da indústria de construções navais.

Havia, ainda um capitulo referente aos meios de transporte, enumerando o reaparelhamento de portos, rodovias e estradas de ferro existentes, a abertura de novas rodovias e estradas de ferro, construção de canais navegaveis e obras necessárias para a navegabilidade de vários rios, construção e aquisição de locomotivas, vagões, navios para navegação fluvial e marítima, costeira e de longo curso, vagões e navios frigorificos. Sobre combustiveis previa-se o desenvolvimento da exploração do petróleo natural, do carvão mineral e o estabelecimento de usinas de distilação de petróleo natural. Para as quedas dágua, haveria o estabelecimento de usinas centrais para a produção de energia elétrica, fôrça e iluminação, além do desenvolvimento das usinas existentes.

O documento mencionava igualmente o aumento da capacidade de extração e exportação de minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce, que deveria atingir a 10 milhões de toneladas por ano, construindo-se para isso nova estrada de ferro e novo porto: o desenvolvimento da exploração de tôdas as espécies minerais, comercialmente aproveitáveis; o estabelecimento de usinas para redução dêsses minerais, desde que fosse reconhecida sua vantagem econômica: o desenvolvimento das indústrias bélicas existentes e criação das julgadas indispensáveis: o melhoramento das bases da navegação aérea, construção de outras e auxilio ao desenvolvimento e criação das emprêsas especializadas: o auxilio ao melhoramento dos hotéis nas cidades que possam ser frequentadas por turistas, construção de novos estabelecimentos dêsse tipo; e o desenvolvimento da pesca fluvial e marítima e sua industrialização e da piscicultura.

A última parte abordava a necessidade da padronização de armazenamentos, que ficaria dependendo não só do fornecimento de recursos para êsse fim, como ainda da execução das medidas já mencionadas, as quais colocariam o país em situação capaz de resolver essa questão.

AS RAZÕES DA PRIMEIRA APELAÇÃO, EM CRIME POLITICO, INTERPOSTA AO SUPREMO TRIBUNAL

Constitucional, diz o promotor, o Decreto-lei 431

Em maio deste ano foi preso, quando fazia propaganda do extinto Partido Comunista do Brasil, Guy Nicolau de Almeida. Em sua companhia foram presos, também, vários outros partidários do mesmo credo, sendo todos processados no Juízo da 6ª Vara Criminal. Guy foi o único que sofreu condenação, sendo-lhe aplicada pena como culpado de crime comum de desacato e resistência ás autoridades policiais, desprezando o titular da Vara o caráter de delito politico dado ao processo pelo promotor Arnaldo Duarte.

Não satisfeito com a decisão do juiz, apelou da mesma o representante do Ministério Público. A apelação interposta se revestiu, porém, de caracteristica inedita, de vez que, pela primeira vez, foi aplicado o disposto no artigo 101, n. 2, letra "C" da Constituição em vigor, que determina sejam os crimes politicos, em recurso ordinário, julgados pelo Supremo Tribunal Federal. Aliás, esse fato não constitui, propriamente, como frisa o promotor, uma inovação no Direito Brasileiro, mais, antes, o restabelecimento de um principio constitucional já expresso no regime vigente em 1891, sob o qual á Justiça Federal cabia o processamento e julgamento desses crimes. Novo ou não o principio, o fato é que desde aquela época não era o mesmo posto em vigor, motivo porque sua aplicação despertou interesse nos meios judiciários.

Apresentando as razões de sua apelação o promotor fez longo estudo sôbre o crime politico, concluindo, baseado em vários autores, que delitos politicos são os dirigidos contra a organização e o funcionamento do Estado e os direitos dos cidadãos e os crimes comuns que constituem a execução de delitos politicos, ou os atos destinados a favorecer a sua execução.

No caso em questão, segundo o acusador público, os crimes praticados pelo apelado são, por definição legal, objetiva e subjetivamente considerados de natureza politica. Pois só nessa espécie, diz, se pode enquadrar a instigação ou a pública apologia da subversão, por meios violentos, da ordem politica e social, com o fim de apoderar-se do Estado para o estabelecimento da ditadura de uma classe social — o proletariado.

Os acusados foram denunciados com base no decreto-lei 431 de 18 de maio de 1938, tendo seu defensor levantado a preliminar de inconstitucionalidade dessa lei. Quando a isto, alega o promotor que o Supremo Tribunal implicitamente já decidira sôbre a questão em dois casos, pronunciando-se pela legalidade do decreto em aprêço. Também o Tribunal Federal de Recursos assim o fizera. Defendendo seu ponto de vista, o acusador público afirma que o decreto-lei em tela não contraria, antes ratifica e serve de complemento á Constituição.

Entrando no mérito da questão, o apelante cita as razões principais do recurso, entre as quais não ter o juiz reconhecido o caráter politico do crime.

Na apelação, são tecidos ainda comentários sôbre os outros crimes cometidos pelo réu, contestando o promotor que haja concurso formal entre os crimes de lesão corporal e resistência, fundamento usado pelo juiz para aplicar pena menor ao acusado Guy Nicolau de Almeida.

Concluindo, pede o representante do Ministério Público que o Supremo Tribunal tome conhecimento do recurso, evidenciada a competência da última instancia, reformando a decisão do juizo singular.

ALTERADO O REGULAMENTO

de promoções para oficiais da Armada

O presidente da República assinou um decreto alterando o parágrafo 3.º do artigo 28 do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada.

Ficou assim redigido aquêle parágrafo:

"Estas disposições não se aplicam aos oficiais especializados nos assuntos de engenharia e aos oficiais designados pelo ministro da Marinha para serviços técnicos na Fábrica de Artilharia e na Fábrica de Torpedos.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Aposentando Dario Borges Teles, projetador auxiliar, referência XII, e tornando sem efeito o decreto de 10-5-48 que nomeou veterinário-sanitarista, classe L, o veterinário classe K, Ataulfo de Castro Lôbo.

Na pasta da Justiça — Designando representante dos empregadores, na Junta de Conciliação e Julgamento de Cuiabá, Afonso de Matos Fortunato; aposentando José Pacheco Dantas, oficial administrativo, classe L, e concedendo naturalização a: Charles Caesar Eduard Schenseider, Maria Fessler, Hedwig Schenzer, Ilse Sophie Mayer, Liane de Oliveira, Foul Rolf Beup e Viktor Lens, naturais da Alemanha; Marcos Fleischer, Karolina Fleischer, Eduardo Landean, Ignacy Sapora, Salli Hacker e Salomão Schverizberg, naturais da Polônia; a Olga Landeau, natural de Kijow; a Isidor Fesseler e a Mancele Columb, naturais da Rumânia; a Rute Sapora, natural da Lituânia; a Ciro Formicola e Carlos Tomas Broggi, natural da Itália; a Eugene Tchecalisi, natural da Rússia; a Katharina Therese Hahn, natural da Hungria; a Leon Rabinowitz e Rute Gerstmann, natural da Letônia; a Maria Zulena Constancia Proenza Brochado, natural do Uruguai; a Maria da Conceição Santos, natural de Portugal; e a Ricardo Landauer, natural da Suiça.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, ontem, o ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, Sr. Mario de Bittencourt Sampaio, e o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, Sr. Jorge Latour. Recebeu, em audiência, o embaixador Alves de Sousa.

ATOS SÔBRE SINDICATOS

O ministro do Trabalho despachou ontem vários processos relativos a sindicatos. Deferiu o pedido formulado pelo orgão representativo do comércio varejista de automóveis e acessórios de São Paulo, que solicitou extensão de base territorial. Aprovou as previsões orçamentárias para 1948 dos Sindicatos da Indústria de Lavanderia, Tinturaria e do Vestuário do mesmo Estado e dos Hoteis e Similares de Porto Alegre. Assinou carta reconhecendo como representante da respectiva categoria profissional o Sindicato dos Operadores Cinematográficos da Baía.

No processo em que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral do Distrito Federal, pediu extensão do âmbito da sua representação a categoria profissional dos trabalhadoras na indústria de Águas minerais, o ministro exarou o seguinte despacho, de acordo com a resolução da Comissão de Enquadramento Sindical e parecer do Departamento Nacional do Trabalho, deferindo o pedido, passando a entidade a denominar-se Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral e de Aguas Minerais do Rio de Janeiro.

O NAVIO ENCALHARA NA COSTA PAULISTA

Santos, 14 (Asp) — Regressou o rebocador nacional "Saturno", que desencalhou o navio dinamarquês "Venezuela". Esse navio, em virtude da densa cerração, se aproximou muito da costa, tendo encalhado na baía de Castelhanos, próximo a ilha de S. Sebastião. O "Venezuela", que se dirigia para Santos, retrodeceu para o Rio.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A FERNANDO COSTA, NO Km. 47

Promovida por amigos e admiradores de Fernando Costa, terá lugar, a 21 do corrente, a cerimonia de inauguração do monumento ao saudoso estadista, na sede do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, instalado no quilometro 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

A comissão organizadora dessa homenagem ao idealizador daquela instituição já convidou o ministro Daniel de Carvalho para assistir a cerimonia em questão.

CURSO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Secretaria do Curso de Divulgação e Aperfeiçoamento da Legislação Social informa que estão abertas as matriculas para o próximo periodo de aulas. Os interessados deverão procurar diàriamente, das 11 ás 13 horas, na sobre-loja do Ministério do Trabalho, o sr. Braga, encarregado das inscrições.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 7 de setembro de 1948

A VIDA COMEÇA AOS 40... — Para "vóvó Moses", a vida começou aos 77. Ao completar seu 88.º aniversário, ela receberá as homenagens devidas a todos os artistas de projeção.

Quando o artritismo impediu Anne Mary Robertson Moses de continuar tecendo seus "edredons", ela, que criou dez filhos e que por muitos anos não passou de simples esposa de um fazendeiro de "Upper Hoosick Valley" (Estado de Nova York) aprendeu a pintar sozinha.

Suas paisagens "primitive" tornaram-se famosas. Tôdas elas foram pintadas ao "living room" de sua casa de campo, aquecido por achas de lenha durante o inverno, da forma mais primitiva possivel.

Diz ela: "Quando sinto que devo pintar, fecho os olhos e imagino uma vista qualquer. Sou capaz de iniciar cinco quadros simultaneamente na segunda-feira e dá-los por terminados no sábado".

Em dez anos Mary pintou 1.300 quadros, que estão sendo vendidos atualmente por Cr$ 4.975,00 cada um e os preços estão subindo...

Amanhã á noite, serão acesas 88 velinhas...

— Aos 88 anos de idade, o ex-vendedor de pianos John Taber Fitzgerald, fará seu "début" como baritono, no "Town Hall" de Nova York, onde artistas da classe de Myra Hess e Lotte Lehmann dão seus recitais...

— Há 35 anos passados, Paul Brumer transpôs a nado os 15 quilômetros que separam as duas margens do lago Champlain, de Burlington, Vermont. Hoje, com 60 anos, Brumer fez a mesma proeza!

TOM DEWEY, apoiando a devolução á Itália de suas colonias ora sob controle da ONU, conseguirá por certo os votos dos italo-americanos. Mas os eleitores negros não gostaram. O redator do Afroamerican (jornal dos negros) em seu artigo de hoje, pergunta ao candidato republicano (conservador) si êle de fato "aprova a escravização dos nativos africanos em beneficio do soerguimento da Itália".

A UNIVERSIDADE de Colúmbia escolheu o Dia de Colombo, (12 de outubro) para nomear mais um viajor transatlantico, o general Eisenhower, seu chanceler.

HOLLYWOOD conseguiu, afinal, sua propria "marca postal". Durante 14 longos anos a Câmara do Comércio da Meca do cinema batalhou para abolir de suas cartas a marca "Los Angeles". Hollywood já era grande de mais para continuar usando a marca da cidade de que é mero municipio...

SETE MILHÕES E MEIO DE CRUZEIROS ARRECADOU A CAMPANHA FINANCEIRA DA CRIANÇA

Entregues ontem as contribuições á Campanha Nacional — Serão beneficiadas 21 instituições do D. Federal — Agradecimentos ao povo e colaboradores do movimento

No gabinete do ministro da Educação e Saude realizou-se ontem á tarde a transferencia para a Campanha Nacional da Criança dos fundos angariados pela Campanha Financeira levada a efeito recentemente nesta capital, sob a direção da sra. Clara Mariani Bitencourt, Manuel Ferreira Guimarães e o embaixador Osvaldo Aranha, em prol do desenvolvimento daquela campanha.

A cerimonia foi presidida pelo ministro Clemente Mariani, estando presentes além do prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, a sra. Clara Mariani Bitencourt e Manuel Ferreira Guimarães e numerosas senhoras e senhoritas do sociedade carioca que colaboraram no movimento.

Com a palavra, o sr. Manuel Ferreira fez um ligeiro relatório da Campanha revelando que, com as contribuições recebidas depois de encerrado em 30 de agosto ultimo, o movimento atingiu a quantia liquida de Cr$ .... 7.500.000,00 dos quais resta arrecadar apenas parte de algumas contribuições de orgãos paraestatais. Concluindo, o presidente da Campanha Financeira referiu-se elogiosamente á colaboração expontanea e dedicada de todas as senhoras e senhoritas que trabalharam pela iniciativa, e á compreensão de todos os meios do Distrito Federal, que deu um exemplo dignificante de solidariedade humana pelo vulto do movimento. Finalizando agradeceu a todos quantos contribuiram para o sucesso alcançado, fazendo uma referencia especial aqueles animos que, atendendo ao seu apelo, depositaram pequenos donativos no banco indicado.

Em seguida falou o ministro Clemente Mariani que após receber do sr. Manuel Ferreira Guimarães e passar ás mãos da presidente da Campanha Nacional da Criança, sra. Clara Mariani Bitencourt sua esposa a caderneta do depósito bancário da quantia arrecadada agradeceu em nome do presidente da Republica e daquele orgão e no seu proprio a realização da iniciativa. Disse que os recursos serão distribuidos pelas 21 instituições do Distrito Federal que dela participaram e aplicado no desenvolvimento do plano da Campanha Nacional da Criança, traçado pelo ministério da Educação e Saude através do Departamento Nacional da Criança. Interpretou o significado dos frutos colhidos pelo movimento como uma prova do espirito de solidariedade humana do nosso povo, ressaltando a seguir a dedicação e apreços das damas cariocas que, refletindo a nobreza da mulher brasileira, tão expontanea e patrioticamente levaram avante a Campanha. Referiu-se á atuação das sras. Eugenia Hamann e Elza Martins Leal que traçaram os planos do movimento especialmente, á do sr. Manuel Ferreira Guimarães, agradecendo-lhes os relevantes serviços que prestaram á Nação.

INAUGURADO O EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE ITAJUBÁ

Realizou-se, domingo último, a inauguração do edificio dos Correios e Telégrafos em Itajubá, no Estado de Minas Gerais.

Ao ato compareceu o diretor do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, além de outras autoridades. O cel. Raul de Albuquerque também inaugurou o retrato do presidente da República, no salão de honra do edificio, cuja benção foi processada pelo vigário local.

À noite, o prefeito local ofereceu um banquete ao diretor geral dos Correios, que, na ocasião, fêz o brinde de honra ao presidente da República.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS IMPUGNADAS

Têm sido por vêzes impugnadas no Senado e na Câmara dos Deputados, mensagens do presidente da República solicitando autorização para dispensa do pagamento de impostos e taxas em favor do material importado pelos Estados e Municipios e destinado aos respectivos serviços. A impugnação se baseia na alegação de que tal material, por fôrça do velho dispositivo da Constituição Federal, mantido pela lei básica vigente, goza de isenção, e assim, havendo um dispositivo geral, desnecessárias se tornam as mensagens presidenciais relativas a cada caso.

Penso que os impugnadores não têm razão e estão certas as mensagens presidenciais. Fundamento a minha opinião.

O artigo 17 da Constituição de 1934 dizia: — "E' vedado á União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municipios: X tributar (note-se bem, *tributar*) bens, rendas e serviços uns dos outros, estendendo-se a mesma proibição ás concessões de serviços públicos, quanto aos próprios serviços concedidos e ao respectivo aparelhamento instalado e utilizado exclusivamente para o objeto da concessão."

Tributo é nome genérico, de que *impôsto* e *taxa* são espécies. Quem dispensa tributos dispensa todo e qualquer gravame, tôda e qualquer exigência do fisco.

Esta clássica e perfeita qualidade do que seja *tributo* era demonstrada ou perfeitamente reconhecida no próprio artigo que vimos de transcrever. Sabendo que *tributo* abrangia as taxas, e desejando excluir da isenção determinada espécie de taxa, o constituinte de 1934 adicionou ao artigo em aprêço o seguinte parágrafo único:

"A proibição constante do n. X não impede a cobrança de *taxas* remuneratórias devidas pelos concessionários de serviços públicos."

Usando, pois, do têrmo *tributo*, tecnicamente, pràticamente, a Constituição dispensou o material dos serviços públicos das entidades públicas de todos os impostos e tôdas as *taxas*, exceto a citada pelo parágrafo único acima transcrito.

O mesmo têrmo *tributo* foi usado pela Constituição de 1937.

Guardou-se, pois, até 1937, a tradição brasileira na espécie, pois a Constituição de 1891 já declarava no art. 10: "E' proibido aos Estados *tributar* bens e rendas federais ou serviços a cargo da União, e reciprocamente."

Que fêz, porém, a Constituição de 1946?

Abandonou o têrmo genérico de *tributo* e adotou o têrmo especifico de *impôsto*, dizendo no seu artigo 31: "A União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municipios é vedado *lançar impôsto* sôbre bens, rendas e serviços uns dos outros, etc."

Conseguintemente, pela Constituição vigente, não estão dispensadas as taxas, e como estas, por vêzes, somadas, gravam mais que o impôsto aduaneiro, para cada caso, para cada dispensa de *impôsto* e *taxas*, é necessária uma autorização especial do Congresso; e daí o acêrto das mensagens presidenciais.

Por outro lado, é preciso salientar que o impôsto de consumo, depois de ter sido sensivelmente aumentado, passou a ser cobrado, em grande parte, nas alfândegas e de acôrdo com as faturas comerciais. Será, portanto, conveniente que as dispensas sejam estudadas e concedidas pelas próprias autoridades aduaneiras, isto é, pelas mesmas autoridades que deixam de cobrar os direitos alfandegários.

Isto, porém, é um detalhe por assim dizer administrativo, visto o principal estar em que, pela Constituição vigente, como vimos, se dispensa do *impôsto* alfandegário o material destinado aos serviços dos Estados e Municipios, matéria que, não obstante, paga taxas muito fortes.

Estas alterações constitucionais sôbre isenção de direitos motivaram uma série não pequena de mensagens presidenciais, aumentando sensivelmente o trabalho parlamentar. Aliás o assunto está merecendo estudo aprofundado, porquanto não se sabe bem a quanto montam as isenções de direito concedidas a particulares, em virtude de contratos ou favores estabelecidos, e a respectiva extensão.

Tentou-se, há tempo, chegar a uma apuração das dispensas de impostos, mas não se obteve sequer um total aproximado...

Otto Prazeres

HEMORROIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 - 9.º andar — 22-4710. (17630)

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5333.

O ARROZ AMARELÃO CONTINUA ENVENENANDO

A casa que o vendeu é do Mercado

Uma deligência dos comandos esteve ontem no Mercado Municipal a fim de apurar uma denúncia referente a casos de intoxicação produzidos pela ingestão de arroz do "tipo amarelão". A casa denunciada foi o botequim e restaurante, da firma Alexandre Coelho Barbosa Pinho Costa, instalado no lado externo do referido Mercado nos números 195 e 197. Foram colhidas amostras do cereal suspeito para o devido exame no Laboratório Bromatológico. Foram ainda expurgadas as seguintes casas comerciais: "Botequim", à rua Marcilio Dias, 48; "Café e Bar", à rua Marcilio Dias, 62; "Botequim", à rua Marcilio Dias, 50 e o "Botequim e Café" da rua Senador Pompeu, 230.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18. Telefone 26-2748.

EMPRÉSTIMO DE 150 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O ESTADO DO RIO

Entrou, ontem, em segunda discussão na Assembléia Legislativa fluminense, o projeto n.º 72, autorizando o Poder Executivo a lançar um empréstimo de Cr$ .. .. 150.000.000,00.

Foi aprovado um substitutivo apresentado pela bancada do P. S. D., sendo rejeitadas todas as emendas.

Por esse substitutivo fica estabelecida desde já a verba de Cr$.. 45.000.000,00 para terminar a construção da Usina Central de Macabú." O restante será dividido entre as obras de águas e esgotos de Niterói, fomento da agricultura e ultimação do serviços iniciados. Para essas despezas será necessária aprovação prévia da Assembléia em propostas que lhe serão encaminhadas, para cada caso, pelo Poder Executivo.

O PLANO MARSHALL NA ITÁLIA

Bari, 14 (F. P.) — James Zellerbach, administrador do Plano Marshall, na Itália, inaugurou hoje em Bari, o congresso do ERP para o estudo dos problemas da Itália Meridional e insular. Numa alocução, Zellerman frisou que não se devia perder tempo, pois o Plano Marshall terminará em 1952, e que se devia produzir mais. "Isso — acrescentou — não se aplica apenas á Itália, mas aos 16 paises do Plano Marshall". Insistiu em seguida sôbre a importancia do comércio e a eliminação, ou pelo menos diminuição, das tarifas aduaneiras.

Este congresso representa a primeira tentativa de resolver, dentro do Plano Marshall, os problemas econômicos cujo aspecto social também interessa o resto da Europa, pelas repercussões politicas que podem causar a baixa da produção e o desemprêgo.

RIGOROSO CONTRÔLE DA IMPORTAÇÃO

Shanghai, 14 (U. P.) — Rigorosos contrôles de importação, que eliminaram do mercado chinês artigos de luxo, cosméticos, nylons e certas classes de automóveis, foram propostos pelo ministro do Comércio. As propostas, que devem ser aprovadas pelo Yuan Executivo, proibiriam também a importação de produtos de matéria plástica, bolsas de senhoras, capas, bebidas alcoólicas, cigarros, artigos de algodão e de lã.

PROCURARÃO O TENENTE FERNANDO

Washington, 14 (U.P.) — Três aviões norte-americanos vão procurar o tenente Fernando Gomes de Oliveira, perdido nas selvas amazônicas há dois anos. Os aviões, com uma tripulação de 16 homens, deixaram a base de Tampa, Florida, e deverão procurar o oficial brasileiro dentro de uma zona que vai de Porto Velho ao Guaporé, sôbre o rio Madeira, isto é, 1.800 quilômetros a oeste da boca do Amazonas.

Acredita-se que o tenente Fernando Gomes de Oliveira, perdido há 2 anos durante uma excursão pelas selvas, esteja vivendo entre indios de alguma tribu a uns 190 quilômetros de Pôrto Velho, ponto praticamente inacessivel por terra.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO

Realiza-se hoje, ás 17,30 horas no auditório do IBGE, á Avenida Franklin Roosevelt, a sessão de fundação da ABP.

Os sócios fundadores, convidados pela Comissão Organizadora, deverão discutir e aprovar o projeto de Estatutos já distribuido e eleger a primeira Diretoria.

É a seguinte a Comissão Organizadora da ABP: Governador E. de Macedo Soares e Silva, general Anapio Gomes, ministro F. Lobo, Josias Leão, prof. Rafael Xavier, dr. C. Leite de Castro, prof. Jorge Zarur, prof. L. Dodsworth Martins, prof. J. Soares Neves, dr. A. Dias Macedo, dr. E. Simas Pereira, Valentim Bouças e Major Severino Sombra, secretário.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O EMBAIXADOR DA ITÁLIA

O presidente da República recebeu em audiência, ontem, o Sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália acreditado junto ao nosso govêrno.

ALTERNADORES SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
Tels. 22-4059 e 22-8951

QUEREM AUMENTO DE VENCIMENTOS OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA DE NITERÓI

Foi entregue, ontem, ao prefeito de Niterói, proposta de reestruturação dos funcionários daquela Prefeitura.

Recebendo o documento da comissão que o procurou, o sr. Rocha Werneck prometeu que estudará também a equiparação dos vencimentos dos funcionários municipais aos dos servidores estaduais.

O chefe do Executivo municipal da capital fluminense convocará a Câmara dos Vereadores, por estes dias, para tomar conhecimento do assunto.

TERRENOS NECESSÁRIOS Á CONSTRUÇÃO DE UM AÇUDE PÚBLICO

Assinou o presidente da República um decreto declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários á construção do açude público "Jacurici", nos municipios de Itiúba e Monte Santo, na Bahia.

DISCOS — GRAVAÇÕES CLÁSSICAS E POPULARES — A MAIS COMPLETA DISCOTECA DA CIDADE ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA CARSON • Rua Uruguaiana 109 ★ TOCA-DISCOS automáticos e manuais — THORENS-PAILLARD-R.C.A. — ALBUM TUPAN PARA 12 DISCOS Cr$ 38.

DA CASA DA CAMPONESA À IGREJA ERMA

Presciliano Silva, um pintor tranquilo — Grande obra fecunda — Da Bretanha à "Oração da tarde" — Os templos coloniais e a pintura — O marco extremo do "interior da igreja de S. Francisco"

Presciliano Silva tem o encanto, a simplicidade, a irradiação das pessoas realizadas. Um retrato seu poderia ter um título à moda antiga: "Retrato do pintor precedido de fecunda obra artística".

Por não sentir nenhum apelo especial, Presciliano não se lançou aventurosamente no modernismo. Por não ter preconceitos, por ser inimigo de teias de aranha, não se cristalizou em passadismo algum. Com uma auto-suficiência tão natural em baianos, ficou Presciliano mesmo.

A SOMBRA DO "INTERIOR BRETÃO"

Refletiamos assim à sombra do "Interior Bretão", quadro de Presciliano que foi adquirido em 1910 pelo Museu Nacional de Belas Artes, quadro da sua mocidade, quadro que já tem uns 40 anos de idade, mas no qual já se sente o artista sabendo o que quer pintar e sabendo pintar. Como ele mesmo nos dizia, ontem, seus "interiores" da fase nitidamente brasileira iriam ter muito mais luz e mais intensidade; mas aquele "Interior Bretão" já fixa não só qualidades fundamentais de desenho, como tambem, e principalmente, sua grande preferência pelo "interior" como tema. E pelo "interior" cheio de paz, pelas salas e casas aonde não há angústia nem tortura. A mulher bretã que vemos ao pé da janela, colhendo um pouco de luz sobre a sua tarefa, absorvida inteiramente no trabalho, paciente e tranquila e digna, já é um motivo básico.

Seu grande toucado branco se o fixarmos muito tempo, transformar-se-á quase na touca de linho alvo que usam as freiras... A camponeza bretã do quadro da mocidade já é a contemplação, a calma, a paz de espírito que Presciliano Silva iria mais tarde buscar nos frades dos mosteiros da Bahia.

A FORMAÇÃO

Nasceu Presciliano na cidade do Salvador, rua das Mercês, há 65 anos. O mestre que ele venera até hoje e que, além de mestre, foi amigo protetor, seu grande professor dos princípios foi o artista baiano Manuel Lopes Rodrigues, favorecido pelo Imperador, homem de muito talento e muita bondade. Em 1905 o moço Presciliano era mandado pelo Estado a se aperfeiçoar na Europa. Foi para a Académie Julien, onde estudou com Jules Lefebvre e Adolphe Déchenau. Andou pela França toda, pintou muito à doce luz daquela terra de pintores, impressionou-se pela Bretanha, e, já dono de uma técnica sua e resolvido a ser apenas Presciliano, regressou ao Brasil.

"ORAÇÃO DA TARDE"

Na Bahia, de 1908 a 1909, atirou-se a um gênero de pintura que tornaria querido dos brasileiros, a um gênero em que seria o pioneiro seguido por muita gente: começou a pintar seus interiores de conventos e de igrejas. Não a copiá-los. A contemplá-los como um brasileiro de hoje diante do Brasil colonial, a reproduzir tudo o que vemos de louçania e de beleza mas também de mistério nos templos erguidos pelos que encontraram a terra bárbara e nua.

Quando Presciliano expôs pela primeira vez no Rio, em 1909-1910, obteve um tremendo êxito. Diante do seu "Oração da Tarde" Gonzaga Duque — aquele requintado crítico de arte e precioso autor do Horto de Máguas — disse que Presciliano era o artista que a Bahia ainda teimava em não dar ao Brasil... Julia Lopes, Luiz Edmundo, todos se empenharam em abrir as portas do Rio e da fama ao pintor. Presciliano triunfara pessoalmente e iniciara um tema novo, despertara o "colonial" em nossa pintura, trouxera à arte as igrejas do Brasil velho renovados pela visão do artista.

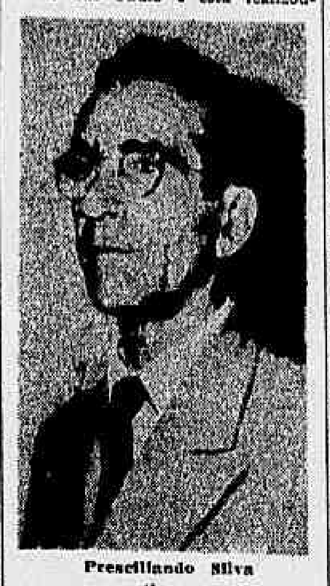
O TRABALHO INCESSANTE

Acompanhar de ano a ano a vida do pintor seria acompanhar uma atividade incessante, sem brechas e sem claros. Retratos, paisagens e interiores forram de tela toda a existência de Presciliano. Em Paris novamente em 1913 êle expôs, no exclusivo Salão dos Artistas Franceses, seu "Retrato de Mme. Laclinche". Era uma homenagem tanto ao pintor como à sua terra, era um símbolo bem tangível da mestria pictórica a que chegara Presciliano.

Sua atividade, além de incessante, foi modesta, calma. De volta da sua segunda viagem à Europa Presciliano ficou quase todo o tempo na Bahia, que o fascina. Sua arte se foi aprofundando em nativismo, enraizando-se na sua terra de hoje e dos tempos coloniais, da sua cidade como é hoje, capital da Bahia, e como metropole da colonia, do reino.

Em 1941 um Presciliano realizado veio ao Rio de novo, expôs no Palace Hotel, e mais um sucesso assinalou essa exposição. O Salão Nacional deu-lhe a medalha de ouro pelo seu "Abstração". Em 1947, obteve a medalha de honra.

Faltava a consagração direta e viva de São Paulo e esta realizou-



Presciliando Silva

se agora, quando Presciliano apresentou-se ao Salão Paulista de Belas Artes. Foi um êxito memorável para a arte baiana, pois Presciliano arrebatou nada menos que os dois maiores prêmios: a Grande Medalha de Ouro e o Grande Prêmio do govêrno do Estado.

"O INTERIOR DA IGREJA DE S. FRANCISCO"

O quadro que lhe deu tantos louros tem o título acima. E' o maior, materialmente, que Presciliano já pintou (2 metros por 1m60) e, na opinião de muitos, é o maior que ele já pintou, em qualquer sentido que se queira tomar a palavra.

O título é inteiramente explicativo. Vê-se o interior da igreja, que é uma das mais antigas do Brasil, só o interior, onde voga uma doce luz e onde o ambiente é de recolhimento e de paz. Muitos dos que conhecem os quadros de Presciliano onde a figura humana é o centro (como seu famoso "Conforto", de 1939, onde se vêm frade e o mendigo) e muitos dos que já ouviram falar no seu "Refeitório" (tela que Presciliano ultima agora e lhe vai render Cr$ 100.000,00) perguntam ao artista:

—Por que não há um frade, ou frades orando?...

— Por que não tem de haver frade nenhum orando coisa alguma, retruca, por uma vez impaciente, o muito calmo mestre.

"O Interior da Igreja de S. Francisco" não é um frade orando: é a oração em si. Presciliano não quis fazer um crente, ou crentes, e sim a crença. E' o interior da igreja entregue a si mesmo, é santa paz de Deus. E' a pia batismal, é a coluna mestra do templo, é o altar.

O quadro que São Paulo tanto admirou, representa um marco na carreira de Presciliano. Apenas um marco pois seu trabalho prosseguirá, incessante como sempre. No entanto, na sua paixão pela pintura de interiores, Presciliano chegou com essa última tela ao interior-puro, à infusão de vida a um conjunto de coisas inanimadas. E, na sua paixão pelos interiores sacros, ele conseguiu, agora, eliminar até o traço de união do fiel: em sua última versão, a Casa de Deus só está mesmo habitada pelo seu Senhor.

Irá o pintor entrar doravante em caminhos fragosos e novos? Irá perder a paz e a tranquilidade que o habitam desde as viagens pela Bretanha?

NOTAS HISTÓRICAS

OS LIBANÊSES E O BRASIL

I

Dos imigrantes que o Brasil acolhe em grande escala, são os descendentes dos fenícios os menos estudados.

Fiz esta observação há muitos anos. E, sem tardança, um dos diabinhos que me atiçam defeitos, com seu fole malicioso, entrou a me inspirar a volúpia de um mergulho no desconhecido.

Trilhar caminhos próprios, não palmilhar calçadas que outros tacões bateram, constitui defeito no mundo de competições. Mais vale ser marceneiro que lenhador: nem a talho de foice a imagem, em se tratando do Libano, pátria dos cedros, de cujos troncos se plasmaram templos e embarcações. Como resistir, porém, se a tentação me impelia?

Encetei pois a coleta de material.

Primeiro, limpar o campo, isto é, retificar os erros. São velhos troncos sem fronde, de sólidas raizes cravadas na tradição.

Por exemplo: os chamados "turcos da prestação" podem ser muito prestantes, mas nunca foram turcos. A imigração em massa de libanêses para o Brasil coincide mais ou menos com o período da guerra do Paraguai. Nessa época, a Turquia imperialista jugulava o oriente. Para fugir à opressão, imigravam libanêses, que não podiam embarcar sem passaporte fornecido pelos turcos. Daí o raciocínio dos leitores meramente visualistas: passaporte turco, nacionalidade turca. Como se disséssemos de um parisiense, durante a ocupação hitlerista: passaporte alemão, nacionalidade alemã.

Outro exemplo, êsse de separação dos troncos genealógicos: Libano e Síria, países ligados pela vizinhança geográfica e pela comunidade lingüística, são nações independentes, tal como se observa na xifopagia géo-lingüística do Chile e da Argentina. Em resumo, existem no Brasil imigrantes sirios e imigrantes libanêses; turcos, não.

Procedida a limpeza, estava o campo apto para o machado, com o indispensável auxílio de instrumentos irmãos. Trilhei, serrei, aplainei.

Sairam fichinhas magras, sarrafinho daqui, gravetinho dali.

Que assuntos grandiosos, porém, para desenvolvimento científico!

Conheceram o Brasil os fenícios antigos? Deve o rio Solimões seu nome a Salomão? São realmente fenícias as inscrições aceitas como tal por Bernardo Ramos e pelo Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas? Também os caracteres e a "escultura" da Gávea, que o Instituto Histórico e Geográfico pôs em dúvida? Está o dorso do Pão de Açúcar lanhado pela mão dos fenícios? Meras hipóteses? Convirá lembrar, nesse caso, a definição genial do humorista: hipótese é uma coisa que não é, mas que a gente diz que é, para ver, se fôsse, como seria? Limito-me ao colar de perguntas, apesar do muito que aprendi, nesse particular como em tantos outros, com o erudito Davi Peres.

E novos campos de pesquisa dilatam-se diante do olhar do estudioso, quando procura definir os vínculos entre o Brasil e a Fenícia antiga ou o Libano moderno. Quem conhece a biografia daquele cristão libanês, o timoneiro Sulaiman (ou Melo, segundo o Livro Prêto do Cartório do Cabido de Coimbra), que viajou na expedição cabralina e pisou em 1500 terras de Santa Cruz? Recomendado pelo rei Dom Manuel ao capitão-mor, devia ser figura de relêvo.

Quem conhece ao menos os nomes dos "cristãos do Oriente", libanêses que Tomé de Souza trouxe consigo, "estrangeiros antigos que ajudaram aos portuguêses", conforme "As relações de Portugal com a Siria no século XVI", de José Barbosa Correia de Figueiredo Castelo Branco?

Quem descreveu pormenorizadamente a viagem de Dom Pedro II ao Libano?

Quem deu relêvo ao episódio da oferta feita pelo povo libanês a Dom Pedro II — o trono em que se sentava, talhado em madeira dos famosos cedros?

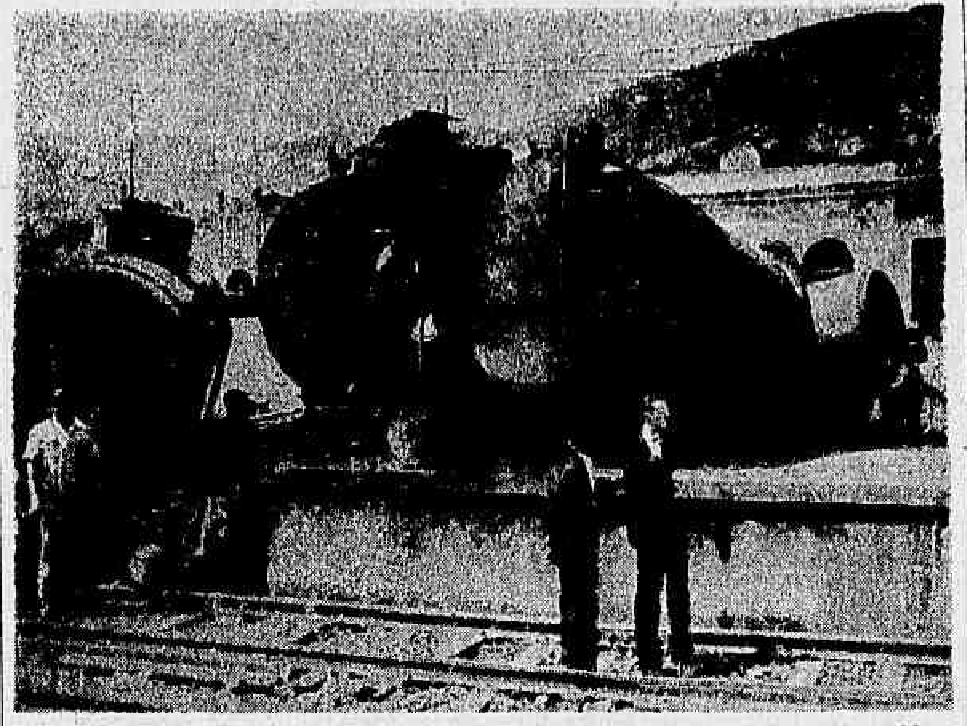
Que sociólogo, parente próximo de historiador, acentuou a possibilidade de ter vindo do Libano a bombacha gaúcha, assim como talvez o churrasco, carne de espêto dos orientais, ou seja, "lâhme michuie" — com a devida vênia de Malba Tahan?

Estava eu em face dessas perplexidades, quando me caiu em mãos um livro definitivo no assunto. Nêle aprendi tanta coisa que, como nas histórias das Mil E Uma Noites, fica para depois o desfecho de meus comentários.

ROBERTO MACEDO

DOIS DESASTRES NA CENTRAL EM MENOS DE SETE HORAS

Descarrilaram dois trens correspondentes, o SPC-3 em Sampaio e o SPC-4 na Serra



Posição em que ficaram os vagões-tanques, sôbre a plataforma, demonstração evidente da violência do descarrilamento

O desastre da madrugada de ontem, que arrebentou com a estação do Sampaio, vem confirmar, num acidente lamentável, as nossas reportagens sôbre o péssimo estado de conservação do material permanente da Central do Brasil. Do material permanente e do material rodante, a refletirem-se nas deficiências do tráfego ferroviário. Sôbre os dormentes da estrada, completamente apodrecidos, assentam as linhas por onde trafegam os trens. As placas das linhas, por sua vez, estão completamente gastas e os parafusos que as sustentam podem ser novos e sólidos, mas isto de nada vale se a base, que é o dormente, está velha e imprestável. Não há um trecho de linha que esteja provido de dormentes novos. As substituições parciais e parcimoniosas levam apenas um dormente pôdre num grupo de dez em idênticas condições. Para uma média de nove a doze dormentes velhos, há de um a dois dormentes novos e sólidos.

Na macadamização, há trechos que não são perfeitamente nivelados, e outros que não têm sequer cinquenta centímetros de altura, que deve ser a de sua base mínima. Estando as linhas mal calçadas, redunda isto na trepidação constante do truque dos vagões. Não há molas de carro que suportem uma tal vibração tantas horas por dia. As molas, por isto, andam aos trancos sôbre a base do truque. Quando o trem ganha velocidade, forma-se aquela tremenda trepidação, forçando o pião, que é o centro giratório do truque, e êste, sob o efeito da pressão, parte as chavetas, fazendo bambolear o conjunto dos vagões. Tais avarias como outras sofridas no trânsito pelo material rodante da Central, não são reparadas durante muitos meses.

As mangas de eixo dos rodeiros, em muitos vagões completamente gastas, criam folgas de algumas polegadas sôbre os mancais, fazendo jogar o vagão e retirando-o do seu centro de gravidade. Resultado: o próprio vagão, assim desajustado vai forçando as linhas até abri-las de uma vez: — o friso de uma das rodas força uma das extremidades da linha e o friso da outra roda, a extremidade contrária.

E' difícil crer que êstes fatores tenham deixado de influir no desastre ferroviário da madrugada de ontem. Quem nos dirá que o desastre não resultou do mau estado das linhas, que assinalamos acima, ou de alguma tala partida? A tala faz a junção das pontas de linhas, dando a estas segurança e estabilidade. Partida a tala, e se pode partir antes que os técnicos prevejam a ruptura, o que se dá constantemente, está a linha sem segurança e sem estabilidade, repercutindo o acidente na segurança e estabilidade dos trens, dos passageiros e das estações.

Os engates, outro elemento de estabilidade dos vagões, padecem o mesmo destino do restante material da estrada, velhos, danificados e muitos dêles sem os seus pinos providos de um simples parafuso, nem sempre da mesma espessura, e podem ter dado também ao desastre a sua contribuição fatal.

Há ocasiões em que os frisos das rodas dos vagões saltam fora, de gastos que estão. Não podendo suportar o tranco do rodeiro, são atirados longe pela trepidação.

A Central vai proceder a inquérito. Talvez êste inquérito alcance apontar, após a averiguação, o que sugerimos no correr desta reportagem, com a experiência do abandono a que está relegado o patrimônio útil da Central do Brasil.

Apontamos uma situação. Dentro desta situação, a Central descobrirá as causas do sinistro, que levou de arrancada a estação do Sampaio.

O DESASTRE

O sinistro verificou-se exatamente à 1 hora e 40 minutos da madrugada de ontem, isto é, na hora de menor movimento de trens na Central do Brasil. Naquêle momento, a composição de prefixo SPC-3, com um total de 27 vagões de carga, procedente da estação Marítima e com destino a de Japeri, ao atingir a estação de Sampaio, teve 4 de seus vagões descarrilados, o que provocou grande pânico entre os moradores circunvizinhos, tal foi o fragor provocado pelos mesmos, saltando sôbre os dormentes, e, finalmente, tombando sôbre o muro, plataforma e parte da própria estação, tudo destruindo num barulho infernal. Alarmados, muitos foram os moradores que abandonaram seus lares e acorreram àquêle local a fim de conhecer a verdadeira extensão do sinistro.

O maquinista João Benjamim do Nascimento, na direção da locomotiva de tração elétrica, afirmou que os vagões descarrilados, depois de saltarem das linhas, caminharam ainda 200 metros fora dos trilhos, acabando por guinarem violentamente para a esquerda, antes que pudesse empregar os freios.

OS ESTRAGOS

Com a mesma velocidade com que trafegavam, três vagões-tanques cheios de óleo "Diesel" e mais outro de carga geral colidiram estrepitosamente com a amurada lateral, demolindo-a. A cabine de sinalização na estrada da plataforma ficou totalmente destruída e os seus destroços foram lançados na rua Vinte e Quatro de Maio, impedindo-a para o trânsito de veículos durante grande parte da manhã de ontem. Por pouco não foi atingido o tunel entre as ruas Ana Nery e Vinte e Quatro de Maio, que resistiu satisfatòriamente, mas grande parte da plataforma de pedra e cimento sofreu grandes estragos. Os vagões de prefixo TQ-130, 126, 252 e VM-37 ficaram totalmente danificados. Também houve rutura de cabos elétricos, prejudicando a rêde aérea.

NÃO HOUVE VITIMAS, MAS...

Como os vagões sinistrados eram de carga, não houve, felizmente, nenhuma vítima a lamentar. Mas faltou muito pouco para que o desastre tivesse consequências imprevisíveis, pois se soube que, na linha 2, que ficou obstruída, trafegava um elétrico de passageiros procedente de Nova Iguaçu e Bangu, em viagem direta e que encontraria, forçosamente, o sinal aberto, caso o acidente se tivesse verificado depois da estação de Engenho Novo. Assim, houve tempo, em Sampaio, de paralizar a carreira do elétrico na estação de Engenho Novo. Entre os populares que se encontravam no local, dizia-se que era hábito de uma velha mendiga dormir com duas crianças nas escadas subterrâneas da plataforma, que ficou coberta de destroços. Mas não se confirmou, felizmente, a hipótese de que estivessem ali no momento do desastre.

INTERRUPÇÃO DAS LINHAS

As linhas 1 e 2, que ficaram obstruídas pelos vagões, tiveram o tráfego interrompido durante o dia de ontem. As composições passaram a correr, então, pelas linhas 3 e 4 com grande atraso, prejudicando os moradores dos subúrbios, especialmente os de Engenho Novo, que não tiveram condução durante tôda a manhã. Os guindastes de socorro só chegaram ao local 6 horas após o acidente, mas espera-se que, com um pouco de boa vontade, se consiga a normalização do tráfego às primeiras horas de hoje.

RECLAMAÇÕES

E há ainda as reclamações originadas pelo tumulto que se seguiu ao desastre, desorganizando o tráfego. Um trem elétrico com destino aos subúrbios, que precedia imediatamente o comboio sinistrado, foi obrigado a deter-se pouco antes da estação de Sampaio. É claro que, nesta hipótese, a melhor providência seria recuar o elétrico até a estação anterior de Riachuelo, mas não foi o que entendeu o maquinista que, sem dar atenção aos protestos, obrigou os passageiros a descer e a caminhar, no vasto lençol de óleo "Diesel". Alegou êle que a isso o obrigavam as ordens que recebera, mas queremos crer que, ignorando o ocorrido, quando partiu, fôra de sua iniciativa a idéia de obrigar os passageiros a patinar no óleo. Aqui fica a reclamação endereçada à administração da Central do Brasil.

A NOTA DA CENTRAL

Da Central do Brasil recebemos a seguinte nota: — "Ontem à 1,40 horas, registrou-se na estação de Sampaio o descarrilamento de alguns vagões-tanques carregados de óleo, do trem SPC-3, procedente da estação Marítima, verificando-se, em consequência, grande derramamento de óleo no local.

O tráfego ferroviário naquela estação ficou interrompido por algumas horas, nas linhas 1 e 2.

A Administração da Central tomou imediatamente tôdas as providências que o caso exigia para a desobstrução das linhas e restabelecimento do tráfego.

Foi aberto inquérito para apuração das causas do acidente e definição das responsabilidades decorrentes".

OUTRO DESCARRILAMENTO

Sete horas antes do desastre da estação de Sampaio, ocorrera um descarrilamento de um vagão entre as estações de Mario Belo e Serra, com o trem de prefixo SPC-4, procedente de São Paulo e com destino ao Rio. Por singular coincidência, a composição SPC-4 era o trem correspondente ao SPC-3, que sete horas depois havia de descarrilar na estação de Sampaio. Como sói acontecer, houve grande atraso nos trens da linha de São Paulo, e a administração da Central fêz questão de consigná-lo com todos os pormenores na seguinte nota:

"Ontem, às 19 horas, no quilômetro 73, entre as estações de Mario Belo e Serra, o trem SPC-4 teve um dos seus vagões descarrilados, impedindo, assim, a circulação. Em consequência, verificaram-se os seguintes atrasos: N-1, cinco horas e vinte minutos; RP-3, cinco horas e doze minutos; NP-1, três horas e quarenta e três minutos; DP-1 (Cruzeiro do Sul), uma hora e quarenta e cinco minutos; R-3, cinco horas e trinta e nove minutos; e SP-2, seis horas".

A Organização dos Estados Americanos adquire maior prestígio e importância

Planos para a Conferência Econômica do Hemisfério a realizar-se em Buenos Aires — Ainda o discurso do sr. Romulo Betancourt

Washington, 14 (V. Wilber, da U. P.) — Muitos observadores desta capital são de opinião que a Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), está surgindo como uma fôrça muito mais poderosa que nunca em assuntos do Hemisfério em consequência das emendas introduzidas em sua Carta Constitucional durante a conferência celebrada em Bogotá em abril passado. Esses observadores mostram-se surpreendidos pelo fato de que, no período de quatro meses, se tenha efetuado tão grande modificação no ambiente e na atitude dos escritórios da O. E. A.

Admite-se que a nova Carta do Sistema-Inter-Americano fortaleceu consideravelmente a O. E. A., porém muito poucas pessoas esperavam fôssem observados tão depressa os resultados concretos da reorganização feita em Bogotá.

Apesar de que por muitos anos se manteve aqui grande respeito pela União Pan-Americana (que é agora a Secretaria Geral da O. E. A.), e pela sua obra, o certo é que a tendência geral sempre a de interpretar sua influência nos assuntos inter-americanos como de natureza eminentemente moral.

Criticava-se, ao mesmo tempo, o método e o lento ritmo de funcionamento da União Pan-Americana, os quais se deviam às restrições impostas pelos governos membros, o que, ao mesmo tempo, a tornava difícil manter-se em dia com os acontecimentos políticos da acelerada vida moderna.

Os observadores salientam que é natural que uma organização funcione assim e que em suas deliberações tenha que levar em conta as opiniões das 21 nações. Os peritos concordam, no entanto, que, graças aos acordos adotados em Bogotá, tendo sido aumentado o orçamento, a União Pan-Americana está adquirindo rapidamente maior prestígio e importância nos assuntos inter-americanos.

O acontecimento mais notavel sucedido desde a Conferência de Bogotá foi a reorganização de vários organismos especiais da velha União Pan-Americana, transformando-os em unidades compactas sob o domínio do Conselho da O. E. A. O Conselho Econômico e Social é o mais notavel exemplo dessa consolidação. Antes da Conferência de Bogotá, o Conselho carecia de fundos e de pessoal necessários e consistia de vários grupos, pequenos, vagamente articulados. Hoje, no entanto, é um dos mais importantes organismos da O. E. A.

O Conselho dedica-se, nestes momentos, a traçar os planos para a Conferência Econômica Hemisférica, a celebrar-se em Buenos Aires durante os primeiros meses do ano próximo, e a terminar os estudos sôbre as condições econômicas na América Latina, que servirão de base para a discussão na citada conferência.

A Divisão Jurídica da O. E. A. que é dirigida pelo dr. Charles Fenwick, também espera contratar os serviços de mais pessoas, e atualmente está trabalhando em vários planos importantes sôbre as relações jurídicas do Hemisfério.

Uma das inovações mais importantes da O. E. A., consiste no estabelecimento de um completo serviço de imprensa e informação nos escritórios principais da União Pan-Americana sob a direção do ex-diplomata boliviano, Raul Diez de Medina.

Um dos principais planos da dita Divisão é o de publicar a nova e "modernista" revista oficial inter-americana, que trata de forma interessante dos temas hemisféricos de tôdas as clases. O discurso que o ex-presidente da Venezuela, Romulo Betancourt pronunciou na semana passada na União Pan-Americana constitui uma prova de que está surgindo um ambiente de maior atividade na Organização.

O discurso de Betancourt foi comentado como um dos mais francos pronunciados no sereno recinto da União Pan-Americana. Foi um ataque às ditaduras existentes no Hemisfério.

Um diplomata latino-americano disse, ao comentar êsse discurso: "Isto é sòmente o começo. De agora em diante, deveríamos ouvir discursos como êsse cada duas semanas."

BRASIL E BOLIVIA, PAÍSES TRADICIONALMENTE AMIGOS

Caloroso agradecimento à nossa imprensa

O Embaixador da Bolivia, Sr. David Alvestegui, dirigiu ao presidente da A. B. I., Sr. Herbert Moses, o seguinte significativo ofício de congratulações e agradecimento: — "Tenho a honra de acusar recebimento da atenta nota de 24 do corrente, mediante a qual V. Exa., em nome da Associação Brasileira de Imprensa, me transmite felicitações pelo acontecimento de alto relevo que acaba de realizar-se com o encontro histórico dos Presidentes Eurico Dutra e Enrique Hertzog. Solicita outrossim V. Exa. seja eu o intérprete dos seus agradecimentos às atenções dispensadas pelas autoridades, pela imprensa e pelo povo boliviano aos jornalistas participantes da delegação e ao presidente da A. B. I. E' para mim profundamente desvanecedor êsse gesto da Casa do Jornalista e nada me poderia honrar mais que ser o intérprete dos agradecimentos da grande e nobre classe jornalística brasileira aos jornalistas, às autoridades e ao povo da minha pátria, aos quais farei chegar os sentimentos de gratidão expressos na mencionada nota. Aproveito, no entanto, a oportunidade para, por meu turno, em meu nome e nos do Govêrno e do povo da Bolivia, agradecer, por seu intermédio, à imprensa brasileira as atenções cativantes e o alto critério com que acompanhou e deu destaque ao encontro presidencial, distinguindo meu país com deferências e comentários que muito nos elevam no conceito da família continental e muito contribuiram também para testemunhar, uma vez mais, os sentimentos fraternos da amizade boliviano-brasileira e a esclarecida compreensão da política de solidariedade pacífica e de boa vizinhança levada a cabo pelos Govêrnos dos dois Estados tradicionalmente amigos. Queira V. Exa., nêste ensejo, aceitar o testemunho da minha alta consideração e subido aprêço (as.) David Alvestegui".

PERDIDA QUASE TODA A COLHEITA DE ARROZ

..Aracajú 14 (Asp) — Devido às ultimas chuvas torrenciais caídas na zona do baixo S. Francisco, tanto os agricultores sergipanos quanto os alagoanos estão atravessando uma crise sem precedentes, tendo perdido quasi tôda a colheita.

EM AÇÃO A D. E. P.

Onze flagrantes por majoração de preços, ontem

Com as diligencias efetuadas pela Delegacia de Economia Popular, que inexplicavelmente continua a contar com pequeno numero de servidores, são presos diariamente, elementos que não se conformando com margem de lucro razoavel, tornam-se verdadeiros "sangue-sugas" da bolsa do povo, tornando por demais precária a situação que atravessamos. Assim, ôntem, foram presos em flagrante quando majoravam o preço de ovomaltine: Mario Menezes Coelho, residente na rua das Laranjeiras, 337, apartamento 201, sócio da Casa Carvalho, situada na Avenida Rio Branco, 163; Antonio Lopes da Cruz, morador na rua Evaristo da Veiga, 139, proprietário da Casa Curvelo, na Avenida Mem de Sá, 40; um empregado da Casa "Imperial", situada na rua Voluntários da Pátria, 359; também um empregado do armazem "Fiel da Praia", situado na Praia do Botafogo, 120 de propriedade da firma Oslo Mati LTDA. Nos açougues, foram presos, também por majoração de preço: Joaquim de Matos, residente na rua Juiz de Fora, 81, proprietario do açougue "N. S. das Graças", estabelecido na rua Campinas, 78; Antonio Pereira, morador na rua Senador Nabuco, 15, estabelecido com açougue "Imperio", no numero 5 da mesma rua; um empregado do Açougue "Santa Rosa", situado na Av. N. S. de Copacabana, 450; tambem um empregado do açougue "São Jorge" na rua Siqueira Campos, 74; Abilio Correia Filho, residente na rua Conselheiro Paulino, 101, sócio do açougue na rua Ferreira Teles, 141-B; Aires Simões de Matos, morador na rua Santos Lima, 32-A, do açougue "Central" à rua Escobar, 64; e por vender azeite com preço superior ao determinado foi preso um empregado do armazem União, na rua General Garjão, 163. Todos estão sendo devidamente processados.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS NOVAS INDUSTRIAS

Porto Alegre, 14 (Asp.) — A Camara Municipal de Veranopolis concedeu isenção de impostos pelo prazo de 5 anos para tôdas as industrias novas que se instalarem no município.

MOUNTBATTEN DEFENDE, EM PÚBLICO, SEU "DESASTRE DE DIEPPE"

Londres, (Serviço Express, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Pela primeira, num discurso que fez em Toronto, Mountbatten justificou o sucedido durante o "raid" realizado em 19 de agosto de 1942, sôbre Dieppe, o qual êle próprio planejou e dirigiu como chefe das Operações Combinadas.

Êsse "raid" foi criticado como uma das tragédias negras da segunda guerra mundial, e, uma vez que a maior parte das tropas era constituída de canadenses, êsse desastre abalou o Canadá da mesma forma que o desastre de Creta abalou a Nova Zelândia.

O historiador militar canadense coronel C. P. Stacey, em seu livro publicado há poucos meses, descerrou o véu que encobria, até então, um dos episódios mais misteriosos da guerra.

O QUE ACONSELHOU "MONTY"

O "raid", disse êle, foi primeiro concebido por Mountbattem e seu estado maior. A parte militar da questão foi posta nas mãos de Montgomery, então comandante-em-chefe do Comando Oriental. A data prefixada para o ataque foi 4 de julho mas o mau tempo levou o comando a abandonar o plano, tendo Montgomery" aconselhado a que se abandonasse êsse intento definitivamente".

A 8 de julho, apenas quatro dias "unica modificação" de que Montdepois, o estado maior de Mountbetten voltou a tratar da questão; com gomery havia desaparecido do cenário".... deixando de ter qualquer ligação com o projetado "raid".

O estado maior de Mountbatten, com muito menor experiência que Montgomery, passou a arcar com tôdas as responsabilidades, modificando os planos originais.

Deveria ter levado a efeito um bombardeio preliminar, para limpeza do terreno para as tropas de desembarque. O estado maior de Rounbatten aboliu essa "limpeza prévia".

Assim sendo, a 19 de agosto 6.100 homens, 4.936 dos quais canadenses, não dispunham de outros recursos, a não ser sua sobrehumana coragem, para enfrentar uma série de insuperáveis obstáculos.

Apenas 2 211 homens regressaram.. E até mesmo grande parte dêstes morreu dos ferimentos recebidos em combate.

O coronel Stacy declarou de forma categórica que, um ataque frontal a Dieppe, "seria uma estupidez estratégica".

Um revisor, após haver lido sua história, declarou: "A conclusão é inevitável: o assalto a Dieppe foi uma aventura mal concebida e realizada com imperícia".

O MAIS IMPORTANTE

Não há dúvida alguma de que tenha sido êsse livro o que forçou Mountbatten a vir a público defender seu "raid", em sua primeira visita ao Canadá, feita após a publicação do livro.

Eis o que êle declarou em Toronto: —

O "raid" de Dieppe foi um dos mais importantes e talvez mesmo uma das operações mais vitais da guerra.

Si tivesse que tomar a mesma decisão, tomá-la-ia da mesma forma.

Os ensinamentos dele tirados tiveram efeitos profundos sôbre as ulteriores decisões da guerra.

1) Êle demonstrou a necessidade da criação de um porto artificial na Europa (o de Mulberry), tendo, talvez, assegurado o sucesso do "Dia-Dú" dois anos mais tarde.

2) — Ele se tornou imediatamente o que o marechal de Campo Alexander classificou de "Biblia dos assaltos posteriores do Mediterrâneo".

3) — Ele desviou a atenção dos alemães para os portos, forçando-os a concentrar suas defesas num só ponto, deixando, portanto, o campo aberto para a realização do "Dia-D".

Seis horas na praia

Lord Mountbatten declarou que 80% de seu estado-maior e do tempo foram devotados não ao "comando" em si, mas aos planos de um ataque à França, "para realizar uma ocupação definitiva".

E assim foi que realizou um assalto experimental, como um prelúdio essencial ao desembarque definitivo. Primeiro, deveriam ser estudadas as possibilidades de se ocupar um porto dentro do período de quatro dias considerados operantes pelo estudo das variações do tempo no Canal da Mancha.

E diz ainda:

O plano exigia uma permanência de 6 horas no continente, logo seguidas de uma retirada ligeira. Por motivos políticos e militares, não foi realizado um bombardeio preliminar do campo de ação, ou um assalto naval prévio.

O govêrno inglês não desejou sacrificar centenas de habitantes de uma cidade francesa, uma vez que não havia a intenção de permanência definitiva. O exército julgou desfavoravel a abertura de buracos de granadas de bombardeio pesado, os quais dificultariam a marcha ligeira dos "tanks" do "comando".

Os idealizadores do plano optaram por um assalto frontal, tendo rejeitado a proposição de um assalto em forma de pinças envolventes, em virtude da escassez de tempo. Foi rejeitado o auxílio "em massa" da fôrça aérea, pelo mesmo motivo da falta de tempo para a necessária sequência de assaltos.

O auxílio naval consistiu no emprêgo exclusivo de "destroyers", e o aéreo no emprêgo de bombardeiros médios e caças ligeiros.

Os planejadores triunfaram

Os resultados do "raid" demonstraram que os aliados não poderiam contar com a ocupação de um porto no curto prazo de quatro dias", continuou Mountbatten.

O assalto de Cherburgo, realizado posteriormente, veio confirmar essa conclusão.

Ambos os assaltos indicaram a necessidade da criação de um porto artificial. Os planejadores motejaram sôbre essa idéia mas Winston Churchill — "um garoto colegial de coração" — se interessou pela questão. Foi lançado o porto artificial prefabricado de Mulberry.

Sem a experiência de Dieppe, os desembarques de 1944, quando realizados diretamente em portos permanentes, teriam resultado em verdadeiro desastre militar.

Lord Mountbatten disse, ainda, que assumia tôda a responsabilidade do "raid", considerando de somenos importância a perda de 2.350 homens, mortos, feridos ou desaparecidos, "por ser êsse o único preço dos assaltos dessa espécie, perda essa que ficou justificada pelo valor de sua contribuição para a vitória final". E que: "estudos posteriores demonstraram que os alemães concentraram suas forças nos portos, por haverem concluído que qualquer ataque direto às praias estariam automaticamente fadados à derrota pela falta de um portô. E êles estariam com tôda a razão, se não houvesse um Mulberry".

A idéia de Churchill

Nota à margem — Lord Mountbatten, em sua defesa, parece querer insinuar que foi o assalto de Dieppe o que chamou a atenção de Churchill para a necessidade de um porto artificial.

Mas, na realidade, nos documentos privados de Harry Hopkins, publicados no *Sunday Express*, existe uma nota sugerindo a Churchill a criação de um porto artificial, nota essa datada de 30 de maio de 1942, portanto dois meses antes da realização do assalto de Dieppe...

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

NOTÍCIAS DA U. D. N.

Reunião da Comissão Executiva do Distrito Federal com a bancada de Vereadores

A União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, fará realizar, nesta cidade, oportunamente, o seu I Congresso para Estudo dos Problemas Cariocas, achando-se a Comissão Executiva empenhada na sua preparação. O certame será concretizado através Assembléias Populares, que terão início pelas zonas suburbana e rural, devendo ser encerrado no centro da cidade, em sessão magna. Já foram constituídas as Comissões destinadas ao estudo das teses que serão apreciadas nessa oportunidade. Haverá Comissões Técnicas e Comissões Administrativas, estas encarregadas da organização e efetivação do Congresso.

As Comissões Técnicas ficaram assim constituídas: Legislação — Jorge de Lima — Xavier de Araujo — Décio de Araujo Mattos — Otavio Babo Filho e Venâncio Igrejas Lopes; Educação e Cultura: Bartlett James — Ligia Lessa Bastos — Luiz Guilhon — Eduardo Rios Netto. — Fernando Sgarbi Lima e João Luiz Moreira de Souza; Saúde e Assistência: Jones Rocha — Leite de Castro — Walter Santos — Otavio de Barros — José Caribé da Rocha e Jair Montedônio; Trabalho e Previdência Social: Nilthson Byron — Aloisio Alves — Edmundo Moniz — Heitor Leite — Hélio Tornaghi e Silvio Ataide Silva; e Heitor Beltrão; Produção e Abastecimento: Breno da Silveira, Juvenal Azevedo — Sebastião Gerulimich e Daniel Silva; Transportes e Comunicações: Carlos Freire — Castro Azevedo — Luiz Aranha — Luiz Paes Leme e Edgard de Menezes Prado; Habitação Popular: Bento Braga — Nuta James — Carlos Lacerda — Luiza Sapienza e Manoel Vilarinho; Aguas e Esgotos: Eduardo Rios Netto — Darcy Muller de Campos — Tito Livio; Viação e Obras — Euclides Figueiredo — Mario Newton — Adauto Lucio Cardoso e José Pompilio da Hora; Urbanismo: Tito Livio — Ary Barroso — Floriano Stofel e Otavio Babo Filho; Comissões Administrativas: Finanças: Mário Gomes da Rocha — Otnon de Carvalho Menezes — Mario Newton e João Batista Vieira; Propaganda do Congresso: Waldemiro Lima Monteiro — Vitorino James — Francisco de Assis Barbosa e Sérgio Nogueira Ribeiro; Propaganda do Partido — (Exposição) — Walter Santos — Aladino Martins — Gustavo Stief — Ligia Lessa Bastos; Registro, Informações e Correspondência — Francisco Raimundo Nascimento — Tácito Lobato Duarte — Isaura Pereira Cardoso — Luiz Ramos de Almeida e Leontina de Carvalho; Arquivo e Documentação: João Jacinto do Nascimento — Ernesto Cardoso — Hélio Medeiros Pinto e Walter Cardoso; Comissão Social: Ivan Alves Correia — Vera Santana — José Ribeiro do Nascimento — Hélio Martins e Ignês Maia; Sede e Instalações: Isaac Volcham — Herminia Fernandes de Lima — Rodolfo Icamar — José da Costa Garcez e Walter da Costa Britto.

— Em virtude da renuncia do sr. Celso de Magalhães, das funções de Secretário Geral da UDN-DF, coube ao sub-secretário, sr. Nilthson Byron assumir o exercício do cargo, à frente do qual permanecerá até que sejam procedidas eleições para escolha do titular efetivo.

— Sob a presidência do sr. Nilthson Byron, secretário geral em exercício, reuniu-se a Comissão Executiva da UDN-DF, conjuntamente com a bancada de Vereadores, tendo tomado parte nos debates o respectivo líder, sr. Luiz Paes Leme. Foram adotadas providências de grande alcance para assegurar o perfeito e harmônico funcionamento da bancada udenista na Câmara do Distrito Federal. Compareceram à reunião os srs. Euclides Figueiredo, Jones Rocha, Tito Livio, Ligia Lessa Bastos, Castro Azevedo, Breno da Silveira, Mario Newton, Xavier de Araujo, Manoel Vilarinho e o tesoureiro, sr. Othon Carvalho Menezes.

O NOVO ACÔRDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

São Paulo, 14 (Asp.) — Falando à imprensa sôbre o novo e projetado acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina, o sr. M. C. Ferraz de Almeida, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, declarou que o mesmo, para trazer reais benefícios para os dois países, deverá colocar as transações num regime de reciprocidade. Espera-se que ainda êste mês sejam iniciados os debates em tôrno do referido acôrdo.

EM LIBERDADE O RAPTOR DE NOYA

Alfredo Amaral de Figueiredo Leite foi preso há dias na rua do Catete, acusado de ter raptado a menor Noia, fato que fez voltar contra ele a opinião pública. Quando detido, o mesmo se encontrava armado e acompanhado de dois menores, aos quais tinha ludibriado com falsas promessas. Entretanto, foi ele autuado apenas, de acôrdo com a lei, pela contravenção de porte ilegal de armas, tendo seu advogado pago fiança para soltá-lo. Entretanto, horas depois deste fato, deu entrada no juízo da 8.ª Vara Criminal pedido de "habeas-corpus" para o acusado, o qual, segundo a petição de liberdade, ainda não fora posto em liberdade.

Ontem, o juiz solicitou informações ao delegado do 4.º distrito policial, autoridade apontada como coatora, informando o mesmo que já não se encontrava detido o paciente. Em face dessa informação, o "habeas-corpus" foi julgado prejudicado.

NÃO SERÁ PROCESSADO O PERITO CRIMINAL

O médico Francisco Guimarães apresentou, há tempos, no juízo da 2.ª Vara Criminal, queixa contra o perito criminal Amando Fonseca, imputando-lhe o crime de violação de domicílio e solicitando condenasse a Justiça o querelado nas sanções estabelecidas para aquêle delito, isto é, em pena que deveria variar entre seis meses e dois anos de detenção. Achando que a representação estava destituída de fundamento e que crime algum fôra cometido, o titular daquela Vara não recebeu a queixa. Não conformado, o autor da questão apelou para 2.ª instância e, ontem, por unanimidade de votos, a 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, constituída dos desembargadores Toscano Espindola, Eurico Paixão e Espinola Filho, indeferiu o recurso, motivo porque não será processado o perito Amando Fonseca.

REUNIÃO DE CONSELHEIROS E ADIDOS COMERCIAIS

Trigo australiano para o Brasil em melhores condições do que as atuais — A Índia quer algodão e arroz, em troca de juta — A Polônia enviará carvão em troca de couros, de xarqueada

Realizou-se no Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha, reunião dos diretores daquele certame, com Conselheiros e Adidos Comerciais acreditados no país, para discussão de problemas de exportação e importação.

Estiveram presentes, além dos diretores da Exposição os srs. Willian Toorence Doig, encarregado de Negócios da Austrália; Gersy Sturn, encarregado de Negócios da Polônia; J. K. Atal, 1.º secretário da Legação da India; Arold Sverre Slotfeld, adido Comercial da Noruega.

Participaram da reunião os representantes do Banco do Brasil e da Alfandega, ali sediados, como também o ministro Vitor Cunha, do Ministério das Relações Exteriores.

Discorreu o sr. Ulderico Suzart, diretor do Bureau Comercial da Exposição, recapitulando leis, decretos e regulamentos com que o Presidente da República criou e organizou o certame, concedendo-lhe prerrogativas que possibilitam o comércio rápido e imediato com o exterior.

Em seguida, o sr. Willian Toorence Doig, encarregado de negócios da Austrália afiançou que sua pátria poderá nos enviar trigo em melhores condições das que compramos atualmente de outros povos. Em troca, sua terra precisa de madeira, o que poderá ser adquirido em grande quantidade. Podem nos exportar mais os seguintes produtos: máquinas agrícolas, tratores, lã em bruto, que seriam trocados por algodão, óleos vegetais, cêra de carnaúba, e pedras semi-preciosas em bruto, do Brasil.

O representante da Polônia passou, em seguida, a falar dos produtos que pode nos oferecer, tais como: carvão, cooke metalúrgico, máquinas de papel, motores elétricos, cabos condutores, locomotivas, produtos químicos em geral, sulfatos de cobre, arsênico, trilhos, chapas galvanisadas de aço que seriam trocados por couro de todas as categorias, inclusive os de terceira, algodão e peles.

Apresentou lista de produtos, em seguida, o representante da India, que está interessado em nosso arroz e algodão em troca de juta. Interessam-se, também, em nossos produtos farmacêuticos, especialmente nos sôros e vacinas.

A Noruega interessa intensificar o acôrdo em que ela nos fornece bacalhau em troca de café; deseja o nosso cacau, couros crús em troca de papel de imprensa, material elétrico, alumínio, conservas e peixes.

A Suiça deseja nos exportar máquinas, relógios, tecidos, produtos farmacêuticos e anilinas e quer comprar café, cacau e arroz.

Essas propostas de exportação e importação ficaram cuidadosamente registradas no Bureau Comercial da Exposição, para que aquele organismo providencie para as medidas práticas que o assunto requer, estudando as possibilidades positivas dêsses mercados, assim como nos preços, quantidades, firmas interessadas, etc. E os Adidos Comerciais se comprometeram, por suas partes, a um entendimento imediato mais concreto, tão cêdo possuam os elementos de que carecem.

Aproveitou-se da ausencia do chefe da família para praticar o crime

Goiania, 14 (Asp.) — O juiz de Direito da 2ª Vara desta capital, decretou a prisão preventiva do japonês Geraldo Morimoto, autor de bárbaro assassinio praticado em Campinas há poucos dias contra uma família de imigrantes nipônicos. Morimoto, por motivos ainda ignorados, assassinou friamente duas jovens japonesas e a mãe das mesmas, aproveitando um instante em que o chefe da família se achava ausente, cuidando de pequena lavoura do sitio onde residiam.

AÇOUGUEIROS VERSUS MARCHANTES EM SÃO PAULO

São Paulo, 14 (Asp.) — O Sindicato dos Açougueiros denunciou os marchantes de estarem retendo a carne, com o objetivo de forçar a alta do preço. Ontem, houve uma redução de 30 a 40 por cento nas cotas destinadas aos açougues.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estudo — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6208. (34468)

O CAMIZEIRO POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS!

LIVROS FRANCESES
LITERATURA, BIOGRAFIAS E FILOSOFIA
Desconto de 30, 40 e 50%
A Livraria Quaresma recebeu e expõe à venda dos seguintes autores:
Balzac, Baudelaire, Flaubert, Stendhal, Dostoievsky, Mèrimée, Michelet, Musset, Pöe, Herve, Piraux, Albalat, Berdaieff, e muitos outros.
LIVRARIA QUARESMA
71 — RUA SÃO JOSÉ — 73

REIVINDICAÇÕES DA CLASSE OPERÁRIA

As conclusões da III Conferência Interamericana de Ação Católica mostram bem o espírito da Igreja no tocante às justas reivindicações da classe operária. A missão social da Igreja não data apenas de Leão XIII. Vem ela de longe. Estão suas origens no próprio berço do cristianismo que transformou a sociedade corroída pela escravidão, pelo aviltamento da mulher e desprêzo do operário.

Na Idade Média continuará a Igreja esta penetração da sociedade pelo espírito cristão, que adoça os costumes e prepara as instituições sociais. Foi um incrédulo, Vitor Duruy, quem escreveu a seguinte apologia da obra da Igreja: "A uma sociedade violenta ensinou a Igreja a doçura. A homens vingativos ensinou o perdão; à hierarquia feudal opôs a igualdade de todos os homens; à turbulência a disciplina; à opressão a liberdade; à fôrça o direito. Contra os senhores soberbos protegia o escravo; contra o divórcio e a poligamia defendia os direitos da mulher, da criança e da família. O Pontificado falava em nome e em lugar do direito popular."

Esta atmosfera mais favorável vai permitir, no século XVIII, a criação de uma organização de trabalho que representará na história uma das mais belas conquistas sociais: as corporações. Nos tempos modernos não tem número as iniciativas do catolicismo social. Dêle vieram tôdas as reformas que contribuíram não pouco para melhorar a condição dos operários. Citemos alguns exemplos apenas.

1814: A primeira lei francesa sôbre o repouso semanal foi votada a 18 de novembro, no início da Restauração.

1841, 22 de março: Primeira lei que regulamenta o limite o trabalho das mulheres e das crianças nas fábricas, lei proposta por Montalembert e um grupo de católicos.

1857: Daniel Legrand, filho submisso da Igreja, é o primeiro que lança a idéia de uma legislação operária internacional.

1880: É fundada a primeira cooperativa de crédito, em Poligny, por M. Milcent, católico.

1883: [illegible] Albert de Mun, apresenta um projeto de lei sôbre a instituição dos sindicatos mistos com direito de receber doações e adquirir imóveis para a criação de habitações operárias, de asilos para a infância e a juventude.

1886: O mesmo Albert de Mun e Mons. Freppel propõem uma lei sôbre as aposentadorias operárias. No mesmo ano Albert de Mun depunha um projeto de lei sôbre o regulamento do trabalho industrial, no qual dizia: "O dia de onze ou doze horas quase não deixa liberdade ao operário; com um dia de dez horas, só poderá dispor de alguns instantes para a família; somente o dia de oito horas lhe assegurará um descanso suficiente para desenvolver seu grau de cultura". E isso quarenta anos antes que fôsse votada a lei das oito horas!

Foi um grupo de deputados católicos (A. de Mun, Jean Lerolle, De Gailhard-Bancel, De Ramel, P. Lemire, etc...) que tomou a iniciativa de quase tôdas as leis sociais que foram votadas mais tarde: trabalho das mulheres e das crianças, caixas de aposentadoria e corporativas, acidentes do trabalho, arbitragem e participação dos lucros, capacidade sindical, habitações operárias, escolas profissionais, contratos coletivos, etc.

Em 1920 — com uma antecedência de sete anos — aparece nos "Annales de l'Action Catholique Française" o primeiro estudo de conjunto sôbre férias remuneradas. Na França foram os católicos os primeiros que criaram as caixas de crédito rural (Caixas Raiffeisen), os sindicatos agrícolas, os sindicatos femininos, as casas baratas, as creches para filhos de operários, os jardins operários, as caixas de compensação (em 1920, por MM. Deschamps e Romanet), donde saíram mais tarde as leis dos abonos familiares.

Seria longo enumerar esta série de benemerências da Igreja. Costuma ela [illegible] em seguida os costumes e usos que estão em voga, mediante a criação de uma nova mentalidade; faz, finalmente, apêlo às almas de boa vontade e estimula as iniciativas privadas. Êste método prudente, cheio de sabedoria e muitas vêzes mais rápido, por ser irresistível, está em flagrante oposição com a precipitação das reformas revolucionárias.

Tudo isto conseguiu a Igreja vencendo obstáculos humanamente insuperáveis. Dificuldades imensas nos séculos passados, dificuldades não menores na idade contemporânea. Desde Napoleão, sob a influência dos legistas parlamentares, da franco-maçonaria, do laicismo escolar, do anticlericalismo, da burguesia liberal, foi a Igreja muitas vêzes perseguida e como que manietada em sua obra religiosa e social.

O que se deu na França foi o que se verificou mais ou menos em tôda a parte.

Não obstante isso, tem a Igreja prosseguido sua missão divina, empenhada na restauração da sociedade em Jesus Cristo. A legislação internacional do trabalho é a transposição legislativa em abril de 1919 (por conseguinte vinte e oito anos mais tarde) da maior parte dos princípios enunciados pelo Papa Leão XIII, luminar da Igreja e denodado defensor dos direitos dos fracos e dos humildes contra a prepotência dos grandes e poderosos. Poderíamos apresentar, em impressionante quadro sinótico, um elenco das proposições da "Rerum novarum", promulgada em 1891, ao lado de outras emanadas das potências signatárias do Tratado de Paz de 1919.

Pode-se desde logo fazer um confronto entre a linguagem sóbria e elevada do Pontífice e a forma prolixa do Tratado de Paz. Falando do respeito devido à pessoa humana, assim se exprime Leão XIII: "Quanto aos patrões, não devem êstes tratar o operário como escravo. E' justo que respeitem nêle a dignidade do homem, realçada ainda pela do cristão. [illegible] E' vergonhoso e desumano usar do homem como de um vil instrumento de lucro, não estimá-lo senão na proporção do vigor de seus braços."

No Tratado de Paz lemos isto: "O trabalho não deve ser considerado simplesmente como uma mercadoria ou um artigo de comércio."

Condenando o trabalho das crianças, diz o Papa: "A infância em particular — e isto deve ser estritamente observado — não deve entrar na fábrica senão depois que a idade tenha nela desenvolvido suficientemente as fôrças físicas, intelectuais e morais, porque do contrário, como uma erva tenra, se verá estiolada por um trabalho demasiadamente precoce, com sacrifício de sua educação." O Tratado de Paz exige "a supressão do trabalho da infância e a obrigação de impor ao trabalho dos dois sexos os limites necessários para permitir-lhes continuar sua educação e assegurar-lhes o desenvolvimento físico."

O mesmo se pode dizer de todos os outros pontos assinalados por Leão XIII e repetidos vinte oito anos depois pelo Tratado de Paz.

Esta simples e eloqüente exposição desfaz tôdas as falsas acusações dos inimigos da Igreja. Muitos anos antes que lançassem as nações ergueu ela a voz para vergastar abusos lamentáveis e defender os escravizados direitos do proletariado.

E' a ignorância total dos fatos e [illegible] ensinamentos da Igreja que conserva tantos pobres operários afastados da mais dedicada e mais desinteressada defensora de seus direitos, tantas vêzes menosprezados pelos homens de dinheiro, sem fé, sem temor de Deus e por isso mesmo estranhos a tôdas as delicadezas da caridade cristã e aos deveres primordiais da justiça.

P. Arlindo Vieira, S.J.

INAUGURAÇÃO

Ainda recentemente, o presidente da República esteve em Cuiabá numa visita solene, cujo fito era fazer inauguração das obras do pôrto.

Houve festas animadíssimas. O presidente inaugurou as obras, que centenas de trabalhadores autenticavam com sua presença. Houve discursos, cantaram loas à benemerência presidencial. As fecundas iniciativas de sua administração foram louvadas com os mais pipocantes adjetivos.

O povo, em geral desconfiado de manifestações oficiais, acabou atraído, e assistiu com ingênuo entusiasmo à inauguração das obras do pôrto, aspiração velha como a cidade fluvial, nas fronteiras da pátria. Enfim, iam ter um pôrto digno. O presidente Dutra era um filho reconhecido, que, na hora do fastígio e do poder, não esquecia o seu Estado.

As bandeiras ainda cruzavam as ruas da cidade, os confetis e papelório ainda entupiam as sarjetas, e mal a comitiva presidencial se despedia do povo e autoridades corumbaenses, no pôrto, ali onde montaram palanque e coreto, onde tantas palavras entusiastas foram proferidas e ainda rebovam nos ouvidos embalados de seus habitantes, as atividades cessavam.

Como *troupe* que se recolhe aos bastidores no findar do espetáculo, os trabalhadores deixavam os instrumentos a um canto e se retiravam. As *obras* inauguradas com tanta solenidade eram fictícias. Os trabalhadores haviam sido contratados para o dia da inauguração. Eram, não operários destinados para a construção das obras do pôrto, mas figurantes de uma pantomima que representava a inauguração oficial.

Que se passou? Dizem ter faltado aos responsáveis certo aparelhamento mecânico que devia chegar da estranja para com êle trabalharem as tais obras portuárias. A maquinaria, porém, não chegou para o dia da visita presidencial. Que fazer? Houve os que propuseram o adiamento das. Outros, entretanto, e foram a maioria burocrática, acharam conveniente representar-se a cena. Para isso contrataram trabalhadores para substituir a máquina. Além do mais, o batalhão operário daria à festa um cunho mais popular e dinâmico.

Assim, o general Dutra foi a Corumbá inaugurar umas obras que não existiam. E' dali saiu convicto de que era mais uma *realização* de seu govêrno a ser inscrita no seu ativo. Não contava, porém, com a astúcia da burocracia. Esta vive de ficção. Mas só subsiste no papel ou no palco, ou quando governos de fôrça a impõem como realidade nos cidadãos. Faltou aos burocratas de Corumbá êsse elemento. Daí a impossibilidade de a ficção perdurar, até ser transferida para os discursos oficiais.

* * *

Corumbá sem pôrto pede ao presidente voltar ali, e reinaugurar suas obras. Faça-o, porém, sem discursos e sem solenidades.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul fracos. Máxima 28º4, mínima 15º4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Alternativa

O relatório do emissário do general Dutra ao Piauí, ontem lido na Câmara, contém várias informações de interêsse. [illegible] O emissário tomou conhecimento da falência do Estado, que tinha em caixa, [illegible] do momento, cêrca de Cr$ 145.218,00.

Também notou que existe fome, [illegible] transportes, a crise econômica se agravou com a queda da cotação da cêra de carnaúba.

No tocante ao relatório, porém, [illegible] qualquer conclusão sensata e prática. [illegible] espantou-se com a veemência com que os políticos se tratam [illegible] comentários diários da imprensa local sôbre as coisas públicas. [illegible] "só pensar" em política e viver criticando [illegible] dos responsáveis pelo Estado, sejam os da Assembléia Legislativa, sejam os do Executivo ou os do Judiciário.

Para êle o povo fala de mais. [illegible] e, daí, sua estranheza à liberdade dos comentários públicos. Falar mal dos políticos ou do govêrno, se não é crime, está perto de o ser. O relatório quase vê nisso a origem das desgraças que desabaram sôbre o Piauí. Esta é pelo menos a impressão que deixa o documento. A parte conclusiva do relatório reforça essa impressão.

A primeira das medidas propostas é a "suspensão dos ataques pelos jornais e boletins". Com isso pretende êle "acalmar os espíritos".

Depois dessa "preliminar", propõe coisas que importam na intervenção. Quer nomear um secretariado de "técnicos e apolíticos", de preferência funcionários federais. Pede a elaboração "de um programa de recuperação do Estado", cujo significado é tudo que há de mais vago. E por fim, advoga umas "verbas" para o Tribunal Eleitoral, pois êste só possui cêrca de mil cruzeiros para "diligenciar". Finalmente, quer a triagem da guarda-civil.

O relatório faz esfôrço para ser imparcial; no fundo, não apresenta [illegible] capaz de atender à profunda crise que lavra no Estado. Reforma de secretariado não faz a cera de carnaúba subir de preço nem enche barriga da população. Verbas para diligências do Tribunal Eleitoral tampouco promovem prosperidade. Nem o govêrno atual, com o velho ou um novo secretariado, está em condições de empreender coisa nenhuma, por conta própria, pela recuperação do Estado. Sem a assistência do govêrno federal ou algum empréstimo, não haverá milagres.

Resta, por isso, como única medida concreta e capaz de ser efetivada sem grandes despesas a preconizada "suspensão dos ataques dos jornais e boletins". Nem assim acreditamos que o povo deixe de falar em política. Como deixar de falar, se êle está reduzido [illegible]? A menos que lhe deixem a alternativa.

Pela pequena propriedade

O sr. Adalberto Ribeiro, senador udenista da Paraíba, apresentou um projeto de lei cuja oportunidade é óbvia. Determina a desapropriação e loteamento de terras circunvizinhas das cidades de mais de cinqüenta mil habitantes, [illegible] a fim de desenvolver a pequena propriedade e facilitar o abastecimento das populações. Estabelece os processos necessários, condicionando tudo a planos de exploração agrária, organizados pela União, Estados e Municípios. Justificando sua iniciativa, declara que ela servirá, pelo menos, de ponto de partida para melhor estudo do assunto, decorrente das próprias normas constitucionais. Com efeito, são preceitos da Lei Magna em vigor: 1º — "o uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social"; 2º — "a lei poderá, com observância do disposto no artigo 141, parágrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos" (artigo 147); e "é garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro (artigo 141, parágrafo 16)". O projeto, portanto, é constitucional, [illegible] grandes cidades brasileiras se estendem consideráveis áreas que, aproveitadas cientìficamente, concorreriam com certeza para a solução do problema do abastecimento, pondo têrmo talvez a uma das principais razões da inquietude em que vivemos.

O aumento nas autarquias

O artigo 22 do projeto de aumento de vencimentos estava assim redigido: — "Os vencimentos dos dirigentes e dos empregados das autarquias federais serão fixados por ato do Poder Executivo". Estava expressa aí uma delegação de poderes, uma vez que o assunto é da competência do Congresso. Por outro lado, o artigo encerrava uma promessa, apenas no que concerne aos acréscimos de vencimentos. O dispositivo foi emendado pela Comissão de Justiça do Senado, que o substituiu por êste: "As entidades autárquicas federais reajustarão os vencimentos dos seus empregados tomando por base, tanto quanto possível, as tabelas constantes da presente lei". Como se vê, a emenda evitou a delegação de poderes, proibida pela Constituição, e tornou obrigatório o aumento para o pessoal das autarquias federais, estabelecendo ainda uma base dentro da qual terá de ser feito o reajustamento, isto é, obediente, tanto quanto possível, às tabelas do funcionalismo civil e militar. Nem era possível agir o Congresso de outra forma em relação aos empregados das autarquias mencionadas. A sua grande maioria vive nesta capital, padecendo as mesmas agruras, necessidades e vexames dos servidores da União. Aumentar os vencimentos dêstes e deixar aquêles no regime vago das promessas seria, evidentemente, uma injustiça. Convém, aliás, acentuar que a emenda não fixou [illegible] o quantum dêsses reajustamentos, devido à circunstância de necessitar o relator de cálculos atuariais, que já agora não seria possível conseguir sem prejuízo do andamento rápido que o projeto está tendo no Senado.

Emenda a corrigir

No Senado, ao projeto do aumento de vencimentos, entre outras, está a emenda determinando que quaisquer pessoas, civis ou militares, que, como pensionistas, aposentadas ou reformadas, recebam de proventos mensais menores de Cr$ 500,00, terão os mesmos reajustados. De seguinte forma: aquêles cujos proventos sejam menores de Cr$ 350,00, outro tanto; aquêles cujos proventos sejam de Cr$ 350,00 ou mais, até Cr$ 500,00, reajustados nessa base; de Cr$ 1.001,00 em diante, até Cr$ 2.000,00, mais 15% e de Cr$ 2.000,00 para cima, 10%.

Dá a entender a emenda que os que recebem atualmente de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00 não serão reajustados. A não ser que se trate de uma falha na redação ou de uma confusão no aritmético do autor da emenda, é o caso de se dizer que a justiça [illegible]. Mas, nisso não se deve acreditar. Razão pela qual um grande número de pensionistas, aposentados e reformados está à espera da necessária corrigenda.

Juízes de casamento

Em plena ditadura, o govêrno resolveu criar na Justiça vários cargos de juiz de casamento. [illegible] foram nomeados muitos bacharéis, sem que para tanto tivessem prestado qualquer concurso. Ao que parece, não deu resultado o juiz de paz, de modo que a reforma da Justiça o suprimiu. Os ocupantes do cargo, no entanto, já se movimentaram e conseguiram fôsse apresentado um projeto na Câmara, mandando que os atuais juízes de casamento sejam nomeados, sem concurso, juízes substitutos.

Se tal projeto passar, grande injustiça será cometida, uma vez que o ingresso na carreira de juiz substituto é, como em tôdas as carreiras, somente por concurso [illegible], havendo muitos candidatos aprovados nas últimas provas que [illegible] prejudicados pelos juízes de paz. O justo, seria que fôssem êstes submetidos a concurso para legalização da sua situação, anômala dentro da Justiça.

Reparando uma injustiça

Há mais ou menos um mês, cêrca de cem expedicionários que exerciam cargos interinos no serviço público federal foram exonerados [illegible]. Agora se diz que o presidente da República determinou, em circular aos Ministérios, que sejam êles novamente admitidos ou nos antigos cargos (a maioria era almoxarife e oficial administrativo), ou como mensalistas, diaristas, e até nas autarquias.

Trata-se da reparação de uma grande injustiça, que poderia ter sido evitada. O número de vagas em tôdas as carreiras, [illegible] grande para acolher os aprovados nos concursos e os expedicionários.

Expressivo...

Importante firma de São Paulo publicou um anúncio que talvez não despertasse a atenção dos mais treinados em assuntos comerciais. Não obstante, nas entrelinhas dêsse anúncio não há muito que decifrar, com relação ao que acontece à nossa política comercial externa, principalmente no que se refere ao contrôle de divisas. A referida firma, além de ser uma das mais destacadas daquela praça, representa várias organizações norte-americanas.

Mas vejamos o texto do anúncio: propõe-se a firma paulista a adquirir brocas, limas, serras, ferramentas, ferragens, acessórios para automóveis, lixa, etc., exclusivamente artigos estrangeiros. [illegible] Isto: com as exportações controladas ou pràticamente proibidas, com a burocracia fiscal e exigências de tôda a espécie atrapalhando as importações, o comércio nacional [illegible]. Não será para admirar que muitos estabelecimentos tenham de fechar as portas.

Se a firma de que tratamos se propõe a realizar compras, nas condições em que anuncia, [illegible] circunstâncias em que pode receber normalmente as mercadorias de seu comércio.

Os pareceres prolixos

A Comissão de Finanças da Câmara andou pleiteando o maior número possível de instalações, no Palácio Tiradentes, despejando para isso outras comissões. [illegible] Precisava trabalhar muito, e parece que já o faz [illegible]. Prova-o o relatório concernente ao tratado comercial entre o Brasil e a Tchecoslováquia, celebrado em 1946. Êsse tratado prevê uma concessão, por parte do Brasil — e já não é a primeira vez que isso acontece — de 20 milhões de dólares para financiar as importações daquele país em prefixado período.

Importações de nossos produtos, é claro. Acontece, porém, que o relator, que se devia limitar ao exame do assunto e formular, sem mais explanações, ser aprovado o tratado, [illegible] política econômica do govêrno, [illegible]

Não há talvez outro problema que requeira, [illegible] bom senso e umas tintas de habilidade diplomática. De resto, é forçoso notar que na Comissão de Finanças, [illegible] com muita doutrina, [illegible] literatura e pouco [illegible]. Para opinar a crítica [illegible] de largo fôlego é dispensável, [illegible]

IMPOSTOS E ISENÇÕES

Quando se fala em aumentar tributos, com a serenidade ou a quase displicência com que o fêz o relator da receita, na Comissão de Finanças da Câmara, o caso parece ser coisa sem importância, que não dependa da exatidão matemática e de cálculos muito certos sôbre a capacidade tributária dos contribuintes. Os homens que têm o pulso dos negócios, porém, sabem ver de mais perto as conseqüências dessas tributações que dessangram e depauperam tôdas as classes. Ainda talvez seja oportuna uma referência ao estudo do vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de recente divulgação.

Há nesse trabalho, na parte que forma o epílogo, umas cifras que valem mais que a literatura dos pareceres ou relatórios parlamentares, elaborados no estonteamento de uma estruturação financeira apressada e de êxito duvidoso ou ainda mais comprometedora para uma situação calamitosa. Êste adjetivo não exagera o que se conhece e confessa. Advertiu o sr. Oswaldo Benjamim de Azevedo que os impostos e despesas da União, dos Estados e Municípios, que somavam 14 bilhões e 300 milhões de cruzeiros em 1944 — um período de quatro anos incompletos, apenas, — estarão no dôbro no próximo ano, com as majorações previstas ou já definitivamente assentadas, não sendo mesmo impossível que atinjam 30 bilhões de cruzeiros.

Resultado? O crescimento de impostos prejudicará a possibilidade dos meios de pagamento, retardando-a. Os pagamentos estão avaliados em 15 bilhões de cruzeiros. E tudo sem a expansão do crédito, que acompanhe a evolução referida em marcha acelerada. A produção deixará de existir se os produtores não forem amparados na entre-safra. E os que falirem, emigrando para as cidades, deixarão de ser produtores, passando a consumidores.

Essas pequenas, mas perigosas eventualidades, não as vê o parlamentar encerrado em seus estudos de gabinete, desenvolvendo esfôrço hercúleo para salvar as finanças do país... abrindo as válvulas de tributações certamente iníquas.

E as isenções?

Entre os caminhos apontados na Câmara dos Deputados pelo relator da receita para cobrir o *deficit* orçamentário no exercício vindouro, acha-se o apêlo — evidentemente dirigido ao govêrno, já que se trata de matéria de estrita ordem administrativa — no sentido de melhor arrecadação de tributos. Ao Poder Executivo, e só a êle, incumbe a racionalização dêste serviço.

No momento, porém, em que a Comissão de Finanças discutia ontem o parecer do sr. Horácio Lafer sôbre os recursos para cobrir a despesa do orçamento, na ordem do dia dos trabalhos do plenário figuravam sete projetos que isentavam de direitos diversas entidades para a importação de mercadorias de várias naturezas. E já no expediente da mesma sessão haviam sido lidas novas mensagens do govêrno pedindo outras isenções de tributo. Como se não bastara a messe de favores fiscais regalados ao expediente e na ordem do dia, o presidente da Câmara ainda submeteu a votos algumas redações finais de projetos aprovados relativos a idênticas medidas.

A receita se esvai, por esta forma, nas isenções de direitos, das quais toma a iniciativa o próprio govêrno. E não se sabe, além disso, que profundidade de *deficit* cavam essas generosidades fiscais a pessoas, firmas e entidades privadas. Dando-as continuamente, à matroca e ao sabor dos pedidos, perdeu-se a noção do total prodigalizado.

Um deputado, o sr. Café Filho, servindo-se ontem da oportunidade de a ordem do dia, o expediente e a votação se acharem recheados de múltiplas isenções de direitos, apresentou e justificou requerimento indagando o montante dos impostos dispensados em virtude de mensagens do Poder Executivo. A indagação é oportuna, quando se discute a receita pública para 1949, pois a influência dos favores fiscais no presente exercício financeiro tem sido a mais penosa para a arrecadação do Tesouro. E não se refletem os prejuízos dessas isenções apenas no Orçamento da União: criam-se iguais dificuldades à renda dos institutos, pois os projetos dispensam também a taxa de previdência social, cobrada na fatura da alfândega.

O Congresso votou até hoje no escuro os pedidos dessa natureza que lhe foram encaminhados pelo govêrno, e a prova é que ignora ainda o montante daquelas dispensas de tributo. Aí vai uma irregularidade; outra, porém, que decorre de desobediência do Executivo à legislação vigente é a que diz respeito à especificação das mercadorias a isentar-se do impôsto. O govêrno, por fôrça de lei, é obrigado a discriminá-la, assim como o montante dos impostos e taxas que normalmente as oneram, e ainda se há, no mercado interno, similares das mercadorias no caso de ocorrer o impôsto de importação. O govêrno não observa qualquer dêsses preceitos no fluxo de suas mensagens, e o país fica sem saber, positivamente, a quantas anda em matéria de arrecadação para cobrir os *deficits* orçamentários cada ano maiores.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A

Guaraná de conversa

Existem dois decretos-leis que tornam obrigatório o emprêgo do guaraná nas bebidas rotuladas com êsse nome, um de abril de 1944 e outro de junho de 1946. No Brasil guaraná é mato. Além disso sua exploração constitui uma das fontes de receita da Amazônia. Qualquer distilaria, anexa a uma fábrica de cerveja, licores ou outras xaropadas, fabrica, engarrafa, rotula e lança no mercado, livremente, guaraná... de conversa. Os refrigerantes vendidos com êsse nome em regra nada têm da preciosa planta, que aliás contém virtudes medicinais.

Tem havido mais de uma reclamação sôbre a contrafação do guaraná. Já lavraram enérgicos protestos o próprio govêrno do Amazonas, a Associação Comercial e o Consórcio do Guaraná de Manaus, no sentido de ser exigido o cumprimento de uma lei, aliás duas, ainda não revogadas. A fraude dos interessados em fabricar refrigerantes continua impunemente. Em fins de 1947 o presidente da República, atendendo a muitas reclamações, determinou que se examinasse a matéria, no sentido de ser procurada uma solução. Em obediência a essa resolução o ministro da Agricultura convocou uma reunião de interessados no assunto.

Nessa pequena assembléia os representantes das indústrias de bebidas, recalcitrantes, não se conformaram com a vigência da lei, que os obriga a empregar o guaraná nos refrigerantes que vendem abusivamente com êsse nome, mas tudo ficou por isso mesmo. Há por aí *guaranás* de todos os tipos, mas em nenhum existe o guaraná verdadeiro.

Todavia, guaraná é mato... e a lei é letra morta.

Emendas oportunas

Pelo § 4º do artigo 16 do projeto de aumento de vencimentos, quando houver acumulação de proventos, o aumento será calculado apenas com relação ao provento menor. Se se tratar de acumulação de vencimentos e proventos, o aumento sòmente incidirá sôbre os primeiros.

Trata o parágrafo, como se vê, de acumulação de funções permitida na Lei Maior. Aposentado o funcionário em dois cargos, ou aposentado num e em atividade noutro, nada mais razoável do que conceder a majoração de vencimentos para um dos cargos apenas.

Anulando, todavia, êsse justo princípio, vinha a seguir o parágrafo 5º, assim redigido e que foi suprimido pela Comissão de Justiça (emenda do sr. Etelvino Lins): "O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos cargos vitalícios".

Suprimiu ainda a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, aprovando outra emenda daquele mesmo senador, o artigo 26 do projeto, em virtude do qual os servidores ativos da União, civis ou militares, poderiam optar pelos vencimentos do cargo efetivo, ou pôsto", quando investidos em funções eletivas municipais".

Prevalecendo êsse princípio, teríamos decerto, daqui por diante, muito funcionário graduado, civil ou militar, a gozar de uma espécie de licença prêmio, realmente *sui generis*, nas câmaras de vereadores do interior do país.

Não foi por menosprêzo, já se vê, à função legislativa municipal que se suprimiu o dispositivo, e sim porque, na verdade, não haveria por onde conter os abusos inevitáveis que iria êle provocar, com prejuízo para o serviço público e para o Tesouro.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Belgrado — anuncia um telegrama — "Quarenta e seis membros da Ustassi foram executados em Zabreg. A metade dêles foi fuzilada e a outra metade enforcada."

Não se entenda pelo texto que tenham enforcado os quarenta e seis da cintura para cima e os fuzilados da cintura para baixo.

• • •

Um casal de amantes fêz o pacto de morte. E suicidaram-se, êle e ela, de modo original: comendo um bolo por ela preparado e envenenado. No mesmo dia lê-se a notícia do suicídio de um confeiteiro. Com gás de iluminação.

Não lhes parece estranho que ao confeiteiro não houvesse acudido a idéia daqueles dois? Ética profissional?

• • •

Um deputado estadual de Santa Catarina reclamou contra a falta de taquígrafos naquela assembléia. Os discursos caem no tapete da discussão e não há quem os "apanhe".

Assim sem taquígrafos, a oratória parlamentar catarinense está em perigo de extinguir-se.

• • •

Um protesto coletivo de mulheres, em Buenos Aires, contra a reforma da Constituição. A polícia prendeu-as e o juiz municipal condenou-as a 30 dias de prisão "por fazerem ruído desnecessário".

Mas que absurdo! Firmada essa jurisprudência, não ficaria mulher sôlta neste mundo!

• • •

Novas informações telegráficas sôbre a demissão do sr. Rylkin, diretor do *Crocodilo*, órgão humorístico oficial dos Soviets: "O Comitê Central declarou que a revista aparecerìa em papel muito ordinário."

Mais ordinário, talvez, que o que fazia o seu diretor.

Cyrano & Cia.

"VERIA COM SATISFAÇÃO A ESPANHA NA O. N. U"

Las Palmas, 14 (F.P.) — As delegações brasileiras, uruguaia e argentina, que tomarão parte no próximo dia 21 do corrente nos trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas, fizeram escala em Las Palmas onde atracou o navio britânico "Andes".

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Bramuglia, recebendo a imprensa local, disse que "veria com satisfação a Espanha retornar membro da Organização das Nações Unidas".

SERIA O MINISTRO DA AUSTRIA NO RIO

Viena, 14 (F.P.) — Consta que o sr. Adrian Rotter, Ministro da Áustria, em Praga, vai ser nomeado para o Rio de Janeiro.

O substituto do sr. Rotter na capital tcheca deverá ser o sr. Rudolph Seemann, atual Ministro em Berna, o qual, por sua vez, será substituído pelo sr. Karl Wildmann, funcionário do Ministério de Estrangeiros.

BRAMUGLIA IRA A LONDRES

Londres, 14 (F.P.) — Informa-se esta tarde o Foreign Office que o sr. Attilio Bramuglia, ministro argentino das Relações Exteriores aceitou o convite do ministro britânico Bevin para passar alguns dias do mês vindouro, na Inglaterra.

A O. N. U. CONSTRÓI A SUA SEDE

Nova York, 14 (F.P.) — A construção da sede permanente da ONU começou hoje, com uma breve cerimônia, no curso da qual o sr. Benjamin Cohen, secretário-geral adjunto e secretário geral interino, (com a ausência do sr. Trygve Lie em Paris) e o sr. William O' Dwyer, Prefeito de Nova York, fizeram discursos. Ambos exprimiram o desejo de que a nova sede abrigue sob seu teto realmente uma organização capaz de garantir a paz do mundo.

Os edifícios da ONU estão situados no centro de Nova York e sua construção deverá estar terminada em 1950.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

LUTA ENTRE A POLÍCIA E GREVISTAS EM S. FRANCISCO

São Francisco, 14 — (R.) — No primeiro surto da violência em massa na greve californiana, para aumento de salários, que já dura 13 dias, centenas de grevistas que trabalhavam em serviços de refinação de petróleo entraram em luta com a polícia na tarde de hoje, numa tentativa malograda de impedir que os furadores de greve penetrassem no recinto de trabalho.

Contra as pedras utilizadas pelos operários, a fôrça pública recorreu a gás lacrimogênio sendo hospitalizados, por ferimentos um policial e quatro grevistas.

Ao mesmo tempo, o exército começou a engajar estivadores para o serviço de carga e descarga no pôrto local, paralisado em virtude de greve.

O sonho do Sr. Bata

Aconteceu-me ver e ouvir na última semana o Sr. Bata.

O Sr. Bata é o maior sapateiro do mundo. Construiu fábricas de calçados em tôda parte e, por essa multiplicação de meios em diversos países, tornou-se uma espécie de homem ecumênico, pois, no domínio dos negócios, bastante se vale do sapato para abarcar outros gêneros de atividade.

Quando vieram, com a guerra ou depois dela, as tristezas de sua pátria, no meio daquela Europa central onde começam de ordinário as desgraças humanas, o Sr. Bata fugiu; na realidade, apenas desapareceu. Armaram-lhe um processo, e êle acudiu ao requisitório... no Brasil; no interior, sim do Brasil onde se encontrava, não escondido, mas trabalhando — trabalhando, já, na exploração de emprêsas rurais.

Passados agora alguns anos, vejo que o Sr. Bata fala correntemente o português, à moda brasileira. Fico sabendo ainda que adquiriu a nossa nacionalidade e casou a filha com um oficial da Marinha de guerra do Brasil. Vai à Índia, onde interêsses o reclamam, e, de volta pretende mudar para aqui uma das suas três fábricas instaladas em território francês.

Estas notas ligeiras, certamente incompletas, por não abrangerem a presença do Sr. Bata ao mesmo tempo na Europa, na América, na Ásia, na África e na Oceania, podem sugerir a qualquer autor incubado, que almeje glórias literárias, a idéia de um romance, porque o Sr. Bata é verdadeiramente um tipo, mais que o tipo de uma época o tipo de uma civilização ou pelo menos de uma sociedade. Mas não lhe recordo a pessoa (digna aliás de estima por diversos títulos, inclusive a sedução de seus olhos muito azuis, onde parece haver para todos uma antiga familiaridade) com o designio de apresentá-lo, senão com o desejo de transmitir ao público um sonho do Sr. Bata.

— O Brasil, disse-me, precisa de um bilhão de dólares para suas rodovias e de outro bilhão para sua rêde ferroviária e fluvial. Êsses dois bilhões não chegam a ser tôda a fortuna representada pelos direitos de propriedade dos estrangeiros refugiados no Brasil e cujos bens, em conseqüência da guerra, em conseqüência eu diria talvez melhor da paz, foram *nacionalizados* em seus países de origem. São bens que o Estado, em cada país, explora sem a presença de seus donos, obrigados a escolher entre o exílio e a sentença de um tribunal político. Assim, muitas pessoas que encontramos nas areias de Copacabana com o papo estendido ao sol da manhã, são indivíduos na expectativa de reaver um milhão, dois milhões, dez milhões de dólares, e não têm o mínimo ânimo de ir buscá-los pois na maioria dos casos encontrariam a morte. Hoje, na Europa central, ninguém sai de casa com a certeza de voltar. Pode-se receber na rua convite para tomar um automóvel e de aí por diante acabar a história da existência até mesmo de quem esteja simplesmente comprando uma caixa de fósforos.

— Nestas condições, prosseguiu o Sr. Bata, os refugiados, já verdadeiros imigrantes, alimentam um único propósito: adquirir a nacionalidade brasileira e, como brasileiros, reclamar a indenização de seus bens sequestrados. Negócio para êles, se entram na posse do que é seu; negócio para o Brasil, a cujas necessidades acudirá a transferência de tantos capitais. E assim lhe digo: o bilhão das rodovias, como o bilhão da rêde ferroviária e fluvial, podem ser obtidos com a mera concessão da nacionalidade brasileira a quem os possui lá fora e não quer mais que os transferir para cá.

— Perfeito como sonho, ponderei.

— Perfeito como idéia prática, respondeu-me o Sr. Bata. A França e a Polônia concluíram acôrdo na forma do qual esta última paga à primeira, com dois milhões de toneladas de carvão, certas indenizações devidas a franceses (a franceses que muitas vêzes nada mais são que antigos poloneses), em razão de prejuízos havidos com a *nacionalização* de seus bens na Polônia. Além da França, a Suécia e a Suíça celebraram acordos análogos, por motivo dos quais já se realizaram liquidações na importância correspondente a 70 bilhões de cruzeiros ou mais.

— Sim, continuei e continuo a ponderar, perfeito como sonho... Porque, Sr. Bata, seria preciso fabricar entre nós, além de sapatos, homens: homens capazes de conceber uma boa lei de nacionalização e concluir bons acordos no campo das relações internacionais.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O CAOS ECONÔMICO-FINANCEIRO

A. CESAR VEIGA

Aos alarmes que de há muito a imprensa, em geral, e os técnicos e especialistas, em particular, vêm suscitando sôbre os processos de deflação pelos quais se trata a situação econômico-financeira que nos deixou o pós-guerra, que foi também um pós-ditadura, juntam-se agora os reclamos desesperados das próprias associações de classes produtoras, que, bem esclarecidas, tangem as teclas mais agudas dos nossos erros administrativos.

Apontam-se assim, em uníssono como determinantes, embora não fatôres unilaterais, de nossa condição catastrófica, que se vai já apregoando como de bancarrota, o declínio da produção, a quase cessação do comércio exterior, a desaparelhagem ferroviária, industrial e agrícola, e, ainda que menos reconhecido, nem por isso mais certeiro e geral, o anacronismo das técnicas e políticas, tanto na produção onerosa, como nos transportes onerantes e congestos, no contrôle oficial da distribuição do crédito e da produção — demorado, impertinente e arbitrário — e afinal, na própria tributação fiscal, da sistema ou falta de sistema na taxação empírica e obsoleta.

Para o govêrno, porém, tôdas as dificuldades e crises, se existem, dependem de um mal maior — o desprestígio da autoridade, a rebeldia e a sofreguidão reinantes, que incapacitam e tolhem os responsáveis pela solução dos problemas nacionais. Infelizmente, não é nem jamais foi possível fazer regredir um povo a concepções do passado, como essa mística da autoridade que abre um crédito ilimitado e inevitável ao poder governante, enquanto a população passivamente se deixa conduzir às cegas, com uma paciência nunca desenganada. De fato, nada mais grave e desesperador que uma situação nacional em que não mais sejam obedecidos nem atuem governos e administrações. Seria o caos, a confusão, a destruição terminais.

Mas a evolução social transformou há decênios a obediência popular em colaboração ativa. Não há mais créditos ilimitados de prestígio, nem autoridades ou senhores perpétuos e insubstituíveis. O grupo social, como a nação, reservam-se o direito de crítica e julgamento. São pois governos e autoridades os próprios autores de seu prestígio, contribuindo com atos e providências, que se verificam acertadas e benéficas à vigilância da nação, que por suas instituições, classes, órgãos ou mesmo indivíduos representativos, dia a dia lançam a seu crédito as recomendações de seu merecimento, consolidando a confiança em que ora se baseia o prestígio político e a eficiência da máquina administrativa.

E não é a tática ou a técnica de avestruz, de ignorar o perigo escondendo a cabeça, e deixar a solução dos problemas atuais para depois da crise, que alentará uma confiança já periclitante, como se afirma, e só pode realmente desmerecer no alarme de sentir os seus mais sérios interêsses relegados.

Ninguém poderá desconhecer que, talvez pelo hábito secular do amanhã, que nos caracteriza e já nos tornou conhecidos entre outros povos, a nação inteira, de início do atual govêrno, quedou em larga expectativa confiante, tolerando, de boa mente, uma série de medidas drásticas, quer políticas, quer administrativas, algumas prolongadas do ominoso passado discricionário, outras de recente iniciativa, a fim de que se revelassem em fatos as nobres intenções, que generosa e gratuitamente atribuíra ao novo govêrno.

Mas numa época em que a angústia do tempo é a razão mais decisiva para o planejamento e a ação realizadora, nenhuma iniciativa reformadora e inadiável de nossos velhos e aniquilantes vícios foi empreendida na devida e ampla escala. Nenhum paradeiro se deu a corriqueiros entraves de nossa economia.

Fizeram-se, sim, planos novos, Magníficos, por vêzes suntuosamente arrojados, que o bom senso popular olhava como quimeras, para divertimento governamental, uma vez que as necessidades mais simples, mas prementes, mais diretas, constituindo problemas preliminares, não eram tidos na devida conta de urgência.

O sistema tributário continuava confuso, impossível de conhecer pelo povo, sem uma conversão geral ao critério *ad-valore* que o tornaria acessível, como em tôdas as nações modernas e realmente avançadas.

A liquidação de nossos créditos no exterior demorou tanto, quanto ao seu destino, que as nossas disponibilidades se foram extinguindo numa importação desenfreada de artigos suntuários. Só agora se cogita de empregar escassos saldos na libertação de nossa dívida inglêsa, plurissecular em suas renovações, desonerando-nos de lucros e dificuldades cambiais, que sempre nos afligiram. Perdemos, entretanto, o maior tempo possível em teimar na obtenção de uma disponibilidade completa, para aquisições industriais, que desde logo se via impossível. Sendo um dos nossos maiores problemas, aliás crônico, a falta de braços na lavoura e pecuária, como ùltimamente até no artesanato, mormente no especializado, deixámos passar tôdas as oportunidades de importar, ainda que fôsse sob os maiores sacrifícios dos saldos no exterior, os desajustados ocasionais, como os holandeses, para só agora reunir-se açodada uma conferência no Catete sôbre o assunto, ora perfeitamente inoportuno, quando não há mais ninguém para emigrar da Holanda.

A política de contrôle direto de preços, de licença-prévia, não só para a exportação e importação, mas até para a produção e circulação dentro do país, continua a extinguir a produção e, em conseqüência, a elevar irremediàvelmente os preços das utilidades. Não se põe em prática o pouco que temos legislado sôbre ganância e trustes, ou monopólios, nem se elabora nova lei, mais adequada e atualizada. No Senado apenas existe um projeto esquecido sôbre a salvadora medida de extinção do contrôle, que equivale a aumento de preços, que reintegraria o comércio na própria responsabilidade de tôdas as elevações, ao invés de isentá-lo de riscos e reações populares, à sombra da legislação oficial.

À retração do crédito completa o que a intervenção nos mercados começou.

Em lugar dos índices de prosperidade anunciada, câmbio alto, preços baixos, crédito oportuno, chegámos aos recursos extremos das situações desesperadas: empréstimo externo, ou emissão de papel-moeda. Se esta seria, não a melhor saída, pois ambas são ruins, mas a menos má, porquanto não iria de imediato conturbar ainda mais o comércio exterior (cujos laços normais destruiu a economia dirigida dos últimos tempos), entretanto, é a emissão, que se destinasse exclusivamente a financiar a produção, o recurso que mais precisaria a cooperação compreensiva do povo. Mas como esperar que êste colabore, já nesta altura de aflições, e quando se declara desiludido, decepcionado por tôdas as suas vozes idôneas?

ESTA O PRODUTO EXCLUIDO DA TRIBUTAÇÃO

Decidindo consulta de uma firma estabelecida em São Paulo sôbre incidência do impôsto de consumo em pequenas discotecas (porta-discos) de sua fabricação, feitas de cartolina e papelão, com insignificantes complementos (alça e botões) de metal e couro, declara a Recebedoria Federal naquele Estado que o artefato em causa, pela sua aparência, condição portátil e fragilidade, é semelhante a uma pequena mala quadrada, de viagem.

E' um artigo de papelão e, se essa matéria fôr de fabricação da consulente, o artefato encontrará classificação fiscal na alínea XI da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945 (2% *ad valorem*).

Mas, — acrescenta a Recebedoria de São Paulo — se o papelão e a cartolina forem adquiridos a terceiros, com o impôsto pago, está o produto excluído da tributação, em face do que dispõe a nota 3ª à mesma alínea, e de acôrdo com o que já resolveu a Diretoria das Rendas Internas, em seu despacho publicado no *Diário Oficial* de 17 de janeiro transato, relativo a malas de papelão, compostas com outros materiais do inciso 2, alínea I, inciso 1, alínea III e inciso 1, alínea XXIX, do decreto-lei n. 7.404, já citado.

Dessa decisão, na forma da lei, recorreu *ex-officio* a Recebedoria de São Paulo para o diretor das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que, no caso, se trata de artefato de papelão, cartolina e tecido (pano couro), com parte insignificante de outras matérias, é de parecer que seja negado provimento ao recurso *ex-officio*.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

OS SELOS CONSULARES — TAXA OURO

Em circular aos chefes e diretores de serviços e repartições, declarou o diretor geral da Fazenda que os selos consulares — taxa ouro — destinados à cobrança de emolumentos consulares de que trata o decreto-lei n. 1.330, de 7 de junho de 1939, são impressos nos valores e cores seguintes:

Cr$ 1,00, carmim; Cr$ 2,00 verde claro; Cr$ 3,00, r. mineral; Cr$ 4,00, azul; Cr$ 5,00, violeta; Cr$ 10,00, verde oliva; Cr$ 20,00, roxo forte; Cr$ 50,00, gris; Cr$ 100,00, laranja.

Como têrmo de validade, distinguem-se, na parte superior, as eras: 1949-1951.

No centro dos selos destaca-se a cabeça do barão do Rio Branco em perfil direito, tendo abaixo a inscrição, "Barão do Rio Branco", disposta em arco de círculo.

INCIDE NO IMPÔSTO POR CONSTITUIR UM ARTEFATO DE METAL

Recorre para a Diretoria das Rendas Internas, de seu despacho, o delegado fiscal em São Paulo. Por êsse despacho ficou decidido em primeira instância que as linhas de pescar, de fabricação de uma firma estabelecida naquele Estado, escapam à tributação do impôsto de consumo, visto como não encontram

(Continua na 5.ª pág.)

Porque a Espanha não lutou ao lado da Itália

Roma, 14 — (R.) — Um quadro detalhado e vivo do dramático encontro, em Bordighera, na Riviera Italiana, em janeiro de 1941, entre Benito Mussolini e o Generalíssimo Franco, quando o "Duce" convidou o Caudilho a entrar na guerra ao lado do Eixo, foi apresentado aqui, em livro de Roberto Cantalupo, ex-embaixador italiano na Espanha. Em seu livro, intitulado "Fu La Spagna" (Tal Era a Espanha) diz o diplomata:

"Quando voltou a Roma, Mussolini mostrava na face visíveis indícios da tragédia íntima que a entrevista representara para êle. Estava abatido e mudo. Acabara de escoltar ao túmulo dignificado o cadáver da decantada solidariedade ideológica entre a Itália e a Espanha — solidariedade que assináramos com letras de sangue." "Mussolini falara durante 2 horas, enquanto Franco guardava silêncio. Depois foi que Franco, o paciente e ponderado galego, leu a resposta inexorável.

"O espanhol podia somente dizer "não" a Mussolini e seus pedidos, mas procurou dizê-lo como cavalheiro e em forma amistosa. Sua réplica foi afetuosa e breve — porém negativa.

"Disse que a economia espanhola estava em estado terrível, em consequência da guerra civil o que tornava uma intervenção na guerra, por parte da Espanha, uma impossibilidade por tempo indeterminado. "Tínhamos dado à Espanha e nada recebêramos. A Itália estava aos pés do Caudilho. "A Itália cometeu uma política de enganos e o espanhol fez exatamente o contrário"."

PLANEJAM UM LEVANTE...

(Continuação da 1.ª pág.)

dr. Sahr, presidente do Conselho Municipal, em outra reunião de protesto, a constituição de uma comissão internacional, com participação alemã, para proceder a inquérito sôbre o julgamento do tribunal russo. Diversos sindicatos se juntaram a êsse pedido.

60.000 MORTOS

Berlim, 14 (A.P.) — Um médico alemão diz que 60.000 alemães morreram desde a guerra nos campos de concentração russos em consequência de maus tratos.

O relatório do dr. Karl Vormelen, foi publicado pelo "Tagesspiegel". Vormellen refere que um capitão da polícia secreta russa lhe declarou: "Vocês, alemães, são estúpidos. Encostam seus inimigos na parede e fuzilam-nos, matam-nos a gás. Nós matamos os nossos de outro modo. Deixamos que morram vagarosamente. É melhor".

NOVO RECORD

Berlim, 14 (A.P.) — O serviço de carga aérea para Berlim bateu novo record hoje: os aviões americanos e britânicos transportaram 5.585 ton. de víveres e combustível para a cidade.

EXPLOSÃO

Berlim, 14 (U. P.) — Dois guardas russos pereceram na explosão de um depósito de munições no aeroporto de Rangsdorf, zona russa.

PROTESTO

Bruxelas, 14 (F.P.) — A Agência Inter-aliada de Reparações publica uma carta de seu presidente aos delegados da França, Inglaterra e Estados Unidos, protestando contra as potências de ocupação "que não realizaram as propostas formuladas há um ano, sôbre a lista definitiva das fábricas alemãs que devem ser entregues para reparações".

PETRÓLEO SINTÉTICO

Hamburgo, 14 (F.P.) — O Serviço de Petróleo Alemão anunciou que duas empresas alemãs receberam dos governos da Inglaterra e Estados Unidos autorização para produzirem petróleo sintético pelo processo de hidrogenização, o que aumenta de 80% a produção.

Produzirão mais de 700.000 toneladas por ano, o que cobre as necessidades da Bizônia.

INICIO DA GUERRA FRIA CONTRA A RÚSSIA

Londres, 14 (R.) — O lançamento de bombas atômicas contra o Japão não foi tanto o último gesto militar da segunda guerra mundial quanto "o primeiro ato de guerra fria diplomática com a Rússia, ora em curso". Tal é a opinião do professor P. M. S. Blakett, antigo conselheiro sôbre energia atômica junto ao Govêrno Britânico, em seu livro "Military and Political Consequences of Atomic Energy", a ser publicado em Londres.

MÁ DIGESTÃO?
Cuidado! Pode ser seu fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ARBITRIOS DO FISCO

Recebemos a seguinte carta:

"Êsse matutino que, sem favor, é um dos mais legítimos órgãos representativos da imprensa brasileira, publicou, em sua edição de 10 dêste, um tópico sob o título, "Arbitrios do fisco", em que se pretende profligar um ato do Secretário das Finanças do Estado do Rio de Janeiro.

A crítica feita estaria certa e o *Correio da Manhã* teria prestado mais um serviço ao país, não fôssem as premissas errôneas em que se basearam as observações dêsse prestigioso órgão, naturalmente mal informado acêrca do assunto.

A verdade é que a Portaria incriminada não modificou, de forma alguma, como não poderia deixar de ser, o texto da Lei 187, de 15 de janeiro de 1936, e não Decreto, como ali se diz.

A Portaria em referência não introduziu "modificações nas duplicatas". Ela, apenas, estabeleceu uma exigência fiscal que ocorreria sempre que se desse a emissão e a remessa de duplicata. Tal providência — a comunicação por parte do sacado de que o título tinha existência real — nem ao menos interferia com o texto da duplicata; nem era essencial, por isso que a Portaria admitia a sua dispensa desde que fôsse apresentado o próprio título.

A duplicata da fatura — como contrato de compra e venda mercantil — permanecia inalterável, como um instituto de direito comercial e de direito fiscal.

A razão de haver mandado abolir tal providência não foi aquela atribuída em o tópico referido: "tornar mais fácil ao fisco a arrecadação do impôsto e a cobrança de multas".

O verdadeiro motivo foi a necessidade de coibir atividades desonestas por parte de alguns contribuintes, para o aproveitamento clandestino de estampilhas estaduais relativas ao pagamento de vendas e consignações, que eram vendidas em "mercado-negro" com ágio de 50% — e destinadas à emissão dos chamados "papagaios" e à selagem de documentos fiscais falsos, como ficou apurado em processo regular.

A descoberta de fatos de tal gravidade foi feita por funcionários fiscais fluminenses, tendo sido o assunto largamente noticiado pela imprensa, em face de rumoroso flagrante policial levado a efeito em dias do mês de julho p.p.

Posteriormente, entretanto, a Secretaria das Finanças, tomando em consideração as representações e sugestões de entidades comerciais de alguns municípios, sob o fundamento de encontrarem dificuldades para cumprimento da nova exigência fiscal, principalmente no interior do Estado, revogou a aludida Portaria.

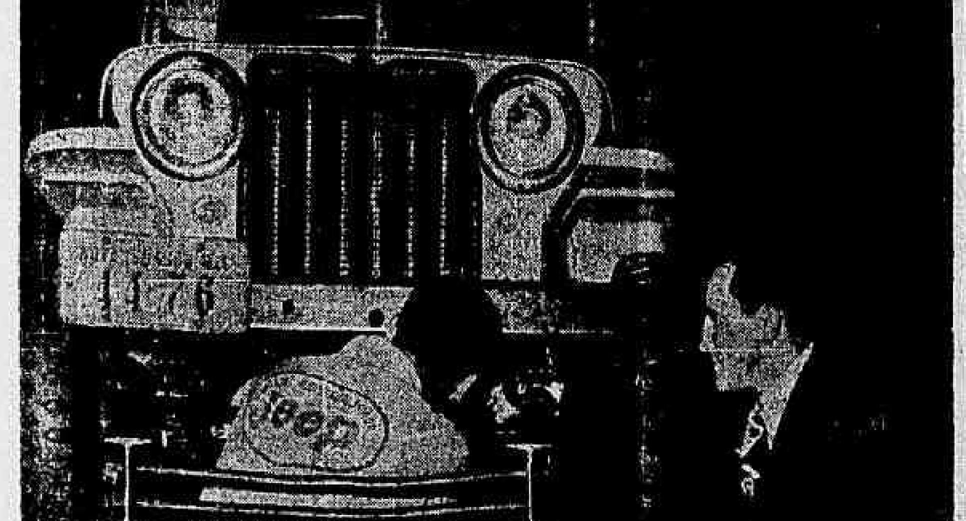
Ao que se vê, senhor Redator, o fisco fluminense, ao invés de exorbitar de suas atribuições, meramente administrativas, para intervir no campo da competência de outros poderes, não se negou a aceitar a colaboração daqueles que trabalham no território do Estado, pugnando pelo engrandecimento de sua população, sem embargo de não descuidar da vigilância, que deve manter sôbre os defraudadores contumazes, em defesa do próprio interêsse dos comerciantes honestos.

Na esperança de que o *Correio da Manhã*, fazendo justiça, retificará os têrmos daquele tópico, diante das fidedignas informações ora prestadas, sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe, senhor Redator, as minhas atenciosas saudações. — *Juvenal de Queiroz Vieira*, secretário das Finanças".

NOVO CONSUL INGLÊS EM FORTALEZA

Fortaleza, 14 (Asp.) — Chegou a esta capital o novo cônsul da Grã-Bretanha, Mr. Stanley Burt Andrew, que já assumiu as suas funções.

NO RIO UM TÉCNICO DA "WILLYS OVERLAND MOTORS, INC."



Procedente de São Paulo, chegou ôntem a esta Capital o sr. C. F. Gundlach Jr., Gerente de Peças e Serviços da "Willys Overland Motors, Inc.", para a América do Sul. O sr. Gundlach Jr., que é natural da Bolivia, desde há muito dedica suas atividades à indústria automobilística, tendo durante muitos anos com veículos Auto-motores, em vários países sul-americanos, conhece bem os problemas dêsses países, no que se refere a veículos motorizados. Sua experiência será, por certo, de grande valia para os técnicos brasileiros.

Nesta sua viagem, que se estenderá a outros países da América do Sul, prestará o sr. Gundlach Jr. aos distribuidores da "Willys Overland" serviços de assistência e orientação técnica destinados a facilitar aos possuidores de "Jeeps", bem como de outros produtos da "Willys Overland", conhecimentos que lhes permitam obter de seus veículos todo o rendimento que são capazes de proporcionar.

No Rio, o sr. Gundlach Jr., em companhia de um mecânico, no Posto de Assistência Técnica para "Jeeps", da firma "Gastal & Cia. Ltda.", um dos distribuidores dos produtos da "Willys Overland".

O DIA POLICIAL

O SUICIDIO DE JOHN KENNEDY

"John ... Kennedy, de 60 anos, casado, norte-americano, hospedado no Copacabana Palace, apartamento 336, intoxicação exógena, ingestão voluntária de substância tóxica, estado de coma". Êsses eram os lacônicos dizeres de um boletim do último dia 9, no Hospital Miguel Couto. Ante o diagnóstico, a reportagem não teve dúvidas de que estava diante de uma tentativa de suicídio e, por dever de ofício, procurou saber dos motivos. Os óbices foram tremendos, mas, mesmo assim, conseguiu saber que John R. Kennedy era funcionário diplomático aposentado dos Estados Unidos e dois dias antes, isto é, no dia 7, chegara daquele país acompanhado de sua secretária Virginia June Feltera, que ocupava o apartamento 334 daquele hotel. Esta nada soube ou quis dizer, chegando mesmo a esconder-se dos jornalistas. No hotel, porém, onde ninguém conhecia ainda o diagnóstico, já se murmurava muito em segrêdo na tentativa de suicídio.

Momentos mais tarde, o cidadão norte-americano K. C. Waddell fêz remover o enfermo, em ambulância do Miguel Couto para o Hospital dos Estrangeiros, onde 48 horas após, veio a falecer.

A administração dêste hospital, que devia comunicar imediatamente à Polícia aquela morte sob todos os aspectos suspeita, não o fêz, com essa atitude, proporcionou aos funcionários do consulado americano a oportunidade de tomar medidas que sòmente nossas autoridades policiais poderiam determinar a respeito do caso. Como é sabido, em tais casos, a Polícia deve ser imediatamente informada, a fim de tomar as providências necessárias, tais como determinar a autópsia para revelar a verdadeira "causa-mortis", coligir provas, apreender documentos e até interditar o aposento ou aposentos ocupados pelo morto, desde que necessário. Nada disso foi feito em virtude da estranha e condenável atitude da direção daquele hospital, que relegou a nossa polícia a um plano secundário, a ponto de sòmente ter conhecimento do óbito de John R. Kennedy, quando o consulado providenciava a remoção do corpo, já embalsamado, o que também foi feito naquele hospital, para os Estados Unidos. Indiscutivelmente estavam nossas autoridades policiais diante de grave irregularidade e por êsse motivo foi sustado o embarque sendo o cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A par dessa providência foi também determinada a interdição do aposento ocupado por Kennedy no Copacabana Palace. Medidas estas a nosso ver importantes, menos pela culpa da nossa polícia, é claro, que daqueles que incompreensivelmente prejudicaram sua ação.

Duas hipóteses foram aventadas com relação à atitude daquele diplomata aposentado. A primeira em virtude de uma ação de divórcio. A segunda, bastante grave, mas até o momento sem nenhum ponto de referência capaz de positivar ou negar, é a que se refere a furto de importantes documentos secretos do seu país em que o mesmo estaria envolvido. Caso fôsse verdadeira esta última hipótese, evidentemente seriam prejudicados e muito os trabalhos da Polícia, mesmo mandando interditar o apartamento 336, como fêz, pois se decorridas mais de 72 horas, tempo bastante para que nada mais ali se encontrasse. Também os serviços dos médicos legistas estão grandemente prejudicados, pois, segundo estamos informados, terão de trabalhar cêrca de 90 dias, efetuando pesquisas e demoradas reações a fim de separar os diversos ácidos e tóxicos empregados no embalsamamento daquele que foi realmente utilizado por Kennedy para pôr termo à vida.

Ante fato de tamanha gravidade é de esperar-se que a Polícia tome drásticas e severas medidas, a fim de impedir que de futuro, em casos semelhantes, ouse alguém tripudiar sôbre sua autoridade.

Eva e os carros oficiais...

Ontem, às 18 horas, pelo Largo da Carioca passou o chapa branca 8-74-05, que conduzia duas alegres senhoritas.

Ainda ontem, às 9,20 horas, pela Praia do Flamengo, rumo à cidade transitava o de chapa 8-93-04, conduzindo um casal que naturalmente se dirigia para repartição, não obstante a hora um tanto matinal.

Já na avenida Beira-Mar, também ontem, às 9,33 horas, transitava a camionete de chapa 8-62-83, que conduzia um cavalheiro e um jovem. Por certo mais dois abnegados funcionários que não gostam de chegar à repartição em cima da hora, por isso vão logo cêdo, uma hora e trinta minutos antes de iniciar o expediente...

Despertou o rival para abatel-o a golpes de enxada — O criminoso, um ex-companheiro da vítima, confessou o crime — Atropelada e morta na rua 24 de Maio — Outras ocorrências

Há cousa de 15 dias despediu-se das obras que se realizam à estrada da Gávea, 1878 o operário José Jesus da Conceição morador em barracão sem número da referida estrada. Residem próximo, em barracão vizinho, os pedreiros Sebastião Simas e Sebastião Coelho, a quem José Jesus da Conceição tivera por colegas nas obras das quais como dissemos há pouco se despedira.

Pela manhã de ontem ao deixarem o domicílio com destino ao serviço Sebastião Simas e Sebastião Coelho foram abordados por José Jesus da Conceição o qual, dizendo-se em dificuldade pediu aos antigos colegas se interessassem por arranjar-lhe algum serviço. Estava desempregado desde que deixara as obras da estrada da Gávea e isso o deixava em situação precária. Um deles sugeriu que Conceição tentasse voltar ao antigo serviço.

Quem sabe se não seria acerto? Conceição concordou. E lá se foram, os três estrada afora, quando um dos do grupo, enveredando mato a dentro a fim de atender a uma necessidade qualquer, dali pouco depois regressava chamando a atenção dos companheiros para um fato estranho. Alguem — dizia — tinha enterrado um homem ali perto, deixando, porem os pés da vítima de fora.

A vista disso, decidiram os três levar o caso ao conhecimento da Polícia tanto mais que a historia se passara muito perto do local em que Simas e Coelho trabalhavam e em que Conceição tambem servira até há pouco.

Encontrando na estrada um carro da R.P. os três homens o fizeram parar narrando ao chefe da guarnição o detetive Barbosa o acontecido. Este após deter os denunciantes levou-os ao local do estranho achado e uma vez confirmada a procedencia da denuncia foi de tudo informada a delegacia do 1º Distrito cujas autoridades compareceram apurando-se então, que o criminoso estava ali mesmo entre os três homens que denunciaram o fato, e outro não era senão José Jesus da Conceição. Isto porque numa casa próxima do local da ocorrencia residencia do alemão Paulo Bluhu uma empregada deste Maria de Araujo declarara ter ouvido gritos de socorro durante a noite, parecendo que partiam de um barracão onde dormia o vigia das obras em curso no nº 1878. Adiantou Maria ter chamado para o caso, a atenção do patrão, que não dera importancia ao mesmo dada a frequencia com que se repetem, por ali os casos de agressão. Maria, tomando de uma lamparina, foi ao portão dando então com os olhos em um homem de cor parda e que descia apressado, a estrada. A revelação de Maria fez com que esta fosse levada à delegacia onde a rapariga reconheceu em José Jesus da Conceição o indivíduo que descia a estrada por ocasião dos gritos por ela ouvidos.

Embora Conceição teimasse em chamar-se à ignorancia do fato, pretextando inocencia, as autoridades o submeteram a cerrado interrogatorio obtendo dele a certa altura, a confissão plena do crime. Esclareceu o criminoso ter tido, quando trabalhava nas obras em questão, seria desinteligencia com o vigia Avelino Seabra tambem conhecido por Lino tendo este jurado matá-lo. Ante ontem, à noite, ao regressar ao barracão lembrou-se desse fato e, tomado de subito desejo de vindita, tomou a direção das obras indo até ao barracão em que Avelino dormia. Tomando de uma enxada que encontrara perto, aproximou-se e bateu. E no instante em que o vigia abria a janela vibrou-lhe a primeira pancada sobre o craneo, fazendo-o tombar. Avelino gritou. E o agressor arrombando a porta, penetrou no comodo quando completou a macabra tarefa. Depois arrastando o cadaver até ao local em que o enterrou fez a cova deitou nela o corpo cobriu de terra e voltou ao barracão onde encontrou uma maleta com roupas e algum dinheiro — 15 cruzeiros — pertencentes à vitima. Guardou o dinheiro e jogou fora a maleta, fugindo. Era tudo quanto tinha a dizer. As declarações do criminoso fora reduzidas a termo sendo o corpo do infortunado vigia removido após a exumação para o necrotério. Indagado sobre os motivos que o levaram a procurar Sebastião Lima e Sebastião Coelho e com eles voltar ao local do crime disse Conceição que o fizera com o proposito de "despistar" a policia. Não esperava — disse — que o crime viesse a ser tão depressa descoberto.

COM VISTAS À DELEGACIA DE COSTUMES

Há tempos pedimos providência à Delegacia de Costumes contra o abuso que se vinha verificando na rua do Rezende, onde, a pretexto de ser um clube esportivo, uma associação denominada Mauá Futebol Clube realizava danças que se prolongavam noite a dentro, prejudicando o sossêgo e a paz dos que habitam aquêle logradouro. Naquela época, talvez por atuação da Delegacia a quem era o protesto dirigido, diminuiram os abusos, encerrando-se os "bailes" do aludido clube, realizados aos sábados e domingos, às 10 horas. Entretanto, nas últimas semanas voltaram êles a se extender até alta madrugada, provocando o protesto dos habitantes da vizinhança, novamente atingidos no seu repouso noturno. Esperamos que o órgão policial de repressão faça de novo sentir a sua ação, reprimindo a prática reprovável que ora se reinicia.

ATROPELADO, FOI DE BONDE PARA O H. P. S.

Ontem à noite, recebemos um telefonema de uma leitora que, vivamente impressionada, nos comunicou que vira um homem ferido, na praça da República, ontem, às 20,30 horas, com a roupa ensanguentada e cambaleante, levado por um guarda-civil e um soldado da Polícia Militar, que o amparavam. Pareceu-lhe, então, que estava sendo conduzido a pé para o Hospital do Pronto Socorro, que fica situado nas imediações, e naturalmente julgou tal método de condução inadequado, pois há muitas ambulâncias no Hospital do Pronto Socorro.

Apurando a ocorrência, verificamos, porém, que o ferido — João Matos, de 29 anos, casado, marítimo — fôra atropelado, momentos antes, em frente ao n. 109 da rua Escobar, por auto não identificado, tendo tomado um bonde com destino ao à praça da República por seus próprios meios. Ali, recebera o auxílio do guarda, para caminhar por trajeto relativamente pequeno até o Hospital do Pronto Socorro, de onde se retirou após os curativos.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não deixou explicados, por fim a seus dias, ingerindo um tóxico, na rua de São Cristovão, o operário João Batista, morador na favela do Cajú, em barracão sem número.

O corpo foi recolhido ao necrotério.

MORTA POR AUTO

Ao tentar atravessar a rua 24 de Maio em frente ao 1.337 foi colhida por um auto de número ignorado a sexagenária Lionanda Iodia Monteiro, residente à rua P, n. 99, em Cachambi, a qual, projetada à distância, teve morte instantânea em consequência das graves lesões sofridas. O cadáver foi recolhido ao necrotério.

MORTO A GOLPES DE FACA

Sócio de um armazém existente à rua do Tostão, 10-A, Taurino Gomes da Costa, morador à rua Flack, 116, teve, ali, com um dos frequentadores do estabelecimento forte altercação, em meio à qual êste último, que atende pelo nome de Sebastião, prostrou o rival a golpes de faca, fugindo em seguida.

A vítima teve morte instantânea, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA TEOFILO OTONI

Sob o comando dos tenentes Spinelli, Alvaro e Graziel, os bombeiros correram ontem para a rua Teofilo Otoni, 96, em cujo quarto andar se manifestara um princípio de incêndio. Funcionam ali os escritórios das companhias Fiducia Predial Hipotecaria e Suisso-Brasileira Importadora e Industrial Ltda., cujos móveis e instalações sofreram bastante.

O vigia Mauricio Santos, reside, em companhia da esposa e de um filhinho, em quarto aos fundos.

Quando irromperam as chamas, Mauricio estava ausente, nada sofrendo a senhora e o menino.

As autoridades locais fizeram abrir inquérito.

JOGOU A MULHER SOB AS RODAS DO CAMINHÃO, MATANDO-A

Um soldado do 2º Batalhão de Infantaria Blindada conhecido pelo vulgo de "Mineirão" teve ontem uma desinteligencia com a amante Maria de tal, vulgo Caracol de 30 anos, branca residente em barracão sem numero do morro da Mangueira. A discussão ocorreu quando ambos passavam pela rua Visconde de Niterói. Quando o casal aproximava da ponte existente sobre o leito da Central na estação de Mangueira "Mineirão" empurrou a companheira violentamente contra um caminhão da Aeronáutica que passava em certa velocidade, sendo a infeliz colhida pelo veiculo morrendo instantaneamente.

"Mineirão" fugiu após ao crime e mesmo acontecendo ao motorista que dirigia o carro em questão. As autoridades do 19º distrito fizeram remover o corpo da infeliz para o necrotério.

FALECEU NO H.P.S.

Com fratura do craneo em consequencia de atropelamento às imediações do domicilio foi internado no H.P.S. o setuagenário Aleino Gama, morador à rua Espirito Santo, 5 o qual não resistindo aos ferimentos veio a falecer esta madrugada naquele nosocomio.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

incidência em qualquer das Tabelas anexas ao decreto-lei número 7.404, de 1945.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja dado provimento ao recurso *ex-officio* interposto, para declarar que a linha para pescar, cujo especimen acompanha o processo, é um artefato de metal compreendido no inciso 2, alinea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, por isso que não se trata de fio nu, como alega a consulente, mas da reunião de vários fios trançados, constituindo um artefato com acabamento especial em uma das extremidades.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

INCIDE O IMPOSTO NOS LUCROS DA ALIENAÇÃO DE DIREITOS HEREDITARIOS

O coletor federal de uma cidade no Estado da Paraíba consulta se estão sujeitos à incidência do impôsto, instituído pelo decreto-lei n. 9.330, de 1946, os lucros provenientes da alienação de direitos hereditários.

Esclarece que na hipótese que pretende elucidar foram arrematados em hasta pública bens imóveis pertinentes a herdeiros por sentença homologatória de partilha ainda pendente de decisão pelo Supremo Tribunal Federal.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a questão é de direito substantivo. O impôsto em aprêço incide sôbre "os lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias" (Decreto-lei n. 9.330, de 1946, art. 1º). Ora, o Código Civil não inclui dentre as cessões de direitos a alienação da herança, antes ressalva que as disposições do Título III (Da cessão de direito) do Livro III, "aplicam-se à cessão de outros direitos para os quais não haja modo especial de transferência" (art. 1.078).

Os direitos hereditários — prossegue a Divisão — concernem à sucessão aberta e são considerados imóveis para os efeitos legais, ex-vi do inciso III do art. 44 do Código Civil, logo, a transferência dos mesmos de seus legítimos possuidores para terceiros, não se processa a título de cessão de direitos, mas, de compra e venda de imóveis, pròpriamente dita.

Deve-se dizer direito e ação à herança, porque a parte que toca ao meeiro e a cada um dos herdeiros é ideal, enquanto não homologada a partilha, pois "sendo chamadas simultâneamente, a uma herança, duas ou mais pessoas, será indivisível o seu direito, quanto à posse e ao domínio, até se ultimar a partilha" (Código Civil, art. 1.580).

Mas, — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — o domínio e a posse dos bens constitutivos do acervo hereditário "transmitem-se, desde logo, aos herdeiros legítimos e testamentários" (Código Civil, art. 1.572).

Supõe aquela Divisão que a lei civil também produzirá os seus efeitos na esfera do direito tributário, naquilo em que fôr compatível.

Assim sendo, a Divisão do Impôsto responde ao consulente afirmativamente, tôda vez que se verificar com à transmissão de direitos hereditários a venda de imóveis ou propriedades imobiliárias, conforme o conceito da lei fiscal.

UM FURACÃO VARREU AS ANTILHAS

Hamilton, Bermudas, 14 (R.) — O único élo terrestre entre Bermudas e as ilhas circumvizinhas foi rompido à noite passada por violento furacão que assolou a região das Antilhas e destruiu as comunicações telefônicas do arquipélago.

Esta capital ficou completamente às escuras e os serviços de transportes fluviais foram interrompidos por ventos que sopravam a uma velocidade de 90 milhas por hora.

FUNDADA A UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO NORTE DO PARANÁ

O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que as Associações Rurais do Norte do Paraná, com o objetivo da defesa de seus interêsses, coligaram-se fundando a União das entidades rurais do Norte do Paraná, com sede em Londrina". Ats. Nicolau Lunardelli, presidente.

AS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

O apoio das organizações trabalhistas a Truman — A lei Taft-Hartley como "pivot" da campanha democrática

Nova York, 14 (S. Reinach, da F. P.) — Setembro mês da festa do Trabalho americano, que se realiza para a classe operária de outros países em 1º de maio, oferece ocasião aos candidatos às eleições, de intensificar sua campanha junto aos trabalhadores.

Fiel à tradição, Truman iniciou sua campanha por uma "tournée" às regiões industrializadas do Oeste, esperando pela adoção, há alguns dias, de sua candidatura pelas duas maiores federações sindicais. Sôbre 61 milhões de assalariados, os sindicatos contam com cêrca de 15 milhões, os quais poderão desempenhar um papel definitivo nas eleições como aconteceu por ocasião da 4.ª reeleição de Roosevelt, em 1944.

As circunstâncias são agora diferentes. O Comitê de Ação Política da CIO, o PAC, contra o qual nenhuma invectiva era demasiadamente violenta para os republicanos, em 1944, e contra o qual o "slogan" "Arrangem-se com Sydney (Sydney Hill, presidente e fundador dessa organização) tinha simbolizado a influência da classe operária na vida política americana de 1944, não vem desempenhando o mesmo papel. Já as eleições parlamentares de 1946 que elevaram ao poder um Congresso republicano assinalaram o declínio desta influência.

Porque então, já que os órgãos dirigentes — em escala nacional — das duas grandes federações sindicais, a AFL e a CIO prometeram seu apoio a Truman, não lhe é possível considerar a partida ganha, pelo menos no que se refere ao voto operário?

Inicialmente os acontecimentos que precederam a convenção do Partido Democrata, permitiram constatar a indecisão extrema dos líderes operários em matéria de preferência presidencial. Embora o CIO, desde sua organização, tenha sempre seguido ou ajudado o Partido Democrata, seria necessário, para justificar esta atitude, que o candidato dêsse partido correspondesse às aspirações do sindicato. A tradição sindical americana, ainda fortemente impregnada pelas doutrinas de seu fundador Samuel Gompers, mesmo na organização "horizontal" da CIO, exige que o sindicalismo seja uma fôrça autônoma, acima dos partidos políticos, e ausente, na medida do possível, da própria política, se isso fôsse realizável. No tempo de Roosevelt a adoção de um candidato prestava-se a menos hesitações: havia, de um lado, a popularidade do candidato, por outro os reais benefícios sociais obtidos pelos sindicatos durante o New Deal e, enfim, em 1944, uma política externa que satisfazia os elementos mais avançados dos sindicatos.

Em 1948, é sobretudo pela negativa que Truman pretende conseguir votos. A lei Taft-Hartley, aprovada em 1947 por um congresso republicano, apesar do veto de Truman, mas também graças ao apoio de inúmeros democratas — serve de "pivot" à campanha eleitoral do presidente. Obrigado a aplicar esta lei por meio de seu próprio ministro do Trabalho, é evidente que enquanto não tiver sido eleito um congresso de maioria democrata e hostil à lei Taft-Hartley, as belicosas declarações de Truman a êste respeito correm o risco de permanecer como letra morta. Nos meios republicanos, como em certos meios operários, interpreta-se da mesma maneira, isto é, em grande parte como um gesto eleitoral, sua recente nomeação de Maurice Tobin como secretário do Trabalho, o qual, em Washington, apressou-se a denunciar a "lei Maldita".

O fato mais saliente da política operária dêste ano foi a unanimidade entre os sindicatos sôbre a necessidade de revogar-se essa lei. A AFL, que abomina a política, criou até, para êste fim, a "Liga Operária de Educação Política" uma espécie de equivalente do PAC, embora seja financiada menos largamente. Mas tudo isso não dá a Truman senão um apoio "superficial" e a recente convenção do Comitê Executivo da AFL que se absteve de apoiar qualquer candidato, a fim, de, no dizer de seu presidente William Green, "não criar o risco de desunião" atenua o alcance do "Comitê Operário em favor da eleição de Truman e Barkley" que deveria trazer a Truman o voto da maioria dos sindicatos da AFL.

Seja como fôr, dois dos maiores sindicatos da AFL brilham por sua hostilidade a Truman ou por sua neutralidade. Os carpinteiros, que somam mais de meio milhão, votarão pelos republicanos, se seguirem as diretivas de seu líder, William Hutchison, enquanto Dan Tobin, falando em nome de mais de um milhão de motoristas de caminhão e operários de entreposto, recusou-se pela primeira vez em 16 anos, a participar na redação da plataforma do Partido Democrata, cedendo o lugar a Al Whitney. É de admirar, ainda, que Whitney, à frente de 250.000 ferroviários seja o mesmo líder sindicalista que em 1946 jurava empregar os 47 milhões de dólares da caixa de seu sindicato para combater a reeleição de Truman, nesta época por êle qualificado de "acidente político", em virtude da requisição das estradas de ferro efetuada pelo chefe de Estado por ocasião da greve dos ferroviários.

No CIO, a decisão levou também muito tempo. Durante a primavera, Philip Murray, presidente do CIO e do Sindicato dos metalúrgicos, não se afirmou em favor de nenhum candidato. Depois, à proporção que se sucediam as declarações de Truman, irritado pela negligência dos republicanos em matéria de inflação e ao aproximar-se a convenção depois de certas conferências que se diz terem sido cordiais com o chefe do Estado, Murray manifestou claramente sua intenção de apoiar o atual presidente. A mesma atitude foi observada em Jack Kroll, diretor do PAC desde a morte de Sydney Hillman. Este declarava, em abril de 1948, que a atividade política do CIO devia ser conduzida "sôbre uma base independente e não partidária". Quatro meses mais tarde, Kroll escrevia no órgão do CIO, parodiando um "slogan" dos meios da alta costura, que a Casa Branca apresentava uma nova "allure" e que êle desejava que o "presidente permanecesse na moda" combatendo pela maioria e não pelos interesses particulares de alguns privilegiados.

Quanto aos sindicatos dos operários da indústria de automóveis, se estava na vanguarda das manifestações pro-Truman em Detroit, não é menos verdade, que há pouco tempo, Victor Reuther, seu popular presidente, falava da criação de um Terceiro Partido.

Essas reviravoltas são explicadas pelos observadores como um efeito da interdependência dos sindicatos e do Poder Executivo. Efetivamente, deduzem êles, uma vez decidida a nomeação de Truman — e ocorre lembrar os esforços do CIO em favor do general Eisenhower, do juiz Douglas e mesmo do senador Pepper — o importante é manter-se em bons têrmos com o candidato para que, por sua vez, êle proteja os sindicatos, depois ou mesmo antes de sua reeleição.

Não basta, entretanto, que os comitês estratégicos das federações sindicais se tenham posto de acôrdo sôbre o candidato a apoiar, mas é necessário ainda fazer adotar essa decisão em escala local e individual. E é aí que começa a dificuldade. Em virtude das tradições sindicalistas, o operário não considera que o voto, ação política por excelência, deva ser influenciado antes por sua qualidade de sindicalizado do que por sua condição de cidadão. Além disso, êle se sente livre para votar ou não votar, e muitas vezes seu jornal favorito pode desempenhar um papel tão eficaz quanto o órgão de seu sindicato: do qual é assinante. Imbuído da necessidade de votar é o mais importante, coisa que compreendeu perfeitamente o PAC que, em 1944, se tinha atribuído, como principal trabalho, fazer com que os sindicalizados votassem, considerando que a partida estava assim meio-ganha.

COMBATE AO TERRORISMO JAPONÊS NO PARANÁ

Curitiba, 14 (A. N.) — De quando em quando o noticiário dos jornais registra as atividades terroristas da Shindo Rhomei. Agora, em face das providências adotadas pela polícia de São Paulo e do Paraná, os fanáticos japoneses, componentes daquela sociedade que visava espalhar o terror entre os seus próprios compatriotas, resolveram criar uma nova sociedade que, para ludibriar a vigilância das autoridades, se apresenta com características religiosas e se intitula a Tokotai.

Com o propósito de atrair os japoneses que se mantêm alheios às atividades das duas sociedades secretas, os nipônicos fanatizados espalharam boatos alarmantes, inclusive o de que o general Mac Arthur é prisioneiro do império japonês, que tôda a oceania está ocupada por tropas japonesas e que o imperador Hirohito já fez embarcar para o Brasil, considerável quantidade de tropas, a fim de ocupá-lo militarmente e libertar os japoneses que aqui estão sendo vítimas de maltratos e espoliados nos seus bens. Os próprios súditos que desejam trabalhar em paz e que aceitam resignadamente a derrota militar de sua pátria têm procurado as nossas autoridades, com o fim de solicitar-lhes as necessárias garantias de vida e propriedade. No norte do Paraná, onde atualmente as duas sociedades secretas estão procurando agir vários têm sido os distúrbios ali causados e muitos têm sido os homicídios ali praticados.

Em ação a polícia

Sabedor dessas ocorrências, o chefe de Polícia do Estado, em companhia de seus auxiliares imediatos empreendeu uma viagem ao norte do Paraná, principalmente à cidade de Londrina que é o ponto convergente das atividades agrícolas e comerciais do setentrião paranaense. Com o fim de procurar harmonizar a situação de terror que naquelas paragens prejudica grandemente o progresso, o chefe de polícia entrou em entendimentos com as figuras mais representativas e esclarecidas da colônia japonesa, ficando então deliberado que seria levado a efeito um sistemático combate à nova onda de terrorismo.

A Tokotai

A Tokotai surgiu em São Paulo e logo se irradiou pelo norte do Paraná, transformando a cidade de Assaí em seu núcleo principal. A propagação se fez de modo rápido em todos os centros de localização nipônica, desde Assaí até a cidade de Maringá. Um detalhe interessante é que os membros da Tokotai para serem diferenciados dos demais colonos japoneses, passaram a usar a cabeça completamente raspada.

Além de atentarem contra a integridade física dos compatriotas que não comungam com o pensamento dos responsáveis pela dita sociedade, os fanáticos resolveram adotar outros métodos arbitrários de luta, dentre elas, a asfixia econômica. E como os membros da Tokotai exercem certa influência em várias localidades do norte do Estado, usaram êsse processo com o fim de atrair ou compelir os nipônicos indiferentes. Até o crédito bancário foi bloqueado.

A ação da Polícia

Depois de estudos e observações, o chefe de Polícia do Paraná imediatamente deu início a uma série de providências e, no jantar que lhe foi oferecido por membros de proeminência na colônia japonesa, em rápido discurso, traçou as diretrizes para o combate a essa nova modalidade de extremismo. Imediatamente foi organizada uma comissão de quinze membros de maior projeção no seio da colônia, os quais por meio de palestras, conferências e outros processos pacíficos, procurarão afastar da mentalidade dos próprios compatriotas fanatizados, as crenças idiotas que os levam à prática do terrorismo. No norte do Paraná, ficarão encarregados dessa catequeze os srs. Sorti Taruma, Kamuro Hosaka e Hokoma, Udihara, e em Curitiba superintenderá êsse movimento o sr. Mario Yassumoto.

Escolas nacionais

Dentre as principais medidas que serão imediatamente tomadas, destaca-se a campanha em prol da construção de escolas com características eminentemente nacionais, e onde seja ensinado unicamente a língua portuguesa, da história e da geografia do Brasil. Os srs. Moacir Brandão Pontes e Candido Jorge Machado Lima, delegados de Ordem Política e Social, de acôrdo com instruções do chefe de Polícia, deliberaram que, em tôdas as cidades em que predominasse o elemento nipônico seriam tomadas idênticas providências. Desta forma inicia-se um combate mais enérgico contra os fanáticos, visando libertá-los do obscurantismo e do atraso.

O "DOUTOR JUNQUEIRA" DIZ TER SIDO ESPANCADO

Exibiu marcas de sevicias ante a 2.ª Camara Criminal

José Alves de Junqueira, o "doutor Junqueira", foi preso há tempos, acusado dos crimes de furto e chantagem, sendo o processo a que responde remetido à 6.ª Vara Criminal.

Alegando que o réu vinha sofrendo espancamentos por parte da Polícia, seu advogado impetrou ordem de "habeas corpus" ao juizo daquela Vara, pleiteando a liberdade do mesmo, medida que foi denegada. Recorreu o impetrante para o Tribunal de Justiça, por ocasião do julgamento do recurso, foi apresentado à 2.ª Câmara Criminal o réu, para que os desembargadores constatassem o seviciamento.

O "doutor" exibiu um dedo quebrado no pé direito, escoriações no braço esquerdo e marcas de alguns ferimentos, motivo porque a Câmara, embora não tomando conhecimento do "habeas corpus", o encaminhou ao procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, para que fosse instaurado inquérito sôbre o caso.

PARA NORMALIZAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE GOIÁS

Goiânia, 14 (Asp.) — O deputado Domingos Jacinto, em requerimento apresentado à Assembléia Legislativa, sugeriu que o governador do Estado e todos os funcionários públicos abrissem mão de seus vencimentos de um mês para normalizar a situação financeira de Goiás.

A Associação dos Servidores Públicos protestou energicamente contra a sugestão, obrigando a que o referido deputado, através da imprensa, prestasse esclarecimento sôbre o assunto.

Declarou o deputado Domingos Jacinto que visou com a sua iniciativa promover a possibilidade do Estado solver os seus compromissos financeiros para com o IPASE, o que tornaria possível àquela entidade autárquica reiniciar seus empréstimos ao funcionalismo goiano, bem como reabrir a sua carteira imobiliária. Acrescentou que sua sugestão foi, porém, mal interpretada pela prestigiosa classe dos funcionários estaduais, da qual reafirmou, tem sido sempre um amigo devotado.

VOLTA À ATIVIDADE O VULCÃO SANTIAGO

Managua, Nicarágua, 14 (A. P.) — O vulcão Santiago, que há 20 anos se achava inativo, amanheceu expelindo grossos rolos de fumaça espessa, que está caindo sôbre tôda a zona cafeeira de "Casa Colorada" e "La Concepcion", que lhe ficam vizinhas.

Em sua última erupção, o "Santiago" destruiu tôdas as plantações de café de suas imediações.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira

Gosto inconfundível
Sucessora de MAPPIN Rio
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/364

Chegou o Rover 1948
• Roda Livre
• Motor Silencioso
• Suspensão Independente
• Equipamento de Luxo
• Estofamento de couro
SPORTS SALOON
6 CILINDROS
SEDAN • 4 PORTAS

Em Exposição:
Av. Rio Branco, 20
Telefone 43-5636
BIRMINGHAM ROVER INGLATERRA
DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S/A
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
Av. R. Branco, 20 — Telefone 43-5636

MINISTÉRIO DA GUERRA

Inauguração de melhoramentos hoje no 2.ºR.I. — Despacho ministerial — Recrutamento de oficiais médicos — Vai dirigir o S.S. da 9.ª R.M. — O aniversário do Serviço de Intendência — As despedidas do general Sena Vasconcelos

Serão inaugurados hoje, a partir de 10 horas, com a presença do presidente da República, do ministro da Guerra e de outras autoridades militares, os importantes melhoramentos introduzidos no quartel do 2º R. I., da guarnição da Vila Militar e Deodoro. Para as festividades do dia, foi organizado caprichado programa pelo comandante, coronel Fernando Pires Besoucht.

DESPACHO MINISTERIAL

Com o presidente da República o ministro da Guerra despachará, hoje, à tarde, importantes atos de sua pasta.

RECRUTAMENTO DE OFICIAIS MÉDICOS

Devido à deficiência de oficiais médicos, foi organizada uma comissão encarregada de estudar e sugerir providências para o recrutamento nos meios civis de médicos para o Exército. Esta comissão, que foi presidida pelo coronel médico Alcides Romeiro da Rosa, acaba de concluir os seus trabalhos satisfatòriamente, parecendo que as medidas sugeridas serão aprovadas, visto o assunto ser reputado dos mais urgentes.

VAI DIRIGIR O SERVIÇO DE SAÚDE DA 9ª R. M.

Por motivo de sua nomeação para exercer a chefia do Serviço de Saúde da 9ª R. M., deixou, ontem, o Hospital Central do Exército, onde exercia com eficiência a subdireção desse tradicional nosocômio, o ten.-cel. Marques Torres. A seu respeito, o diretor, coronel médico dr. Alfredo Issler Vieira, fêz consignar em boletim interno o seguinte: "O tenente-coronel Marques Torres, nome bastante conhecido, não só no meio militar como no civil, há anos vem se impondo pelo seu valor moral, sua cultura geral e seus conhecimentos médicos. No Corpo de Saúde do Exército ocupa uma situação de destaque, sendo apontado, sem favor como um dos expoentes da medicina. Seu valor, como cidadão militar e médico, já foi comprovado pela sua atuação na F. E. B., nos campos da Itália e nos dois concursos prestados na Universidade do Rio de Janeiro, assim como na sua cooperação na administração do H. C. E. Esta Diretoria deseja ao ten. cel. Marques Torres, felicidades na direção do S. S. da 9ª R. M.".

CAPITÃES INTENDENTES TRANSFERIDOS

Pelo diretor de Intendência foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Amaro Eupidio da Silva, do E. M. I., do Recife para o 4º Btl. de Transporte e Clodomiro Fortes Flores, do 4º Btl. de Transporte para a D. I. E.

O ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Transcorrendo a 1 de outubro próximo o 28º aniversário do Serviço de Intendência, pelo diretor de Intendência foram designados os oficiais abaixo mencionados para organizarem o respectivo programa comemorativo: coronéis Waldemar Rocha, Felipe Marques, Carlos Batista Braga, Lauro Loureiro de Souza; tenentes-coronéis Manoel Messias de Mendonça, Olon Cabral da Silveira, Raimundo da Silva Barros e Cicero Raimundo de Souza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Carlos Astrogildo Corrêa, Nelson Rocha, indeferido o de Silvio Corrêa de Andrade e arquivado o de Carlos de Paiva Gonçalves.

ACRESCIDO O EFETIVO EM OFICIAIS DO P. A. V. M.

O ministro declara que fica acrescido de um segundo tenente, de qualquer arma, do Q. A. O., para as funções de ajudante-secretário, o efetivo em oficiais do Pôsto de Assistência da Vila Militar; e que também, fica acrescido de um primeiro tenente, do Q. A. O., para as funções de adjunto do Serviço de Viaturas Auto de Turismo do Ministério da Guerra, o efetivo em oficiais da Diretoria de Motomecanização.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu conceder prorrogação de mais vinte dias no prazo para a entrega de um I. P. M., de que se acha encarregado o capitão José Parente Frota; designar os capitães Odir Pontes Vieira, professor, em comissão, da Escola Técnica do Exército, sem prejuízo de suas funções no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e José Ferraz da Rocha, para lecionar Tática de Engenharia no Curso de Oficiais da Reserva, sem prejuízo de suas funções na Diretoria de Armas; exonerar, das funções de professores do Curso de Oficiais da Reserva, em consequência do término dos trabalhos do terceiro período, os seguintes oficiais: coronéis Ademar da Costa Matos, Aureliano Luiz de Farias, tenentes coronéis Jorge Luiz da Gama e José Rodolfo Toledo de Abreu.

FÁBRICA DE BONSUCESSO

Assumiu a direção da Fábrica de Bonsucesso, por motivo de férias do diretor efetivo, o major técnico Agenor Marques, que ontem se apresentou ao Departamento Técnico e de Produção do Exército.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DE ESTADO-MAIOR

Pelo general Newton de Freitas Almeida, foram designados, por necessidade do serviço, para servirem nas repartições abaixo os seguintes oficiais: No Estado-Maior da 5ª Região Militar, major Milton Batista Pereira, capitães Alberto Bandeira de Queiroz, José Epitácio de Melo, Luiz Cesário da Silveira; e, no Estado-Maior da 6ª Região Militar, majores Antonio Tomé da Silva, Antonio Augusto Gomes Tinoco, capitães Oswaldo Ignácio Domingues e Augusto José Presgrave.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 16 do corrente o quinto uniforme.

OFICIAIS ESPECIALIZADOS EM TRANSMISSÕES

De acôrdo com a sugestão da Diretoria de Transmissões e o parecer favorável do Estado-Maior do Exército, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara, em complemento ao aviso n. 75, de 30 de janeiro de 1948, que os oficiais especializados em transmissões poderão ser designados, após a conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para qualquer das funções arregimentadas previstas no Aviso n. 801, de 21 de julho do corrente ano.

AS DESPEDIDAS DO GENERAL SENA VASCONCELOS

O general Sena Vasconcelos, por motivo de seu embarque amanhã, 16, pelo "Itaimbé", para Bagé, onde vai assumir o comando do 2º D. C., apresentou, ontem, suas despedidas ao ministro da Guerra, colegas e demais autoridades militares.

Pelo motivo acima, o general Sena foi desligado da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

REASSUNÇÃO DE CHEFIA

Reassumiu a chefia da Comissão de Obras da 5ª R. M., o ten. cel. Ariel Leite Barreto, ficando dispensado da mesma o major Zenito Schueler.

"SALA CAPITÃO SAMPAIO XAVIER"

No Estabelecimento de Fundos da 7ª R. M., foi inaugurada a "Sala Capitão Sampaio Xavier", como homenagem a êste bravo oficial intendente, sacrificado no cumprimento do dever, na intentona comunista de 1935. Falou sôbre o ato o capitão Cromwel de Medeiros. Esteve presente ao ato o general Candido Caldas, comandante da 7ª R. M. Dirige aquele estabelecimento o major Nilson Mineiro dos Santos Silva.

MÉDICO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer ao Arquivo da Diretoria do Exército, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, o médico dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho.

CHEGOU O GENERAL LAMARTINE

Procedente de Cuiabá, onde comanda a 2ª Brigada Mista, chegou a esta Capital, apresentando-se ao ministro, o general Lamartine Paes Leme, que veio a serviço.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, em horas diversas, os generais Falconieri da Cunha, Onofre Gomes de Lima, senador F. Galoti e srs. Evaldo Lodi e Luiz Pateino.

BIBLIOTÉCA MILITAR

Lista bibliográfica das obras raras pertencentes à Bibliotéca Militar:

9 — Bartolomeu de Salucio, Fr. — Paraiso dos contemplativos .... composto pelo v. padre. Traduzido do italiano, e ilustrado pelo Padre Manoel Bernardes. Lisboa Ocidental, na Congregação do Oratório, Ano M.DCC. XXXIX. 564p. Retrato do Padre Bernardes.

10 — Bibliothèque Militire — (Cartas Geográficas de várias regiões do Globo em que se travaram batalhas, desde a guerra do Peloponeso até a guerra da Peninsula entre Portugal e Espanha. Com um retrato de Napoleão).

11 — Bory de St. Vincent, J. B. G. M. — Essais sur les Iles Fortunées et l'antique Atlantide, ou Précis de l'Histoire générale de l'Archipel des Canaries, Paris, Baudoin, Imprimeur de L'Institut National, Germinal An. XI. 52p. Ils. e mapas.

12 — Costa, Didio Iratym Affonso da. — As famosas armadas portuguesas — 1496-1650. Rio de Janeiro, Ministério da Marinha, 1937. XXVII — 251p. Impressas e 228 manuscritas. Recopilação das Famosas Armadas Portuguesas... de um manuscrito existente na Bibliotéca da Marinha do Rio de Janeiro.

DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

O Diretor do Arsenal de Guerra do Rio, ao participar à Diretoria a conclusão da construção de dez grupos de casas geminadas para a Vila Operária daquele Arsenal, cuja fiscalização estava a cargo do major Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, fêz ao referido oficial as referências elogiosas, abaixo transcritas: "E' oportuno solicitar a V. Excia. faça constar dos assentamentos do referido oficial os agradecimentos do Arsenal de Guerra, pela extraordinária atividade desenvolvida ao par da grande capacidade revelada ajudando de uma maneira eficiente e inteligente o rápido andamento dos serviços. E' êsse oficial um engenheiro competente, probo e de dinamismo invulgar, servido por uma inteligência de escol".

REGRESSOU O DIRETOR DE SAÚDE

Acaba o diretor de Saúde do Exército, general dr. Florêncio de Abreu, de regressar de Juiz de Fóra, aonde fôra a serviço, tendo, imediatamente, reassumido o seu cargo, do qual foi dispensado de responder o cel. dr. Aquiles Galoti, chefe do gabinete.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento, 1.ª Divisão devidamente uniformizados, no próximo sábado, dia 18 do corrente, às 9.00 horas, a fim de receberem suas Cartas Patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da Reserva de 2.ª Classe:

José Guilherme de Sequeira Cardoso, José Dionisio da Rosa Filho, Artur Oscar de Freitas, Bernardo Nuzman, Assad Mameri Abdenur, Antonio Emmanuel Guerreiro de Faria, Valter Reis Pinheiro, Francisco Severino Duarte, Carlos de Oliveira Medella, Carlos Faria, Gilberto Nunes Pereira, Hello Nitzsche de Andrade, Geraldo Gomes Pereira, Inalto Martins de Castro, José de Almeida Santos, José Antonio de Souza Junior, Francisco Felix Pereira da Silva, Francisco José Doutel de Andrade, João da Rosa Furtado, José Pontes Medeiros Filho, João José Bigarella, Lidio Mendes, Nahum Tregir, Oto de Azevedo Fernandes, Paulo Pais Leme Cangussú, Paulo de Paiva Fontes, Pedro Wilson Campos de Araujo, Roberto Dias Dultra, Waldemar Busch, Rubemida Fonseca Oliveira, Salim Jorge Mensur, Vitor da Luz Fontes e Wilson de Passos Sá.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao secretário-geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da dívida na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-946, os seguintes processos: Cia. Nacional de Navegação Costeira, pagamento de Cr$ 18.143,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. 10.772/48); Waldemar Martins Torres, Ten. Cel., pagamento de Cr$ 2.700,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 15.003/48); Francisco Corrêa, major médico, pagamento de Cr$ 1.440,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 13.696/48); João de Deus Nunes Saraiva, major, pagamento de Cr$ 1.080,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado do Rio Grande do Sul (Pg. 13.693/48). Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 9.131,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 6.818/47); Estrada de Ferro Santos a Jundiai, pagamento de Cr$ 38,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 16.000/47); Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 924,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. 10.902/47); Estrada de Ferro Santos a Jundiai, pagamento de Cr$ 18,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 12.115/47); Cia. Nacional de Navegação Costeira, pagamento de Cr$ 22.599,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. 10.704/48); Sebastião de Lima Barbosa, pagamento de Cr$ 100,00, pela Delegacia Fisc. Tes. Nac. no Estado do Maranhão (Pg. 14.730/47).

DIRETORIA DO PESSOAL

Apresentação de oficiais

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Artilharia — Major José Antonio de Melo Portela, da C. R. M. EE. UU., por ter sido designado para servir na C. R. M. EE. UU.; capitão — Luiz de Alencar Araripe, do 8.º G. A. C. M., por ter vindo ao Rio e ter de seguir para Belo Horizonte em gozo de dispensa; 1os. tens. — Mauro Pontes de Alencastro Graça, do 4.º G. A. Cav 75, por ter vindo a esta capital com 20 dias de dispensa do serviço, a contar de 7 do corrente mês; Manoel Augusto Teixeira, do I/4.º R. O. 105, por ter vindo a serviço junto à Diretoria de Transmissões.

Arma de Cavalaria — Major — Osiris Bittencourt Coelho, da D. R. V., por ter sido nomeado diretor de Coudelaria de Monte Belo, entrado em trânsito e seguir a 17 do corrente. 1.º tenente, Geraldo Vale do Nascimento, do 17º R. C., por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço; 2.º tenente Elias Vaz de Almeida, do 3.º B. C. C., por ter terminado o trânsito e recolher-se a sua unidade.

Arma de Engenharia — major — Luiz de Paulo Pessoa, da D. E., por ter sido classificado na D. E. e ir apresentar-se à mesma; 1.º tenente Dalnio Teixeira Starling, do C.P.O.R. /4.º R.M. por ter vindo a esta capital em gozo de férias.

Arma de Infantaria — Capitães — Apio Claudio Slaines de Castro, do 4.º R. I., por ter obtido 60 dias para tratamento de saude, a 24-8-1948, e vir tratar-se nesta capital; Lauro Alves Pinto, do Q. Q. /7.ª R. M., por ter obtido mais 5 dias de dispensa do serviço e regressar dia 16, para Recife; 1.º tenente Bersange Fiqueiredo Frates, do 2.º R. I., por ter sido transferido do R. E. I. para o 2.º R. I.; 1.º tenente R/1 Azuil Fernandes, do C. P. O. R., por ter sido incluido no Q. A. O. e aguardar classificação; 2.º tenente Alcio de Alencar Antunes, do 16º R. I., por ter entrado no gozo de dispensa total de serviço, por 15 dias.

Permissão

Concedo permissão ao 1.º tenente de cavalaria Waldo Prates Pereira, ultimamente transferido do 3.º R. C. Mot. para a E. M. M., para passar o trânsito em Porto Alegre e no Rio.

OFICIAL ACIDENTADO

O 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Gomes Moreira, desta Diretoria, comunicou em parte datada de 11 do corrente, que no dia 7 de setembro, quando se dirigia para êste Q. G., às 8,20 da manhã, por ter sido designado pela S.G.M.G. para fazer parte da Comissão de Recepção aos convidados para o edifício do Palácio da Guerra, foi atropelado por um "jeep" do Regimento Floriano, em frente às oficinas de Locomoção da E.F.C.B., na Estação do Engenho de Dentro, sofrendo, em consequência, várias fraturas e escoriações diversas. Não foi socorrido pela viatura atropeladora e sim, conduzido por uma outra do mesmo Regimento para o Posto de Assistência do Meier, e daí removido para o H. C. E., onde se encontra baixado em tratamento.

Segundo comunicação telefônica do comandante do Regimento Floriano, foi instaurado, naquela Unidade, I. P. M., para apurar êsse fato.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria — José Geraldo de Rezende, 1.º tenente R/2 Convocado, da arma de Infantaria, adido ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro, pedindo cópia de alterações ocorridas com o requerente em 1944, quando servia no 4.º Regimento de Infantaria. Despacho: "Deferido, de acôrdo com o parágrafo 6.º, item II das Instruções publicadas no B. E., número 34, de 23-8-1941. Em 11-9-948".

— Odilon Rizzi, 3.º sargento do 8.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 1º Batalhão de Fronteira. Despacho: "Indeferido por falta de vaga".

— Roberto Tavares Machado, 1.º tenente R/2, Convocado, da Arma de Infantaria, aluno do C. O. R., anexo ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Clelia Machado, filha de João José Machado Junior, e Adília Gama Machado, brasileira, residente à rua Visconde do Rio Branco, número 167 — Nit-61, Estado do Rio. Despacho: "Deferido. Em 14-9-1948".

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 15 do corrente, ao 2.º tenente Guilherme Souza Stiebler, do 2.º B.C.C.I.

REFERENCIAS ELOGIOSAS

Transcreve-se abaixo, as referências elogiosas, feitas pelo coronel Alcides Montenegro Maciel, chefe da 2.ª Divisão, ao 1.º tenente do Q.A.O., da Arma de Artilharia José Fernandes Bezerra: "Por ter sido classificado no Estado-Maior do Exército, por motivo de promoção e em consequência deixado as funções que exercia na 3.ª Secção desta Divisão encarregada dos mapas de efetivos dos contingentes das diversas armas e dos serviços, esta Chefia agradece ao 1.º tenente do Q.A.O., da Arma de Artilharia José Fernandes Bezerra, pelo modo inteligente, dedicado e leal com que desempenhou os serviços a seu cargo, facultando a seus chefes, informações sempre prontas e completas. Cooperou ultimamente na confecção dos mapas, relativos aos novos efetivos fixados pelo E.M.E. para os diversos contingentes que exigiram esforçado trabalho, para o seu apronto em tempo escasso.

Esta Chefia, despedindo-se do tenente Bezerra, com satisfação o elogia, agradecendo os prestimosos serviços prestados à Divisão, desejando-lhe todo o êxito nas novas funções para onde fôra designado".

Aprovo as referências elogiosas acima.

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS

CASA RAND

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A

RUA SENADOR DANTAS, 37

CAIXA POSTAL 350 RIO DE JANEIRO

H. X/1/1C

QUEM TEM BÔCA VAI A ROMA

Telefone Internacional

Ligações com as Américas, Europa e outros continentes

TAXAS MÓDICAS

Disque "01"

Radio Internacional do Brasil

Av. Almirante Barroso, 81 — Tel 22-5181

VIA RADIONAL

AVIAÇÃO

ABRIU A FEIRA COMERCIAL DE AVIÕES EM LONDRES

Londres, — (Serviço "Express" exclusivo para o "Correio da Manhã") — Abriram-se ao público as portas da indústria aeronáutica britânica, para a realização do [illegible] demonstrações [illegible] aviões [illegible] no campo de [illegible] Aircraft Establishment [illegible] foram levados a efeito os estudos secretos que culminaram com a apresentação dos modernos aviões ingleses a jacto-propulsão. [illegible]

Centenas de compradores se dirigiram a Farnborough, para assistirem à abertura do certame. [illegible]

Logo na entrada da feira, num hangar, foram colocados os motores a jacto e os de êmbolo, bem como seus acessórios, formando um conjunto de 200 "stands" diferentes.

Foram realizadas por ocasião da inauguração várias demonstrações de manobrabilidade dos aviões a jacto pelos pilotos ingleses, demonstrações essas que duraram três horas. Entre êsses aviões encontrava-se o D. H. 108, um pequeno aparelho que estabeleceu um recorde para sua classe, de 975 k.p.h., num percurso de 100 quilômetros em "circuito-fechado". [illegible]

Entre os "airliners" estava o [illegible] com motor Nene, que há poucos dias fez o percurso Londres-Paris em 34 minutos; o Viscount, primeiro avião de passageiros com instalação "jet-propeller" e o Hermes IV, novo "airliner" britânico para as rotas das colônias.

Nada menos de 50 tipos diferentes de aviões tomaram parte nessas demonstrações. [illegible] A feira tem espaço suficiente para 70.000 pessoas.

HOJE A POSSE DO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Está marcada para hoje a solenidade da transmissão da chefia do Estado Maior da Aeronáutica [illegible]

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA DE AERONÁUTICA

Estarão abertas, de 1º a 31 de outubro do corrente ano, das 8 às 16 horas, na secretaria da Diretoria do Ensino da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos [illegible]

Promoções de aviadores, bombardeadores e navegadores

O presidente da República assinou decretos [illegible]

Vai servir nos Estados Unidos

[illegible]

Solucionando a situação dos em-praças aviatórias

[illegible]

Agregação de oficial superior

[illegible]

Transferência de carreira

[illegible]

Uniforme do dia

[illegible]

Reunião do Conselho da Ordem do Mérito

[illegible]

Reunem-se em Bruxelas a Assembléia Geral da IATA

[illegible]

O "NANCU"

Buenos Aires, 14 — (U. P.) — O Brasil e alguns países da Europa terão, brevemente, oportunidade de ver um exemplar dos aviões de guerra que a Argentina está construindo atualmente. [illegible]

MODERNO AEROPORTO EM GOIÂNIA

Goiânia, 14 — (A. N.) — [illegible]

A INGLATERRA À FRENTE NO TRANSPORTE A JACTO

Londres, — (B. N. S.) — [illegible]

RICKENBACKER PRECONIZA O AUMENTO DO NÚMERO DE AVIÕES

Washington, 14 — (U. P.) — O capitão Eddie Rickenbacker [illegible]

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Nomeação de comissão — Exercícios da Esquadra — Alteração de distintivo de praças — Requerimento despachado — Conclusão de curso — Outras notas

O presidente da República assinou decretos [illegible]

VAI SERVIR NO C.F.N.

[illegible]

EXERCÍCIOS DA ESQUADRA

[illegible]

NO RIO O «ALMIRANTE FRONTIN»

[illegible]

EXTINTA A AGÊNCIA DA CAPITANIA DOS PORTOS DE MARAMBAIA

[illegible]

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

[illegible]

ALTERAÇÃO DE DISTINTIVO DE PRAÇAS

[illegible]

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

[illegible]

VAI CONTRAIR MATRIMÔNIO

[illegible]

CONCLUSÃO DE CURSO

[illegible]

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS

[illegible]

Na Administração Municipal

Prova escrita do concurso para veterinário — Cobrança de impostos — Pagamentos de contas no Departamento do Tesouro — Empréstimos

O chefe do Serviço de Seleção, leva ao conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso de Veterinário, que a Prova Escrita, realizar-se-á no dia 16 de setembro corrente (quinta-feira), às 10,30 horas, no Instituto de Educação à rua Mariz e Barros n. 273, devendo os candidatos com [illegible] antes da hora marcada, munidos respectivos certões de identificação e caneta tinteiro com tinta azul preta ou lapis tinta.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Conforme foi divulgado, o prefeito há dias assinou promoções na carreira de oficial administrativo por merecimento e antiguidade, para as classes H, I, J, K, L e M.

Confirmando o noticiário, o "Diário Oficial", Seção II, de hoje, publicará a longa relação dos servidores beneficiados.

NOVA DENOMINAÇÃO DA ESCOLA 2-5

O secretário geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado por despacho do prefeito, assinou resolução, dando a denominação de Escola Marechal Trompowsky, à escola 2-5, situada na rua Belfort Roxo 433, no Leme.

FUTURO LABORATÓRIO BROMATOLÓGICO

A rua do Resende, realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da nova sede do Laboratório Bromatológico da Prefeitura, havendo comparecido o dr. Samuel Libânio, secretário geral de Saúde e Assistência, diretores, médicos e o representante do prefeito. Na ocasião foi fundada a Sociedade Brasileira de Bromatologia, sendo aclamados o general Mendes de Moraes como presidente; sr. Francisco Albuquerque, presidente efetivo e o professor Samuel Libânio como vice-presidente, este pronunciou interessante oração sôbre a cerimônia que estava sendo realizada.

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De acôrdo com o plano estabelecido para a cobrança dos impostos predial e territorial do exercício corrente, termina amanhã, dia 16, o prazo para pagamento dos conhecimentos dos logradouros incluídos nos Lotes 1, 2 e 3. Os conhecimentos pagos até o dia acima mencionados, estarão isentos de majorações, no entanto, a partir de 17 deste, os débitos serão acrescidos da multa de 5 por cento.

Os impostos poderão ser pagos em qualquer Distrito de Arrecadação, mediante a apresentação dos conhecimentos distribuídos. Também, nos D. A. poderão ser pagas as prestações das cadeiras cativas do Estádio Municipal, cuja distribuição de conhecimentos de débitos, vem sendo feita no 4º D. A., à rua 13 de Maio, 64 C, das 11 às 15 horas. Convem salientar que o pagamento da primeira quota é de grande importância pois assegura, de imediato a reserva da cadeira determinada.

PAGAMENTOS DE CONTAS

No Departamento do Tesouro, serão realizadas amanhã os pagamentos aos seguintes fornecedores:

A. Gouvea & Cia., A. Luiz Rodrigues, A. Ramada & Cia., Abatedoro Modelo Brasil S/A. Abbott Laboratório do Brasil Ltda., Addressograph Multigraph do Brasil S/A, AFCO Produtos Quimicos Farmaceuticos Ltda., Albino Castro Comércio e Indústria S/A, Alvaro P. Silva, Antonio de Almeida Valente, B. Barros Moreira & Cia., Barros Ferragens Liteda, Bejamin de Arruda Camara, Broca & Meireles, C. Gusmão & Cia., Cardoso & Sousa, Carvalho Lauro & Cia., Casa de Ferragens Gomes Irmão, Casa José Silva Confecções, Casa Soldanha Farmacirurgica Ltda., Comercial Comercial Tavares Ltda., Cia. Americana de Intercambio (Brasil), Cadib, Cia. Cantareira e Viação Fluminense, Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Cia. Quimica Marck Brasil S/A., Cia. Federal de Fundição, Cia. Ferro Brasileiro S/A., Cia. Quimica Rhodia Brasil, Cia. Usinas Nacionais, Cordovil Tintas, Confecões Congo, Conservadora Americana Correio dos Santos, Teixeira & Cia., D. Cerqueira DDT-DDI, Insenticidas Ltda., D. N. Pereira & Cia., Deonizio Weiser & Cia., Distribuidora Farmacêutica Carioca, E. F. Drew & Cia., Edward Lissau, Eletro Técnica Emoresa Fornecedora do Brasil Ltda., Fábrica de Ampolas M. M. Gomes S/A., Ferragens Pereira Soares Ltda., Ferragens S. Pedro Ltda., Ferreira Agostinho & Cia., Ferreira Filho & Cia., Festos, Ferreira & Cia., Fonseca Almeida Comércio e Industria S/A., Fred Figner & Cia., Gelco Elétrica Ltda., Gomes & Koppe Ltda., Gonçalves Fonseca & Cia., Gráfica Metropole Ltda., Guerreiro Vicentini, Hermeto Costa & Cia., Himo Comércio e Industria, Industrias Quimicas Manguel, Industrias Reunidas Irmãos Spina, Inovação (Galeria Carioca de Modas), Instaladora Mercantil Vitoria, Instituto Cientifico S. Jorge, Instrumental Otica Ltda., Irmão Andrade & Cia., J. Guimarães Ferragens, J. Mendes Oliveira & Cia., J. Miranda & Cia., J. Pereira de Oliveira, J. Pinho & Morais, J. R. Pires Comércio e Industria S/A. João de Oliveira Irmão Jorge Mendes & Grillon, Jorge Pereira & Cia., Keller Weber, Kleiner & Cia., L. Contenentino & Cia., Laboratório Paulista de Biologia, Laboratório Raul Leite, Laboratório Vitex Ltda., Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, Lojas das Máquinas Ltda., Luiz Pinto Segundo, Luiz Ferrando Otica e Instrumental Cientifica, M. Carvalho-Produtos Quimicos Farmeuticos, M. M. Burle & Cia., M. Rocha Industrias Reunidas, M. S. Barbosa, Machado Bastos & Cia., Magalhães Cunha, Magalhães Sucupira & Cia., Martins Junior & Cia., Mecanica e Refrigeração Rio Comprido Ltda., Mesquita, Ferreira & Cia., Metalurgica Sousa Filho Ltda., Moreira Barbosa & Cia., Móveis Casa Nunes & Cia., Oliveira Leite, Olimpio Campos & Cia., Organização RUF de Controle e Contabilidade Mecanizada Ltda., Papéis e Artes Gráficas Mil e Um, Papelaria Horizonte, Papelaria Modelo, Papelaria Natal, Parke Davis, Inter Americana Corporation, Produtos Quimicos B. Herzog Ltda., Produtos Quimicos Giba, R. Sousa Ferreira, R. Veiga & Cia., Renato Alves de Sá, Representações Fermac, Rodolfo Fiera & Cia., Santos & Ventura, Simões, Oliveira & Cia., Sobral, Sousa & Cia., Ateliers de Constructions Eletriques de Chalroi, Casa Domingos Joaquim da Silva, Casa Pratt, White Martins, Soc. Brasileira Alimenticia., Soc. Fornecedora Sudamerica, Somira Sonal, Stefenini & Cia., The Calorie Company, União Fabril Exportadora, Viana Silva & Cia. e Villas Boas Estabelecimentos Gráficos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral — Admitindo José Cesario da Silva e Clarindo da Silva Sobrinho para a função de trabalhador da Limpeza Urbana; considerando como licenciado o trabalhador Marcionilo Alves da Silva; designando Pedro Francisco de Sousa para a secretaria de Saúde; Plinio Candido Salgado para a secretaria do Interior; Edson Velela Gomes para a secretaria de Viação; Osmar da Silva Peixoto, Felipe Botelho, Oswaldo Alves, Antonio de Almeida Araujo Filho para a Superintendência de Transportes; Alberico Ferraz Durão para fazer parte da banca examinadora dos candidatos ao cargo de despachante.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor: Mauricio Ramos, Nelson França de Oliveira, Alvaro Rodrigues Correia, Antonio Augusto Monteiro, Florisbela Silva, Benedito de Sousa Guimarães, Oswaldo Ferreira da Silva, Simonides de Siqueira, Ernesto Correia da Silva, Ernesto Ferreira de Oliveira, José Pereira, Heitor dos Santos Machado, Não podem ser atendidos: Joaquim Pereira, Moacyr Batista Nascimento e outros, Manoel Francisco dos Santos, Argentina Dias Micenso, Waldemiro Saraiva Jacob, Antonio Dias Esteves, José Albino Ribeiro, Doralice Pessoa da Silva, Euclydes Ferreira de Matos, indeferido; Cladionor Fernandes Machado, Edith Carlos da Silva, deferido; João Carlos Filho Jorge Vaz Bayão, Pedro Alves de Oliveira Anunciata Pinateli, Luiz de Freitas, Eucario Soares Batista Filho, Maria de Lourdes Cardoso Fontes, Sebastião Fernandes de Sousa, Antonio Cesario da Silva, Alcides de Azevedo Barbosa, Manoel Pereira Grillo, Arcimbaldo Indio do Brasil [illegible] Rocha Sampaio, José Dias de Oliveira, Angela de Azevedo Lane. Concedida o salário de família: Moreyra Ferreira da Silva, Firmino Alves Portela, Joaquim B. de Araujo, Vitorino Batista de Oliveira. Inclua-se na própria relação: Gentil José de Castro, compareça: Hilario dos Santos Pimentel, arquive-se.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designando o desenhista Ernesto Mariano da Silva Juta para o Dep. de Obras.

Despachos — Joaquim Caetano Teixeira — deferido — Adolfo Botelho — restitua-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Foram designados Jorge Duarte, Eudino Batista de Freitas e Alcides Saisse para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor: Foram designados América Paoliello para a escola Amazonas; Luiza Carneiro Leão para a escola Hermenegildo de Barros; Ilsen R. Ferreira para a escola Manoel Cicero; Irene de Sousa Caruso para escola Equador; Léa Pacheco para a escola Ceará; Leila Conceição Monteiro de Sousa para a escola V. Licinio Cardoso; Maria da Penha Vieira Ferreira para a escola Heitor Lira; Manoela Mascarenhas Coelho para a escola Antonio F. dos Santos; Nilza Frapollo para a escola Azevedo Sodré; Evaristo José da Silva para a escola São Paulo; Esperança Josefa Lopez para a escola Olimpia do Couto; Julio Batista de Oliveira para a escola Getulio Vargas.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Atos do diretor: Foram designados Henrique da Silva Ferrão para a escola Visconde de Mauá; Maria Umbelina Pinho de Seixas para a escola Bento Ribeiro; Luiz Alves do Nascimento para o Ginásio Benjamin Constant; Esmeraldino Jacinto da Cruz para o Ginásio Benjamin Constant; Manoel Gonçalves para a escola Ferreira Viana; Malvino da Silva Loureiro para a escola Visconde de Cairú.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Externato Santo Antonio Maria Zacarias, Clube Regatas Vasco da Gama, João Procopio Ferreira, Antonio Domingues de Oliveira, de acôrdo; Altair Dias Martins, aguarde oportunidade; Carlos Cardoni Ramos, José Coelho Pereira Junior, Eufrates Hebert, Maria Eugenia de Resende, restitua-se; Breno Lobo Leite Pereira, mantenho o valor fixado; Francisco Ribeiro, Fernando Nogueira Castelo Branco, Raquel de Barros Tribolier, mantenho o despacho; diretrizes — Compareça; Cacilda Nunes da Silva, Como. Continental de Automovel, Luiz Rodrigues de Brito — Nego provimento; Antonio de Jesus Pereira — Mantenho a decisão.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral — Foram designados Iracema Pereira Garrido da Silva para a Comissão de Material; Eduardo Dibb e José da Silva Monsores para o Departamento de Higiene; Dolores Correia Crivela para o Departamento de Puericultura; Ruth de Carvalho e Silva para o Departamento de Higiene; Elizabeth da Costa e Silva para o Departamento de Tuberculose; Alberto Duarte para o Departamento de Higiene; Francisco Correia Cavalcanti, para o Departamento de Assistência Social.

Departamento de Assistência Hospitalar — Atos do diretor: Foram designados Marcelino Marela Richeza para o H. G. Rocha Faria; Anibal de Barros Fabiano Alves para, sem prejuizo de suas funções responder pela Maternidade do Hospital G. Rocha Faria; Arivaldo Ribeiro de Baker para o H. G. Carlos Chagas; Francisco Paulo Martino para o H. D. Manoel Artur Villaboim; Deni Alves Novels para o Pavilhão Barata Ribeiro; Cirilo Gonçalves de Oliveira Junior para estagiar no H. G. M. Filho; Gentil Rodrigues de Oliveira para estagiar no H. G. de Jesus; Irene Nascimento Cerqueira para estagiar no H. D. do Meyer; Morico Jamarata para estagiar no H. G. Carlos Chagas; Maria Holanda de Araujo para estagiar na clinica cirurgica no H. G. Carlos Chagas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: Foi designado João Nunes para a Policia de Vigilancia.

Despachos — Avelino de Afonseca — Reduzo a multa a metade: Firmino da Silva Leguta Filho — Mantenho o despacho; Antonio Rodrigues Pires, José Bernardes Martins, Edgar Barreira, Manoel de Almeida Ribeiro — Cancelo os autos; José Campos Azevedo — Cancelo o auto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Balbina Marques, Benicio da S. Dias, José E. dos Santos, Antonio C. Pereira, Antonio J. dos Santos, Mario M. da Silveira, Percilio Sampaio, Pantalina Pinto, Manoel P. de Magalhães — deferido — Orozimbo da Silva, Edelberto Ribeiro, Francisco Ivantes, João d eMelo — excluo do rol de contribuintes deste Montepio — Acacio C. de Oliveira, Geraldo R. da Costa, Alci F. da Silva — deferido em parte — Marcos Braga, João F. de Paiva — prove o alegado — Déa Valadão Rocha — julgo em ordem a documentação apresentada — Casa Bruno, Mandarino — Papéis e Artes Gráficas Ltda — pague-se Cr$ 150,00 — Ordenet. F. Campos — aprovado — Papelaria Horizonte Ltda — pague-se Cr$ 180,00 — A. Machado Segundo — pague-se Cr$ 280,00 — Casemiro M. Rabelo — compareça ao Serviço Médico Social deste Montepio — Francisco de Matos — compareça ao meu Gabinete — Alvaro Mendes — compareça para esclarecimentos.

EMPRÉSTIMOS

[illegible] hoje das 11,5 às 17 horas o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
8231 —	28220 —	8482 —	26348
8377 —	31296 —	8483 —	27270
8394 —	23174 —	8484 —	1217
8408 —	30182 —	8485 —	4412
8421 —	12778 —	8486 —	2795
8479 —	26849 —	8487 —	28693
8480 —	10149 —	8488 —	30193
8481 —	6833		

Emergências — Matrículas:

31078 —	785 —	2366 —	2693
6770 —	9659 —	11116 —	11631
14353 —	19380 —	20231 —	20400
24260 —	33492 —	26153 —	26017
27436 —	29205 —	32605 —	32901
42751 —	46067 —	49860 —	21206
53440			

Compareçam: Matriculas: ao 3 D.F.

14534 — 30860

EXTENSÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA AOS TRANSPORTES MARITIMOS

O ministro Morvan Dias de Figueiredo assinou portaria designando uma comissão para estudar a extensão das disposições da legislação do trabalho aos serviços de transportes marítimos e fluviais. Essa constituida dos srs. capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Mota, delegado do Trabalho Marítimo do Pôrto do Rio; capitão de corveta Antônio Segadas Viana, pelo Ministério da Marinha; Carlos [illegible] Departamento Nacional do Trabalho; João Batista de Almeida, pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais; comandante Salusyano de Lemos Lessa, pelo Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, e comandante Hônório Vargas, pela Comissão de Marinha Mercante, sob a presidência do primeiro.

REVISÃO DE PARTE DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Esteve reunida, com os diretores das estradas de ferro, a Comissão Inter-Ministerial, nomeada pelos ministros do Trabalho e da Viação para estudar a modificação da legislação trabalhista na parte relativa às ferrovias. Será examinada agora a lei que regulava o trabalho nesse setor, de forma a regular sua execução no sistema ferroviário, adaptando-o às realidades econômicas sem ferir os direitos dos operários.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 13 para 14, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Luta corporal — O guarda nº 519 prendeu e conduziu ao 1º Distrito Policial, João Domingos Couto, com 21 anos e Manoel Ribeiro da Silva, 22 anos, ambos brasileiros, de cor preta, solteiros, sem profissão e residencia, por haverem se empenhado em luta corporal na rua do Carmo esquina de Ouvidor.

Desordem — O fiscal Braga auxiliado pelo guarda 2.066 prendeu e conduziu ao 6º Distrito Policial, João de Sousa, brasileiro, preto, solteiro, com 27 anos, sem residencia por estar promovendo desordem à rua Senador Verguelro.

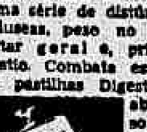
Furto — O guarda 380 prendeu na rua dos Romeiros e conduziu ao 21º Distrito Policial Lucon Lagoa, brasileiro, com 25 anos, sem profissão e residencia por haver furtado um par de sapatos da Casa Neta, à rua acima referida nº 18 — A.

Agressão — O guarda 1488 prendeu e conduziu ao 30º Distrito Policial, Domingos da Conceição, brasileiro solteiro, com 37 anos, morador à rua Taquatinga sem numero por haver agredido à socos na avenida Pan-Americana, Durval Rodrigues, brasileiro, solteiro, com 21 anos, morador à rua Trêmenbê nº 61.

DORES NO ESTÔMAGO

a sensação de peso depois das refeições

Quando há hiper-acidez no estômago devido a segregarem as glândulas digestivas maior quantidade de acidos do que a necessária para a digestão dos alimentos, sobrevem uma série de distúrbios como azia, náuseas, peso no estômago, mal-estar geral e, principalmente, o fastio. Combata esses males com as pastilhas Digestif Rennie que absorvem o excesso de acides do estômago e eliminará as causas de sua falta de apetite, restabelecendo o equilibrio de suas funções digestivas.



V. S. chegará mais depressa a

NOVA YORK

CHICAGO•

WASHINGTON•

pelos Clippers da PAA

• A Pan American providencia o seu transporte para *qualquer ponto do território americano.*

VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

Informações e reservas

Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7763

ou nas agências de viagens

ATOS RELIGIOSOS

A FAMILIA DO

CEL. CHRISTIANO KLINGELHOEFER

agradece, sensibilisada, a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por intenção de sua alma, fará celebrar Quarta-feira, hoje, 15 do corrente, ás 8.30 horas, na Capela de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes. Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradece. (21624)

ESMERALDA FRANÇA ALVIM

(30.º DIA)

Renato Marques Alvim, filho, genro, nora e netos, Carolina Martins Alvim, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, Lucia Romano Silveira, filhos, genros, noras e netos, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de mês que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, nora, cunhada, concunhada, tia e tia avó ESMERALDA, hoje, dia 15 ás 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Mais uma vez agradecem o comparecimento a êste ato religioso. (28407)

Maestro Lorenzo Fernândez

(AGRADECIMENTO)

A Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música na impossibilidade de agradecer a todos que compareceram aos funerais, missa de 7.º dia ou aos que enviaram corôas e telegramas, por ocasião do falecimento do saudoso diretor e fundador deste Conservatório, MAESTRO LORENZO FERNANDEZ, sensibilizada o faz por esse meio. (36428)

CARLOS NELSON MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Carvalho Martins, Dr. Jorge Carvalho Martins e senhora, Clemente José Martins Filho, Americo José Martins, Alzir Cardoso e senhora, Aderbal Spindola, senhora e filhos, Antonio Borges Martins, senhora e filhos, Dr. Hilario Gurjão, senhora e filha, Antonio de Sá Carneiro, Aurora de Sá Carneiro, Atilio Martins Cardoso, senhora e filhos, José Prado de Almeida e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, em sufrágio da alma de seu esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio CARLOS NELSON MARTINS, na Igreja da Candelária, hoje, quarta-feira, dia 15 do corrente. (37557)

Dr. Lobo Dib Abud

(MISSA DE 7.º DIA)

Selaiman M. Abud, e familia, Dr. Hermes Curry Carneiro e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar por alma de seu pranteado filho e genro, DR. LOBO DIB ABUD, no altar mór da Igreja de S. Jorge a rua da Alfandega, sexta-feira, dia 17 de Setembro ás 10,30 horas. A familia antecipadamente agradece.

Dr. Lobo Dib Abud

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Sanatório Canaval convida a todos os amigos do DR. LOBO DIB ABUD, para assistir a missa que farão celebrar em memória do seu pranteado companheiro, depois de amanhã, sexta-feira, dia 17, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja de S. Jorge.

Dr. Lobo Dib Abud

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus colegas, do Departamento de Assistência do IPASE, mandam rezar por alma do seu saudoso companheiro, DR. LOBO DIB ABUD, depois de amanhã, sexta-feira, dia 17 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Oliveiras, da Igreja de S. Jorge, á rua da Alfandega. (36427)

2.º Tenente Aviador Paulo Cesar Braga de Castello Branco

Seus pais, Capitão de Mar e Guerra, Dr. Luis Novaes Castello Branco e esposa, seu irmão, 1.º Tenente José Luis Braga de Castelo Branco, e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que manifestaram seu pesar, por ocasião do trágico acontecimento, que ocasionou a morte do querido e saudoso PAULO, fazem-no por meio deste, confessando-se profundamente gratos, e convidam para a missa de 30.º dia, que se realizará, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. (18764)

MOACYR FAYÃO DE ABREU GOMES

MAJOR FAYÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Castro Vianna de Abreu Gomes, filhos e demais parentes, Adelina Fayão de Abreu Gomes e familia, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por alma do querido MOACYR, mandam celebrar amanhã, dia 16 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (27092)

MARIA JOSE' CLEMENTE PINTO

7º DIA

Augusto de Faro Carvalho e familia, Bras de Nova Friburgo e familia, Alceu G. d'Azevedo e familia, Luiz de Lima e Silva e familia, Antonio de São Clemente e familia, Octavio de Souza Dantas e familia, Maria de São Clemente (ausente), Paulo de Souza Dantas e familia (ausentes) Marcos de Souza Dantas e familia, Valentine La Conte penhorados agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro da sua querida tia e amiga Maria José e convidam para assistirem a missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira 16, ás 11 horas, pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (18733)

DR. FIGUEIREDO DE VASCONCELLOS

Marilana Figueiredo de Vasconcellos, Celina e Maria Luiza irmã, comadre e afilhada participam o falecimento do Dr. Figueiredo de Vasconcellos. O feretro saira ás 9 horas da Capela do Cemiterio S. João Batista (Rua Real Grandeza), para o mesmo. (15271)

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

DR. AUGUSTO PINTO LIMA

De ordem do Irmão Provedor, convido os demais Irmãos para a Missa que, em sufrágio da alma do Irmão Definidor Dr. AUGUSTO PINTO LIMA, faz rezar a Imperial Irmandade, amanhã, dia 16, ás 10 horas, em sua Igreja. O Secretario Jayme Leal Costa. (28402)

MARIA FLÓRA BUENO DE ANDRADA PEREIRA DE QUEIROZ

Missa de 7º dia

Julieta Bueno de Andrada Noronha e filha Martim F. Bueno de Andrada, comadre, os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia de sua muito querida tia que será celebrada na Igreja da Candelária, no Altar-Mor de N.S. das Dores, hoje, dia 15 ás 10½ horas. Agradecem penhorados. (36425)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7502
Av. Gomes Freire 81/83 3.º	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1000, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6353
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6333
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	23-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262.

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO

Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonifm n. 504	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4604
Posto do largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRÂNSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 237	32-2127
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	37-8744
Agência Méier	29-4607
De noite	23-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1057 das 13 às 17 horas.

Apelo à Inspetoria de Iluminação — Os moradores da estrada do Viga e imediações, em N. Iguaçú, apelam por providências da Inspetoria de Iluminação, junto á Ligth, no sentido de prolongar os fios de baixa tensão — iluminação particular — do poste 1059-93 da av. Nilo Peçanha para o poste 6523-13 da estrada do Viga, havendo já a posteação. Alegam que assim poderão ter luz elétrica em suas residências, benefício que esperam contar.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 19.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7913 a 7926.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; rua Araujo Lima, no Andaraí; Praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7,35 horas. (Exame de motoristas) — Mario Teixeira da Costa, Francisco Brandão Cavalcanti, Alvisio Bazzanela, Bruno Silvestre Wilmer, Leizer Goldman, Benjamin Bergman, Huna Leib Harat, Carlos Dourado de Araujo Teixeira Pinto, Ernesto Lopes da Costa, Fernando Pinto Cardiano, Antonio Dias Duarte, Leonidio Fonseca Silva, Antonio Pereira do Nascimento, Orlando Gonçalves de Abreu, Antonol Freitas da Silva, Manuel Ferreira da Silva, João Neves Barbosa Filho, Hermes Manoel da Fonseca, William Bittar, Norival Ralboth, João Soares Carvalho, Oziel Cabral Peçanha, Manoel de Souza, Henrique Luiz da Silva, João Pedrosa, Randolfo Magano Junior, Pedro da Silva, José Amorim, Francisco Apolinario, Antonio Gonzalez, Augusto de Oliveira Branco, Osvaldo Tomaz Borges, Alberto Inacio dos Santos, Adolfo Pacheco de Figueiredo, Homero da Silva Souza, Helio Pinto Brandão, Valdevino Rodrigues Ribeiro, Otacilio Antonio Leite, Manuel Antonio Martins, Mario Pereira Neves, Valter Gomes Tardio, Albesto Saraiva de Amorim, Jaime Esteves Ribeiro, Anibal Ferreira Campos, Alipio Rodrigues, Claudionor de Azevedo, Samuel de Carvalho.

MULTAS

Em 31-8-948. — Excesso de velocidade: — 30998 — 80421 — 80714.

Excesso de velocidade — 30998 — 00421 — 80714.

Estacionar em local não permitido: — 36862 — 31880 — 19216 — 45 — 25077 — 66120 — 19223 — 49017 — 49005 — 47433 — 7202 — M. G. R. J. 34111 — S. P. 17035 — 23963 — 29818 — 17380 — 49017 — 26150 — 00638 — 49499 — 40585 — 40016 — 45164 — 29334 — 13319 — 4080 — M. G. 53598 — 23995 — 45104 — 43090 — 47036 — 72351 — 28320 — 6538 — 2259 — 39039 — 37331 — 29871 — 37431 — 22203 — 6538 — 14836 — 37061 — 77154 — 13734 — S. P. 3807 — 61563 — 45778 — 13705 — 75452 — 16002 — 7723 — 23399 — 15518 — 62120 — 72430 — 13536.

Desobediencia ao sinal — 40516 — 64310 — 38495 — 80714 — 33174 — 43026 — 38484 — 19024 — 38326 — 10094 — 12008 — 7203 — M. G. — 81265 — 61309 — 80002 — Bonde — 2808 — 28240 — 12485 — 47831 — 23996 — R. J. 48312 — 4027 — 38414 — 77006 — 12260 — P. E. 1312 — 8056 — 27351 — 61859 — M. G. — 27722 — R. J. 40650 — 10108 — 2367 — 40516 — 49164 — 48259 — 43362 — 80341 — Bonde 1850 — 36106 — C. D. 9 — 27710 — R. J. 5065 — S. P. 43436 — 44605 — 81117 — 45164 — 33563 — 1918 — 37041 — 45854 — 47032 — 34855 — 45984 — 24782 — 37255 — 16735 — 76166 — Bonde 2011 — 2043 — 73811 — 37476 — 1344.

Meio fio e bonde — 8333 — 27277 — 24746 — 15241 — 41727 — 706.

Contra mão — 4896 — 79513 — 77667 — 49223 — 26190 — 9331 — 49638 — 4325 — 30298 — 18830 — 36676 — 31484 — 40447 — 63464 — 63130.

Contra mão de direção: — 27976 — 27110 — 36603 — 864 — 77517 — 60646 — 18237 — 49391 — 42375 — 27436 — 15677 — 41301 — 44831 — 34970 — 49049 — 24463 — 48106 — 250659 — S. P. 2710 — 38785 — 40422 — 77913 — 42386 — 35117 — 21209 — 46340 — 17381 — 49156 — 28750 — 62355 — 42890 — 2701.

Excesso de fumaça: — 80918 — 60011 — 81191.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 49753.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 7341 — R. J. — 41060 — 41970.

Recusar passageiros — 41140.

Excesso de buzina — 49662 — 32965 — 29769.

Diversas infrações — 75524 — 36683 — 81229 — 81063 — 25170 — 81362 — 80340 — 81355 — 8125 — 80358 — 81271 — 10573 — 7378 — 45011 — 46576 — 42890 — 49878 — 13135 — 4364 — 32485 — 49610 — 66638 — 64321 — 66025 — 20340 — 64609 — 77007 — 81134 — 81294 — 31298 — 80080 — 13409 — 43011 — 67906 — 44344 — 44306 — Bonde 2032 — 45022 — 60850 — 71106 — 64728 — Aprendizagem 98 — 70601 — 80631 — 41868 — 77762 — 80399 — 81205 — 81198 — 60945 — 48210 — 21934 — 65048 — 66065 — 69484 — 43379 — 41186 — 42433 — 65659 — 49615 — 42022 — 34456 — 13979 — 12979 — 20520 — 37893 — 17914 — 47207 — 9109 — 66834 — 612 — 48833 — 47611 — 41705 — 48229 — 46746 — 81280 — 80102 — 44023 — 27527 — 9120 — 23160 — 12091 — 44263 — 36749 — 5005 — 8369 — 44111 — 80298 — 2478 — 80329 — 80503 — 80402 — 81047 — 80402 — 81143 — 3467 — 65216 — 49817 — 48806 — 80815 — 44910 — 49830 — 47172 — 48701 — 65720 — 73923 — 12359 — 30900 — 81073 — 81236 — 80287 — 81357 — 81070 — 80793 — 77633 — 46333 — 47327 — 61314 — 63016 — 61186 — 49761 — 658 — 71191 — 333 — 48820 — 33446 — 65334 — 47769 — 66838 — 8100 — 3552 — 77525 — 61772 — 73910 — 77045 — 62047 — 43316 — 81358 — 81295 — 42960 — 4789 — 49418.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Campana, francês; Armazem 1 — Highl. Monarch, inglês; Armazem 2 — Punta Arenas, chileno; Armazem 4 — Buenos Aires, norueguês; Armazem 5 — Mabel Rian, argentino; Pateo 5/6 — Santa Catarina, brasileiro; Armazem 6 — Oesteleoide, brasileiro; Armazem 7 — Acreloide, brasileiro; Armazem 8 — Rio Gualeguai, argentino; Pateo 8/9 — Ada Gorthon, sueco; Frogorifico — Rio San Juan, argentino; Pateo 9/10 — Aracajú, brasileiro; Armazem 10 — Colestial, americano; Armazem 11 — Marinero, argentino; Armazem 12 — Almte. Jaceguai, brasileiro; Armazem 13 — Aratimbó, brasileiro; Armazem 14 — Itaberá e Gloria, brasileiros; Armazem 15 — Duque de Caxias, brasileiro; Armazem 16 — Lami, brasileiro; Armazem 17 — Tiiunfo, Carl Hoepcke, Palmares e Piraúna, brasileiros; Armazem 18 — Urbano, 21 de Abril e Bripe Dois, brasileiros; Armazem 19 — França "M", brasileiro; Armazem 20 — Trimont, canadense; Prolongamento — Helenio, holandês; Siderurgico 3.º e Siderurgica 1.º, brasileiros.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Camerino, 44 — Livramento, 72 — Gal. Caldwell, 310 — Av. Pres. Vargas, 3163 — Misericordia, 24 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Moncorvo Filho, 46-B — R. Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 435 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 95 (2.ª loja) — Praia do Flamengo, 118-A — Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 37 — Ataulfo de Paiva, 1240-A — 282 — Gal. Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Praia Botafogo, 490 — Vol. Pátria, 351 — Humaitá, 53-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 493 e 911 — R. Visc. Pirajá, 146 e 309 — R. Gal. Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 162 — R. Conde de Leopoldina, 541 — Francisco Eugenio, 120 — São Januario, 93 — R. Conde Bonfim, 301 e 953-A — São Francisco Xavier, 194 e 665 — Av. 28 de Setembro, 326 — Praça Barão de Drumond, 20 — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Mearim, 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Alvaro Miranda, 481 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — R. José dos Reis, 48 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins de Vasconcelos, 240 — Padre Januario, 267-B — Av. Suburbana 7840 — R. 24 de Maio, 1003 — Viuva Claudio, 469 — Av. Suburbana, 9336-B — Est. Barro Vermelho, 524 — Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2267 — Est. Marechal Rangel, 847 — Monsenhor Felix, 463 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1121 — Av. 1.º de Maio, 17 — Fernandes Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 166 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — R. Sdionio Paes, 19 — R. Carolina Machado, 1460 — R. Elias da Silva, 417 — Av. dos Democraticos, 421-A Teixeira de Castro, 121 — R. Cardoso de Moraes, 514-A — João Rego, 161 — Major Conrado, 287 — Av. Antenor Navarro, 530 — Leopoldina Rego, 880 — Est. Braz de Pina, 896 — Av. Nova York, 14 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Candido Benicio, 1037 — Av. Taquara, 312-B — R. Cel. Tamarindo, 596 — Av. Sta. Cruz, 206 — R. Dois de Abrail, 8 — Est. Nazareth, 742 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acauan, 33 — R. Senador Camará, 29 — Lopes Moura, 66 — Est. da Cacuia, 365 e R. Pinheiro Freire, 71.

DR. RAUL D'ALMEIDA MAGALHÃES

(2º Aniversário)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que mandará celebrar, em memoria do seu querido e saudoso Raul, na Igreja Conceição e Bôa Morte, 5a. feira 16 do corrente, ás 10 horas. (13775)

ANGENOR TAVARES DA SILVA

O Sindicato dos Corretores de Fundos Publicos desta Capital, manda celebrar amanhã, 16, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelária (Altar de N.S. das Dores), missa por alma do seu antigo Chefe da Secretaria, Angenor Tavares da Silva, falecido a 4 do corrente; convidando a familia e os amigos do mesmo para assistirem o referido ato religioso. (27078)

COLISÃO DE TRENS NA ÍNDIA

Lucknow, India, 14 (R.) — Dezessete pessoas perderam a vida e outras cinquenta e uma ficaram feridas em consequência de violenta colisão de dois trens de passageiros nas imediações da estação de Puranpur, a 250 km. a noroeste desta cidade, hoje pela manhã.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Viagem ao norte do país do sr. diretor do Lóide Brasileiro — Participar, para os devidos efeitos, que, devendo o sr. Diretor ausentar-se do Rio de Janeiro, a partir do dia 14 do corrente, a fim de fazer uma inspeção ás Agências do Norte, será substituido durante a sua ausência, de acôrdo com o Decreto-Lei n. 9339, de 10-6-1946, pelo Secretário Geral, Comandante Roberto Malagutl.

Designação de Servidores — Por proposta feita pelo Chefe da Divisão de Serviços Auxiliares, em memo. n. 2.646, de 9 do corrente, designar o Fiscal do Serviço de Vigilância Interna, Moysés Rozendo da Silva, matricula 865, para substituir o Fiscal Geral Petronilio Victorino Brandão, matricula 863, durante o seu impedimento, por motivo de férias, no periodo de 17-9 a 4-10-48, devendo aquêle ser substituido no mesmo periodo, pelo Guarda Carlos Pinheiro Barbosa, matricula 869.

— Por proposta feita pelo Inspetor de Máquinas, em papeleta de 10 do corrente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, designar o 3.o Maquinista Adelson Pereira Figueiredo, matricula 15.923, para exercer, em caráter interino, o cargo de 2.o Maquinista de 2.a classe, do vapor "Loide-Chile".

Pagamento de Gratificação e elogio a tripulação — A vista da comunicação feita pelo comandante do vapor "Loide-Chile", em memo. de 4 do corrente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, autorizar que seja paga ao Chefe de Fáquinas Alcebiades Altraide de Souza, segundo Maquinista João Pereira da Silva e terceiro Maquinista Adelson Pereira Figueiredo, do referido navio, como prêmio pelos relevantes serviços que prestaram a bordo do vapor "Loide-Perú", no pôrto de Galveston, a gratificação correspondente a 10 (dez) dias de suas soldadas. Fazer constar da ficha individual dos referidos servidores o elogio constante do tópico do Relatório do comandante daquele navio, viagem n. 33.

Efetivação de Pessoal de Mar — Efetivar nos cargos abaixo, visto terem completado um ano de interinidade nas respectivas funções, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores: Contra-mestre, Moisés Francisco do Amparo, matricula n. 10.359, a partir de 27-3-48 — marinheiro, José Paulo dos Santos, matricula 5.590, a partir de 23-6-48 — Cabo-foguista, Barnabé Joaquim de Santana, matricula 10.815, a partir de 19-6-48.

Demissão de Pessoal de Mar — Demitir dos serviços do Lóide Brasileiro o carvoeiro Asdrubal Moraes, matricula 17.861, por ter desembarcado do vapor "Pará", no pôrto de Recife, com a causa 9.a (prisão em terra).

Designação de Pessoal de Terra — Designar o servidor Arnaldo José de Albuquerque para ir a Recife a fim de inspecionar a descarga de trigo do vapor "Cantuária", devendo o mesmo seguir de avião com a diária de praxe.

Promoção de Pessoal de Mar — Promover nos cargos abaixo, visto terem completado o interstício regulamentar de um ano de efetivo embarque, na categoria de 2.a classe, sem notas desabonadoras, de acôrdo com a Portaria n. 265, de 14-3-46, do Ministério da Viação e Obras Públicas, os seguintes servidores: Luiz Nunes Polares, matr. 16.630, a comandante de 1.a classe, a partir de 31-7-48; Aurino Antonio Bonfim, matricula 13.108, a 2.o maquinista de 1.a classe, a partir de 16-7-48.

Penalidade — Homologar a multa de um dia de soldada vencida, imposta pelo comandante do vapor "Aracajú", vgm. 158, ao moço de convés Manoel Aureliano da Silva, matricula 20.530, por estar incurso no artigo 478, alinea "e", do Regulamento para as Capitanias dos Portos.

— Aprovar o ato do Agente de Manáus, conforme carga SG-248, de 24-8-48, suspendendo por cinco dias, com perda dos vencimentos, o auxiliar de Escritório, padrão LB-F, Euclides Nunes Correia, matricula 6.875, por ter faltado com o devido respeito a diversos colegas.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Jangadeiro, amanhã, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — Comandante Capela, a 17, 8 horas, para Salvador e Ilhéus. — Pirineus, a 18, vador e Aracajú. — Aracajú, a 23, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza a A. Branca. — Poconé, a 23, 7 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Str. Obidos, Parint. Itacoatira e Manáus. — Almirante Jaceguay, a 25, 8 horas, para Vitoria Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Carioca, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Pará, a 30, 10 horas, para Salvador, Maceió e Recife. — Rio Doce, a 4-10, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Para o Sul: Acreloide, hoje, 8 horas, para Buenos Aires. — Minasloide, a 20, 10 horas, para Angra dos Reis. — Rio Gurupi, a 17, 10 horas, para Santos, Rio Grande Pelotas e Pôrto Alegre. — Bocaina, a 17, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-São Domingos, a 17, 17 horas, para Santos. — Rio São Francisco, a 20 8 horas, para Santos. — Barbacena, a 18, 8 horas, para Santos, Paguá, Ant. São Francisco e Itajaí. — Loide-Haiti, a 20, 10 horas, para Santos, São Francisco, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide-Canadá, a 20, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — D. Pedro II, a 24, 14 horas, para Santos. — Almirante Alexandrino, a 25, 13 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide-México, a 26, 17 horas, para Santos e Paranaguá. — Loide-Colômbia, a 22, 17 horas, para Santos e Paranaguá. — Rio Solimões, a 7-9, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas. — Goiásloide, a 23 18 horas, para Antonina (prossegue para Paranaguá, São Francisco e Buenos Aires). — Rio Oiapoque, a 26, 8 horas, par Santos — Rio Ipiranga, a 3-10, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 8-10, -0 horas, para Santos. — Santarém, a 6-10, 12 horas, para Santos. — Cuiabá, a 20-10, 10 horas, para Rio Grande.

Para a Europa — Raul Soares, 17, 10 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles. — Loide-Perú, a 17, 8 horas, para Salvador, Recife, Londres, Anvers, Rotterdam, Hull e Hamburgo — Mauá, a 18-10, 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Napoles. — Cantuária, a 19-11, 15 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Santarém, a 13-10, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cuiabá, a 4-11, 7 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América: Loide-Chile, hoje, 15 horas, para Vit. Cab. Trin. e Nova Orleans. — Loide-Nicaragua, a 21, 15 horas para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Colômbia, a 6-10, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-México, a 21-10, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Guatemala, a 5-11, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Perú, hoje, para Salvador, Recife, e Londres, Anvers, Rotterdam, Hull e Hamburgo. — Loide-América, a 27, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Bolivia, a 27-10, para Vitória, Loide-Bolivia, a 27-10, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Cuba, a 20, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-São Domingos, a 30, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Honduras, a 10-10, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Canadá, a 20-10, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York.

— Loide-Haiti, a 30-10, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Paraguai, a 10-11, para B. Ilhéus, Trinidade e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Rio Gurupi, hoje, de Belém e escalas. — Rio São Francisco, a 16, de Belém e escalas. — Bocaina, a 17, de Aracajú e escalas. — Pará, a 17, de Belém e escalas. — Barbacena, a 19, de São Luiz e escalas. — D. Pedro II, a 20, de Belém e escalas. — Rio Oiapoque, a 35, de Belém e escalas. — Rio Ipiranga, a 30, de Belém e escalas. — Rio Solimões, a 1-10, de Manáus e escalas.

Do Sul — Pirineus, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide-Perú, amanhã, de Rio Grande e escalas. — Goiásloide, amanhã, de Baia Blanca. — Loide-Nicaragua, a 20, de Pôrto Alegre e escalas. — Cuiabá, a 23, de Buenos Aires e escalas. — Carioca, a 25, de Pôrto Alegre e escalas — Rio Doce, a 1-10, de Pôrto Alegre e escalas. — Poconé, a 17, de Santos.

Da Europa — Almirante Alexandrino, a 24, de Hamburgo e escalas. — Santarém, a 4-10, de Hamburgo e escalas.

Da América: Loide-Haiti, amanhã, de N. York e escalas. — Loide-Canadá, a 18, de Nova York e escalas. — Loide-Colômbia, a 20, de Nova Orleans e escalas. — Loide-México, a 23, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Guatemala, a 24, de Nova York e escalas. — Mandú, a 29, de Baltimore e escalas. — Loide-Bolivia, a 8-10, de Nova Orleans e escalas.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO VIAJANTE"

Pôrto Alegre, 14 (Asp.) — No dia 1º de outubro, será comemorado nesta capital o "Dia do Viajante". Do interior do Estado virão centenas de associados da Arcesp, assim como caravanas de vários pontos do país. Os ministros Adroaldo Mesquita da Costa e Morvan de Figueiredo aceitaram o convite que lhes foi dirigido para participarem do banquete de confraternização, que será realizado no Clube do Comércio. Viajarão para Pôrto Alegre nos ultimos dias dêste mês.

JUSTIÇA MILITAR

O SUBOFICIAL VIBROU UMA PUNHALADA NO FUNCIONARIO

Em fins de junho do corrente ano, verificou-se grave acidente numa das dependencias da Diretoria do Material da Aeronautica entre o funcionário civil Sinésio Marques da Oliveira e o suboficial José Maria Rebouças, vibrando este naquele uma punhalada com o intuito de tirar-lhe a vida, segundo afirma a acusação. Preso em flagrante delito o suboficial Rebouças foi convenientemente processado e afinal julgado sendo-lhe aplicada a pena de tres meses de detenção. O Conselho julgador achava-se composto dos seguintes juizes: major av. Fausto Amelio da Silveira Gerpe, presidente dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, juiz auditor; capitão medico dr. Harvey Ribeiro de Souza, capitão aviador Antonio Viera Cortez e 1º ten. I.G. Jaime Barbosa juizes militares. O reu apelou para o Superior Tribunal Militar em cuja secretaria os autos deram entrada, ontem.

JULGAMENTO DE PRAÇAS

Sob a presidencia do coronel Lima Camara, o Conselho Permanente da 1a. Auditoria Regional condenou os soldados Moacir DeNino, acusado do crime previsto no artigo 182, á pena de cinco meses de prisão, e Manoel Antonio Felicio, denunciado nos artigos 233, 240 e 244, todos do Codigo Penal Militar, á pena de quatro anos de reclusão. As respectivas sentenças foram lidas e assinadas na ultima sessão daquele Conselho.

"HABEAS-CORPUS" DE VARIOS ESTADOS

José Inácio dos Santos e José Custodio de Minas, Simão Antonio de Souza, Jaconias Souza Teles, Milton José Bastos, Valdemar de Araujo Barreto, Domingos Pereira dos Santos, Euclides Alves da Silva, José Marques da Silva, José Manoel da Silva, Afonso Renali, Raimundo Alcantara Lobo, Josino Honorio dos Santos, João Gonçalves Filho, José Pio da Cruz, Arlindo Vieira de Lima, José Francisco do Carmo, José Josias de Oliveira e Antonio Pedro Castilho, todos de Pindamonhaga, S. Paulo e Laci Pereira Sampaio, de Minas, pediram "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar sob a alegação de acharem-se coagidos pelas autoridades administrativas e judiciárias. Os pedidos foram imediatamente autuados e distribuidos, devendo ser presentes hoje aos ministros relatores para os demais atos de direito.

O TITÂNIO E SUAS POSSIBILIDADES

Wilmington, Delaware, 14 (Howard Blakeslee, da A.P.) — O metal titânio, agora dado a público pela Dupont, é qualquer coisa de absolutamente novo no mundo, constituindo um dos elementos básicos da química e capaz de rivalizar com o aço e o aluminio.

Este novo metal assemelha-se á prata em coloração e quando polido parece sêda no contacto dos dedos. Pesa mais ou menos a metade do aço, menos de duas vêzes o pêso do aluminio, sendo no entanto muito mais resistente do que êste, e tão forte quanto o aço inoxidável.

O titânio, por causa das dificuldades de extração, não pode ser obtido senão em pó, que dá uma tinta branca de excelente cobertura. Dá ainda para produzir cortinas de fumaça, usadas na guerra. Olhando-se á noite para as estrêlas se pode distinguir manchas escuras, que nada mais são que nuvens de gás, nuvens essas ricas em titânio.

Este novo metal é o sétimo mais comum entre os metais conhecidos, havendo mais titânio que cobre, prata ou chumbo. Há pouco tempo, porém, era considerado raro. Constitui uma das impurezas do ferro, que, uma vez removida, deu-lhe entrada na fabricação de tintas o fumaça. O pó de titânio está sendo também usado na composição de esmaltes, oleados e papel.

A companhia Dupont conseguiu possibilitar o emprego do titânio, descobrindo um novo processo para extraí-lo, muito mais barato que o anterior, tendo hoje uma pequena fábrica em funcionamento com a produção diária de cem libras.

O titânio está sendo oferecido á indústria ao preço de cinco dólares a libra. É um preço baixo para um metal completamente novo, mas os seus fabricantes esperam que ainda desça mais, logo que os industriais verifiquem o seu verdadeiro valor, o que o tornará um dos mais empregados materiais para estruturas. Sua atual produção apresenta um metal esponjoso, poroso, mas de grande dureza, resistente á corrosão como o aço inoxidável.

O titânio promete vir a ser útil na cronáutica, tanto na confecção de aparelhos comuns como nos aviões a jato e foguetes, já que suporta muito o calor.

Os engenheiros da Dupont dizem que ainda se desconhece a utilidade do titânio puro, mas podem predizer com certeza que quando fôr descoberta a liga para êste metal, como tem acontecido com todos os outros, terá múltiplos empregos. Dizem ainda que o titânio constituirá uma nova familia entre os materiais destinados a estruturas.

Atualmente o titânio é extraído de dois minerais: rutile e ilmenita. O primeiro, foi descoberto recentemente, serve para fazer pedras sintéticas com o tom do diamante, porém com menor dureza. Esses dois minerais, rutile e ilmenite, são encontrados nos seguintes Estados do Estados Unidos: Nova York, Florida, Virgínia, Carolina do Norte e também no Canadá.

Espera-se, no entanto, que assim que aumente a procura, novas fontes sejam descobertas no país, tornando assim os Estados Unidos independentes de suprimentos estrangeiros.

LIBERTA DA MALÁRIA UMA ZONA DE PERNAMBUCO

O sr. Gercino Pntes, secretário da Viação e Obras Públicas de Pernambuco, recebeu o ministro Clemente Mariani um despacho telegráfico em que transmite ao titular da pasta da Educação e Saúde as suas congratulações da população da região pernambucana de Oroco pela extinção total da malária dessa zona graças a profícua ação alí desenvolvida pelo Ministério da Educação e Saúde no combate àquela endemia.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Aber. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Farnco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. balgo	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,3109	5,3109
Corôa techeca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,3596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	9,5579
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa T. Slovâquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 13-9-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0872
Portugal	—	0,7306
Suiça	—	4,3802
Uruguai	—	9,9374
Dinamarca	—	3,9008
Espanha	—	1,7096
Argentina	—	3,9204
Canadá	—	18,40
Belgica (franco)	—	0,4271
Suecia	—	5,2109
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á Vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova á vista por £ (L.)	—	19,00
Montevideu, á vista por £ (P.)	N/c.	N/c
Canadá á vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,63	10,70
Paris a vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	203,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por P.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,50
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,56
França, por F.	0,32,43
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	45,75
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,90
Montreal, cabo por P.	91,87
Amsterdam, por G.	37,63

MONTEVIDEU, 14.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	8,803
N. York a vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	219,68

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	13,56
Taxa de venda (P.)	16,87
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	480,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.

Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913 5 %	50,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia, 1928, 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,17,6
São Paulo Gaz Co Ltd	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,18,7
Cables & Wireless Ltd. [illegible]	[illegible]
Ocean Coal e Wilson Ltda.	6,4,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,6
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %. 1935	78,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,3,0
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	166,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %. 1927	103,15,0
Consols, 2 1/2 %	77,2,6
Shel Transport Trading	3,16,3
Canadian Eagle Oil	1,12,3
Royal Dutch Petroleum.	23,12,6

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores ainda, ontem, sem movimento de interêsse, com operações de pequeno vulto, por isso que os compradores permaneceram sem ordens para negócios. Em vista disso, apenas houve alguma melhoria nas apólices de S. Paulo, de sorteio, achando-se os outros titulos em evidência mal colocados e em declinio ainda sensivel, tudo como se pode constatar do movimento em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
60 Div.ªs Emissões, 5%, nom., a	685,00
8 Idem, port., a	645,00
25 Idem, a	650,00
118 Reajustamento, 5%, a	690,00
10 Idem, a	692,00
Obrigações da União:	
14 Tesouro de 1930, 7%, a	830,00
1 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	66,00
231 Idem, Cr$ 1.000,00, a	663,00
198 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.350,00
Letras hipotecárias:	
23 Empréstimo de 1906, 6%, port., a	150,00
10 Idem, de 1917, 6%, port., a	160,00
200 Idem, de 1931, 6%, port., a	156,00
Apolices prefeituras estaduais:	
50 Niterói, 8%, a	160,00
Apólices Estaduais:	
53 Minas Gerais, 7%, port., a	600,00
98 Idem, Decreto 1.177, 7%, port., a	600,00
14 Idem, 1.ª série, 5%, a	138,00
515 Idem, 2.ª série, 5%, a	123,00
20 Idem, a	125,00
14 Idem, 3.ª série, 5%, a	125,00
156 Pernambuco, 5%, a	52,00
46 Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	498,00
94 São Paulo, 5%, a	182,00
128 Idem a	185,00
111 Idem, uniformizadas, 8%, a	830,00
Ações de bancos:	
200 Brasil, a	505,00
Ações de companhias:	
100 Belgo Mineira, port., a	398,00
50 Cerv. Brahma, pref., a	400,00
Debentures:	
44 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00

OFERTAS DA BOLSA

		Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1939, 7%	—	870,00
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1932, 7%	985,00	975,00
Ferroviárias, 7%	850,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.350,00	3.345,00
Idem, Cr$ 1.000,00	670,00	668,00
Idem, Cr$ 500,00	—	330,00
Idem, Cr$ 200,00	138,00	—
Idem, Cr$ 100,00	—	66,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	686,00	680,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	685,00	680,00
Idem, cautela	—	630,00
Idem, port.	650,00	645,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	610,00	600,00
Idem, decreto 1.177	605,00	600,00
Idem, nom.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	138,00	135,00
Idem, 2.ª série, 5%	124,00	122,00
Idem, 3.ª série, 5%	—	122,00
São Paulo, 5%	—	183,00
Idem uniformizadas 8%	835,00	—
Pernambuco, 5%	52,50	52,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 600,00, 8%	435,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	610,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	950,00
Rodoviarias E. do Rio, Cr$ 600,00 — 8%	500,00	498,00
Pref.ª de Niterói, 8%	160,00	155,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	800,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port.	—	155,00
Empr. 1931 6% port.	—	156,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	168,00
Emp. 1917 6% port.	162,00	—
Empr. 1906, 6%, port.	155,00	—
Decreto 3.264, 7%	175,00	170,00
Empr. 1914 6% port.	160,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	170,00
Comércio, port.	—	370,00
Idem, nom.	370,00	360,00
Brasil	510,00	505,00
Industrial Brasileiro pref.	150,00	—
Credito Real de Minas Gerais	420,00	390,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Boavista	1.300,00	—
Distrito Federal	200,00	—
Comércio e Indústria de M. Gerais	330,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	300,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo pref.	80,00	—
Idem, ord.	38,00	—
Cias. de Seguros:		
Sul America Terrestre	—	650,00
Confiança	720,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Nova América	—	405,00
Petropolitana, nom.	—	300,00
Taubaté Industrial	480,00	—
Brasil Industrial	350,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	145,00	148,00
Belgo Mineira port.	409,00	395,00
Docas de Santos, port.	180,00	175,00
Idem, nom.	—	162,00
Minas de Butiá	—	35,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	—
Cerv. Brahma pref.	405,00	400,00
Idem, ord.	410,00	400,00
Docas da Bahia	350,00	335,00
Vale do Rio Doce	—	310,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	185,00	176,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	—
Parafusos Santa Rosa	298,00	292,00
Marvin	390,00	—
Martins Ferreira	410,00	380,00
Norte Eletrica	1.050,00	—
Freitas Soares, ord.	—	350,00
Panair	140,00	105,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Docas de Santos	165,00	160,00
Cervejaria Brahma	—	990,00
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Hoteis Palace	—	710,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	680,00	670,00
Brasil	810,00	—

ALGODAO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ainda ontem, em condições firmes, com os preços inalterados e entrefas animadas.

Não houve entradas; sairam 750 fardos e ficaram em trapichs 9.551.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; e tipo 4, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; Sertões, tipo 4 145,00 a Cr$ 147,00; e tipo 5, Cr$ 133,00 e 134,00; Ceará, tipo 3, nominal, tipo Cr$ 5, 130,00 e Cr$ 131,00; fibra curta, Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 14

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata Cr$ 156,00; Sertões Cr$ 165,00.

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem: 1.250; desde 1º de setembro de 1948: 3.750.

Exportação: 247.

Existência: 9.400.

Consumo: 709.

ALGODÃO A TERMO

S. PAULO, 14.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1948	N/c.	N/c.
Em outubro, 1948	190,00	191,00
Em dezembro 1948	N/c.	188,00
Em janeiro, 1949	N/c.	188,00
Em março, 1949	N/c.	188,00
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	165,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	202,00
Tipo 5	189,00
Tipo 6	173,00

NOVA YORK, 14.

American Futures, em	Aebrt.	Int.	Fech.
Outubro, 1948	31,08	31,10	31,29
Dezembro 1949	30,70	30,77	30,91
Março, 1949	30,60	30,60	30,71
Maio, 1948	30,33	30,35	30,49
Julho, 1949	29,36	29,35	29,52
Outubro, 1949	26,69	26,80	27,00
A. M. Uplands	—	—	32,18

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos.

INTERMEDIARIA — Estavel com baixa de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com de 7 a 18 pontos.

CAFE

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de 30 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base, Cr$ 51,80.

Entradas: 15.783 sacas; saidas: 6.650, sendo 6.250 para a America do Norte, 250 para a Europa e 150 por cabotagem; existência: 678.612. Café despachado para embarques 157.526 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 54,20; tipo 4, Cr$ 53,60; tipo 5, Cr$ 53,0; tipo 6, Cr$ 52,40; tipo 7, Cr$ 51,80; tipo 8, Cr$ 50,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 5,15 e fino, Cr$ 8,90 — Estado do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1948	53,10	52,70
Outubro, 1948	53,20	52,90
Novembro, 1948	53,60	53,20
Dezembro, 1948	54,20	53,70
JanJeJlJrJo,JJJ 1949		384
Janeiro 1949	55,40	54,20
Fevereiro, 1949	55,00	54,7

Vendas: 3.000 sacas.

Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1948	53,10	52,90
Outubro, 1948	53,20	52,90
Novembro, 1948	53,50	53,20
Dezembro, 1948	54,20	53,70
Janeiro, 1949	55,00	54,20
Fevereiro, 1949	S/v.	54,40

Vendas: 1.800 sacas.

Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS

DIA 14

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 89,00; duro, Cr$ 86,00.

Embarques: 43.383 sacas; entradas 36.155; existencia 2.190.500.

Sairam 17.956 sacas para a América do Norte.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

Para entrega:

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1948	59,00	59,00
Em dezembro, 1949	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Em junho, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

Para entrega:

	Abert.	Fech.
Em setembro	92,00	92,00
Em dezembro	92,80	92,80
Em janeiro, 1949	92,70	92,70
Em março, 1949	92,70	92,90
Em maio, 1949	92,50	92,80
Em julho, 1949	92,80	92,80
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 14.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	N/c.	[illegible]
Em setembro 1949	N/c.	[illegible]
Em março, 1949	N/c.	[illegible]
Em março, 1949	N/c.	[illegible]
Em julho, 1949	N/c.	[illegible]
Vendas	Nada	[illegible]

ABERTURA — Não cotado; fechamento calmo, com alta de [illegible] pontos.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram 18.504 sacos de Campos; sairam 17.734 ditos e ficaram em existência 93.941.

Cotações por 60 quilos branco cristal Cr$ 150,00; cristal amarelo Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 14

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 158,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 128,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 28,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 53.471.

Consumo: 2.000.

Exportação: 1.000.

Existência: 471.406 (recontada).

CACAU

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1948	37,50	38,6
Em dezembro 1948	36,70	38,0
Em janeiro, 1949	N/c.	33,1
Em março, 1949	32,63	32,9
Em maio, 1949	N/c.	[illegible]

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 55 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 20 a 120 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 5 a 30 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 14.

Setembro, 1948	2,24,37
Dezembro, 1948	2,25,73

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	2.400	[illegible]
Arroz, sacos	11.859	1.820
Açucar, sacos	7.105	1.602
Milho, sacos	5.024	400
Banha, caixas	135	75
Farinha, sacos	3.720	825
Manteiga, quilos	1.330	—
Cebola, caixas	723	—
Xarque, fardos	864	200

ALFANDEGA

Renda de ontem	6.360.188,70
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	53.188,021,50
Em igual periodo de 1947	80.037.540,10
Diferença a maior em 1947	25.850.918,50

NO TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, apreciando os seguintes processos: Publicação: foi publicado em sessão o acórdão no processo numero 1588.

Processo n. 1467 — Referente à colisão do navio brasileiro "Campinas" com o cáis do Pôrto de Recife, em 21—5—1947. Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 1º adjunto de Procurador. Representantes: prático Adolpho Manta de Freitas Barbosa (revel) e capitão de longo curso João Soares de Queiroz. Julgamento — Decisão pelo voto de todos os juizes presentes: a) quanto à natureza e extensão do acidente: colisão resultando avarias no cáes e no navio; b) quanto à causa determinante: imprudência em manobrar para sair do pôrto, em condições favoráveis de correnteza e maré; c) julgar responsáveis pelo acidente os representados incursos na letra "f" do art. 61 do Regulamento do T. M., impondo-lhes pena de repreensão na forma da letra "d" do artigo 55 do mesmo Regulamento.

Processo n. 1363 — Referente à água aberta e alijamento de carga do iate "Natanael", quando em viagem de Maceió para Recife, em 2—10—1946. Autora: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 2º adjunto de procurador: Representado: Manuel Messias dos Reis, tendo como defensor o advogado de ofício dr. Alexandre dos Anjos: Julgamento — Na discussão dos juizes, por proposta do relator, decidiu o Tribunal pelo voto de todos os juizes presentes, converter o julgamento em diligência para melhores esclarecimentos. Foi levantada a sessão às 16 horas.

PREPARADO O PLANALTO GOIANO PARA RECEBER 50 MIL IMIGRANTES

Goiania, 14 (Asp.) — O Planalto Goiano pode receber a qualquer momento cinquenta mil imigrantes europeus, a fim de dar início imediatamente à colonização de suas riquíssimas terras.

Na recente visita do ministro Jorge Latour ao Estado de Goiás, o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, teve oportunidade de constatar a viabilidade da localização daquele número de imigrantes, preferencialmente os deslocados de guerra na extensa faixa territorial que compreende o coração geográfico do Brasil.

O governador Coimbra Bueno, em vista do interêsse do ministro Jorge Latour, expressou em telegrama ao presidente da Republica que, no caso da vinda para o nosso país de cinquenta mil imigrantes europeus, pode o govêrno federal contar com o apoio e a colaboração das autoridades e do povo de Goiás.

ATOS DE VIOLÊNCIA CONTRA OS GREVISTAS

Chicago, 14 (U. P.) — Registraram-se atos de violência numa das principais greves declaradas no país, envolvendo 120.000 trabalhadores. No cais de S. Pedro, California, foram feitos disparos quando trabalhadores não grevistas de refinarias de petróleo, filiados à Federação Americana do Trabalho, começaram a atravessar as linhas de protesto formadas pelos operários grevistas, filiados ao Congresso das Organizações Industriais. Os disparos partiram de um automóvel que passou a grande velocidade e perfuraram o radiador de um caminhão de transporte de petróleo. Verificaram-se tambem atos de violência numa refinaria de Richmond, na California, onde várias centenas de trabalhadores filiados à A. F. L. formaram um comboio de automóveis para romper as linhas dos grevistas, pertencentes ao C. I. O. Empregados da Briggs Company prestaram serviço de vigilância nas linhas de protesto dos trabalhadores e a emprêsa diz que uns 75.000 operários continuam em greve, iniciada há seis dias.

Na costa do Pacifico, continuam de braços cruzados 30.000 portuários. O Exército anunciou que empregará seu pessoal para enviar carga destinada a unidades militares no Japão, Coréia e outros pontos do Extremo Oriente.

FUGIU DURANTE O JULGAMENTO

Budapeste, 14 (R.) — Um dos acusados de alta traição no julgamento de 64 cidadãos hungaros conseguiu iludir a vigilância da guarda e fugir durante a leitura do libelo de culpa. O acusado, Istvan Rezzedics, ex-chefe da secção do Comércio Exterior do Ministério da Agricultura da Hungria, fugiu do tribunal depois de solicitar permissão para ir ao "toilet" contiguo à sala das sessões. Sua fuga não foi notada senão horas mais tarde, quando foi procedida a contagem dos acusados.

Ao que se informa, Istvam ainda se acha à solta.

IRÁ VER STALIN

Londres, 14 (F. P.) — Inquieto em face da situação internacional, Arthur Cutries, limpador de chaminés em Nottingham, decidiu ver Stalin "para falar-lhe a respeito de tudo isso". "Pode ser que eu me saia melhor do que êsses diplomatas e políticos que não parecem grande coisa", disse Cutries, acrescentando: "Eu não sou comunista e não sei mesmo o que é comunismo, mas farei êsse sacrifício por causa dela (e apontou a sua filhinha de 4 anos de idade)". Cutries ainda não tem o passaporte, mas isso não o preocupa e falando a respeito dessa circunstancia declarou: "Seria o primeiro fracasso na realização dos projetos por mim formulados".

Cutries partirá hoje de Nottingham para Londres, sendo essa a primeira etapa da sua viagem.

Desperta interesse nos circulos norte-americanos o aproveitamento do Tocantins

Goiania, 14 (Asp.) — O conselheiro comercial da União Pan-Americana, sr. Silvado Bueno, em carta dirigida ao governador Coimbra Bueno manifestou que tem causado a melhor impressão nos Estados Unidos, principalmente nos circulos econômicos, a divulgação de um memorial apresentado ao presidente Dutra sôbre o aproveitamento do rio Tocantins. Um resumo dêsse memorial, de autoria do sr. Coimbra Bueno, vem obtendo larga divulgação em publicações especializadas norte-americanas, despertando o interêsse daqueles que têm, na grande nação do norte, suas vistas voltadas para o nosso país. O sr. Silvado sugeriu ao governador que enviasse para a União Pan-Americana, em Washington, quaisquer publicações relativas à navegabilidade do Tocantins e outras de interêsse do Estado de Goiás.

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à travessa Brandura, 138 na Vila da Penha é casada com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente à travessa da Brandura, n. 93, na Vila da Penha, é viuva, com 5 filhos menores sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço.

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGÊNCIA, SÃO PAULO, RECIFE, PARA E MANAOS)

Cartas-patentes ns. 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.

EM 31 DE AGOSTO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA		Cr$	Cr$
Em moeda corrente		32.243.298,50	
Em depósito no Banco do Brasil		100.655.031,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.568.542,20	
Em outras espécies		16.869.042,30	158.335.914,40
B — REALIZAVEL	Cr$		
Letras do Tesouro Nacional		23.496.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	164.725.424,80		
Empréstimos Hipotecários	2.636.788,00		
Titulos Descontados	287.820.857,70		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	82.616.362,20		
Correspondentes no País	17.695.211,80		
Agências no Exterior	2.321.141,40		
Correspondentes no Exterior	19.231.803,50		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	46.657.758,10	623.705.347,50	
Imóveis		3.062.382,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	11.782.671,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	8.024.162,00		
Apólices Estaduais	2.482.341,40		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros valores	2.407.304,30	26.858.029,70	677.121.759,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensilios		3.355.316,60	
Material de expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.158.007,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		11.861.182,00	
Impostos		5.778.760,80	
Despesas Gerais e outras contas		11.963.976,70	29.603.919,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		34.683.085,90	
Valores em custódia		131.983.885,50	
Titulos a receber de C/Alheia		461.453.126,90	
Outras contas		63.433.998,10	691.534.096,40
			1.566.753.607,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	11.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		57.142.300,60	80.142.300,60
G — EXIGÍVEL	Cr$		
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.418.388,30		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	124.824.132,40		
em C/C Limitadas	282.648.029,10		
em C/C Populares	29.617.603,30		
em C/C Sem Juros	13.427.818,90		
em C/C de Aviso	5.837.254,70		
Outros depósitos	42.931.805,80	500.705.032,50	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	96.280.673,50		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	96.282.787,10	
		596.987.819,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	424.746,70		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	97.999.166,50		
Correspondentes no País	4.222.194,00		
Agências no Exterior	10.945.910,40		
Correspondentes no Exterior	3.151.072,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	37.342.663,80		
Dividendos a pagar	—,—	154.085.755,10	751.073.574,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			44.003.725,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		166.646.971,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	410.294.136,40		
do Exterior	42.158.990,50	461.453.126,90	
Outras contas		63.433.998,10	691.534.096,40
			1.566.753.607,00

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1948

O CONTADOR
JOSÉ CASTELLA

O GERENTE GERAL
JOSÉ BAYÃO

(34127)

AVISO

LAVANDERIA DO LAR S. A.

Comunica que a partir desta data está atendendo aos seus acionistas.

Os pedidos para a apanha de roupas serão atendidos pelo telefone 29-5256.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1948.

A DIRETORIA.

(N 37564)

DECLARAÇÕES À PRAÇA

SEABRA RODRIGUES & CIA, estabelecidos à Praça Monte Castelo, 20 com fazendas e artigos para alfaiates, comunicam à seus amigos, freguezes, e a quem interessar possa, desta Praça e do Interior que transferiram-se PROVISORIAMENTE para a AV. MARECHAL FLORIANO, 179 — fundos, onde continuam aguardando as presadas ordens que lhes forem confiadas.
Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1948 — (a) Seabra Rodrigues & Cia. (15581)

AVISO À PRAÇA

Claudio Chaves Imbuzeiro declara aos seus amigos que pessôa inescrupulosa tem feito uso de seu nome, pedindo dinheiro emprestado, por meio de cartas apocrifas. Assim sendo, avisa que não se responsabiliza por pedido de tal natureza e pede ao amigo que for importunado apresentar o portador à Policia. Rio, 13/9/948 (18799)

ANÚNCIOS

LAVADEIRA DOMÉSTICA

Marca UNIVERSAL, de centrifuga, em perfeito estado. — Preço Cr$ 2.800,00. Ver na Avenida Cidade de Lima, 147-1º andar, com o Snr. Alvaro. (Cais do Pôrto). (28405)

ESTOFADOR

FERREIRA — atende-se a domicilio. — 26-6838. (28397)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627. Telefone 22-1144. (17560)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438. (17559)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

Largo ou estragado? — Naide técnica em colarinhos deixa perfeita sua camisa. Aceita-se confecção. Ouvidor 191, Entrada L. São FANCco. Porta de Gravatas. Procura-se o domicilio, pelo tel. 43-2760. (21544)

RÁDIOS E VITROLAS LUXOR (Mod. Telefunken)

Chegaram os ultimos modelos 1949 da Europa, 8 tipos de mesa (o maior com 11 válvulas, 2 alto-falantes, 4 faixas ampliadas). Vitrolas com 11 válvulas, madeira especial, européia para alta sonoridade, troca-discos Robot, permitindo programa de 2 1/2 horas de discos, agulhas de platinum para 1.000 discos. Todos modelos com a famosa roda "swing" micrométrica, unica no mercado. Garantia e assistência técnica permanente. Vendas à vista e à prazo. Representante no Brasil Olov Hjelmstrom. Rua Barão da Torre, 529, Tel. 27-9283. (21612)

LIVROS ALEMÃES

Particular vende por motivo de viagem, uma linda biblioteca de 800 volumes. Classicos e literatura moderna. Muitas raridades. Gen. Barbosa Lima, 57, (das 9 às 11 e das 16-18, e 20-22 horas). (21592)

CAPAS

para móveis estofados, único com máxima perfeição — Tel 35-5139. (10238)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. ATENDE-SE A DOMICILIO. Cobre-se qualquer oferta TEL. 43-5558 (28418)

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Telefone 26-3038 — LAR IDEAL — Deixar recado RUY. (21575)

ESTOFADOR

VILLA BOAS

Executa qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor. Atende a domicilio — Tel 26-2588. (23827)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. — Tel 43-1111 Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43.

CASA ZONA SUL (2.500,00)

com 5 quartos, 2 salas. — Trata-se Sr. David — das 9 às 13 — 15/17. Rua Rosário, 80, 1.º and. (36655) 88

MÓVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA. Tel. 43-6816. (27056) 83

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27 — 3.º (28410)

PRECISA-SE VENDEDOR

Para fábrica de tintas e vernizes especialistas de acabamentos industriais. Ordenado e comissão. Tratar à Rua General Gurjão 102, Ponta do Cajú — Fábrica Brilex-Perlux. (18769) 55

BUICK ROADMASTER

Sedan 4 portas, preto, completamente equipado, finíssima capa nylon, modelo 1947, porém estado novo. Vende-se por motivo de mudança definitiva para os EE. UU. Preço: 90 mil cruz. Ver à Av. N. S. Copacabana, 267, Edifício Marumbi. Tratar pelo Telefone 43-0910. (18766) 64

RÁDIO PARA HUDSON

Marca Zenith, para modelo 47, equipado, preço de importação, podendo ser colocado. Fone 42-4137, Ramal 26. (27013) 64

DORMITÓRIO

Vende-se ótimo dormitório para casal, composto de 10 peças em imbuia. De particular à particular. — Avenida Copacabana, 930, Apartamento 8. Ver e tratar todos os dias na parte da tarde. Não se atende pelo telefone. (18759) 83

MÓVEIS - VENDE-SE

Quarto completo, sala de jantar completa, sala de visita, quatro peças e uma estante. Por motivo de viagem. Preço Cr$ 7.000,00. — Rua José Higino, 270 c/ 13 - Tijuca. (27034) 83

CAMPOS DE JORDÃO

Estação Emilio Ribas, Bairro dos Inglêses. Vende-se confortável casa colonial. — Tel.: 42-4489.

PAQUETÁ

Vende-se confortável casa colonial com grande parque. Tel. 42-4489. (37535) 91

Marquês de Abrantes n.º 191 Alugam-se

Apartamentos para entrega dentro de 30 dias. — Preços a partir de Cr$ 3.600,00 mensais. Avenida Almirante Barroso 90, Sala 906. — Tel. 42-7002. Podem ser visitados. (27038) 38

MOBILIA AMERICANA

Vende-se de ótima qualidade mobilia de quarto, poltronas, etc. Avenida Copacabana 1367, Apto. 301. (27015) 83

COLÉGIOS

Jovem prof. conhecedor da legislação do ensino em geral, c/ grande prática do magistério no D. Federal, oferece seus serviços para dirigir, assistir ou lecionar em colégio, em qualquer localidade dos Estados de S. Paulo, Sta. Catarina ou R. G. do Sul. Proposta para a C. Postal 46 — Lapa — D. F. (27039) 85

PELES!

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88, Apto. 101. Tel. 26-7973 — Botafogo (17630)

OURO - PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º andar, Sala 303 Tel 43-3865.

INFORMAÇÕES LUZ

Pessoais, Comerciais, Paradeiro de Pessoas, etc. Sigilo. Rua Pedro Américo 79-A. Tels.: 25-0336 - 25-6762. (27053) 74

CLINICA ESPECIALIZADA, SÓ PARA SENHORAS, DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorragias uterinas, regras atrazadas ou adiantadas, inflamação dos ovarios, frieza sexual, sem operação e sem dôr. Rua Assembléia, 115, 2.º andar, 13 às 17 hs. — Tels. 22-1591 e 27-3759. - Também atendo com hora marcada. (18798) 80

STENOGRAFIA

Sistema Stolze-Schrey. Professora ensina em alemão, inglês e português. Prazo 6 meses. Tel. 25-0896, entre 8-10. (36430) 87

JACARANDÁ

Vende-se mesa antiga estilo inglêsa e um porta chapéus. Telefonar para 26-2640. (18774) 83

LIVRARIA AGRICOLA SCAL

NOVO ENDEREÇO Rua dos Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano

SEMENTES COM GARANTIA SCAL

NOVO ENDEREÇO Rua dos Andradas, 96-A, esq. Marechal Floriano.

LEGALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Qualquer curso feito em escola livre está amparado pelos dispositivos dos Decretos ns. 5.545 e 7.401 e resoluções posteriores, assunto de que trata o projeto n. 683, já aprovado em 3.ª discussão. Os práticos não diplomados estão amparados pelo Decreto n. 8.620, de 10 de Janeiro de 1946. — Informações com Pereira Pinto, à Caixa Postal n. 4.314 — Rio.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio. Tel. 22-0423. (18803)

ANTONIO

Aceito reformas e encomendas de qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio, orçamento sem competidor. Oficina. Rua Rocha Pombo 34. Telefone 38-0902. (27063)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. Móveis, prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tels. 26-9942 e 46-0447. (18765)

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (27086)

ESTOFADOR

Conserta-se qualquer peça estofada a domicilio, 23-1411 — ADAM. (27074)

LUSTRADOR

Não use óleo nos seus móveis, mande consertar e lustrar pelo artista PHILON DE OLIVEIRA, que cobra-lhe Cr$ 200,00 por jogo. Tel. 25-6581. (27354)

ESPINGARDA

Automática de 5 tiros, calibre 12. Marca F. N., vende-se, 2.000 cruzeiros. Telefone 26-0549 — João. (18786)

CAMERA REVERE

Particular vende uma de 8 mm. com lente de 1.9. Tel. 47-1909. (27044)

RADIOLA PHILIPPS

Vende-se pela melhor oferta, quase nova, com ou sem discos (mais de 100), automático Paillard e móvel de luxo Chipendale. Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409. (27067)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática, faz reformas de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. — Telefone 32-0027 — SIMÕES. (12835)

LOJA DE MODAS

Luxuosamente instalada, com ótima clientela, procura pessoa interessada em pôr uma secção completa de calçados finos para senhoras; pede-se uma pessoa conhecedora do ramo. — Cartas para esse Jornal a 27.084. (27054)

"FARINHA DE TRIGO"

Americana, recem-chegada, certificado de analise, sacos de algodão de 45 quilos. Fone 37-1220. (18838)

VENEZIANAS PARAMOUNT

Para desocupar lugar, vende-se duas, novas, altura 2m.30, largura 1m.50, de madeira, loqueadas branco, ocasião. 1.600 cruzeiros as duas; informações 32-7300. (27029)

LAQUEIA-SE MÓVEIS

De domicilio a domicilio. Rua Barata Ribeiro 373-A. — Telefone 37-3235, chamar JOSÉ MARTINS. (27005)

GELADEIRA

Pinta-se a domicilio, a pistola, — tinta Duco, recado Arthur. — Tel. 32-6855. (27006)

RELOGIO X SELOS - MOEDAS

Troco um relógio suiço ouro, pulseira 15 rubis, novo, ultimo modelo, valor Cr$ 2.400,00 por selos nacionais e moedas ouro e prata. Tratar: Rua São José 66-A, loja. (21579)

CHUVEIRO ELÉTRICO TERMO

Simples, prático, econômico, garantido, tipo ôlho mágico. Instala-se em sua residência sem despesa nem compromisso. Rua dos Andradas 119, 1.º T. 23-0491. (27008)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendem-se quatro, sendo um de 12 velas; 2 de 8 velas e um de 6 velas, de finíssimo cristal, ornados de lindos pingentes de bacarat. - Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, urgente. Preço de ocasião. (18829)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Com instalação, em sua residência e garantia de dois anos; a 420 cruzeiros. Pedidos a J. Oliveira. - Av. Mal. Floriano, 13, 1.º S/ 206. Tel. 23-3840. (10791)

Vasco da Gama

Vende-se um título. Resposta com oferta e endereço para este Jornal a 27.022. (27022)

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Salas para Escritórios — Alugamos as salas numeros 802, 1201-1203 e 1204, do Edifício Imbetiba, à Av. Churchill 109, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., à rua da Alfandega 28. (Não damos informações pelo telefone). (21645) 1

ALUGA-SE sala mobilada a senhor de tratamento. Rua Washington Luiz 65 (Esplanada do Senado). (18773) 1

CENTRO — Salas para escritórios — Alugamos no Edifício Montereal no 10º pavimento, à Avenida Presidente Vargas 502, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (21646) 1

A casal que trabalhem fora, ou a senhor de responsabilidade, que possuam telefone para uso comum, alugo otima sala, no centro, sem moveis, em belissimo edificio, aluguel barato a combinar, escrever cartas para n. 18702 portaria deste jornal. (18702) 1

ATENÇÃO escritorio gratis, a quem possuir aparelho 42-22 ou 32, uso comum, ou alugo belissima sala para casal trabalhando fora que possua este aparelho, cartas por favor para 18703 neste jornal. (18703) 1

CENTRO — Aluga-se à rua Mexico, um magnifico grupo de salas, com saleta duas grandes salas, cada uma com entrada independente, e sanitarios proprios. Inf. tel. 26-2320 das 10 às 12 horas, ou 23-5330, Sr. Batista, rua do Rosario, 159, 1.º (27080) 1

PASSA-SE uma sala com alguns móveis e máquina de Escrever à Av. Rio Branco n.º 39, no Edifício onde vai funcionar o Banco da Prefeitura. Informações na portaria. (18818) 7

LOJA E 1º ANDAR, próximo ao Hotel Copacabana, traspassa-se instalada e decorada adaptando-se a qualquer ramo de artigos de luxo, etc., Cartas por gentileza para a portaria deste jornal sob o nº 27043. (27043) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Precisa-se alugar uma casa grande, no minimo 5 quartos e mais dependencias para familia, com moveis ou sem moveis; faz-se qualquer negocio; favor telefonar para 25-7336, apart. 308, das 12 às 14 horas. (21546) 4

URCA — Aluga-se um otimo apartamento na Urca à Avenida São Sebastião com varanda, grande living, três quartos, banheiro de cor cozinha e dependencias para criada Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à Avenida Rio Branco 134 — 6.º andar. (19312) 4

URCA — Alugo apartamento de frente com saleta, sala, quarto, banh., coz., varanda, ricamente mobilado. Tratar diretamente com o sr. Pedrosa. Av. Rio Branco 117 — 3.º sala 322. (18813) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO DE LUXO. Aluga-se ou vende-se. Grande com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro. Rua Domingos Ferreira 198. (27002) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se a senhor bras. ou estrangeiro confortavel quarto mobilado, c/ café pela manhã. Cr$ 1.100,00 — Tel. 37-7704. (21556) 8

ALUGA-SE vagas para moças estudantes ou funcionarias mobiliada e com refeições, em casa de todo respeito, em Copacabana, Informações 47-3443. (21600) 8

COPACABANA — Em casa de familia alugam-se quartos e vagas com refeições, para moças que trabalhem fóra. Exigem-se referencias completas. — Telefone 37-4830. (18741) 8

APARTAMENTO para casal — Alugam-se apartamentos de quarto, banheiro, kitchnette, luxuosamente mobilados a partir de Cr$ 1.600,00. Tratar no Hotel Santa Clara, à saida do Tunel Velho. Tel. 37-4042. (28461) 8

COPACABANA — Apartamentos alugamos e vendemos os de numeros 902, 1101, 1102 e 1202, da rua Domingos Ferreira 188, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro à rua da Alfandega, 28 (Não damos informações pelo telefone). (21649) 8

COPACABANA — Apartamento alugamos o 801 do Edifício Jupira, à rua Figueiredo Magalhães 26, preço Cr$ 5.500,00, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A. à rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (21647) 8

ALUGAM-SE grandes quartos com varanda, mobilados e com refeições de 1.ª ordem para casaes ou cavalheiros de tratamento. Av. Copacabana 907 apto. 202. (21500) 8

COPACABANA — Alugam-se sala e quarto mobilados, com otimas refeições, em casa de familia estrangeira. Alugam-se somente para pessoas de fino trato, rigorosamente familiar a 100 metros da praia. Rua Bolivar 80, perto do Cine Roxy. (21558) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar um apartamento mobilado em Copacabana, para familia de tratamento, no periodo de 1.º de outubro a 15 de dezembro. Pelo menos 2 quartos, quarto de empregada e demais instalações. Cartas para D. P. Quadros — Rua São Paulo, 1.264 — Belo Horizonte — dando condições endereço e numero de telefone para ultimar aluguel.

APARTAMENTO em Copacabana. Posto 3 — Aluga-se um apartamento mobilado, com sala e quarto amplos, vestibulo, varanda, banheiro e kit., no 5.º pavimento do predio n. 314 da rua Barata Ribeiro (apto. 503). Chaves com o encarregado — sr. Antonio. Tratar pelo fone 28-7102. (27042) 8

AV. ATLANTICA. Aluga-se bom apto. mobilado com grande living, 3 quartos, banh. em cor, coz. depend. empregada. Tel 37-9536. (27058) 8

ALUGA-SE quarto a rapaz que estude ou trabalhe fora. Exige-se o máximo respeito. Tel. 27-2435. (27087) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa particular com jardim, luxuoso quarto mobilado, com roupa de cama, banho quente e refeições 1.ª ordem. Fala-se alemão e francês. 256 — Rua Toneleiros. Fone 37-1794. (27018) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel residência para familia de tratamento, totalmente mobiliada: tratar pelo tele. — 27-2275. (21627) 8

LEME — COPACABANA — Em apart. novo e amplo de pequena familia de tratamento, aluga-se quarto mobilado com refeições para casal ou pessoa de responsabilidade, unico inquilino, máximo conforto. Exigem-se referências. — Telefone 37-1310. (27021) 8

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento de luxo com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, hall, quarto de empregadas, W.C. de empregada, alugamos o 502 da Praia do Flamengo n. 130; ver das 12 às 15 horas; tratar no Banco Central Brasileiro, Secção de Administração de Bens à rua da Alfandega, 28. (Não damos informações pelo telefone). (21648) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se a Praça Santos Dumont, 36 apt.º 101 casa mobilada, 4 quartos, 2 salas, hall, saleta cozinha quarto de banho dependências p.ª empregados, luz e gaz ligados em frente a Tribuna Especial do Jockey Club; trata-se no [illegible]

Ipanema

Ipanema — Aluga-se casa para familia de alto tratamento, constando de hall, 2 salas, copa, cozinha, grande terraço coberto e varanda, dependências para empregadas, 5 quartos, banheiro americano, jardim e quintal. Agua em abundancia. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Só se atende a pessoas que derem amplas referências. Cartas para 21629 na portaria deste jornal. (21629) 12

IPANEMA — Traspassa-se o contrato de um apartamento, no fim de Ipanema, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 com box, cozinha, dependências empregadas, à quem comprar móveis, cortinas e persianas pelo real valor. Aluguel: Cr$ 2.700,00 Telefone 27-3444. (18762) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE apartamento de frente com 2 s., 3 qts., varanda e dependencias., otimamente situado na rua Sucupira 63 em Jardim Botânico. Tel. 26-3247. (27000) 14

Laranjeiras

QUARTOS — Aluga-se de frente mobilado com pensão a casais de tratamento no esplendido bairro, à Rua Laranjeiras, 328. (28409) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo quarto mobilado, de frente, em apartamento de familia estrangeira sem filhos, a senhor de responsabilidade que dê referências. Aluguel: Cr$ 600,00. Inf. 22-2233 ou 32-7095 até 21 hs. (18526) 16

LARANJEIRAS

No começo dessa rua, aluga-se espaçoso apartamento composto de 4 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, tanque e W. C. de empregados. Aluguel antigo de Cr$ 860,00. Base do negócio Cr$ 38.000,00. Cartas para o número 15278. (15278) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se otimo apart. 3 grandes quartos, living, saleta jantar e entrada. Garage e demais dependencias. Aluguel tabelado: 3 mil cruzeiros. Propostas para Caixa Postal 2.072. Ver rua Ardiria n. 151, porteiro Carlinhos. (28462) 17

Praça da Bandeira

ALUGO apartamento novo, mobilado, de quarto e banheiro. Ver das 9 às 11 à Rua Barão de Iguatemi 23. Tratar no local com o sr. Neves ou a rua México 31 grupo 1501 das 3 às 6. (18671) 19

RUA BARÃO DE IGUATEMI 23 — Alugo apartamento c/ quarto e banheiro — Ver das 9 às 11 exceto sabado e domingo. (29633) 19

DEPOSITO (Loja) — Aluga-se à Rua Barão de Iguatemi, 23. Serve para pequena industria. Ver das 9 às 11 exceto sábado e domingo.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Precisa-se alugar uma casa grande, no minimo 5 quartos e mais dependencias para familia, com moveis ou sem moveis, faz-se qualquer negocio, favor telefonar para 25-7336 apto. 308 das 12 às 14 horas. (21545) 23

Tijuca

TRASPASSA-SE casa de Modas luxuosamente instalada à Praça Saenz Pena, Tijuca, informações com Domingos — 22-1468. (18812) 27

TIJUCA — Em casa de familia distinta, aluga-se otima sala de frente, com pensão, com ou sem mobilia, a casal ou senhoras de tratamento. Rua Araujo Pena, 88. (27096) 27

Suburbios da Central

LOJA — Passa-se pequena loja, à rua Barão de Bom Retiro, 431 — 1.ª loja, com vitrines, armações, instalação fluorescente e pequeno stock. Contrato recente, aluguel Cr$ 250,00. Tratar no local. (27016) 39

Niterói

ICARAHY — Aluga-se sala e quarto à rua Lopes Trovão n. 135. (21573) 33

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a carteira de engenheiro n. 2485-D, do CREA da 5.ª Região, do eng. Rufino Augusto Buarque de Almeida. Pede-se a quem a encontrar devolver ao CREA ou à rua Mexico n. 3, 3.º (21608) 61

ANEL PERDIDO de engenheiro militar no auto-onibus 51, partindo às 13 horas da Lagoa para Castelo, no dia 14 (ontem). Gratifica-se bem a quem entregar à Rua Miguel Pereira, 9 — Botafogo. (18785) 61

Diversos

LUSTRADOR e LAQUEADOR de móveis, de velho faz novo e conserta-se e faz pequenos estofamentos; pode chamar a qualquer hora SANDERS, Tel. 42-9634. (21609) 74

A DOMICILIO fornecemos refeições de fino paladar e preparado com generos de 1.ª qualidade, alimentação sã e forte. Informações e pedido pelo fone 47-3443. (21601) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco, 183, 6.º, Sala 603 Tel 22-7533. SR. LIMA. Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 às 13 hs. (22011) 74

MARCA CORONA — Vendem-se meias para homem soquetes e compridas marca Corona, fabricada com fio inglês, finíssima a Cr$ 320,00 cada duzia, só vendo uma duzia para cima, qualquer casa custo o par 38,00 cruzeiros, tel. 38-6301 diariamente. (18831) 74

Instrumento de música

PIANO — Oficinas Richter — Rua Haddock Lobo, 462, tel 38-3049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos: máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (21594) 75

PIANOS

Bechstein, Pleyel, Ruber, Ronisch, Steinuey à vista e 20 mêses. Apartamento 8.000 Rua Candido Mendes, 63 (Glória). (28426) 75

PIANO COMPRO

TEL. 48-0431 para estudos de menina (21623) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (17723) 75

PIANO — Ocasião Cr$ 6.500,00 tipo "Pleyel" muito bem conservado com banco vende-se urgente por mudança. Rua Alzira Brandão, 36. [illegible]

COMPRO 1 PIANO

Tel. 37-0162

De particular para particular, negócio rápido e vista, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite. Urgente. — 37-0162. (27052) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5466

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5466. (27051) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando do reparo. — Pagamento à vista. (27085) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo alguns reparos. Pago bem. — Fone 48-0241. (27078) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se este piano. Instrumento para pessoa de apurado e fino gosto. Preço de ocasião. Urgente. Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar. Facilito o pagamento. (18828) 75

Ouro e joias

VENDE-SE um anel moderno de platina com brilhante de Cr$ 6.500,00 por Cr$ 3.500,00 e uma pulseira de ouro com 3 carreiras facetadas para senhora de Cr$ 4.500,00 por Cr$ 2.500,00 ver à Avenida Presidente Vargas 2139 1.º andar. (18390) 78

Joias, Relógios e Artigos para Presente a Preços de Liquidação! Visitem hoje mesmo a super-queima da OURIVESARIA CARLOS GOMES Av. Mem de Sá, 215-B

Máquinas diversas

SERRARIA E LOCOMÓVEL

Vende-se um conjunto de fabricação estrangeira e todo metálico, composto de um locomóvel de 36 H.P. efetivos, desdôbro horizontal para toras até 95 cm., serra francesa, serra circular, transmissão completa com ótimas correias e folhas de serra sobressalentes, por Cr$ 165.000,00. O locomóvel poderá ser vendido à parte. O conjunto acha-se instalado em condições de perfeito funcionamento, estado excepcional de conservação, podendo ser examinado pelos interessados. Informações com FRONTIN HESS & CIA. LTDA. — Rua Teofilo Otoni, 113-B, Rio de Janeiro. Fone 43-0163 (29431) 73

Modas e bordados

MODISTA

Executam-se moldes completos em qualquer feitio, prontos para confecção. Tel. 26-1216 — SIMONE. (24738) 81

(BORDADO - COSTURA)

Aceitam-se encomendas, enxovais para noivas, lingerie, blusas e bordado em geral. Enxovais para recem-nascidos, berços e cestas para forrar. Costura para crianças e adolescentes. Copacabana 27-7698. (23631) 81

CAMISAS sob medida — Consertos de camisas. Camisaria perfeita, especializada em confecção fina, aceita feitio de camisas, blusas, robes, pijamas etc. Modelos modernissimos. Aceita também qualquer consertos nos mesmos. Vai a domicilio sendo na zona sul. — R. Voluntários 34 c. 18 26-8432. — DULCE. (18794) 81

Móveis novos e usados

SALÃO LUIS XV, forrado de setim com rosas, molduras perfeitas, vitrina Luis XV de acajou, madeira de rosa e bronze, cristaes Baccarat, espelho-console Luis XV vendem-se Rua Barata Ribeiro 63 tel. 37-6380. (28414) 83

VENDE-SE uma original mobilia de sala de jantar, um grupo fibrax para varanda e uma cadeira de balanço — Av. Atlantica n. 194, apart. 32 (28434) 83

MOVEIS — Particular, vende sala de jantar, estilo inglês, grupo estofado, quarto de casal e mobilia laqueada para quarto de criança, sofá-cama e outros móveis, por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Marechal Cantuaria 94 — URCA — Telefone — 26-5639. (28433) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4848.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4543.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (18200) 83

SALA DE JANTAR — Particular vende uma quase nova, de jacarandá, 11 peças, preço Cr$ 6.500,00 — Rua Jardim Botânico 279, fone 46-0112. (27059) 83

MOVEIS — Vende-se um quarto de solteiro em imbuia (7 peças) um grupo de escritorio (3 peças) — Palermo — e um tapete boucle (2 x 3). Av. Prado Junior — 61, apto. 204, Tel. 37-5203. (27023) 83

PARTICULAR vende riquissima mesa para centro de salão ou hall. Preço de ocasião. Informações pelo tel. 26-4577. (27048) 83

DORMITÓRIO de 4 peças a 2.200 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (19080) 83

MÓVEIS ESCRITÓRIO

Vendem-se bureaux, prateleiras, grande vitrine, arquivos, etc. Telefone 22-7735. (27071) 83

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões também compro predios para renda. — S. BOSELLI à rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 22-4419 e 23-0263. (21540) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 67, 2.º andar. — Fone 23-[illegible]

Apartamentos, casas e cômodos

CENTRO

Alugam-se para escritórios, pavimentos completos, prontos. Área aproximada 150 m2. Ver à Rua Miguel Couto nº 35. (20267) 38

LOJA

PRECISA-SE ALUGAR

para instalar uma tinturaria química moderna completamente mecanizada preferivelmente em Copacabana — Ipanema — Flamengo — Laranjeiras ou Tijuca. Mínimo 100/120 metros quadrados possivelmente com subsolo. Cartas na portaria dêste jornal numero 28.421. (28421) 38

AP. VAZIO AV. ATLANTICA

Vendo, frente para Av. Atlantica, vista incomparavel, grande varanda, 3 amplas salas, 3 ótimos quartos, banheiro de luxo, em mármore, armarios emb., ampla área serviço, demais dependências. Primorosamente acabado, tendo original porta de entrada de ferro e vidro, 2 por andar. Preço 800 mil cruzeiros com 340 financiados. Sem intermediários. Com Oliveira — 42-9461 e 47-3284. (27088) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situada na floresta da Tijuca, ambiente confortável, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automóvel a domicílio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631. (28443) 38

ZONA INDUSTRIAL

ALUGA-SE prédio novo acabado de construir, próprio para qualquer industria, com área de 690 metros quadrados, sendo 320 coberta e edificada, tendo apartamento no sobrado com um grande terraço, área de 163 metros quadrados. Rua Teixeira Ribeiro n. 569 e 569-A. Em frente à Estação da Rádio Tamoyo, Avenida Brasil. Ver e tratar todos os dias das 10 às 16 horas. (31548) 38

LOJAS

PRÓPRIAS PARA FARMÁCIA

Alugam-se duas novas à R. Senador Furtado 20, próximo à Escola Normal. Tratar à R. da Assembléia 7, 4º andar, com o Sr. BAPTISTA. Telefone 42-7344. (18821) 38

FRIBURGO — Aluga-se uma casa, junto à Praça, com alguns móveis e utensílios, pelo prazo máximo de 15 meses, com dois quartos, sala, cozinha e pequeno quintal. Tratar pelo tel. 30-2540. (18778) 38

Empregos diversos

NURSE GOVERNANTE

Precisa-se com perfeita prática profissional, para duas crianças pequenas. Ordenado a partir de Cr$ 1.800,00. Tel. para 47-0370. (28477) 55

Precisa-se de MOÇAS para serviço de oficinas, que morem na zona sul. Tratar a rua Voluntários da Pátria n.º 46. (N 18805) 55

PROPAGANDISTA

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa de um competente e bem relacionado no meio médico. Cartas dando referências e ordenado para a caixa n. 18770 desta folha. (18770) 55

AUXILIARES

Para vagas nos Dept.º de Contabilidade, Auditoria e Compras precisa-se três auxiliares com prática de escritório comercial e bom conhecimento de Contabilidade. Cargos de carreira. Para compras é indispensavel saber inglês. Ordenado base Cr$ 2.000,00. Cartas com informes detalhados ao n. 27061 neste jornal. (27061) 55

CORRESPONDENTE

Laboratório Farmacêutico admite um com boa redação e conhecedor perfeito do vernáculo, tendo prática comercial. Oferta para 18.787 neste jornal. (18787) 55

ENGENHEIRO AGRONOMO

Firma importadora de tratadores e Material para Lavoura Mecanizada, precisa, para serviço técnico, instrução de vendedores e agentes, demonstrações. Tratar na Avenida Graça Aranha, 327, 8.º s. 801/7. — Telefone 42-1198. (19256) 55

OFERECE-SE um chauffeur antigo, particular de tratamento com almoço e Cr$ 1.800,00, e só serve zona sul. Tel. 26-8678. (28411) 55

CORRESPONDÊNCIA E TRADUÇÃO INGLÊS - PORTUGUÊS

Senhor, meia idade, dispondo de três horas por dia, incumbe-se da correspondência inglêsa de firma comercial de qualquer ramo. Preço moderado por hora. Cartas para este jornal n. 28398. (28398) 53

CORRESPONDENT

Male, 31, educated, perfect in English and German offers his services. Rua Pereira da Silva 98 c/3 Laranjeiras, tel. 25-3837. (21598) 55

OFERECE-SE uma senhora para encarregada de serviço de edifício. Preferência de moradia no mesmo. Procurar Da. Arethusa no telefone 43-9642. (28416) 55

CARPINTEIROS

Precisam-se à Av. Suburbana, 757. — Casa Sano S/A. (55)

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 5.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e Urinárias R. Sen. Dantas 45-B de 1 às 7 hs.

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 28 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS — ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS — CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFO

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor. — EXAME VITAL DO CORAÇÃO Para ver exame e não desprezo o mais caro.

RAIOS X — Cons. 10 às 12 e 15 às 17 hs. — Tel. 42-7871 — QUITANDA 26, 1.º

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia.

Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 29 - 2º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone 22-3651. (28471) 90

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

JAGUAR 3 1/2 LITROS 125 HP

VERDE, 4 PORTAS, DIREÇÃO À DIREITA, VENDE-SE CR$ 75.000,00. TRATAR OUVIDOR, 169, SALA 108. (21538) 64

CHRYSLER CONVERSIVEL - 1948

Vende-se uma luxuosa barata, com 3.500 quilômetros de uso. Ver na Garage à Praia do Flamengo, 82. (21655) 64

PACKARD 1948

Vende-se um novo — Côr preta. 4 portas. Rádio — refrigerado, equipamento moderno completo. Copacabana — Rua Siqueira Campos n. 97. (18772) 64

CITROEN

RELOGIOS ELETRICOS DE BORDO

Colocação na hora

Serviços especializados de Regulagem, consertos, Lanternerio e pintura. — Mecanica e eletricidade por técnicos franceses.

RUA SANTO AMARO, 172 — CATETE. (27035) 64

Caminhonete "Wyllis"

(STATION WAGON)

Vende-se uma modelo 1947 com 7.000 quilômetros. Tratar c/ Machado — Rua Senador Vergueiro, 200 — Telefone 32-6394. (18794) 64

JEEPS

Vende-se recém-chegados pelo menor preço da praça e para pronta entrega. Equipados com 5 pneus lameiros e ferramentas de uso. — Tratar com o Sr. Martins — Av. Pres. Vargas n. 417, s/906/908. Tel. 43-1491. (18789) 64

OFICINA MECANICA -- Copacabana --

Executa-se com perfeição, qualquer serviço de mecanica, lanterneiro e pintura com maior brevidade, à rua Siqueira Campos n. 97. (18605) 64

CAMINHÃO FORD — 4 cilindros 2 1/2 toneladas. Carroceria em ótimo estado de conservação. Vendo por Cr$ 12.000,00 ou melhor oferta à vista. Ver e tratar à rua Hipólito da Costa, 161, Vila Isabel. (20339) 64

OLDSMOBILE 1940, particular, em perfeito estado, funcionando muito bem, pintura nova. Vende-se aceitando-se uma parte a prazo. Telefone 30-2540. (18777) 64

COMPRO — Buick Super conversível 1947-48 usado em perfeito estado pôsto ou grenat — vista. Telefone: 22-7735. (27072) 64

VENDE-SE um Buick coupê conversível, modelo 1941 em estado excepcional de conservação com apenas 36.000 kms. rodados. Tratar com Dr. Paulo pelo telefone 47-0751. Preço base Cr$ 45.000,00 (27041) 64

CADILAC 1941, Vende-se em perfeito estado com radio, aparelho de ar, côr grená, pelo melhor oferta, tratar das 8 às 12 e das 14 às 18 horas pelo telefone 22-9173 — Av. Franklin Roosevelt, 126 sala 1005 com o Sr. Danilo ou Alberto. (18790) 64

VENDE-SE uma barata Mercury conversivel de 39 em bom estado ver e tratar à Av. Suburbana, 8.518 Sob. — Tel. 49-0966. (27043) 64

FORD — PREFECT — Vende-se de 4 portas, côr preta, em perfeito estado, do ano de 1947, pouco rodado, 10 HP. — Preço: Cr$ 28.000,00 — Tel. 42-3335. Sebastião ou Serafim. (18815) 64

BARATA DODGE

Vende-se uma 1942. Estado de novo, com rádio, estufamento de couro, etc. Preço Cr$ 42.000,00. — Tel. 48-1903. (18768) 64

"MORRIS"

Vende-se, pouco rodado, Sedan preto, 4 portas, forro couro, 8 H.P., mod. 1948, por Cr$ 34.000,00. — Av. Pres. Vargas, 417, 8/ 409. (27068) 64

CITROEN - Cr$ 47.000,00

Vende-se um, retirado da Agência em janeiro de 1948, com 8.000 kms. rodados, forrado de materia plástica e mais, inclusive portas, parachoque reforçados, tapetes especiais, volante de luxo cromado, limpadores de parabrisa americanos, assim como o acelerador, lanternas laterais cromadas, rádio Silvertone automático, isqueiro, aros cromados nas rodas, espelho lateral, buzina americana, chave no porta-luvas e outras modificações. — Motivo de venda: recebimento de carro novo. Ver e tratar na Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja, Av. Rio Branco 277, — com Moacyr, Manoel ou Amaury, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. (27057) 64

CAMINHÕES basculantes vendem-se um Mack e um International equipado c/ bascul. superdimensional. — Telefone: 22-7735. (27070) 64

VENDE-SE, com urgencia, pela melhor oferta, carro particular, modelo 1937, 6 cilindros, 80 HP, 2 portas. Base Cr$ 15.000,00. Fones: 23.5337 e M. Hermes 199 (27075) 64

BUICK CONVERTIBLE 41, for sale Good condition with radio, heater, new tires, Fernando Mendes, 7 apt.º 131, 37-9518. (18807) 64

BUICK SUPER 47

4.500 rodados, côr grenat, luxo, estado de novo, rádio de fabrica, capas nylon, 4 portas. Vende-se: Das 9 às 12h. à R. Senador Dantas, 36, não tem telefone. (21574) 64

LINCOLN — 1949

Vende-se tôda equipado. Telefonar: Da. Léa — 22-4320. (21554) 64

CHEVROLET 1936 — Vende-se Limousine 2 portas, teto de aço, mala, bem calçado, motor em perfeito funcionamento. Não levo ao segundo. Preço Cr$ 25.000,00. — Para ver e examinar à rua Sá. Clemente 143. — Tel. 26-6550. (21555) 64

COMPRA-SE uma caminhonete para carga de 1.000 a 1.500 kls. de preferencia Ford, Dodge, Internacional, tipo 1948. Pagamento no ato da compra. Tratar com José Palva — Hotel Globo — Quarto 173. (21593) 64

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Para Ford, e Chevrolet e outros em tecido de lona especial — lavável — Cr$ 650.00. Colocação no mesmo dia. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Av. Presidente Vargas, 2.330. (24722) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no majestoso Edifício Normandie, com frente para a rua Paulo de Frontim, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, em andar alto, um apartamento com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de 135 mil cruzeiros, pouco em conta em prestações a vista e o restante financiado em 18 anos, em modicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Tratar diretamente com os proprietários CONSTRUTORA E IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Av. Alvaro Alvim, 37 — Sala 802. (Edifício Rex) Fones 22-5287 e 32-9229. (27076) 100

CENTRO — No Edifício Sala Mônica, sito à Rua dos Andradas esquina com a Avenida Marechal Floriano, vende-se apartamentos entrega imediata, ótimo Grupo de Salas, constando de: 3 grandes salas, toalete e W.C. — Preço: — Cr$ 400.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tel. 22-2141, de 9 às 18 horas. (37546) 100

Professores

JOVEM professora, dipl. ensina Inglês Stenografia Inglêsa (Curso de 6 semanas), sala em Copacabana e na Cinelandia. Inform. telefone 37-2342, diariamente, das 10/14 e 6/8 hs. (24616) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (24665) 87

SENHORA francesa, leciona francês português, português francês, literatura, taquigrafia. Telefone 27-9604. 130 rua Bolivar 130. (28413) 87

PROFESSORA — Dá aulas de materias até 4.º ano ginasial. Tratar com D. Marita, das 14/15 horas. Tel. 25-2039. (28412) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (18783) 87

PIANO — Professora pela Escola Nacional de Música leciona no domicilio dos alunos. — Tel. 27-8179. (27047) 87

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO PROFESSORAS — Traduções. Filólogo — Pça. Tiradentes 53, Fone 42-... Tratar dia 10 até 21 horas. (27071) 87

PROFESSORA DE PIANO

Curso de Aperfeiçoamento. Garantido em poucos mêses. — Tel.: 27-7892. (24639) 87

Vendas diversas

PARTICULAR vende, motivo viagem, talheres, copos, louças, roupa de mesa e cama e outros objetos. Ver das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, à rua Barata Ribeiro, 35, ap. 704. (27054) 87

CADEIRAS WESTINGHOUSE — 1948, 7 e 9 pés, em ótimo estado, o melhor preço, à rua Graça Aranha, 333, s/ 409, de 10 até 12 e de 2 até 4 hs. (27029) 89

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento, cozinheira com muita prática do trivial fino e que durma no emprego. Exigem-se referências. Tratar à Av. Nossa Senhora de Copacabana... Ordenado inicial Cr$ ... Tratar à rua Santa Clara, 270 — Copacabana. (28425) 83

BABÁ — Precisa-se de uma à Rua General Glicerio n.º 407, Apt.º 502, Laranjeiras. Tratar diariamente até o meio dia. (27025) 83

GOVERNANTE — Alemã deseja colocar-se em casa de tratamento p/ crianças maiores, moças, ou outro lugar de confiança. Tem boas referências. Tel. 47-3897. (18800) 83

BOA dona de casa e companheira para pessoa só com um ou dois filhos — Senhora estrangeira procura colocação. Escrever para êste jornal N.º 27.030. (27030) 83

SERRALHEIROS — Precisa-se de oficiais e meios-oficiais. Av. Suburbana, 5750. Trajano de Medeiros. (27012) 83

BOTAFOGO — Vendo a 80 metros da praia, em edificio de 2 apartamentos por andar, com entrada exclusiva, andar alto, apartamento com entrada, sala, 3 quartos, grande varanda com explendida vista, e demais dependências. Entrega dentro de vinte dias. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, — sala 404 — Tel. 22-6128. (21584) 400

Catete

CATETE — Vendo na rua Gago Coutinho, prox. ao Lgo do Machado, apto. em construção com sala, 2 qts., coz., banh., quarto e W. C. de empreg. Preço: 190.000,00 com fac. e financ. — H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º s. 610 — Fone 42-9630. (18033) 500

Copacabana

APARTAMENTO de luxo. Vende-se ou aluga-se grande, com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro Rua Domingos Ferreira, 198. (27001) 700

RUA BARATA RIBEIRO, 587 — Vende-se o apartamento 802, pronto para habitar, com sala grande envidraçada, 3 qts., e demais dependencias. Preço 380 mil cruzeiros com 60% financ. — Tratar no apto. 1001. Tel.: 47-1382. (28424) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos prontos para habitar à rua Julio de Castilho n. 40, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 150.000,00 com Cr$ 46.400,00 financiados pela Caixa Economica. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., rua da Quitanda n. 3 — 2.º and telefone: 32-3636. (17802) 700

OTIMO APTO. POSTO 4 — Vendo, em ed. de esquina dando a frente para Av. Atlantica, lado da sombra, com enorme varanda, 3 salas, 3 qts., banheiro completo, armarios emb., ampla area de serviço, demais dependencias. Otima construção. Porta de entrada original, em ferro e vidro. 2 por andar. Preço 630 mil cruzeiros, com 320 mil financiados. Com Oliveira 42-9461. Sem intermediarios. (21631) 700

COPACABANA — Vende-se um ótimo apartamento com saleta, sala, 3 qts. e demais dependencias, com 60% de financiamento e para pronta entrega. Ver e tratar à rua Domingos Ferreira, 92, com o sr. Ataliba, porteiro. (21625) 700

COPACABANA — Vendo para Industriario, excelente apartamento, com 100% de financiamento. — Incorporação à rua Barata Ribeiro, tem entrada, quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda envidraçada. — Preço 95 mil cruzeiros. — Inf. Rua Uruguaiana 104, sala 407. (21563) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Santa Clara 18, a menos de 30 metros da Avenida Atlantica, VENDEMOS os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Maryland; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada, área. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 no 2º pav. aumentando Cr$ 10.000,00 por pavimento. Vendemos com financiamento, facilitando o pagamento. Negócio direto com os construtores proprietários. Tratar a Av. 13 de Maio n. 23-15º andar, sala 1532 (Edificio Darke). (34460) 700

COPACABANA — Vendo ou troco apartamento pequeno para entrega imediata por outro maior, no mesmo bairro, diferença a combinar. Proprietário telefones 22-5415 e 37-3788. (20247) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se ou estuda-se permuta por lotes de loteamento bem situado nesta Capital. Lindo apto., de frente, andar alto, 3 quartos, 2 qds. salas, 2 banh. etc. garage. 50% financiado. Tratar 108 Av. Rio Branco, s. 505. (27077) 700

VENDO para pronta entrega dois apartamentos, ligados pelo hall de entrada, com 4 salas, 8 quartos, 2 banheiros, bar, copa, cozinha, 2 varandas, uma pela Av. Atlantica e outra pela rua Gustavo Sampaio, garage com direito a 2 carros. Mais informes com LANZONE — Fone 27-9007 (18760) 700

COPACABANA — Para pronta entrega — Luxuoso apartamento de frente em andar alto, em prédio acabado de construir e constando de: Hall, varanda em toda a frente, sala de visita, sala de jantar, biblioteca, salão de musica com vitreaux e teto em formato de cupula, toilete, bar, 4 grandes quartos, terraços, armários embutidos, 2 banheiros, jardim do inverno, sala de almoço, cozinha, 1 grande quarto para 2 empregados, banheiro, quarto para chauffeur e garage. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00 — com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. — Tel. 22-2141, de 9 às 18 horas. (37549) 700

COPACABANA — PREÇO DE CUSTO GRANDES APTOS., de LUXO — Grupo de 8 pessoas idoneas necessita de mais 2 interessados para completar o numero necessário para construir seu proprio apartamento, no postos 5, lado da sombra, 1 por andar. Preço exatamente de custo do terreno e construção, pois não há lucros nem comissões de incorporadores ou corretores. Apart. de Cr$ 430.000,00 e Cr$ 531.000,00 Apt. tipo é composto de: hall:, 2 salas, escritório, 4 quartos, todos com grandes armarios embutidos, grande varanda, 2 banheiros, copa, cozinha, ampla varanda de serviço, 2 bons quartos para empregadas, ambos com armarios embutidos, banheiro completo para empregados, deposito e garage em box. Pagamento em modicas prestações durante a construção (2 anos). Há vagos 1 apart. tipo e 1 recuado (com menos 2 peças). Damos e pedimos referencias. Maiores informações com Dr. José à Av. Rio Branco, 108 — 18.º andar, sala 1807 de 10 às 12 e de 1 às 5. (27050) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente setimo pavimento, com saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. 2 varandas, dep empregados, construção de luxo. Preço .... 300.000,00 parte financiada, entrega desocupado imediatamente. Tratar Pedrosa ou Sayer. T. 23-2416. — Av. Rio Branco 117 — 3.º sala 322. (18814) 700

COPACABANA — Rua Otto Simon, 89, apto. 802, vende-se magnifico apartamento para entrega em 2 meses, com saleta, grande living, jardim de inverno com vista para o mar, quatro quartos, dois banheiros sociais, demais dependencias e garage. Ver no local. Tratar diretamente com o Dr. Louzada. Telefones 37-6167 e 22-6096. — Preços: Cr$ 510.000,00 com Cr$ 250.000,00, financiados. (36637) 700

CARVALHO ROCHA — Vende no POSTO 6 — proximo à praia, no mesmo edificio, 2 magnificos aptos. com todas as peças de frente. Tem 3 qtos. living, varandas, etc., com 135 ms. de área construida. Preço 375 mil cruzeiros com financ.º Tel. 37-6160 ou 37-7108.

CARVALHO ROCHA vende no POSTO 6 — em "LUXUOSO EDIFICIO" um Apt.º ocupando todo o andar, em pav.º elev.º com 3 qto., living, 2 maravilhosas varandas, garage, com 60% financ.º Tel. 27-6160 e 37-7108

CARVALHO ROCHA — Vende no POSTO 3 — no "Edificio S. JUDAS TADEU", um Apt.º novo, com fino acabamento Tem 2 qtos., sendo 1 duplo, com gr., arm.ºs embut.ºs., living, galeria, banh.º côr, garage, etc. com lustres, cortinas. Preço 310.000 cruz.º com 50% financ.º — Tels. — 27-6160 e 37-7108 (18833) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Rua Inhangá, 30 — Vendo apto. de frente, localisado no 4.º pavt.º do "Ed. Tanhangá", com: saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo com box, cozinha com armário embutido, quarto para empr., etc. O predio é isolado, de aprimorada construção, estará pronto em dezembro proximo, podendo a transmissão ser paga ainda sobre o terreno e benfeitorias. Preço 360 mil cruzeiros, com financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo Lar Brasileiro. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91 — 9.º and. s. 2 tel. — 43-9480 (Ed. São Francisco). (.....) 700

COPACABANA — Vendo com entrada de 30.000,00 cruzeiros, sendo 15.000,00 cruzeiros na promessa de venda e o restante a 60 dias, e a parte financiada em prestações mensais de cr$ 1.182,00 apartamentos prontos de otima construção, c/ saleta, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro e area de serviço Preço 140.000,00 cruzeiros. Tratar com REGALDO ALVES DE REZENDE à Av. Rio Branco 128 11.º andar sala 1.111. (18830) 700

VENDE-SE luxuoso apartamento em edificio de um por andar à Rua Republica do Perú em Copacabana, tendo 300 contos financiados. Inf. pelo telefone 23-2045 com o Sr Mario. (27045) 700

VENDEMOS à rua Leopoldo Miguez, esquina de Xavier da Silveira, apartamentos com quarto sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Sinal de 10 por cento e os restantes 90 por cento financiados em 15 anos. Tabela Price — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Telefones 42-4472 e 22-1560. (18037) 700

Flamengo

CARVALHO ROCHA — Vendo proximo à praia do FLAMENGO, um ótimo Apto. ocupando todo o andar, com 4 qtos., arb.º embut.º, 2 salas, garage, 2 banh.ºs, etc. Preço 650 mil cruz.º Tel. 27-6160 e 37-7108.

CARVALHO ROCHA.— Vende à praia do Russell, um apto. ocupando todo o andar com 4 qts., sala, varandas, garage, etc.. Preço: 420.000 cruz.º com 50% fin.º — Inf. à r. Barata Ribeiro 501. — (27-6160). (18832) 900

FLAMENGO — Vendo na Rua Buarque de Macedo entrega imediata apart.º de frente c/ saleta, sala, 3 quartos, coz., banh., quarto e W. C. de empregada, varanda, etc. Preço: Cr$ 470.000,00 com financ. de 70%. Tratar H. BITTON. — Av. Nilo Peçanha, 155 - 6.º - s/ 610 — Fone 42-9630. (18824) 900

Gávea

LAGOA — Vendo um ótimo terreno localizado no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20 % de entrada e o saldo 120 prestações. Mais detalhes com Lanzone fone 42-4553 das 13 às 16 horas. (34201) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes apartamentos à rua Candido Mendes n.º 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente à rua da Quitanda, n.º 74 – 3.º. (19228) 1100

GLORIA. — Vendemos os apartamentos ns.: 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 e 309, prontos para habitar à rua Candido Mendes, 59, com saleta, sala, quarto banheiro, cozinha e varanda. Ver no local e tratar na C.I R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. rua da Quitanda n. 3, 2.º and. Telefone 32-3636. (17803) 1100

LOJA NA GLÓRIA — Vende-se uma excelente, pronta para ser ocupada no Edificio Mariano Procópio, à rua Candido Mendes, esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente à rua da Quitanda n. 74-3º. (19229) 1100

VENDEM-SE 2 prédios, sendo um no Largo da Gloria, em terreno de 7 x 29. Preço: Cr$ 850.000,00 e outro junto rua Camerino, em terreno de 6,50 x 28. Preço: Cr$ .... 350.000,00, entrega vasio. Tratar rua Quitanda n.º 20, 3.º andar, sala 307. (27084) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Junto ao n. 215 da rua Grajaú, terreno de 12 x 48. Vendemos por Cr$ 270.000,00. Tratar urgente Av. Rio Branco n. 106/108, sala 504 — Tel.: 42-9886. (29677) 1200

CASA NO GRAJAU' — Vende-se ótima, de dois pavimentos, construção de primeira, desocupada, com varanda, dois halls, boa sala de jantar, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha com armários, banheiro de criado, garage, pequeno quintal, à rua Henrique Morize 89. Chaves no 77, com D. FILINHA. Preço único Cr$ 360.000,00. Tratar com o sr Moraese, fone — 43-0159. (19349) 1200

RUA PAULA BRITO 141 vendem-se os 3 ultimos aptos. prontos de 2 quartos, 1 sala, etc., por 170, 190 e 220.000,00 entregam-se com 60.000,00 de entrada Rocha 38-8612. (18817) 1200

Ipanema

IPANEMA — Apartamento vago e frente ao Jardim de Allah, com sala, 2 quartos, qt.º empregada, varandas, etc. Vende-se à rua Barão da Torre, 698, apart. 8. Informações com o porteiro e pelo fone: 22-8657 (13/19 horas). (28439) 1300

IPANEMA — Vende-se por Cr$ .. 430.000,00 à vista, casa de dois pavimentos, na rua Farme de Amoedo — 1.º pavt.º: Terraço, hall de entrada, grande Living, copa, cozinha, quarto e W. C. empregada e Garage, 2.º pavt.º: quatro quartos, sendo dois conjugados, banheiro completo, terraço, armários embutidos. — Informações só pessoalmente com Sr. LEOPOLDO na rua Barão da Torre, 281. (18763) 1300

IPANEMA — Vende-se uma casa bem construida no melhor lugar d'Avenida Vieira Souto por Cr$ .. 1.800.000,00 pode vêr-se todos os dias das 2 às 5 exceto sábado e domingo. Resposta para êste jornal N.º 27.007. (27007) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE apartamento de frente, com todo conforto, no Edificio Aguas Ferreas. Tel. 25-7488. (21562) 1400

COMPRO, pagmto. à vista, sem intermediários, apartamento para solteiro. Laranjeiras, transversais, Flamengo ou Botafogo. Cartas com detalhes e preço para J. C. P. neste jornal ao n. 27.066. (27066) 1400

LARANJEIRAS — ótimos apartamentos de frente, sendo: com sala, varanda, quarto, banheiro e kitchinete, Cr$ 150.000. Com entrada, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Cr$ 310.000,00 com grande facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tel. 22-2141, de 9 às 18 horas. (37548) 1400

TERRENOS — LARANJEIRAS — Vende-se dois lotes no Jardim Laranjeiras. Inf. pelo telefone 23-2045 com o Sr. Mario. (27046) 1400

Leblon

LEBLON — Linda residencia vazia, no começo da Av. Niemeyer com garage, terraços, varanda, uma sala e dois quartos, banheiro e cozinha. Terreno de 10x40. Vista deslumbrante para o mar e defronte da praia. Vende-se por Cr$ ..... 320.000,00, facilitando-se a metade. Tratar com D. ELIZA somente até meio-dia pelo tel. 27-4272. (21654) 1500

LEBLON — R. Aristides Espinola, 102. — Vende-se excelente apartamento térreo de frente, com habite-se e financiamento, 3 grandes quartos, salão, jardim de inverno, confortáveis dependências de serviço e garage. Preço: 450 mil cruzeiros. Póde ser visitado. Outras informações com o Sr. CARNEIRO, tel 23-6135 depois das 13 horas. (18827) 1500

Leme

LEME — Vendo c/ 2 quartos, sala e outras dependências, apt.º terreo de frente em final de construção na rua Gust. Sampaio, 69. Preço: Cr$ 250.000,00 c/fac. e financ. Tratar: H. Bitton. Av. Nilo Peçanha, 155-6.º, sala 610. Fone: 42-9630. (18823) 1500

SITIOS PARA LAVOURA - CAMPO GRANDE

Vendem-se ótimos sítios para qualquer lavoura, criação ou pomar. Terra fertilíssima plana bôa água e fácil transporte. Facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento. Tratar com Gilberto — Fone: 23-2180 ou à Rua Araguaia, 71 — Jacarepaguá — Fone: 673. (37479) 91

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

INCORPORAÇÃO — FINANCIAMENTO 100%

Rua Senador Vergueiro N.º 138 — Flamengo

Vendem-se os últimos apartamentos com: entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 90 000,00 sinal de reserva Cr$ 4 000,00.

M. H. REZENDE & D. DICK

Rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 513 — Ed. Porto Alegre (32579) 91

ASSOCIADOS DO I. A. P. I. -- FLAMENGO

Vendem-se os ultimos apartamentos na rua Senador Vergueiro n. 138. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Sinal de reserva de 3 a 4 mil cruzeiros. O restante em módicas prestações mensais depois da entrega das chaves. — Plantas e detalhes na Av. Nilo Peçanha, n. 155 - 6.º andar, sala 627. Tel. 42-6762. (Edificio Nilomex), com o sr. Murilo. (91)

Santa Teresa

STA. TERESA — Otimo lote de terreno, medindo 12,00 de frente por 36,50 de fundos, sito à Rua Eliseu Visconti s/ n. (antiga Trav. Navarro) distando 24 mts. do predio 403, será vendido em leilão, hoje, 4.ª feira 15 de setembro de 1948, às 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais Inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (18807) 2100

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se apartamentos à rua Almirante Cockrane, 178, em pintura, (centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 365.000,00, entradas de 20 por cento, e 80 por cento financiados a longo prazo, em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 às 16 horas e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, salas 423 e 425. Das 14 às 17 horas. Fone 22-8207. (28448) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo, jardim de inverno e garage à rua Almirante Cockrane 178 (em pinturas). Preço a partir de Cr$ 365.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados para associados de qualquer Instituto, prazo de 15 anos, Tabela Price. Tratar diariamente das 8 às 11 a rua Almirante Cockrane 178 ou das 14 às 17 horas a Av. Nilo Peçanha 155, 4.º andar, salas 423 e 425. tel. 22-8207. (28446) 2500

HADDOCK LOBO — RUA GONÇALVES CRESPO, 104 — Otimo prédio residencial, para entrega imediata e vasio, do Espolio de Bernardina Carlos Garcia, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira, 17 de Setembro de 1948, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (28207) 2500

TIJUCA — Linda e confortavel vivenda, da rua Rocha Miranda, 835 em grande terreno será vendido em leilão do Eurico, pela maior oferta, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, às 17 horas. Informa-se pelo telefone 43-5531. (27075) 2500

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado. Preços à partir de Cr$ 130.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (19313) 2600

Suburbios da Central

VENDE-SE à rua Guararú, no Jacaré, 2 residencias com 3 quartos, sala e dependencias, com área na frente e nos fundos por Cr$ .... 150.000,00 cada. Facilita-se 50% em 15 anos. Tratar à Av. Erasmo Braga, 227, 3.º pav. — Tels. 42-1077 e 22-2570. (28453) 2800

NOVA IGUAÇU — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 21 de setembro de 1948, às 16 horas em seu armazem à Rua Chile 29, dois otimos sitios com inumeras benfeitorias, situado o 1.º na Estrada do Ambaí distante 1.881,85 da esquina da Estrada da Guaratiba, no lugar denominado Fazenda da Posse; e o 2.º situado na Estrada da Guarita distando 1.736,00 Esquina da Rua Ambaí, medindo os dois mais ou menos 160.000 mts2., ambos pertencentes ao Espolio de Ernani Vargas Dantas. Mais inf... 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (18811) 2800

ROCHA — Leilão Judicial — Avaliação Cr$ 133.000,00 — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª e 2.ª Varas de Orfãos e Sucessões — 1.º e 2.º oficios, venderá em leilão, segunda-feira, 20 de setembro de 1948, às 16,00 horas, em frente ao mesmo, predio residencial sito à Rua do Rocha 66 edificado em terreno de 8,50 x 42,00 pertencente ao Espolio de José Ignácio da Fonseca e Naddy Gonçalves Capela. Mais informes 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (18810) 2800

ROCHA — Otimo predio residencial sito à Rua do Rocha, n. 60, edificado em terreno de 11,00 x 42,00 dividindo-se em 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, será vendido em leilão, 2.ª feira, 20 de setembro de 1948, às 16,15 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes. — Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Avaliado em Cr$ 150.000,00 (18809) 2800

Meier

MEYER: — Vendem-se apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha a partir de Cr$ 125.000,00 financiamento integral para associados dos aeroviários e a estudar para associados de outros Institutos. Para tratar à Av. Nilo Peçanha 155 4.º andar salas 423 a 425 das 14 às 17 horas. — Tel. 22-8297. (28447) 3100

ESTAÇÃO DO MEYER — RUA CAMARISTA MEYER (entre os numeros 97/109). Magnifico terreno do Espolio de Alcindo Fonseca, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 20 de Setembro de 1948, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (28206) 3100

MEIER — Vende-se magnifica residencia, nova e vasia, com quintal e garage, à rua Dona Claudina n. 129. Ver no local diariamente e tratar com a proprietaria: SOCIEDADE IMOBILIARIA GARRIDO LTDA. — Travessa do Ouvidor 7 — 4.º andar — Telefones 43-2200 e 43-3896. (27091) 3100

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, — 1.º oficio — Venderá em leilão, 4.ª feira, 22 de setembro de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial tendo aos fundos duas dependencias, sito à Rua João Sant'Ana n. 91 medindo o terreno 10,00 x 30,00 dividindo-se em 2 quartos, duas salas, etc., pertencente ao Espolio de Aniceto Antonio Pereira. Mais inform. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (18808) 3200

GRANDE AREA para loteamento, próxima à estação e à variante, com facilidade de pagamento. Tratar à Avenida Almirante Barroso n.º 90 — 12.º — sala 1.209. (.....) 3200

Marquez de São Vicente

Vende-se juntos ou separadas duas ótimas áreas, sendo uma com testada de 90 mts. e a outra de 137 mts. à razão de Cr$ 350,00 e Cr$ 550,00 por/m2 respectivamente. Para maiores detalhes, procurar Sr. Vicente, das 9 às 11 diariamente. Av. Erasmo Braga 277 — sala 907. Tel. 22-9641. (32866) 91

APARTAMENTO -- COPACABANA

Vende-se no Edificio Jupira, para habitação imediata, um apartamento com 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais sendo um em côr, varanda e demais dependências. Ver à rua Figueiredo Magalhães, 26 - apart.º 701 e tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 37-4001. Preço Cr$ 500.000,00. Financiamento da Caixa Econômica. (27014) 91

ARMAZEM VAZIO (Fábrica ou Depósito)

Vendo um todo em cimento armado, ótimo estado, afastado dos lados e da frente, com dependência para escritório e várias instalações sanitárias para empregados. Area coberta de 400m2 aprox., em terreno de 756m2. Preço Cr$ 1.500.000,00 facilitando parte. Chaves e condições com ERNANI ESPINDULA, na Av. F. Roosevelt n. 126, 2.º, s/203, tels. 22-8831 e 42-5872. (27083) 91

SNRS. PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

Tenho em meu arquivo diversos pretendentes à compra. Caso queira vender o seu imóvel, procure o corretor J. REZENDE. Vendo pelo preço estipulado, cobrando 3% de corretagem — Escritório: Av. Rio Branco, 117 - 5.º and., sala 501 — Telef. 23-4284. (32874) 91

CASA PRÓXIMO À PRAÇA SAENZ PENA

Vendem-se duas casas juntas ou separadas. Entrego uma na promessa de venda. Dividida em 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, tendo uma delas despensa e nos fundos separado, tipo apartamento, com sala, quarto e cozinha. Tratar diretamente com o proprietário. Rua Universidade n. 71, das 12 às 17 horas. (18816) 91

ESTAÇÃO DE CORDOVIL — RUA CORONEL CAMISÃO, 904 — Este prédio e terreno serão vendidos, definitivamente, pela maior oferta, pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira, 21 de Setembro de 1948, às 3 horas da tarde, em seu armazem à Rua São José, 63, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara Civel. (29772) 3300

Niterói

CONFORTAVEL — residencia nova com 3 q. 2 s. varanda, etc., para pronta entrega, vende-se — 290.000, Ver a Rua Professor Otacilio 20. — Fone 6278 — Santa Rosa. (27055) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se casas de vila com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal, preço: Cr$ 100.000,00, financiamento integral para associados dos aeroviários e a estudar para associados de outros Institutos. Tratar a Av. Nilo Peçanha, 155 – 4.º and., salas 423 a 425, das 14 às 17 horas — Tel. 22-8297. (27010) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se uma magnifica residência, com 4 quartos, 2 salas, varanda, jardim, quarto fóra para empregada, com ou sem mobilia, à rua Mosela, 194 — em Petrópolis. Tratar no Rio, tel. 27-6765. (27009) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Granjas — Lotes pequenos e grandes — ao alcance de qualquer bolsa. Uma maravilha de terrenos prontos para receber construção. Os mais bem situados desta encantadora cidade — tôda facilidade para aquisição dos mesmos: escola, agua em abundancia, onibus, etc. Vá hoje mesmo escolher o seu lote e pague-os em cinco anos sem juros, em módicas prestações mensais. Nunca se vendeu tão bons e tão baratos terrenos em Terezopolis. Esta maravilha fica situada a 10 minutos da Varzea. Melhores informações com o sr. Milton, à Rua Buenos Aires, 88 — loja — Tel. 43-2342. (18776) 3600

TERRENOS no Parque do Soberbo, 2 lotes juntos com 40 x 100 em total vendem-se, tratar com o proprietario pelo telefone 25-8455. Preço 35.000,00. E. F. Terezopolis, parada do Barreiro. (18781) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se apartamento, 303 à rua Olegario Bernardes, 163 com ou sem mobilia, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha a ultra-gaz e quarto para empregada. Informações. Tel. 27-5060. (18779) 3600

Fazendas e Sítios

25.000,00 — Vende-se casa, construção recente, na Estação de Pinheiral. Informações: 27-1704 — 27-0380. E.F.C.B. (21639) 3700

SITIOS PLANTADOS: a 1 hora do Rio, tendo boa estrada de rodagem, e a poucos minutos da estação da Estrada de Ferro, vendo algumas areas plantadas ou sem plantação, a base excepcional de Cr$ 1,20 o metro quadrado, podendo comprar V. S. uma chacara c/ .. 10.000,00 mts.2, por Cr$ 12.000,00 c/ pagamento de 20% de entrada, e o restante a 40 mezes de prazo, sem juros. Informações c/ Da. MATHILDE, tel. 27-7690. (18801) 3700

PETROPOLIS — Bingen — Sitio c/ 12.800 metros c/ 3 casas, luz elétrica, água encanada etc. Preço: Cr$ 200.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 137 – 8.º, - sala 816, c/ CARVALHEIRA. (27033) 3700

FAZENDAS, Sitios, Chacaras grandes e pequenas em diversas zonas. Tratar Av. Rio Branco, 137 — 8.º, s/ 816 c/ CARVALHEIRA. (27031) 3700

PRAIA DE SEPETIBA

Vende-se posse de terreno à vista e a prazo. Rua Sete de Setembro 84-2.º s/24. (21534) 91

APARTAMENTO

Vende-se, de frente, condução à porta, composto de dois quartos, ampla sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, em edificio recem-construido. Financiamento de Cr$ 62.800,00 e o restante a combinar. Telefonar 25-3970. (21565) 91

CAXAMBÍ — MEYER

Vende-se um conjunto de duas residências isoladas, sendo uma acabada de construir, edificadas em terreno de esquina medindo 7,00 metros pela r. Basilio de Brito por 31,00 metros pela rua Henrique Boiteux, desocupadas, para pronta entrega, pelo preço de Cr$ 270.000,00. Negócio urgente por motivo de viagem para o Canadá. Tratar à Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º s/305 E. U.C.I. Tels.: 42-1077 e 22-2570. (28452) 91

TERRENOS - Cr$ 8.000,00

DUQUE DE CAXIAS - Vendo lotes de 12 x 40 a partir do preço acima em prestação de Cr$ 86,00 por mês, podendo construir logo. Agua, luz, esgoto, ruas calçadas em via de conclusão. Informar c/ LINDEN - Av. Venezuela n.º 27, 2.º S/ 205. Tel. 23-4121. (27059) 91

TERRENO NA PRÇ. PARIS

Vendo, pronto para receber construção, medindo 15,65 x 31 x 32. Fôro remido, preço Cr$ 4.000.000,00, facilito pagamento, Tratar com Dr. SOBRAL, Pro. Floriano 55, 5.º and. Fundos, das 16 horas em diante. (18840) 91

Estrada do Sacarrão

Jacarépaguá

VENDO Sitio com um e meio alqueires, todo plantado e com ótima casa de campo. Esta é de tijolo e telha francesa com uma grande sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dois quartos para empregado com varanda na frente, possuindo ainda uma cocheira e uma pocilga. — AS PLANTAÇÕES: 1.000 laranjeiras diversas (limoeira - Baía - Lima - Seletra - Tangerina, etc., etc.) 3.000 touceiras de bananas (Nanica - Prata - Pae Antonio, etc., etc.), 50 coqueiros sendo 22 da variedade "Anão", 100 abacateiros (Guatemala), 2.000 pés de mamão em inicio de plantação; 5.000 covas de: Aipim - Inhame Chinês - bastante milho, feijão e uma ótima horta já em produção. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se a metade do pagamento. Tratar com Castro Filho à Rua da Candelária, 95. (36425) 3700

FAZENDA — Vende-se em aba de serra com bons vargedos rio encachoeirado, pastarias para 80 cabeças, eng. de cana e de farinha hidráulico, 23 reses, 15 burros, casa de séde de tijolo, garage, charrete, carro de boi etc. Dista de Niterói 78 kilometros. Preço de ocasião. Tratar Av. Rio Branco, 137, 8.º - sala 816. (27030) 3700

FAZENDAS — Vendem-se 2 sendo uma de 56 alqs., perto de Santa Cruz; prestando-se para industria ou loteamento e outra em Angra dos Reis, com 38 alqs., com estrada de ferro cortando a fazenda. Tratar rua Quitanda, 20, - 3.º andar, sala 307. (27065) 3700

FAZENDAS — Vende-se a 40 minutos de Niterói, 45 alqs. mecanisável 60%, muitas casas de colonos, algumas lavouras, pastarias para 50 cabeças. Tratar Av. Rio Branco, 137 - 8.º - sala 816 c/ CARVALHEIRA. (27029) 3700

SÃO LUIZ — VITORIA — IRAN — CARIOCA — REX — PIRAJÁ

HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

Universal International Fairbanks Company Inc. Apresentam Douglas Fairbanks, Jr. — Filmado em brilhante sépia-tone

MARIA MONTEZ — PAULE CROSET — HENRY DANIELL — NIGEL BRUCE — ROBERT COOTE

O EXILADO (The Exile)

Complementos nacionais — Todos os domingos às 10 horas da manhã — AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SAN QUENTIN — LAWRENCE TIERNEY — Barton MacLane · Marian Carr · Joe Devlin · Harry Shannon · Carol Forman

RKO Radio — Impróprio até 14 anos — Comp. Compls. Nacionais

Horário: 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — PRIMOR — MASCOTE — HOJE

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

1:40-1:40-3:50-6-8-10 hs. — HOJE — 1:40-3:50-5:50-8-10 hs.

ESTHER WILLIAMS — RICARDO MONTALBAN — Akim Tamiroff · Cyd Charisse · John Carroll · Mary Astor

FESTA BRAVA ("Fiesta")

Em Technicolor — Jornal da Tela — Filme Metro-Goldwyn-Mayer

2.ª SEMANA!

ENTRE O AMOR E O PECADO

LINDA DARNELL — CORNEL WILDE — RICHARD GREENE — GEORGE SANDERS

Technicolor — Imp. 14 anos — Complementos nacionais

HOJE 1-3,40-6,20-9 hs. — PALÁCIO — Fone: 22.0838

PIERRE FRESNAY — HOJE 2-4-6-8-10 hs. — PATHÉ

Na sua extraordinária criação! — Aime Clariond — Complementos nacionais

MONSIEUR VINCENT — CAPELÃO DAS GALERAS

França Filmes

SÃO JOSÉ — PARA TODOS — VAZ LOBO — FLUMINENSE — RIO BRANCO — BRAZ DE PINA

Suas idéias talvez não agradassem; mas quanto ao resto...

6.ª FEIRA — RKO Radio

James STEWART — Jane WYMAN — em

CIDADE ENCANTADA

Acomp. Compls. Nacionais — Magic Town

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPÚBLICA — MASCOTE

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA — COPACABANA 27-7195

ROUPAS USADAS — Compram-se de homem, paga-se bem. Atende-se a domicílio. Tel. 22-5568. (18820)

PARISIENSE - RITZ - HOJE

JORNADA HERÓICA

Filme glorioso de valor cívico e histórico

No mesmo Programa:

CHARLIE CHAN E A MACUMBA

Impº até 14 anos

JAYME COSTA — GLORIA

HOJE e AMANHÃ — Últimos dias da temporada — PREÇO ÚNICO 10 CRUZEIROS

O ALEGRE SOLTEIRÃO

Amanhã — Quinta-Feira — DESPEDIDA DA COMPANHIA

TEATRO JARDEL

AV. COPACABANA, esquina da rua Bolivar - Tel. 27-8712 — HOJE Às 8 e às 10 horas

Por imposição do Publico, MAIS UMA SEMANA com a revista

"SAIA COMPRIDA" que já está com quase 102 REPRESENTAÇÕES

GRANDE OTELO — JUAN DANIEL — THAIS HELENA — TULIO e ROSITA

A seguir "A NOVA MISS BRASIL"

O Grande Fantasma

DE EDUARDO DE FILIPPO — TRAD. RENATO ALVIM E MARIO DA SILVA

Estrondoso Êxito de Procópio num personagem de extraordinária comicidade com Alma Flora e um grande elenco no Serrador

Todos os dias Sessões às 20 e 22 hs. Quintas e sáb. às 16 hs. Dom. às 15hs.

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM MORINEAU EM

"Só Nós Três"

De Sidney Howard — Trad. de Raimundo Magalhães Junior,

HOJE -- SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS, NO GINÁSTICO

AMANHÃ: VESPERAL ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

HOJE, 15 ÀS 17 HORAS — 2.º Recital

WILHELM KEMPFF

BACH — BEETHOVEN — KEMPFF — FAURÉ — CHOPIN

SÁBADO 18, ÀS 17 HORAS — 2.º CONCERTO SINFÔNICO

FESTIVAL BEETHOVEN

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — EUGEN SZENKAR — WILHEM KEMPFF

LEONORA n.º 3 — SINFONIA n.º 7 — CONCERTO n.º 5 (Imperador)

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte — Bilhetes à venda

Sexta-feira 24: — LOS CHAVALILLOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS - ABC

SIGI WEISSENBERG — 1.ª VEZ NO BRASIL! — TEATRO MUNICIPAL — Amanhã — às 21 horas

BACH · HAYDN · LISZT · SCRIABIN · PROKOFIEFF · VILA LOBOS

ABC · RUA MEXICO 168 · 5.º · 22-1076

A A B C dará amanhã um recital extraordinário com o jovem pianista SIGI WEISSENBERG, os sócios terão direito aos seus lugares mediante taxa adicional até amanhã às 12 horas.

AGORA FUGIREI SEMPRE AO FANTASMA DA MOÇA A QUEM MATEI...

FORTE, EXTRAORDINARIO CASO DE AMOR VIVIDO, NARRADO PELO SEU PROPRIO PROTAGONISTA EM O N.º 60 DE GRANDE HOTEL A INSUPERAVEL, MAGICA REVISTA DO AMOR

Cr$ 2,00 — Nas bancas

SENHOR INDUSTRIAL!!!

Não poude V. S. visitar a exposição flutuante de E. H. JONES (MACHINE TOOLS) LIMITED, de LONDRES, que esteve entre nós o ano passado?

Não perca então a oportunidade de visitar o meu stand na Exposição de Quitandinha (Salão Bolivar)

Verá, entre outras, Máquinas Automáticas produzindo com:

1/60 da Mão de Obra
1/10 das Máquinas
1/10 do Espaço
1/4 da Força

requeridas para Tornos de Revolver.

Representante Geral para o Brasil.
A. CAMOSSA SALDANHA,
RUA DO ROSÁRIO, 160
RIO DE JANEIRO
TEL.: 23-1895

Para referências técnicas: Engenheiro L. E. Jones.

TEATRO SERRADOR

EMPREZA A. BUBIK APRESENTA O

TEATRO DE BALLET

Direção Otto Werberg

SOMENTE 5 RECITAIS

ESTRÉIA: Segunda-feira 20, às 21 horas Terça-feira 21, às 16 hs. Quarta-feira 22, às 16 hs., Sexta-feira 24, às 16 hs., Segunda-feira 27, às 21 horas

COM CARLOTA PEREYRA — BEATRIZ DURAND — ALEXANDRA GOLOVINA — DOLORES e JOSE' FERNANDEZ — CARLOS SANDOVAL

BILHETES A VENDA

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA — CONSERTA 28-1326

TOSSES? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

TURBINA HUDRAULICA

Vende-se uma conjugada com dinamo Marelli de 2,6 H.P. com 64 metros de TUBO galvanizado de 6 polegadas. Com registro, chave, voltimetro amperimetro, reostato, etc. etc. Com 30 dias de uso. Preço .... 20.000,00 tratar tel. 22-2946. — Rua México 148 — 10.º (21621)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM. 43-9232.

CINEMA - Tel. 29-2521

Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por objeto de valor. (18611)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicilio, chamar Sr. João — 42-8538. (24697)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS Tel. 43-7180. (61150)

COMPRA-SE

qualquer estoque de mercadorias em Ferragem, Tecidos de malha, Miudezas, Tecidos, Artefatos de couro, Louça, etc. Encarregando-se, quando necessário, de seu respectivo desembaraço e pagamento dos direitos na Alfandega. — Telefonar para 29-5416. (18768)

MÁQUINAS DE COSTURAR

Compro algumas com urgência. Mesmo em mau estado de conservação. Vou a domicilio. Tel. 32-1066. Também máquinas esquerdas 18-2 Tel. 32-1066. (21622)

THERMOMETROS PARA FEBRE — Casella London — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

Vende-se todo equipado com aparelhagem moderna, para profissional, industrial ou comerciante; por motivo de retirada do país de seus proprietários. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua Sta. Luzia n. 685 — Edf. Club Militar 15.º andar, sala 1511. (17716)

PREFIRA OS LEGITIMOS LINHOS DALVY — GENUINO PRODUTO DO BRASIL — IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A. — Rio de Janeiro

PARA NOIVAS

Bordados da Madeira, em finíssimos linhos e desenhos, grande rebaixa durante a corrente semana em milhares de peças. Visitem a firma importadora Delfino F. Lima. Rua Visconde de Inhauma n. 134, salas 1621-22. Fône 43-9866. Grandes descontos para os revendedores. Das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas. A 30 metros da Avenida Rio Branco. (21621)

CENTRO DA CIDADE

LEILÃO JUDICIAL DE GRANDE ÁREA DE TERRENO À RUA CAMERINO, 134 — 136 — 138 — 140 — 142 — 144 e 150 RUA ALEXANDRE MACKENZIE (antiga rua do Costa) 28 — 32 — 34 — 36 e 38 (Antiga Fundição Indígena)

O Leiloeiro Cesar Leite venderá definitivamente, no dia 22 do corrente, às 15 horas (3 horas da tarde) os prédios acima, com magnífica e rara área de terreno, por ordem do Juizo da 13.ª Vara Civel. — Anúncio detalhados no "Jornal do Comércio".

Tubos galvanizados

ARAME FARPADO, MACHADOS SUECOS ENTREGAS IMEDIATAS — M. PAUCKER
Rua Buenos Aires 48/S. 508. Tel.: 23-2593. (20344)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. Grande stock de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva, 880-A — Tel. 27-0165.

ESPORTES

FUTEBOL

CLUBES QUE TREINARÃO HOJE

Conforme já é de conhecimento de todos, adiada, adiado ao mau tempo reinante na capital federal, terá lugar domingo próximo. Vasco x Flamengo, Botafogo e Madureira estarão hoje à tarde em treinamento, preparando-se para seus compromissos.

Em S. Januário, Flavio, como sempre, realizará uma prática, que terá a duração de noventa minutos. É bem provável, que Djalma, face o seu reaparecimento na extrema direita, todavia, caso não se dê ainda a "rentrée" do jogador pernambucano, a referida posição será ocupada por Friaça, ao invés de Mangá. A intermediária nenhuma alteração sofrerá como o trio final.

Na Gávea, "Juca" para não fugir à praxe deverá fazer algumas experiências no ataque, porém, o que jogará contra o Bonsucesso terá a constituição de Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval. A retaguarda mais uma vez, estará com Biguá na asa-média direita.

Em Gal. Severiano, o Botafogo que terá um duro encargo, ou seja, degladiar-se com o America, contará com Pirilo no comando do ataque depois de um período de afastamento dos treinos. Esta é a única novidade, já que Zezé Moreira não pretende introduzir nenhuma modificação no conjunto, que diga-se de passagem vem atuando convincentemente.

Na Rua Conselheiro Galvão o Madureira, sob a orientação de Placido, estará também num exercício bastante interessante, que contará com o reaparecimento de Hermínio, depois de um curto afastamento. As novidades do ensaio, são pequenas; a presença dos players Mundico e Benedito, respectivamente na "meia" e no centro e, que integravam o time de aspirantes. Aliás, convém salientar, que ambos já têm sua estréia assegurada para o jogo com o S. Cristovão.

AS HOMENAGENS A ALVARO NASCIMENTO

Finalmente no próximo sábado dia 18, será entregue durante um almoço a ser realizado no terraço da A. B. I. às 12 horas, um título de sócio proprietário do C. R. Vasco da Gama, ao nosso companheiro Alvaro Nascimento, oferecido por cerca de dois mil associados do clube.

Serão convidados de honra desse almoço os seguintes desportistas: Dr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos; Dr. Rivadávia Corrêa Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; Dr. Manoel Vareza Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football; Dr. Marino Machado de Oliveira, presidente da Federação Metropolitana de Remo; Dr. Herbert Moses presidente da A. B. I.; Sr. Mário Rodrigues Filho, diretor do Jornal dos Sports; Dr. Afranio Vieira, presidente do Departamento de Imprensa Esportiva; Dr. Celio de Barros, presidente da Associação de Cronistas Desportivos; Antonio Rodrigues Tavares, presidente do C. R. Vasco da Gama; comendador Rainho da Silva Carneiro, presidente da assembléia geral; professor Manoel Castro Filho, presidente do Conselho Deliberativo; Dr. Antonio Teixeira de Lemos e Dr. João Corrêa da Costa.

Fazem parte da Comissão dos Trinta os seguintes vascaínos: Adriano Rodrigues dos Santos, Albano Lourenço Ferreira, Alberto Baltazar Portela, Alfredo Machado, Armando Tavares de Oliveira, Armando Vieira de Castro Gomes, Arthur Fonseca Soares, Candido de Carvalho, Carlos Fonseca, Claudionor Correia, Ciro Aranha, Diogo Rangel, Ismael de Souza, João Ferreira Braga, João Antonio Lemos, João de Luca, Dr. José Amaral Osório, José Ribeiro de Paiva, Manoel A. Cardoso, Manoel Ferreira, Marçal Pinto de Almeida, Marcelo Pascoal, Pascoal Pontes, Pedro Ferreira Novais, Mário Rezende, Vitorino Carneiro e Waldemar Guimarães.

Aderiu às manifestações a Alvaro Nascimento o ex-presidente do Vasco da Gama Dr. Vitor Pereira de Moraes.

As listas de inscrição para o almoço a ser oferecido a Alvaro Nascimento encontram-se nos seguintes locais: Ismael de Souza, rua Senhor dos Passos n.º 157; José Ribeiro de Paiva, rua dos Gusmões, 23, e na administração do Jornal dos Sports com o Sr. Ari Cataldi.

Adesão do "Esporte em Marcha" — O Sr. Milton Rodrigues, Diretor do Esporte em Marcha, aderindo às manifestações a Alvaro do Nascimento, mandará filmar o almoço do dia 18 a fim de que o filme seja exibido em todos os cinemas do Brasil.

BASQUETEBOL

UM SORTEIO QUE DESAGRADOU

Uma surprêsa até certo ponto desagradável tanto para os clubes concorrentes como para o público, reservou a decisão do Campeonato da Segunda Divisão. O sorteio das tabelas referentes à finalização do certame, indicou como rodada de abertura os jogos Riachuelo x Fluminense e Flamengo x A. Grajaú. Como vemos, o prélio que se apresentava o mais sensacional da temporada, entre os dois líderes invictos das séries "Simonides Pires" e "Jacomo Monta", será realizado logo inicialmente, tirando em parte o interêsse que certamente proporcionaria, caso tivesse lugar como finalíssima.

Entretanto somos forçados a admitir, caso possa haver qualquer suposição contrária, terem os dirigentes da Federação Metropolitana de Basketball, agido intencionalmente em tal sentido; por outro lado para a F. M. B. seria mais interessante e lucrativo se o prélio entre os invictos fôsse efetuado posteriormente, levando-se em conta o fator renda.

Estes argumentos vêm a propósito dos mais sérios candidatos ao título que são Flamengo e A. Grajaú. Inegàvelmente a condição de dois dos melhores quadros da cidade, é justificável. Terminaram seus compromissos num total de 11 jogos sem ter sofrido uma única derrota, estando pois em magnífica posição. Possuem elementos individuais de melhor categoria, quais sejam, Algodão do Flamengo que sabe-se entre os jogadores que no momento destacam do maior prestígio; Plutão, campeão sul-americano invicto em Guatemala e Cleto, que vem se revelando, do lado dos atleticanos.

Por todos êsses motivos, podemos concluir o infeliz sorteio levado a cabo pela F. M. B., que embora não diminua o interêsse verificado pela decisão dêste disputado certame, ofusca um pouco seu brilhantismo.

TAMBÉM POR DECIDIR A QUARTA DIVISÃO

Amanhã teremos o início do torneio extra para decisão do Campeonato da Quarta Divisão, que, sendo disputado em acôrdo com o já disputado, está sujeito às mesmas condições estabelecidas, ou seja, a disputa preliminar em duas séries e a final entre os dois primeiros colocados de cada série.

O resultado que possa ser observado após a realização dêste torneio de três rodadas, vem entusiasmando os meios esportivos da bola ao cesto, pois nota-se nos juvenis desta capital um bom grau de adiantamento técnico, revelando-se essa modalidade agradável por parte dêstes jovens pertencentes ao esporte, atualmente tão em evidência entre nós.

Procedendo conforme aconteceu durante as decisões para a escolha da quadra onde será realizada a decisão do campeonato da segunda categoria, a F. M. B. resolveu designar o mesmo local para a Quarta Divisão, a quadra do Tijuca T. C.

A propósito dêste acontecimento dos meios esportivos, o Departamento de Publicidade da Federação Metropolitana de Basketball, expediu a seguinte nota:

"O Estádio do Tijuca T. C. perfeitamente adaptado, será palco, no dia 18 do corrente, de um soberbo espetáculo desportivo. Neste local, se encontrarão os ases mirins do basketball da Cidade, como início da Parte Final que apontará qual o conjunto campeão de Juvenis de 1948. Lograram classificação para a Parte-Final, os conjuntos do Riachuelo T. C., Clube dos Aliados, Sampaio A. C. e Fluminense F. C. todos estão perfeitamente capacitados para levantar o campeonato de Juvenis, sendo portanto um prognóstico sôbre o possível campeão. A Federação Metropolitana está empenhada em que êsse espetáculo atinja o máximo de organização, em virtude da confiança no basketball brasileiro.

Foram determinados os seguintes preços para os jogos de juvenis. Cadeiras — Cr$ 10,00; arquibancadas — Cr$ 5,00."

INTEGRIDADE ABSOLUTA

A cêra Royal mantém-se integral dentro da lata. NÃO SECA, NÃO ABAIXA E NÃO DIMINUI, o que é uma garantia para o revendedor. E para o consumidor, tem a dupla vantagem de ser econômica e secar rapidamente. Experimente a cêra Royal e ficará maravilhada com o resultado. Cera Royal aplicada casa bem encerada.

AS ELEIÇÕES DO FLAMENGO

"Não sou candidato", declara o sr. Pedro Ramos Nogueira

O assunto ainda está fervendo. E de outra forma não poderíamos julgar, tal é o interêsse que a crônica esportiva carioca vem dando às próximas eleições do C. R. do Flamengo. Coisa, aliás, muito natural, pois como já dissemos, baseados numa interessante estatística feita por um dos nossos melhores vespertinos, o Flamengo é o clube mais querido do Brasil, tomando conta de quase setenta por cento dos esportistas brasileiros.

Qualquer assunto, portanto, referente ao Flamengo é justo que desperte grande interêsse no esporte nacional. De ponta a ponta do Brasil, existem milhares, ou melhor, milhões de admiradores do clube "da fôrça de vontade" que usa a camisa rubro-negra. Como então, silenciar quando um pleito se aproxima? Existe assunto mais importante para um clube, do que a sucessão presidencial? É claro que não. E, é justamente por compreendermos a significação do momento, que nos dispusemos ao salutar trabalho de bem informar o enorme público torcedor do Flamengo, fazendo-o sempre com honestidade e procurando sempre que possível, ajudar os seus dirigentes a se orientarem.

Não estamos sendo, entretanto, bem compreendidos por alguns rubro-negros cujo ponto de vista ignoramos, mas que desde já sabemos serem partidários dos famosos "grupos" existentes no Flamengo. Ora, isso é um assunto que não nos interessa. A vida do "Dragão Negro & Cia.", não nos diz respeito, bem como a vida de seus componentes.

Se um nosso entrevistado faz uma declaração, é êle quem faz, e, se a faz em termos, nada achamos que impeça a sua divulgação. Por nossa conta, nada incluiremos nas declarações dos nossos entrevistados e, não fossem as inúmeras cartas solicitando-nos que prossiga com as entrevistas, talvez já tivéssemos abandonado o assunto. Mas, como já dissemos acima, o motivo continua despertando o interêsse do público esportivo e assim continuaremos ouvindo a palavra dos mais credenciados rubro-negros para o pleito eleitoral de dezembro próximo. Sejam quais forem as suas declarações, prós ou contras ao "Dragão Negro", serão publicadas, pois êsse grupo para nós, nada mais é do que o nome de uma seita de fanáticos japoneses.

Perdem, portanto, o seu tempo, os empresários de circos franceses, os propagandistas e os "politicos" do esporte, querendo atacar-nos. Essas entrevistas como frisamos, têm dois objetivos apenas: informar a grande torcida rubro-negra, e. ajudar os verdadeiros flamengos a tratarem do futuro de seu clube. Feito êste pequeno reparo, passemos à entrevista ao sr. Pedro Ramos Nogueira, que, era apontado como candidato à presidência, nas próximas eleições do Flamengo.

Sr. Pedro Ramos Nogueira

O sr. Pedro Ramos Nogueira, conhecido industrial, é uma das mais queridas figuras do Flamengo. A êle deve o Flamengo relevantes serviços, todos prestados com desinterêsse e sem alarde, demonstrando a sua grandeza de caráter e um forte amor pelo clube "da fôrça de vontade". E' benemérito do Flamengo e já ocupou vários cargos da diretoria, tendo sido em sua mocidade atleta da secção de remo. E' daqueles que conheceu o Flamengo quando ainda era um simples barracão e conviveu com os rubro-negros da época, famosos pelas suas aventuras de rapazes, e, pelos inúmeros triunfos conquistados no mar.

No momento, o sr. Pedro Ramos Nogueira exerce no Flamengo, um cargo único na vida clubística, cujo fim é o de zelar pelo patrimônio do clube, prestando contas apenas ao Conselho Deliberativo que foi quem o elegeu. E basta um rápido passeio por tôdas as dependências do clube, para ver os inúmeros trabalhos que o sr. Ramos Nogueira mandou fazer e ainda por cima, pagou do seu próprio bolso.

Abordado logo sôbre o assunto de sua candidatura, o sr. Pedro Ramos Nogueira foi-nos declarando:

— Não sou candidato a presidência do Flamengo, nas próximas eleições. Falta-me o tempo necessário para desempenhar tão espinhosa missão e, as atribuições que tenho diariamente com os meus negócios, não permitiriam dedicar-me como eu queria.

— Mas é definitiva essa sua resolução?

— Sim. Para o futuro, se eu conseguir desafogar-me um pouco dos negócios e voltar a ser solicitado pelos meus amigos rubro-negros, talvez aceite o cargo de dirigente do Flamengo.

— E qual é o seu candidato?

— Silvano de Brito, um grande flamengo, capaz de dirigir com acêrto os destinos do clube. E de saída, para os que estão indecisos, posso afirmar que êle não é um candidato do "Dragão Negro" ou do outro "grupinho" qualquer que, ainda exista no Flamengo. Ele é o candidato dos verdadeiros rubro-negros, e, os planos que tem para realizar, são os melhores que vi até agora, incluindo a construção de nossa sede náutica na Lagoa Rodrigo de Freitas, meu velho sonho, que será por êle concretizado.

— Mas quem afirma não ser o sr. Silvano de Brito um candidato do "Dragão Negro"?

— Êle mesmo. Êle mesmo garantiu-me que não tem compromissos de forma alguma com qualquer "grupinho" externo e é até contra êles. Seus únicos compromissos serão para o Conselho Deliberativo que o eleger, e, já é o bastante.

Iamos formular outra pergunta, quando o sr. Pedro Ramos Nogueira interrompeu-nos para declarar:

— Aliás, meu amigo, falando com sinceridade não existem "grupinhos" dentro do clube, com força suficiente para vencer o próximo pleito. Todos êles têm vida efêmera e acabam se devorando uns aos outros. Veja o "Dragão Negro". Foi quem mais lutou pela atual diretoria e, no entanto, metade dêle já está "contra", só não dando a entender, para não dar motivo de gozo aos seus adversários nas últimas eleições. De "Dragões" a favor da atual diretoria, só os que ocupam cargos de diretores e nada mais, pois os restantes, os que se reunem nos restaurantes para "decidirem os destinos do clube", só vivem a falar mal de tudo o que se passa no clube, desde o técnico do quadro de futebol, à direção máxima. Para encerrar êsse ponto, basta citar um novo grupo que surgiu denominado "São Jorge" e que foi criado para matar o "Dragão"... Como vê, os grupos do Flamengo são muito desunidos...

— Acha que as eleições de dezembro serão muito concorridas?

— Acho, e acho também que estão fadadas a serem as mais barulhentas dêstes últimos anos. E o que precisamos, todos os flamengos fazer, é evitar que isso suceda, pois onde existe o litígio, existe a desordem. E o Flamengo para ser grande, é preciso que viva unido, todos trabalhando para o seu engrandecimento, deixando de parte interesses pessoais e vaidades tolas que não trazem benefício algum.

— E' favorável então a uma Convenção?

— Sou, mas não uma convenção de um grupo apenas. Uma convenção de todos os flamengos em condições de votar, a fim de que no dia do pleito, tudo corra em paz e, aquêle que fôr eleito, saiba que está sendo pela maioria e, apoiado por todos. Na Convenção que eu defendendo, devem estar misturados "Dragões", "São Jorges", "De Verdades" enfim, todos os rubro-negros e daí então, num ambiente democrático, escolher-se aquêle que irá dirigir os destinos do Flamengo.

— Acha que será possível uma Convenção desta espécie?

— Vou trabalhar para isso e faço um apêlo a todos os flamengos que façam o mesmo. Se houver boa vontade, tudo será possível.

— A que atribui tanto movimento ao pleito de dezembro? Será que o clube atravessa uma fase má?

— Bem... Que atravessa uma fase má, não se precisa procurar muito... Inúmeras secções paradas, outras mortas, o quadro de futebol murchando... Mas são casos íntimos do Flamengo e eu prefiro calar, a fim de não me aborrecer mais tarde...

Para nós bastava, mas o sr. Pedro Ramos Nogueira tinha ainda algo a dizer.

— Existe ainda um assunto, com respeito às eleições, que eu desejaria frisar. Era a eleição do Hilton Santos para presidente do Conselho Deliberativo. Os grandes rubro-negros não devem viver afastados do Flamengo e, para o próximo biênio, quando tiver lugar a inauguração da nova sede, fruto do trabalho insano do Hilton, êle não deve estar muito longe da direção. Isso é apenas uma sugestão minha.

CICLISMO

AINDA OS ITALIANOS BARTALI E COPPI

Roma — (Por Camille R. Lohati, da France Presse) — Os dois grandes campeões do ciclismo italiano, Gino Bartali e Fausto Coppi, ídolos das multidões, acabam de ser punidos pelo conselho diretor da União Velocipédica Italiana, por sua conduta nos campeonatos mundiais, na Holanda.

Essa medida, se bem que severa, não faz mais que exprimir o estado de espírito dos esportistas italianos a respeito dos dois campeões, levando em consideração, todavia, que há um mês apenas, decisão semelhante provocara uma tempestade de protestos na Itália, onde o ciclismo é, juntamente com o futebol, o esporte preferido. Mas hoje não se poderia perdoar os dois atletas, representantes do esporte italiano no estrangeiro, e principalmente numa manifestação como a do campeonato mundial, onde se perderam as esperanças de todos os esportistas.

O drama — porque trata-se de uma aventura um tanto trágica — guardadas as devidas proporções, decorreu do antagonismo feroz entre Bartali e Coppi. Eles não podem reinar, nem dividir equitativamente o favoritismo das massas. Bartali "o homem que salvou a Itália", como o apelidou a imprensa da península, por sua vitória no "Circuito da França", a maior prova ciclística européia, quiçá mundial, vitória essa que serviu, inclusive, para acalmar paixões políticas decorrentes do atentado contra Togliatti, ocorrido na mesma época, jamais pôde gozar, devido ao seu rival Coppi, os frutos de suas fadigas esportivas.

Depois do "Circuito da França", Bartali lutou contra Coppi e, na primeira corrida que disputaram juntos, corrida essa intitulada "dos 3 vales do Varese", Coppi derrotou-o, tomando assim, após um mês de silêncio, no decorrer do qual brilhou a estrêla de Bartali, uma revancha da maior importância para os meios esportivos italianos.

A luta de pedais entre os dois campeões levou os dirigentes da U. V. I. a escolhê-los para o campeonato mundial. Mas os resultados foram desastrosos. Na prova de estrada, principalmente Bartali se preocupou, exclusivamente, em sobrepujar Coppi, enquanto êste tinha que acompanhar todos os movimentos de seu adversário direto. Enquanto isso, outros corredores se avantajavam sôbre êles. E quando se achavam a dez minutos de atrazo sôbre os demais corredores, perto do final da prova, os dois favoritos resolveram desistir, alegando indisposições, coisa que não foi recebida com crença por muita gente.

A volta à Itália, por isso, não foi das mais gloriosas. E, só depois de sua vitória no "Circuito da França", Bartali, acolhido como herói pela multidão delirante, foi recebido pelo presidente da República e pelo Papa, desta vez não viu mais alguns amigos íntimos na estação, enquanto a imprensa se lançava indignada contra os dois ciclistas.

Para cercear essa onda de infelizes sucessos, a U. V. I. resolveu defender seus interêsses, suspendendo-os por dois meses os dois adversários de tôdas as atividades esportivas.

Quanto aos organizadores de competições ciclistas e aos proprietários das casas de bicicletas, essa medida é para êles bastante delicada, porquanto, durante sessenta dias, estarão privados de afixar, entre os figurantes das grandes disputas, os nomes dos dois corredores os quais, por si sós, atraem grandes multidões.

Mas a questão não se restringe a êsses dois simples incidentes, dado que os ciclistas profissionais italianos ameaçam suspender tôdas as suas atividades, como protesto contra a medida tomada a respeito de Bartali e Coppi. Mais grave ainda é um movimento de cisão que se vem delineando no seio da U.V.I., onde alguns dirigentes estão pretendendo formar uma outra federação autônoma.

Como se vê, o caso não está ainda terminado.

ATLETISMO

UNIVERSITÁRIOS RETIDOS EM PARANAGUÁ

Trinta e quatros atletas universitários, integrantes da embaixada Clementi Mariani, que em nome da Federação Atlética de Estudantes, participou dos IX Jogos Universitários Brasileiros, viveram em Paranaguá dias bem difíceis, ao tentarem retornar a esta capital por conta própria.

Aproveitando a natural ansiedade de retornar aos lares e às atividades habituais, do grande número de estudantes que se encontrava em Curitiba, várias companhias de transporte aéreo ofereceram vantagens as mais tentadoras, procurando compensar com a venda em larga escala, os prejuízos que por certo dariam as facilidades acenadas. Entre estas emprêsas, se encontrava uma, possuidora de um avião "Catalina", que normalmente percorre o litoral-sul em busca de eventuais passageiros. Contando com um único aparelho e duas tripulações que se revezam, lograram o registo com o pomposo nome de "companhia". Os atletas cariocas e fluminenses foram logo cientificados que gozariam abatimento de 50% caso se locomovessem até Paranaguá, a fim de embarcarem no hidro que os trariam de volta. A viagem normal no trem que lhes estava reservado duraria nada menos de três dias, numa composição sem o mínimo confôrto, sem vagões-leitos e restaurantes. Assim, o oferecimento foi aceito por numerosos universitários, que imediatamente requisitaram suas passagens e rumaram à Paranaguá. Apesar do elevado número de pretendentes, os funcionários da "Companhia" não puseram obstáculos a venda de passagens, prometendo lugar para todos no que chegaria dali a instantes. Depois de uma breve espera, surgiu o "Catalina" proveniente de Florianópolis, e após descrever alguns círculos sôbre a baía, pousou mansamente. Os atletas-universitários, nesta altura, exultavam de alegria, contando as horas que os separavam de seus lares. Entretanto a decepção não tardou. O comandante da aeronave, por mais que fizesse cálculos, não conseguiu arrumar lugar para aquelas trinta e quatro pessoas, uma vez que a lotação prevista pelo D. A. C. já fôra ultrapassada. Temendo uma represália dos universitários que assim se viam impossibilitados de voltar ao Rio, pois tinham perdido o trem especial, prometeu o comandante Tôrres, que é também o presidente da companhia, que retornaria na manhã seguinte, caso arranjasse gasolina. Embora a estranha condição imposta pelo piloto, os estudantes acharam que o único jeito seria concordar, e passar aquela noite da melhor maneira possível. A grande maioria estava inteiramente desprevenida de dinheiro, já que os últimos vintens foram canalizados para a compra da passagem. A solução que lhes parecia mais viável, era a explanação do caso ao delegado de polícia local, procurando obter das autoridades o cumprimento da lei. A emprêsa que lhes vendêra passagens, devia assumir a responsabilidade, pelas estadas. Foi então que a decisiva atuação do prefeito local em defesa dos atletas universitários se fêz sentir, alojando-os todos. Uns ficaram na Maternidade inaugurada dias antes pelo ministro da Educação, mas ainda não em funcionamento. Outros no Asilo de Velhos, e os que sobraram num dos hotéis da cidade.

A demora que deveria ser de algumas horas foi se prolongando e os dias foram passando, sem que do avião se tivesse notícias; os últimos informes chegados à "estação" local, davam-no como no Rio. Como já decorressem três dias resolveram os estudantes apelar para o Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, endereçando-lhe um telegrama no qual narravam o sucedido. Foi assim, que domingo, após quatro dias de permanência forçada em Paranaguá, conseguiram os restantes membros da Federação Atlética de Estudantes, regressar a esta capital. Embora saudosos e aborrecidos com tantos contratempos, todos foram unânimes em relação ao tratamento recebido na antiga cidade do Paraná, solicitando por nosso intermédio um agradecimento ao prefeito Eugênio Cominese, que os amparou na hora difícil, e a população da cidade, que sabedora das dificuldades financeiras em que se encontravam, não vacilou em prestar também o apôio material.

O chefe da delegação acadêmico Mário Pedro Forni, teve ainda ocasião de fazer referências elogiosas a atuação do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, graças a qual puderam após 4 dias de espera, voltar ao convívio dos seus. Mostraram-nos ainda o telegrama recebido do Diretor das Rotas Aéreas, redigido nos seguintes termos: "Mário Pedro Forni: Recebi telegrama, considerando imediatamente situação da embaixada. Procurei direção T. A. B. A. que prometeu solucionar caso satisfatoriamente. — Eduardo Gomes".

TENIS

O CAMPEONATO AMERICANO

Forest Hills, Estados Unidos, 14 (F. P.) — São os seguintes os últimos resultados das partidas de tênis disputadas ontem e válidas para o Campeonato Americano:

O americano Tom Brow venceu o australiano Colin Long, por 6x3, 6x3, 6x4; Garnar Mullow venceu Wood, por 8x6, 6x4, 10x8; Bob Falkenburg venceu George Richards, por 6x4, 1x6, 6x3, 6x3; Bolly Talbert venceu Eugene Garret, por 6x3, 6x2, 6x4, sendo que todos êsses últimos são americanos.

Por outro lado, o tcheco Drobny venceu o americano Bernard Bartzen, por 6x3, 6x2, 6x4; o filipino Felicissimo Ampon venceu o cubano Juan Wiss, por 6x3, 6x1, 6x4; o americano Herb Flam venceu o argentino Enrique Morea, por 6x3, 3x6, 6x1, 3x6 e 6x0.

Nas "simples" para damas, Nelly Landry venceu Matricia Stuhler, por 6x0, 6x3; a americana Nacy Chaffee venceu a inglêsa Joy Gannon, por 6x3, 6x8, 6x3; Louise Brough venceu Doroth Bundy Cheney, por 6x4, 6x3; Virginia Kovacs venceu Sheila Summers, por 7x5, 6x2; Patricia Canning Todd venceu Helein Rihbany, por 6x2, 6x2; Joan Fry venceu Barbara Wilkins, por 6x2, 7x5, sendo que tôdas essas últimas são americanas. Ainda a americana Made Voster venceu a mexicana Melita Ramirez, por 6x2, e 6x3.

DÔR DE OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE!

VÁRIAS

OUTRA ANTECIPAÇÃO

Aós a reunião do Arbitral levada a efeito ante-ontem, Bonsucesso e Flamengo resolveram de comum acôrdo, antecipar para sabado, a peleja programada para domingo. Ontem à tarde, mais outra antecipação foi oficializada: Madureira x São Cristovão, que terá como local o Estadio de Conselheiro Galvão e no mesmo dia, que se degladiarão rubro-anis e rubro-negros.

O FLUMINENSE PROPOZ

O tricolor comunicou à F. M. F. que propos ao seu zagueiro Osni Ballesteros a renovação do contrato nas seguintes bases: Cr$ 10.000,00 por um ano, além de um ordenado mensal de Cr$ 1.000,00 e "bichos" regulamentares em caso de vitoria ou empate.

FLORINDO TRANSFERIDO

S. Cristovão informou que não se opõe a transferencia do seu antigo zagueiro Florindo, para a A. A. Francana da cidade de Franca em São Paulo.

ENCAMINHADA A PROPOSTA

A C. B. D. encaminhou a proposta do Aryan Gymkhana da India, que deseja realizar uma temporada no Brasil, enfrentando os principais clubes desta capital e de São Paulo.

CONTRATOS PARA REGISTRO

O Vasco remeteu para registro, os contratos firmados por Maneira e Felipe.

PEDIDO O "PASSE"

O America pediu o "passe" de Nivaldino, do Botafogo da Bahia, para o seu quadro de profissionais.

O GREMIO DESISTIU

P. Alegre, 13 (Asp.) — Em consequência da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, da F.R.G.F., considerando valido o "match", Internacional x Gremio, e indeferindo o pedido de anulação formulado por este clube, o Conselho Deliberativo gremista decidiu desinteressar-se do campeonato, passando a disputar as restantes partidas, com a equipe de aspirantes, enquanto o quadro principal excursionará pelo interior, e por outros Estados.

CONGGRESSO DE TENIS EM LA PAZ

A Confederación Sudamericana de Lawn Tennis comunicou à C. B. D. que a Ordem do Dia para o Congresso a se reunir na cidade de La Paz, no mês de outubro vindouro, é a seguinte: a) estudo e modificação dos Estatutos; b) inclusão do Campeonato de Tenis para Juniores.

"BELFORT DUARTE"

A Federação Bahiana de Desportos Terrestres solicitou à C. B. D. a concessão do premio "Belfort Duarte" para o atleta amador Mario Augusto Batista Vieira, inscrito pelo seu filiado Fluminense Futebol Club, que participou de 93 jogos, sem sofrer qualquer punição.

PERCENTAGENS

A Federação Bahiana de Desportos Terrestres recolheu ontem à C. B. D. as percentagens dos jogos realizados em Salvador, pelo C. A. Ipiranga, nos dias 22, 25 e 31 de agosto, que importaram em Cr$ 9.170,10.

CAMPEONATO CAPICHABA DE REMO

Vitória, 14 (Asp.) — Foi marcada para 21 de novembro, a grande regata do Campeonato Espiritosantense de Remo.

SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

O Conselho Técnico de Tenis de Mesa propôs à diretoria da C. B. D. o periodo de 2 de março a 3 de abril de 1949 para realização, nesta capital, do 4.º Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa.

CONTRA O BONSUCESSO

Nivaldino, a mais recente aquisição do America e que será o substituto de Lima na meia esquerda, fará a sua estreia contra o Bonsucesso.

CONVIDADO O C. DO RIO

O Goitacaz da cidade de Campos no Estado do Rio ,convidou o Cantô do Rio, para uma peleja amistosa na aludida cidade fluminense. Todavia, podemos adiantar, que o clube niteroiense não aceitará.

RECORDE DE MOTOCICLETA

Bonneville, Salt Lake, 14 (U.P.) — Tendo alcool por carburante, u'a motocicleta britânica (a "Sombra Negra") estabeleceu novo recorde mundial de velocidade, sob a direção de Roland R. Free, veterano corredor acrobático de Hollywood. A máquina ofereceu a média de 431.600 metros por hora. O recorde anterior era de Joe Petrall.

[illegible]

S. Paulo, 14 (Asap.) — Vários estudantes das escolas superiores desta capital manifestaram desejo de ingressar na Escola de Arbitros da Federação e nesse sentido se dirigiram a êsse orgão solicitando esclarecimentos sobre como devem proceder para se inscreverem.

RETORNA LEONIDAS

S. Paulo, 14 (Asp.) — Cumprida a suspensão por 2 jogos, que lhe foi imposta pelo T. J. D., deverá retornar ao comando do ataque do S. Paulo F. C., domingo proximo no jogo contra o Comercial, o famoso Leonidas da Silva, que por certo emprestará maior agressividade à vanguarda tricolor, que tão bem se tem desempenhado nos ultimos jogos, pecando apenas pelo excesso de passes.

REMO

O SORTEIO DAS BALIZAS PARA A REGATA PRÉ-CAMPEONATO

Apenas ontem o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, reuniu-se, a fim de proceder o sorteio das balizas para a regata do próximo dia 26, dêste mês, a ser realizada na Lagôa Rodrigo de Freitas. Antes do sorteio, porém, ficou decidido que haveria eliminatória apenas no primeiro pareo do programa, que é o "skiff-trincado", para principiantes e será corrido em duas series, às 9 horas de domingo. Quanto ao segundo e terceiro pareo, também com excessos de inscritos, resolveu o Conselho que, no segundo, "gig" a quatro remos, para novíssimos, Botafogo e Flamengo que têm duas guarnições inscritas, tirassem uma eliminatória entre os referidos conjuntos, a fim de que só um fôsse inscrito. O terceiro pareo, também, nas mesmas condições, "gig" a dois para principiantes, caberá ao Icaraí e ao Vasco, decidirem entre si, e inscreverem da mesma forma, um barco apenas, cada um. Feitas as citadas eliminatorias-intimas, ambos os pareos estarão com a conta certa para serem disputados normalmente.

Quanto as inscrições, apresentaram o que se esperava: um visivel desinteresse, principalmente nos pareos de "seniors", onde em vários dêles o Vasco da Gama está ameaçado de correr W. O. Ao todo, dos 11 clubes disputantes, estão inscritos 243 remadores, mas muitas deserções são esperadas até o dia da regata.

O sorteio das balizas foi o seguinte. Em mil metros:

"Skiff-trincado" — principiantes — 1.º pareo — Para a eliminatoria de domingo próximo — Serie A — São Cristovão 1; Internacional — 3; Natação — 4; Icaraí — 6; Botafogo — 7 e Vasco — 8. Serie B — Gragoatá — 3; Guanabara — 3; Botafogo — 2; Vasco — 1; Boqueirão — 6 e Flamengo 3.

2.º pareo — "gig" a quatro remos, novíssimos — Botafogo — 1; Lage — 2; Flamengo — 3; Internacional — 4; Gragoatá — 5; Icaraí — 6 e Vasco — 7.

3.º pareo — "Gig" a dois remos, principiantes — Boqueirão — 1; Vasco — 2; Gragoatá — 3; Natação — 4; Icaraí — 5; Internacional — 6; Flamengo — 7; Guanabara — 8 e São Cristovão 9.

Em dois mil metros:

.º pareo — "out-riggers" a oito remos, para juniors — São Cristovão — 3 e Botafogo — 6.

5.º pareo — "double" de "juniors" — Natação — 2; São Cristovão — 3; Vasco — 4; Flamengo — 5; Icaraí — 6 e Internacional — 7.

6.º pareo — "out-riggers" a quatro remos, sem patrão, "juniors" — Vasco — 2; Botafogo — 4 e Flamengo — 6.

7.º pareo — "Skiff" para "seniors" — Botafogo — 2; Flamengo — 3; Internacional — 4; Boqueirão — 5; São Cristovão — 6 e Vasco — 7.

8.º pareo — "out-riggers" a dois remos, sem patrão — Flamengo — 2; Vasco — 4 e Botafogo — 6.

9.º pareo — "Double" para "seniors" — Icaraí — 1; Flamengo — 3; Flamengo — 5; Vasco7 e Vasco — 8.

10.º pareo — "out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "juniors" (Campeonato) — Gukanabara — 1; São Cristovão — 3; Icaraí — 5; Vasco — 7 e Botafogo — 8.

11.º pareo — "out-riggers" a oito remos, para "seniors" — Vasco — 2 e Botafogo — 6.

12.º pareo — "out-riggers" a dois remos, sem patrão, para "juniors" — Flamengo — 1; Internacional — 3; Guanabara — 5; Botafogo — 7 e Vasco — 8.

13.º pareo — "out-riggers" a dois remos, com patrão, para "seniors" — Guanabara — 2; Botafogo — 4; Vasco — 6 e Flamengo — 8.

14.º pareo — "out-riggers" a quatro remos, sem patrão, para "seniors" — Botafogo — 2 e Vasco — 6.

15.º pareo — "out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "seniors" — Vasco — 2 e Botafogo — 6.

16.º pareo — "out-riggers" a oito remos, para novissimos — Lage — 1; Vasco — 3; São Cristovão — 5; Botafogo — 7 e Flamengo — 8.

A direção da regata como sempre, estará a cargo do competente árbitro, Afonso Segreto Sobrinho.

*

O ANIVERSÁRIO DO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

A data de 16 dêste mês, é motivo de jubilo para o remo desta capital. Nêsse dia há precisamente 48 anos era fundado o Clube Internacional de Regatas, que futuramente viria a ser uma das melhores agremiações desta especialidade. Os serviços eficientes prestados por êste clube, em muito contribuiram para a relevância que ora se observa no remo, tornando-o um dos esportes de predileção de nosso público. Por isso, êste quase cinquentenário do Clube Internacional de Regatas, reflete-se com entusiasmo nos meios desportivos metropolitanos, onde todos os seus adeptos realçam a prestimosa labuta que o colocam nesta honrosa posição.

O Clube Internacional de Regatas, objetivando o apoio dado aos seus principios de elevar o nome do esporte metropolitano por intermédio do remo, organizou um magnifico programa de homenagens, entre as quais se destaca a que será prestada aos seus co-irmãos e à crônica esportiva escrita e falada, às 20,00 horas de quinta-feira na sede de suas atividades. Esta homenagem constará de um "drink", onde por ocasião será feito o agradecimento dos diretores do clube, ao bom conceito que desfruta nêste setor.

Dentre as diversas manifestações de rigosijo pela importante data, destacam-se: o hasteamento das bandeiras nacional e social que terá lugar às 7 horas com a presença da diretoria e respectiva parte social; missa por alma dos socios falecidos que será rezada às 10 horas no Altar-Mór da Igreja do S. S. Sacramento; 20 horas "drink" sôbre o qual já acima nos referimos.

Estes acontecimentos prosseguirão no sabado com um baile a ter inicio às 21 horas.

A parte principal dos festejos, e que reside na especialidade do clube, está reservada para o próximo domingo com a realização de uma regata comemorativa tendo por patrono Paulo Jacob. Durante a mesma será corrido um pareo "yoles franches" a oito remos na distância de três mil metros, com a doação aos vencedores de medalhas de prata e bronze respectivamente, ao primeiro e segundo lugares. A prova terá inicio às 9 horas e constará do percurso que vai da Fortaleza de São João, à Rampa de Santa Luzia.

*

CONVITE PARA AS REGATAS DE SANTA FÉ

A Asociación Argentina de Remeros Aficionados, por intermédio de atencioso oficio, acaba de convidar os clubes brasle sparaliorâpu vidar os clubes brasileiros para participarem das regatas que sôbre sua direção serão realizadas nos dias 3, 12 e 24 de outubro, 11 e 21 de novembro, na cidade de Santa Fé e no Rio Luján (Tigre). O convite foi encaminhado pela C. B. D. às federações filiadas, para conhecimento de seus clubes.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Um programa apenas regular será desdobrado na tarde, de sábado no hipódromo da Gávea. Sete páreos foram organizados pela Comissão de Corridas com algum esfôrço destando-se a prova que reune as inscrições dos cavalos Dom José Mar Revuelto, Nero e Esquivado, todos, em excelentes condições de trainamento devendo proporcionar uma disputa bastante atraente e equilibrada dada a presteza com que foi distribuido o handicap.

No mercado livre foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Gabardine	54	30
2 —	2	Nedda	56	33
3	3	Eolo	52	18
	4	Casiotauro	54	50
4	5	Phoenix	54	60
	6	Informada	52	80

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Pablo	58	20
2	2	Genipapo	52	40
	3	Flexa	54	60
3	4	Cerro Alto	58	35
	5	D. Pedro II	52	70
4	6	Monte Carlo	54	40
	7	Folia	50	60

3º páreo — 1.300 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Vêspa	55	30
	2	Inicial	55	80
	3	Jequitinhonha	55	35
2	4	Jaboticaba	55	50
	5	Rãma	55	70
	6	Vineta	55	50
3	7	Zuleica	55	30
	8	Aléa	55	50
	9	Jurujuba	55	40
4	10	Marinheira	55	50
	11	Má	55	50

4º páreo — 1.800 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1	Don José	55	22
2	Mar Revuelto	52	30
3	Nero	60	25
4	Esquivado	56	40

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Hypnos	54	27
	2	Hélicon	54	80
	3	Ternura	50	50
	4	Daphne	56	40
2	5	Guagó	54	80
	6	Ben Hur	52	80
	7	Caracol	54	80
3	8	Aidean	53	70
	9	Hanibal	54	80
	10	Dona Stella	52	90
	11	Maracatú	56	50
4	12	Jaez	54	50
	13	Fingida	52	70
	14	Marselha	56	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Coari	54	35
	"	Acutanga	54	35
2	2	Griaú	56	25
	3	Caorá	53	60
	4	Birigui	56	40
3	5	Lumen	56	50
	6	Corrientes	56	80
	7	Irak	53	60
4	8	Trimonte	58	35
	"	Lombardia	54	35

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

			Ks.	Cot.
1	1	Panozee	56	60
	"	Rey Brujo	57	60
2	2	Imaginada	53	25
	3	Ornate	52	60
	4	Insólito	57	60
3	5	Opulento	58	18
	"	Pelele	54	18
	6	Bel Ami	53	60
4	7	Bien Paga	56	60
	"	Argelino	56	60

CHEGARAM BAMBINO E CAMEMBERT

Procedentes de Buenos Aires, já se encontram alojadas nas cocheiras do entraineur Cesar Covarrubias os animais Bambino e Camembert da coudelaria Seabra que viajaram em companhia deste profissional.

Bambino, como se sabe, foi a Palermo a fim de disputar o Grande Prêmio Honor onde classificou-se em 3º lugar.

APRONTOS DE ONTEM

Em preparo para as corridas de sábado e domingo próximo na Gávea, exercitaram-se ontem na Gávea os animais:

Jandaia, F. Machado e Jarina, G. Costa, 1.300 metros em 86";

Hercules, B. Ribeiro e Riachuelo, A. Aleixo, 1.500 metros em 102";

Jaboticaba, N. Linhares, 1.300 metros em 87";

Haramun, G. Costa, 2.040 metros, em 136" 3/5;

Manesador, O. Coutinho, 1.000 metros em 64 3/5;

Helicon, O. Fernandes, 1.000 em 66";

Casiotauro, Meirelles, 1.500 em 103";

Inicial, A. Ribas, 1.300 metros em 85";

Dona Stela, R. Latorre 1.200 metros em 80".

Jurujuba, W. Lima, 1.300 metros em 85" 1/5;

Ariró, Ind. 1.500 metros em 97" 4/5;

Ornate, P. Coelho 1.400 metros em 93";

Dom Pedro II, A. Ribas, 1.400 metros em 93";

Rosario, I. Sousa, 1.000 metros eb 104".

Panozee, J. Vidal, 1.600 metros em 102";

Bel Ami, G. Costa, 1.600 metros em 104 2/5;

Monte Carlo, B. Ferreira, 1.500 metros em 103";

Leviana, J. Coutinho 1.000 em 65" 4/5.

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Reduzino de Freitas, que montou Florian, informou que J. Graça, desde os 600 metros vinha castigando a cara do pilotado do declarante.

Salomão Ferreira, que montou Edelfa, informou que no final da carreira sua conduzida, que já vinha esgotada, começou a se atirar para dentro, apesar dos esforços do declarante em contrário.

Osmany Coutinho, piloto de Estilo, declarou que na altura dos 600 metros, ao tirar seu conduzido para fora, o mesmo prejudicou um pouco o cavalo Edunio.

Salomão Ferreira, que conduziu Morena Clara informou que, na partida anulada, sua conduzida, inexplicavelmente, se negou a sair, apesar do declarante a ter solicitado.

Corrida de domingo

R. Latorre, pilotando Barcelona, informou que, nos 800 metros a égua, Lombardia molestou sua pilotada, o que obrigou o declarante a levantar sua conduzida e tirá-la por fora.

J. Portilho, que montou Lombardia, contestou a parte acima, adiantando que seu colega Latorre é que foi o culpado do ocorrido, pois o mesmo vinha forçando na altura dos 800 metros, uma passagem inexistente entre o declarante e a cerca.

O. Ulôa, piloto de Incrivel, informou que, sua montada, em toda a grande curva vinha desgarrando, não tendo, porém, molestado qualquer competidor.

MANCARAM

Quando eram submetidos a exercicios na Gávea, além de Apuvo mancaram os animais Itamonte e Vulcana.

O REAPARECIMENTO DE MESQUITA

Devido ao mau estado da pista, ainda não fez ontem sua reentrée nas matinais gaveanos o jockey Justiniano Mesquita.

CHEGOU GONÇALINO FEIJÓ

Viajando de automovel, já se encontra nesta capital o entraineur Gonçalino Feijó que ao que tudo indica, permanecerá agora definitivamente na Gávea.

ESPERADA DE S. PAULO

Procedente da capital paulista está sendo aguardada nesta capital, a égua Marselha, defensora da jaqueta do Stud Irene. Sob a orientação de Waldemar Atianesi, vai atuar na Gávea.

COM JOSE' NASCIMENTO

Encontra-se alojado nas cocheiras do entraineur José Nascimento o cavalo Bolão Dourado, irmão de Genipapo que pertence ao sr. Carlos Lopes Laudares e que vem atuar entre nós.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

MA — Castanha, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy em Lucema, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. José Joaquim Seabra Netto. Tratador: Euclydes F. Silva.

ESOPO — Alazão, 3 anos, São Paulo, por Blak Toni em Nubecilla, de criação do Haras Santa Annita e propriedade do sr. C. G. Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

ALÉA — Alazã, 3 anos, Paraná, por Haddock em Vitória, de criação do sr. Luiz C. A. Valente e de propriedade do sr. João Nelson Freitas. Tratador: Paulo Cesar A. Lima.

MARSELHA — Castanha, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Morador II em Quiquica, de criação do senhor Breno Caldas e de propriedade do Stud Irene. Tratador: Waldemar Costa.

CUZCO — Tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Azteca em Javita, de criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Mário de Almeida.

ITAMOGI — Alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Cheerio em Macapá, de criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e de propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador: Alberto Alves.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa agremiação:

Taça Linneu de Paula Machado

1 —	José Casses	146—89
2 —	Vicente Neiva Filho	135—83
3 —	Ivan Moutinho	135—74
4 —	Mario F. Lima	134—74
5 —	Joaquim Costa	134—74
6 —	José Moraes	134—74
7 —	Guilherme Macedo	133—84
8 —	Carlos Barroso	133—84
9 —	O. Affonseca	132—81
10 —	O. Albuquerque	132—75

Taça José Casses

1 —	Ivan Moutinho	84—51
2 —	Julio Ribeiro	82—51
3 —	João A. Lacerda	80—50
4 —	Ary Guimarães	79—49
5 —	João Loques	79—47
6 —	Isac Moutinho	78—51
7 —	Angelino Cardoso	78—46
8 —	Luiz Cunha	77—50
9 —	José M. Castro	77—48
10 —	O. Albuquerque	77—48

Taça O Globo

1 —	A. Corrêa	124
2 —	Isac Moutinho	124
3 —	Ivan Moutinho	118
4 —	Otavio C. Carvalho	117
5 —	Gerson Cordeiro	115
6 —	Raimundo Chaves	113
7 —	Teófilo B. Pereira	112
8 —	Joraci de Araujo	110
9 —	F. Moraes Cardoso	110
10 —	Daniel J. Fontoura	109
11 —	A. Bastos	109
12 —	J. L. Costa Pereira	108
13 —	M. Vale Junior	105
14 —	Heitor de Oliveira	104
15 —	Pascoal L. Davidovich	104
16 —	Manfredo Liberal	103
17 —	Henrique M. Pôrto	100
18 —	Luiz O. Belo	100
19 —	Armando Lima	94
20 —	Emanuel Salgado	94
21 —	João Loques	93
22 —	Nestor C. Pereira	92
23 —	Lafayette Bitencourt	90

CASABLANCA

ESTRÉIA HOJE

ALVARENGA E RANCHINHO

(OS MILIONARIOS DO RISO)

ALMOÇO — A partir das 12 horas no restaurante da "boite", diariamente.

JANTAR — A partir das 17 horas, diariamente.

SÁBADOS E DOMINGOS — "COCKTAIL" Dansante das 17 às 19 horas. — Consumação mínima: Cr$ 30,00.

SERVIÇOS ESPECIAIS PARA BANQUETES E "COCK-TAILS"

NOVAS INSTALAÇÕES, NOVO PROPRIETARIO NOVA DIREÇÃO.

CASABLANCA

NO RECANTO MARAVILHOSO DA PRAIA VERMELHA

Reserva de Mesa: Telefones 26-1783 e 26-7437

ATENÇÃO!

A COLEGIAL remarcou inúmeros artigos de seu variado sortimento. FAÇA PESSOALMENTE UMA VERIFICAÇÃO.

VENDAS A PRAZO

À COLEGIAL

Largo de São Francisco de Paula, 38/40

(N 37107)

ENSINO

Lemas sagrados

Bastante oportuno e de largo alcance social é sem dúvida o projeto que acaba de ser apresentado pelo vereador Leite de Castro à Câmara do Distrito Federal, estabelecendo as diretrizes para uma campanha popular em benefício da criança.

Nenhum problema será mais relevante do que êste de amparar a criança física, moral e intelectualmente e quanto se fizer com êsse objetivo há de merecer sempre o apoio geral, principalmente num país como o Brasil, de tão alarmante mortalidade infantil.

Quem quer que considere a cifra espantosa dos nascimentos, dos que morrem no primeiro ano de vida e ainda que das mil crianças nascidas vivas um têrço morre até o quinto ano da mísera existência, concluirá pela oportunidade da iniciativa.

Estabelece a propositura em apreço uma propaganda destinada a alertar o povo, "considerando que a miséria e a ignorância das nossas massas contribuem decisivamente na situação alarmante em que nos encontramos, com um índice impressionante de mortalidade infantil".

Consistirá essa propaganda em incluir em todos os trabalhos tipográficos, de qualquer natureza, impressos nas oficinas desta capital, programas teatrais, cinematográficos, esportivos, boletins, envelopes de casas comerciais e fábricas, de determinadas dimensões, uma frase alusiva à campanha de proteção e assistência à maternidade e à infância, após a indispensável aquiescência das partes interessadas.

Tais frases deverão ser simples, curtas e de fácil alcance popular, o que bem se compreende dado o prestígio dos "slogans" em qualquer campanha.

Não faltarão pessimistas que objetarão da ineficácia de semelhantes processos para resolver tão angustiantes problemas, mas um dos considerandos do projeto já responde a isso quando alude ao recente exemplo da Inglaterra, que embora devastada pela última guerra, logo cuidou de salvar a sua geração infantil, estabelecendo como norma de combate na sua reconstrução o lema: "Em primeiro lugar, a criança."

E' êste um programa completo de promissores resultados, a que devemos dar completo apoio, tão evidentes são as vantagens de interessar todo o povo na solução do problema.

Muita coisa se conseguirá sem verbas, com a colaboração das próprias mães, desde que esclarecidas, muito também se poderá conseguir da boa vontade de particulares, como sucedeu no Brasil com o êxito da Campanha Nacional da Criança, obtendo milhões de cruzeiros das almas bem formadas para amparo e assistência à maternidade e à infância.

Também não faltarão comodistas para citar textos constitucionais onde se prevê a obrigação do Estado para atender a êsses problemas.

Isto não impede entretanto que uma propaganda inteligente concorra para mais pronta solução de tão complexos problemas e seria até de desejar que a propositura em questão incluísse também um dispositivo tornando extensiva a propaganda radiofônica a inclusão dessas curtas frases, que alertassem os analfabetos — e são tantos pelo Brasil afora — da necessidade da sua colaboração para salvar da morte o homem de amanhã.

Ao contrário da saudação de certos mestres, não lembremos a tôda hora que temos de morrer, mas sim de fazer viver os pequeninos brasileiros, de criá-los e educá-los para seu bem e o engrandecimento da pátria.

NELSON COSTA

MODIFICAÇÕES NA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

O diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, que regressou recentemente dos Estados Unidos onde, a convite do govêrno daquele país pronunciou uma série de conferências em várias estabelecimentos universitários norte-americanos, prestou ontem informações sôbre os resultados da sua viagem e sôbre as reformas que tenciona levar a efeito no Instituto que dirige.

Com o fito de assistir os diplomados em suas atividades fora da Faculdade — disse inicialmente o professor Carneiro Leão — auxiliando-os, na medida do possível, para melhor se ajustarem às tarefas da vida profissional, foi organizado o Setor de Atividade Profissional, órgão que muito irá contribuir para a verdadeira adaptação dos alunos aos problemas da vida real.

Por outro lado, acentua, êsse órgão visa essencialmente conhecer dos problemas profissionais dos diplomados e torná-los cientes de tudo quanto fôr de interêsse para o exercício da sua profissão, como por exemplo, a existência de vagas a serem preenchidas, movimentos de classe etc.

Continuando disse: "Geralmente, depois de formado o aluno, muito dificilmente procura o estabelecimento onde fez o seu curso em virtude das preocupações da vida. Nêsse sentido, o Setor de Atividade Profissional, evitará o mal e procurará manter o intercâmbio entre os diplomados com a Faculdade, organizando reuniões entre professôres, conferências, clubes de estudos e associações especializadas. Procurará manter contacto permanente com os diplomados em suas vidas extra-estudantis, com seus problemas, tomando ciência de suas considerações sôbre a cultura que receberam na Faculdade e sua experiência com a vida. Êsses assentamentos serão organizados por meio de entrevistas entre diplomados e a Faculdade, prestando a ambos inestimáveis serviços.

Além do motivo, frisa o professor Carneiro Leão, o S.A.P.D. visa especialmente contribuir para manter as relações profissionais entre os diplomados e diretores de estabelecimentos técnicos e de ensino, a cuja disposição estarão os assentamentos pessoais dêsses mesmos diplomados."

No decorrer da palestra do professor Carneiro Leão com os jornalistas, S. S. não escondeu o seu desejo de dar novas diretrizes ao Curso de Jornalismo, que como se sabe, está funcionando naquela Faculdade.

A êsse respeito disse aquele professor que já havia nomeado uma comissão composta dos professôres Mucio Leão, Celso Kelly e Delgado de Carvalho, a fim de estudar e elaborar as possíveis modificações que sejam necessárias introduzir no Curso, devendo depois de acurado exame, encaminhar exposição de motivos ao ministro da Educação, devidamente informada.

NOTICIÁRIO

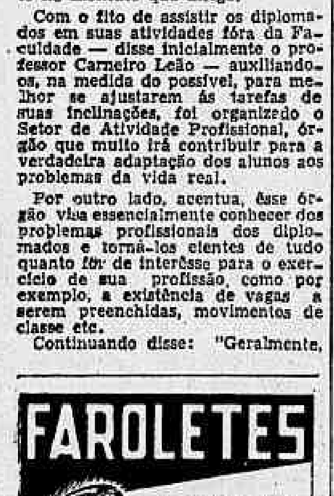
Convenção dos Estudantes Udenistas — Encerra-se hoje a 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, com uma sessão solene a realizar-se às 20.30 horas, no auditório do Liceu Literário Português (largo da Carioca). Nessa solenidade será dada posse aos novos membros diretores do Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal, estando sendo aguardado o comparecimento do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, cuja presença dará por certo, um significado todo especial à Convenção dos Estudantes Udenistas. Deverão fazer uso da palavra, nessa ocasião, o ministro Clemente Mariani, presidente de honra da 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, o deputado Plinio Kelly, presidente da União Democrática Nacional, o vereador Hamilton Nogueira presidente da UDN do Distrito e diversos universitários udenistas. Comparecerão, também, além do ministro [illegible] Partido, tais como o deputado José [illegible] presidente da Câmara Federal, [illegible] e o vereador Jorge de Lima, presidente da Câmara Municipal.

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos — Terão início no próximo dia 23 do corrente, as provas dos exames de radiotelegrafia para obtenção do certificado de radiotelegrafista de 1.ª e 2.ª classe, para civis e militares radiotécnicos, radiotelefonistas e operadores de estações para fins científicos ou experimentais. Obedecendo a seguinte escala: dia 23 do corrente, às 14.15 horas, Inglês, Geografia, Aritmética e Português; Dia 24 do corrente, às 14.15 horas Taxação e regulamento, Eletricidade e radioeletricidade, e dia 24 de outubro, às 7.15 horas, Recepção auditiva e Transmissão morse. Será exigida prova de identidade, não havendo segunda chamada e os candidatos deverão comparecer ao local dos exames à rua Conde Bomfim, 290, Escola de Aperfeiçoamento, munidos de caneta-tinteiro ou lápis tinta.

— Serão realizadas no próximo dia 26 do corrente (domingo), às 8 horas, as provas dos exames de Rádio-Amador, inscritos pela Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (L. A. B. R. E.) para obtenção do certificado de Classe "A" — "B" — "C" que serão expedidos pelo D.C.T. Será exigida a apresentação da Carteira de Identidade da L.A.B.R.E., não havendo 2.ª chamada e os candidatos deverão comparecer ao local dos exames à rua Conde de Bomfim, 290, Escola de Aperfeiçoamento, munidos de caneta-tinteiro ou lápis tinta.

Seis brasileiros contemplados com Bôlsas da Fundação Guggenheim — Nova York (USIS) — Dezesseis artistas e homens de ciência de oito repúblicas americanas incluindo seis brasileiros receberam bôlsas de estudos e trabalhos de criação e investigação nos próximos 12 meses nos Estados Unidos, com o início de bôlsas concedidas pela Fundação Simon Guggenheim. Doze dos 17 novos bolsistas trabalharão em várias instituições de Nova York. São os seguintes os brasileiros agraciados com bôlsas: Dr. Mauro Pereira Barreto, [illegible] São Paulo, especialista em entomologia médica; Dr. Carlos Chagas Jr., diretor do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, [illegible]; Dra. Lília [illegible] da Silva Dias [illegible] de matemática da Universidade de São Paulo; Dr. José Leite Lopes, professor de física da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro; Dr. [illegible] Cesar Martins, chefe da secção de endocrinologia do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, [illegible] a influência dos hormônios [illegible]; Dr. Roberto Luiz Pimenta de Melo, biologista do Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro. A Fundação Simon Guggenheim, que tem concedido bôlsas a latino-americanos desde 1930, foi criada em 1925 pelo ex-senador Simon Guggenheim em memória de seu filho falecido em 1922. Seu objetivo é "o progresso e a difusão do saber, do conhecimento, da criação de beleza, pela ajuda aos estudos de ciência ou a arte, sábios, cientistas e artistas de ambos os sexos [illegible]".

As bôlsas são oferecidas a homens e mulheres que tenham demonstrado extraordinária capacidade no campo das ciências ou criação artística. O estipêndio usualmente concedido é de 2.500 dólares por ano. A Fundação tem sua sede em Nova York.



ACIDENTADO O EX-PRESIDENTE TEODORO PICADO

Managua, Nicarágua, 14 (A. P.) — Teodoro Picado, ex-presidente da Costa Rica, ficou gravemente ferido num acidente na Estrada Pan-Americana, entre Esteli e Condega. O "jeep" em que viajava chocou-se contra uma muralha. O ex-presidente, recebendo os primeiros socorros em Esteli, foi depois trasladado para esta capital.

UMA GRANDE PERDA PARA A CIÊNCIA BRASILEIRA

O falecimento do professor Figueiredo Vasconcelos

Faleceu ontem um dos maiores bacteriologistas brasileiros. Trata-se do dr. Henrique de Figueiredo Vasconcelos, antigo diretor por duas vezes do Instituto de Manguinhos, hoje Osvaldo Cruz. Deixou valiosos trabalhos referentes à sua especialidade. Era considerado um autoridade na matéria na Europa e na América, tendo realizado várias conferências em diversas capitais, inclusive em Paris. Nasceu em Macaé, no Estado do Rio em 1873. Foi assistente de Osvaldo Cruz na campanha contra a febre amarela levada a efeito no Rio, tendo ocupado ainda o cargo de diretor geral de Saúde Pública. Seu falecimento, ocorrido ontem pela manhã em sua residência, à rua José Higino, 241, na Tijuca, representou perda considerável para a ciência.

O sepultamento terá lugar hoje, às 9 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela [illegible] corpo.

PREFEITOS DE TODA AMÉRICA NO 4.º CENTENÁRIO DE LA PAZ

La Paz (APLA) — Com ritmo intenso prosseguem nesta capital os preparativos para a comemoração do quarto centenário da sua fundação. A 20 de outubro próximo a capital boliviana completará quatro séculos de existência. Foram enviados convites para as festas aos prefeitos de todas as principais cidades da América e da Europa. Nessa oportunidade será inaugurada uma importante exposição de produtos bolivianos, da qual participarão também expositores da América Latina.

BIBLIOTECAS PARA TODOS OS NAVIOS

Oslo, setembro (SDN) — Foi iniciada na Noruega uma campanha nacional a fim de coligir livros para a marinha mercante. O alvo a atingir é de cem mil volumes, o bastante para fornecer 100 livros a cada um dos mil navios que sulcam os mares. Carros percorrem o país na coleta de livros de bibliotecas particulares ou caseiras, e até agora, só em Oslo, obtiveram-se mais de 5 000 livros.

O POVO NO PARLAMENTO BRITÂNICO

Londres, (B.N.S.) — Em recente votação levada a efeito na Câmara dos Comuns, o sr. Prescott, representante conservador por Darwen, pronunciou-se contra seu próprio voto em escrutínio anterior sôbre o mesmo assunto. Tinha então se manifestado a favor da abolição da pena de morte. Depois de votar, primeiramente, nesse sentido, o sr. Prescott consultou todos os eleitores do seu distrito, os quais, por meio de cartões postais, transmitiram sua opinião, verificando-se uma decisiva maioria a favor da manutenção da pena de morte. Assim, o deputado não teve dúvida em se inclinar ante a opinião do seu eleitorado.

O RESPEITO AOS REGULAMENTOS, NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — Em Birmingham, o inspetor de polícia Goodacre, de Leicester, teve que comparecer perante um tribunal por conduzir um carro-patrulha da Polícia a uma velocidade que excedia entre 72 e 80 quilômetros por hora. O excesso de velocidade foi comprovado por outro carro da Polícia pertencente ao Serviço do Tráfego. Por ultrapassar a velocidade máxima permitida, 48 quilômetros por hora, o inspetor Goodacre foi condenado a pagar uma multa de duas libras esterlinas, sendo ainda registrada uma "censura" em sua licença para guiar. No carro que êle dirigia viajavam, como passageiros dois altos funcionários do Departamento de Polícia — vice-chefe do Condado e um superintendente.

PACTO COMERCIAL ANGLO-DINAMARQUÊS

Londres, 14 (R.) — Os círculos oficiais e não-oficiais desta capital aplaudiram hoje a notícia de que havia sido concluído com pleno êxito o pacto de comércio entre a Grã-Bretanha e a Dinamarca. Encaram o pacto como uma prova do novo espírito da colaboração dos países da Europa ocidental dentro do quadro do programa de recuperação européia entrou e vigorar.

VIDA CATÓLICA

NOSSA SENHORA DAS DORES

Celebra hoje a Igreja as Dores de Maria, a Rainha dos Mártires, devoção estabelecida pela Ordem dos Servitas.

A primeira dor alancesu a Virgem Santíssima quando, levando Ela ao templo o Menino Deus, segundo o costume para consagrá-lo ao Senhor, ouviu as palavras proféticas do velho Simeão: "Tua alma será atravessada por um gládio", assim prevendo a Paixão de Cristo.

A segunda dor de Maria teve-a Ela quando soube da perseguição de Herodes, no propósito de sacrificar seu Filho, o Messias que vinha salvar a Humanidade, obrigando-a à fugir para o Egito.

A terceira dor de Maria Santíssima Ela a padeceu quando Jesus desapareceu no templo e na sua aflição de três dias a procurá-lo, até encontrá-lo entre os doutores.

A quarta dor da Virgem Imaculada resultou de saber da prisão de seu Filho bem amado, no horto, e das torturas a que foi submetido.

A quinta dor da Mãe de Deus cruciou-a quando encontrou Jesus no caminho do Calvário, exausto e vilipendiado pela turba.

A sexta dor da Virgem Mãe alanceou-a ao ver a penosa crucificação do Salvador.

A sétima dor foi a de vê-lo morto e sepultado após tão cruéis padecimentos, escarnecido e torturado, derramando o seu sangue inocente para redenção do gênero humano.

A partir do século XVII duas festas das Sete Dores foram celebradas, uma na sexta-feira após o Domingo da Paixão, e outra no terceiro domingo de setembro, a primeira declarada obrigatória para a Igreja pelo papa Bento XIII em 1724 e a segunda pelo papa Pio VII em 1814, em memória de seu cativeiro ordenado por Napoleão.

"Se devemos calar e suportar os defeitos do próximo, não devemos, de maneira alguma favorecê-los".

C. A. SANDREAU

Santos de hoje — Nicomedes, Catarina, Albino, Jeremias, Nicetas, Maria das Dores, Dolores, Ludmila.

Igreja de São José — Realiza-se hoje, às 9 horas, na matriz de São José, missa em louvor do trânsito de São José.

S. Cosme e S. Damião — Iniciaram-se os preparativos para o próximo domingo, às 10 horas, [illegible] Damião, na paróquia do Andaraí, onde vários atos litúrgicos estão sendo programados.

Irmandade de Santo Antônio dos Pobres — Precedida de sessão solene em seu Consistório, dar-se-á no próximo domingo, às 10 horas, [illegible] o altar, o juramento dos novos administradores da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres. No decurso da sessão solene, que se efetuará às 9 horas, serão entregues a diversos cooperadores os títulos de benemerência, várias carteiras do Irmão Remido serão entregues a cavalheiros e a senhoras que concorreram para o brilhantismo das solenidades efetuadas no biênio extinto e para a reconstrução do templo, que perpetuará, pela sua bem cuidada consistência, a devoção ao Grande Doutor da Igreja na matriz da rua dos Inválidos.

Festa de Santa Efigênia — Como ato preparatório da festa de Santa Efigênia, a realizar-se na sua Igreja, à rua da Alfândega, no dia 26 do corrente, terá início o novenário amanhã, às 18 horas, constando do terço de Nossa Senhora, Ladainha Laurentana e Benção do S. S. Sacramento. Será oficiante o Cônego Aurélio Henriques, que fará, após o canto do Veni Creator, uma ligeira referência sôbre a devoção da milagrosa Santa. A festa constará de solene missa, oficiada pelo mesmo, acolitado por dois outros sacerdotes e haverá uma alocução-panegírica da protetora.

Santuário de Nossa Senhora das Dores — Nesse santuário, à Av. Paulo de Frontin, 500, haverá diàriamente, às 20 horas, mês de Nossa Senhora das Dores e Benção do Santíssimo Sacramento. Até sábado próximo setenário solene, pregando padre Álvaro Negromonte. Domingo próximo festa de Nossa Senhora das Dôres, Missas às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas. A's 8 horas Missa festiva com comunhão geral, celebrada pelo Neo-Sacerdote Pe. Frei Romero Peregrino Ribeiro Donato dos Servos de Maria. A's 10 horas Missa com música, sob a direção do Prof. Paulo Stefanini. A's 16 horas procissão pela Avenida Paulo de Frontin e rua Santa Alexandrina. Ao recolher, Sermão do Revmo. Pe. Pregador do Setenário — Benção Papal. Tocará a Banda Portugal. Kermesse todo o dia. Em caso de chuva a procissão e a Kermesse ficam transferidas para o domingo 26. Do meio-dia de 18 a todo o dia de 19, Indulgência Plenária Toties Quoties, como na Porciúncula.

Festa de N. S. da Piedade — No próximo domingo, na paróquia de Nossa Senhora da Piedade, será realizada a festa da padroeira. Diàriamente, às 19,30, está sendo efetuada a novena, havendo recitação do têrço, ladainha cantada pelo côro paroquial, sermão e benção do Santíssimo Sacramento. Sexta-feira próxima os padres estarão à disposição dos fiéis para atendê-los em confissão na matriz da Piedade desde às 15 horas.

Concentração Mariana — O Setor Santa Virgo Virginum (zona de Botafogo e Copacabana) realizará, no domingo vindouro, uma concentração mariana, na Matriz de São Paulo Apóstolo, na qual será celebrada a missa, com comunhão geral pelo vigário da mesma matriz, às 8 horas. Haverá uma curta sessão, durante a qual falarão dois congregados marianos.

Nomeando legado pontifício para o próximo Congresso de Educação de La Paz — Cidade do Vaticano, 13 (F. P.) — O Papa nomeou o cardeal Caggiano, bispo de Ontário legado pontifício ao III Congresso Internacional de Educação Católica que começará os trabalhos a 26 do corrente em La Paz.

Religioso retorna à Europa — Regressou, ontem, a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o padre Henri Evers, procurador geral e diretor geral dos estudos da Congregação dos Padres do Santíssimo Sacramento, com sede em Roma.

"VODKA"

por Flora Lewis, do O. F. N. S. (Exclusivo para o "Correio da Manhã")

Agora que as coisas melhoraram e se aproxima uma colheita recorde, [illegible] confeccionados [illegible] apreciados produtos. O Vodka, bebida que só "pode" [illegible]. Mas a Polônia [illegible] divulgação do [illegible] das desvantagens [illegible] nada a [illegible].

[illegible] o Vodka, é [illegible] incolor e [illegible] temerosos e [illegible] pelos russos e [illegible] conceito tem [illegible] de verdade, [illegible] crasso.

[illegible] apresenta- [illegible] arcu- [illegible] gostos [illegible] vegetais que [illegible] naturalmente, [illegible] alcoólico...

[illegible] conhecido [illegible] percentagem [illegible] pois tão for- [illegible] de boa [illegible] "Nacional" e ex- [illegible].

[illegible] feito com ce- [illegible] pode ser usa- [illegible] de guerra [illegible] (a produ- [illegible] bebida é como [illegible] que houver), [illegible] "Vodka..." [illegible] ou três dô- [illegible] variantes [illegible] imaginar os fa- [illegible] até o "bim- [illegible] compu- [illegible] classe. A [illegible] monopólio esta- [illegible] à prisão to- [illegible] fabricando [illegible] bebem não [illegible] menos por [illegible].

[illegible] "O fio da navalha", [illegible] de Vodka, [illegible] heroína se dei- [illegible] por uma [illegible] extraterrena.

[illegible] Vodka verde [illegible] de gra- [illegible]. E' en- [illegible] de gra- [illegible] confeccio- [illegible] grama cari- [illegible] durante sé- [illegible].

[illegible] "starowin" são [illegible] curtido, adu- [illegible] até adquirir [illegible] de boas qua- [illegible] barris de "cognac" usados. E há ainda os "vodkas" avermelhados (de cereja), acastanhados (de ameixa), e até os azuis-claro. Não seria difícil a uma senhora conseguir "vodkas" em cores combinando com seus vestidos, num restaurante bem fornecido.

Mas não só o valor artístico do "vodka" o torna atrativo. O "rum" está para o "vodka" como um véu de "tule" para um casaco de pele de carneiro, quando se quer aquecer o corpo numa noite de inverno.

O "vodka" é ainda a mais intoxicante bebida do mundo.

Uma dose de Cr$ 4,50 pode intoxicar qualquer estômago, à exceção dos estômagos de ferro-fundido desenvolvidos pelos devotos do aperitivo polonês. No almoço oferecido em Varsóvia por uma senhora francesa, uma polonesa, após sorver de uma vez uma quarto de litro, disse o seguinte: "Ah, se nós só pudessemos apreciar o sabor, como beberíamos!...

O "vodka" é ainda a mais intoxi-

O FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS DE SEGURO

Ao Ministério do Trabalho, a companhia de Capitalização Riachuelo, em organização, solicitou reconsideração de despacho que indeferiu a aprovação dos seus estatutos e autorização para funcionamento. O ministro exarou despacho esclarecendo que o funcionamento de empresas de seguros, ou de capitalização, depende de autorização do govêrno, por intermédio daquele Ministério. A lei fixara o capital mínimo para o estabelecimento de tais empresas, mas deixando ao critério do govêrno ajuizar das probabilidades de êxito das operações planejadas, apreciando em seu conjunto os elementos com que se propuseram estabelecer cada empresa. Dessa apreciação poderia resultar que o limite mínimo do capital não se afigurasse suficiente para o fornecer a garantia de êxito necessária às conveniências de ordem geral prevista pela mesma lei. Por isso e de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, mantinha a decisão recorrida.

O NOVO MINISTRO DOS NEGÓCIOS EXTERIORES DO CANADÁ

No dia 10 do corrente, o primeiro ministro canadense, Sr. Mackenzie King, anunciou haver o Sr. Lester Bowles aceitado a pasta de Ministro de Estado dos Negócios Exteriores do Canadá, em sucessão ao Sr. Louis St-Laurent.

Lester Bowles nasceu em Toronto, província de Ontário, a 23 de abril de 1897. Cursou os Ginásios de Peterborough e Hamilton e a Universidade de Toronto. Combateu na primeira guerra mundial, como tenente-aviador da R. A. F. Ferido em operações, regressou à pátria, prosseguindo os seus estudos na Universidade de Toronto, onde se diplomou em história. Premiado com uma bolsa de estudos, seguiu para Oxford onde frequentou o "St. John's College". É presentemente Doutor "Honoris-Causa" pelas Universidades de Toronto, Yale, Nova York e Rochester.

Em 1928 ingressou no Ministério dos Negócios Exteriores do seu país, na qualidade de primeiro secretário. Tomou parte ativa em diversas missões especiais enviadas ao estrangeiro pelo seu país. Foi representante do Canadá nas Conferências do Desarmamento realizadas em Londres (naval) e em Genebra (1933 e 1934).

Foi presidente da Conferência realizada pelo Conselho da UNRRA em Montreal em 1944 e chefe da Delegação Canadense à Conferência dessa instituição, realizada em Londres, em 1945.

Quando em julho de 1944 a Legação do Canadá em Washington foi elevada à categoria de Embaixada, o Sr. Pearson foi designado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário nos Estados Unidos, tendo sido promovido à categoria de embaixador do Canadá naquele país em 1945, de onde regressou a Ottawa em 1946, para ocupar o posto de subsecretário dos Negócios Exteriores que deixou agora para assumir o seu alto posto atual.

Na Conferência das Nações Unidas, realizadas em São Francisco, serviu como um dos principais conselheiros da Delegação do seu país, encabeçada por Mackenzie King.

Em 1947 presidiu o Primeiro Comité (Político) da Assembléia Geral das Nações Unidas, no decorrer da sessão especial realizada de 28 de abril a 15 de maio dêsse ano.

BOLSAS DE ESTUDOS AOS EX-PRACINHAS

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos solicita o comparecimento ao Edifício-Sede do Ministério da Educação e Saúde, décimo andar, das 14 às 16 horas, dos seguintes expedicionários contemplados com bôlsas de estudos, a fim de receberem as mensalidades a que têm direito: Aderson Evelyn Soares, Aluizio Fernandes de Azevedo, Deraldo Pereira dos Santos, José Fontenele Craveiro, Mário Bernardino de Freitas, Murilo Martins Bensiomon e Severino Ramos de Queiroz.

TRIGO NORTE-AMERICANO PARA GOIÁS

Goiânia, 14 (A. N.) — O sr. Maurício Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, informou oficialmente ao governador Coimbra Bueno que as autoridades norte-americanas acabam de oferecer, para venda ao govêrno, de nosso país, cêrca de 27 mil toneladas de trigo em grão, a serem embarcadas nos próximos dois meses. Caso o nosso govêrno se decida a aceitar a oferta, é provável que promova uma distribuição interna de acôrdo com as necessidades de cada região. Tendo em vista recente pedido do governador goiano, o embaixador Maurício Nabuco lembrou-se de levar ao seu conhecimento a oferta feita, convencido de que ela fornece uma excelente oportunidade de pleitear junto às autoridades centrais, uma parte do trigo que se poderá importar diretamente de govêrno a govêrno. O embaixador brasileiro declara em sua correspondência que foi com prazer que transmitiu a informação ao governador Coimbra Bueno, com a esperança de que ela venha a ser útil ao Estado de Goiás.

REDUZIDOS A FERRO VELHO

Hiroshima, 14 (A. P.) — 33 vasos de guerra japonêses, inclusive 2 couraçados, 3 porta-aviões e 6 cruzadores, foram reduzidos a ferro velho, para a sua utilização pela indústria japonesa. As autoridades anunciaram que a companhia Harima completou o desmantelamento dos couraçados "Ise Hyuga" e "Haruna" e dos porta-aviões "Amagi", "Ryucho" e "Aso". Entre os demais navios desmantelados, contam-se submarinos, [illegible] tripulan-[illegible].

SOCIAIS

O criador do Império

Na Biblioteca Nacional, tornei a encontrar Afrânio Peixoto e Ivan Lins. Como sempre, os dois conversavam no gabinete do Constâncio Alves. Ambos costumavam, depois de seus estudos, trocar impressões na sala do amigo comum. Encontrei-os falando da História da Independência, livro que Tobias Monteiro preparava. Preocupava-os a questão de saber a quem se atribuir a iniciativa de ser o Brasil reino ou império. Se a nação antes autônoma de fato, mais tarde, de direito, já estava elevada à categoria de Reino Unido, por que chamá-la de Império?

Afrânio, com aquele dom de dissertar fàcilmente que não denunciava o professor nato, explicou:

— Varnhagen, cuja má vontade para com José Bonifácio é patente, não tendo conseguido nunca vencer a animosidade herdada do pai, disse que a idéia fôra do brigadeiro Domingos Alves Branco Muniz Barreto. Na noite de 14 de setembro de 1822, ao regressar D. Pedro de São Paulo, e ao ser aqui empossado como grão-mestre da Maçonaria, teria Muniz Barreto pedido a palavra, durante a solenidade, para declarar que o defensor perpétuo do país devia ser aclamado imperador.

— Entretanto — atalhou Ivan — uma testemunha pessoal dos acontecimentos, Vasconcellos de Drummond, conta, nas Anotações, que a lembrança veio exclusivamente de José Bonifácio, o qual refutou aos que temiam ocasionasse a iniciativa embaraços ao reconhecimento da independência. E entre outras razões sérias, como a de que um rei faria recordar o título português, bastante antipático por ser o símbolo dos danos impostos à ex-colônia, além do reinado significar coisa pequena para um domínio tão imenso, acrescentou esta, evidentemente jocosa: — "o povo brasileiro já estava acostumado com o imperador do Divino Espírito Santo." Drummond refere que ao seguir D. Pedro para São Paulo levava a resolução de criar o império, falando-se nisso, entre as pessoas do govêrno, como coisa assentada. Até o encarregado de Negócios da Inglaterra, Mr. Chamberlain, entendera-se a respeito com José Bonifácio. O certo é que, sustentou Ivan, ao despedir-se, em 1819, da Academia das Ciências de Lisboa, da qual era o secretário perpétuo, em discurso de agradecimento à sessão realizada em sua honra por se encontrar de viagem para cá, José Bonifácio proferiu estas palavras: "Consola-me a lembrança de que, da vossa parte, pugnei a obrigação em que está Portugal com a sua filha emancipada, que precisa de pôr casa. E que país êsse para uma nova civilização!... Que terra para um grande e vasto Império!..." Desde 1819, portanto, já pensava José Bonifácio no grande e vasto império, que êle, de modo decisivo, ajudaria a fundar.

Afrânio concordou.

— Que você tem razão, Ivan, replicou êle, não há dúvida. Nos primeiros dias de outubro de 1821, distribuíram aqui uma proclamação anônima, concitando o povo aclamar a D. Pedro imperador constitucional. E' o que registra o próprio D. Pedro, em carta ao pai D. João VI, carta que o barão do Rio Branco cita em nota a Varnhagen.

— Por outro lado, continuou Ivan, na noite de 7 de setembro de 1822, no espetáculo que, em homenagem ao príncipe real, se representou nada menos do que o Don Juan ou o convidado de pedra, o tenente Thomaz de Aquino e Castro declamou um soneto de sua lavra, do qual constavam êstes maus versos:

"Seja o Brasil mais que foi Roma,
Sendo Pedro seu primeiro Impe-
[rador."

— E' a êste episódio, disse eu para interromper o meu silêncio, que alude D. Pedro, quando assinala, na sua primeira Fala do Trono, que "na pátria de Amador Bueno foi, pela primeira vez, aclamado Imperador."

E Afrânio concluiu:

— A idéia andava no ar. Se, como lembra Ivan, José Bonifácio, na oração de 1819, já se referia aos acadêmicos de Lisboa, "ao grande e vasto império", foi êle, incontestàvelmente, dado o seu imenso prestígio durante a regência do príncipe real, o autor da iniciativa. Se foi êle o criador da "famosa peça inteiriça de arquitetura social" a que frequentemente se reportava, como podia deixar de dar-lhe o nome?

Levantou-se. Eu e Ivan também nos levantamos. Afrânio resumiu:

— Vejam vocês a intuição histórica, verdadeiramente genial do nosso Castro Alves, quando aponta o Patriarca, exclamando

"... êsse arquiteto ousado
Que amassa um povo na robusta
[mão!"

Saímos os três. À porta do gabinete, apareceu Constâncio Alves. Queria escrever o seu rodapé habitual para o Jornal do Comércio e nos agradecia, sorrindo, o favor de o deixarmos em paz. Abraçamo-lo afetuosamente.

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle.

COMPARAÇÃO

A Virtude que flutua,
entre vícios, faz lembrar:
— um raio puro de lua
no lôdo imundo a brilhar...

LUIZ OCTAVIO

— Vista do alto, em suas relações com o Homem, a Geografia não é outra coisa senão a História no espaço, assim como a História é a Geografia no Tempo.

ELISÉ RECLUS — *"L'Homme et la Terre"*.

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. Moacir de Souza Novaes, Carlos Leite Handler, Jaime Espicho, Geraldo de Oliveira, Kenio Wantuil, Marcos de Oliveira Dias.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Napoleão Lopes, presidente do Instituto do Sal.

— Faz anos hoje o sr. Cid Rache, superintendente da Fundação da Casa Popular.

— Faz anos hoje a srta. Maria Madalena Mendes de Carvalho, filha do casal Mendes de Carvalho.

— Transcorre hoje, a data natalícia do comandante José Paraguassú de Sá, da nossa Armada.

— Faz anos hoje o tenente-coronel Gilberto Marinho, que será, por esse motivo, homenageado pelos seus amigos e admiradores.

DATAS ÍNTIMAS

Completa hoje seu primeiro aniversário natalício a menina Letícia, filha do casal José Laureiro Marques e sra. Natalina Andrade Marques.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Anuar de Góes Daquer e de sua esposa sra. Cléia Queiroz Daquer, com o nascimento da quinta menina, que receberá o nome de Elzi.

COMUNHÃO

No domingo último, dia 12, na Igreja Brasileira N. S. das Meninas, tiveram a primeira comunhão os meninos Cyrene e Jorge, filhos do casal Alipio Alves da Costa e d. Ilma De Lucas Costa, residentes à Rua Apiaí, 74, Ap. 2.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria de Lourdes Corrêa e Castro Loureiro, filha do sr. Camilo Loureiro e de d. Judith Corrêa e Castro Loureiro, o sr. Antonino Comparato, filho do sr. Sebastião Comparato e de d. Adonia L. Comparato, já falecida.

LEITE DE LANOLINA
do DR. DENRIK, é bom para a pele

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Teresa Maria Teixeira, filha do sr. Amilcar Dias Teixeira e sra., com o sr. Maurício José dos Santos, filho do sr. José Antonio dos Santos e sra. A cerimonia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja da Candelária.

— Realiza-se no próximo sábado o enlace matrimonial do sr. Cesar Costa de Miranda com a srta. Maria Berenice Neiva de Castro, filha do sr. João Gonçalves Castro. Paraninfarão os atos os srs. Vicente Neiva Filho, Herculano Castro, Manoel Leandro da Costa, Mario Leandro da Costa e as sras. Maria do Carmo Simon, Maria Heloisa de Castro, Edith Costa Miranda e a viúva dr. Lopes de Castro.

DIPLOMÁTICAS

Tendo chegado ao Rio, prosseguiram, rumo a Paris, pelo transoceânico da Panair do Brasil, os srs. Carlos Augusto Saldivar, chefe da secção política e diplomática e Juan Antonio Sosa Gautier, chefe da divisão consular do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai. Ambos constituem a delegação da referida República à III Assembléia Geral das Nações Unidas, representação que será presidida pelo chanceler Domingo Montanaro. Este se encontra em Buenos Aires, de onde deverá seguir diretamente para a Europa, por avião, com primeira escala em Madrid, no continente europeu, a fim de atender convite do general Franco, pois o govêrno do dr. Natalicio González acaba de restabelecer relações diplomáticas entre o Paraguai e a Espanha.

— Devendo seguir amanhã para a Itália, a fim de reassumir suas funções na Embaixada do Brasil, o ministro conselheiro comercial A. Xavier da Rocha, ofereceu na noite de ontem, no Copacabana Palace, um jantar de despedida.

ALMOÇOS

A propósito da notícia de um almoço em sua homenagem, o prof. Martagão Gesteira solicita-nos a divulgação da seguinte nota: "Tendo tomado conhecimento pela leitura dos jornais de que alguns colegas e amigos estão promovendo a realização de um almoço em minha homenagem, programado para o dia 23 do corrente, pela solução satisfatória que teve o caso da Universidade do Brasil, em que fui envolvido, venho, por este meio pedir permissão a esses dignos amigos para declinar da honrosa manifestação que projetaram, uma vez que desejo considerar definitivamente encerrado aquele incidente, restando-me agradecer-lhes mais essa nova demonstração da amizade e do aprêço com que me honram".

ENFERMOS

Embaixador Hildebrando Acioly — O embaixador Hildebrando Acioly, ministro interino das Relações Exteriores, encontra-se acamado desde sábado último. O estado de s. excia. é lisonjeiro, devendo, em breves dias, comparecer ao Itamaraty.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se depois de amanhã, às 17 horas, na A. B. I., uma solenidade comemorativa da passagem da data nacional do Chile. Essa cerimonia será presidida pelo sr. Oswaldo Vial, embaixador do Chile e constará de um programa literal e musical.

HOMENAGENS

Arcebispo Dom Aquino — Realizou-se ontem, na Igreja da Candelária, com extraordinária assistência, a missa em ação de graças, que a colônia matogrossense mandou celebrar pelo restabelecimento da saúde do arcebispo de Cuiabá, Dom Francisco de Aquino Corrêa. Oficiou no Santo Sacrifício o vigário da Candelária, monsenhor Henrique Magalhães, tendo assistido os representantes do presidente da República e de quase todos os ministros de Estado, bem como altas autoridades, entre as quais o bispo Dom Pedro Massa. Após o ato litúrgico o arcebispo dirigiu algumas palavras de ação de graças a Deus e de agradecimento aos seus médicos, aos promotores da solenidade e a todos os presentes. Em seguida, num dos salões da igreja, Dom Aquino recebeu os cumprimentos, num desfile que durou quase duas horas.

CONFERÊNCIAS

O Pe. Nicolas O. P. falará sôbre "Saint Thomas et le Monde Moderne", na faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 18 horas, sob o patrocínio da União Nacional de Estudantes e do Diretório Acadêmico da F. N. F.

— A conferência do embaixador Hildebrando Accioly sôbre "Chateaubriand diplomata", marcada para hoje, no Palácio Itamaraty, foi adiada por motivo de sua enfermidade, devendo ser realizada, provàvelmente, na próxima semana, por encontrar-se o mesmo em vias de completo restabelecimento.

— Sôbre o tema "Disse Ching-Chu-Lin", o prof. Jacy do Rego Barros, fará uma conferência sôbre o folclóre chinês, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, amanhã, às 18 horas, no edifício do Jornal do Comércio, 4.º andar.

— Amanhã, às 10 horas, realiza-se no Hospital Miguel Couto uma conferência do dr. Paulo Niemeyer, sôbre o tema "Espasmo de torsão e traumatismo crânio-encefálico".

— O ministro da União Sul-Africana no Brasil, sr. E. K. Scallan, que é o primeiro representante diplomático dessa categoria, daquele país, entre nós, falará amanhã, às 17.45, sôbre o tema "A África do Sul e alguns dos seus problemas". Na conferência acima o sr. Scallan esclarecerá aspectos dos problemas econômicos, sociais e educacionais da África do Sul, à luz de uma ampla experiência.

— Realiza-se no próximo dia 18, às 17 horas, no P. E. N. Clube do Brasil, a conferência do acadêmico Oswaldo Orico sôbre o tema: "Touradas e Mantilhas, uma visão da história heróica e da história mística". Esta conferência será a primeira de uma série que o mesmo realizará no Rio de Janeiro antes de regressar à Europa.

FESTAS

As Bandeirante do Distrito da Tijuca realizará a 18 do corrente, das 17 às 21 horas, um chá-dançante, no salão nobre do Tijuca Tenis Clube.

VIAJANTES

Retornou de Buenos Aires, pela Panair, o dr. Leopold Chmela.

— Seguiram ontem para Paris, pela Panair, os srs. Pedro Saenz e dr Georges L. M. Gerard Maurel.

FALECIMENTOS

Vítima de pertinaz e insidiosa enfermidade, que a reteve no leito por algum tempo, faleceu ontem, em sua residência à rua Jardim Botânico 140, a sra. Maria José de Bittencourt Cardoso, esposa do sr. Carlos Machado Cardoso e irmã do nosso confrade Ignacio Bittencourt Filho, diretor e conselheiro da A. B. I. O enterro da inditosa dama será efetuado hoje, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. A extinta deixa um único filho, o médico dr. Rubens Bittencourt Cardoso.

— Faleceu em Braga, Portugal, onde se encontrava em visita a uma filha residente naquela cidade, o consul geral aposentado, Landulpho da Fonseca. O extinto era pai dos diplomatas srs. Landulpho Borges da Fonseca, atualmente servindo na Secretaria de Estado e Mario Tancredo Borges da Fonseca, consul do Brasil em Cadiz.

— Faleceu ontem em Recife, a sra. Virginia Callope, filha do general Feliciano Callope.

— Faleceu em Recife, o sr. Renato Phaelante Camara Lima, conhecido advogado.

Um chefe -- o general Leclerc

Paris — (Albert Mousset, do S. F. I., exclusivo para o "Correio da Manhã") — Setenta comunas dos arredores de Paris deram há dois meses o nome do general Leclerc à sua rua principal.

Não se poderá evocar um testemunho mais cativante da popularidade do herói da libertação francesa, morto num acidente de aviação com quarenta e cinco anos, depois de ter feito uma carreira que bastaria por si só para fazer a glória de vários chefes militares.

Mas ao "estilo" cintilante dos grandes capitães da história, de que êle é êmulo, junta-se na figura de Leclerc traços de desinterêsse e de pureza, que lhe são peculiares.

"Não há uma sombra em sua vida", dizia a mãe.

E' essa vida, onde se refletem, inseparavelmente unidos, a fé cristã e o patriotismo, que nos conta (Ed. de l'"Empire Français") um dos mestres da história militar, Edmond Delage, a quem devemos, especialmente, a evocação dos principais episódios marítimos da última guerra mundial.

Poucas imagens são mais familiares aos franceses que a do jovem general com a sua boina caqui, na cabeça, uma gabardine cingida à cintura, um mapa à bandoleira, luvas nas mãos, brandindo uma bengala lendária...

Sob o aspecto moral, uma poderosa personalidade, um caráter indomável, mas humano, tão exigente para si como para os outros, cuja vida mais lhe interessava que a sua própria, paciente e ousado, impetuoso e refletido. O temperamento de um chefe que tinha a concepção heróica da guerra: a cavalgada africana, espada desembainhada, ou a arremetida dos carros blindados contra os obstáculos. E, sobretudo, a paixão do comando, o culto das virtudes militares. "Um oficial é um todo um senhor", repetiu êle aos alunos de Sant-Cyr, da nova promoção.

Entrado para a imortalidade com o nome de Leclerc, Philippe de Hauteclocque pertencia a uma família da nobreza picarda, apegada ao território e ao exército. Era o tipo perfeito do oficial de cavalaria.

... Era no terreno, em serviço de campanha, que êle dava tôda a medida do seu valor. Aí demonstrava, quando era ainda instrutor em Saint-Cyr, as raras qualidades que deviam, mais tarde, levá-lo aos mais elevados postos de comando: um instinto infalível da utilização do terreno, uma intuição das oportunidades do combate, reflexos de uma prodigiosa rapidez.

Delage faz-nos reviver, numa espécie de afresco heróico tôda a epopéia dêsse "grande chefe", que, pelo desígnio do Destino, começa e termina na África. Leclerc não quis vergar-se ao armistício que desarmava a França metropolitana. Reincidente da evasão, escapou-se dos campos de prisioneiros alemães e das masmorras espanholas. Chegou a Londres, apresentou-se ao general De Gaulle, que desenrolou um mapa diante dêle, o index estendido, dizendo-lhe: — Deixo isto a seu cargo... "Isto" era a África equatorial. E também o comêço da epopéia. Grandes ações com recursos modestos: a companha do Tchad, a da Tripolitânia, a conquista do Fezzan.

Mas o sonho de Leclerc era a libertação do solo francês.

Realizará êsse sonho ao tomar o comando dessa famosa "Deuxième D.B." (segunda divisão blindada) que devia efetuar, sob as suas ordens, o périplo da vitória. Desembarcando na Normandia a 1 de agôsto de 1944, lançou seus carros como uma matilha sôbre as estradas da França. Estava em tôda a parte, reforçando as colunas, animando seus homens, multiplicando as ordens, e voltando-se de quando em quando para fazer a sua habitual pergunta: "Como vai isso?"

Em Rambouillet, a 24 de agôsto, deu esta ordem breve: "Agora para Paris".

E entrou na capital sublevada contra seu próprio ocupante, em meio a uma alegria delirante. Foram êsses os mais belos dias de sua vida. Mas a sua missão não estava ainda terminada. Foi libertar a Alsácia: a reconquista de Estrasburgo é uma das calvagadas mais memoráveis da história militar.

Termina a guerra, a Alemanha capitula. Em pé, detrás do general De Gaulle, Leclerc passa, em maio de 1945, pela última vez, revista a seus homens na planície bávara de Klosterlechfeld. Os dois chefes não deviam voltar a juntar-se senão para as exéquias do último.

Em 26 de novembro de 1947, o avião que devia transportá-lo a Colomb-Béchar, apanhado numa tempestade de areia, precipitou-se em terra. Todos os ocupantes morreram. Encontrou-se junto de Leclerc o castão da sua famosa bengala já calcinada...

O herói epônimo da libertação de Paris repousa hoje nos Inválidos, ao lado de Turenne. A Assembléia Nacional declarou, em sessão solene, que êle havia bem merecido da Pátria. Mas, na sua "fôlha de serviço", depositada no Ministério da Guerra, figura esta simples e comovedora menção:

"Morto em serviço de comando".

EM FORTALEZA O DIRETOR DO LÓIDE BRASILEIRO

Fortaleza, 14 (Asp.) — Chegou a esta capital o diretor-geral do Lóide Brasileiro, sua viagem prende-se ao desfalque praticado há meses pelo antigo agente nesta cidade.

MÚSICA

CONCÊRTO DA O. S. B.

O maestro Eleazar de Carvalho reapareceu sábado e segunda-feira à noite, no Municipal, à frente da O. S. B., regendo programa compôsto de obras díspares, cuja execução entretanto obteve intenso e uniforme sucesso junto ao público. E' que de fato a interpretação impressa pelo regente, através de uma realização bem cuidada tècnicamente, estava de acôrdo com as características e o conteudo das diversas partituras. Do panorama contemporâneo avultaram nas audições a "Sinfonia de Câmara" (transcrita pelo autor para grande orquestra), de Arnold Schonberg, e a suite de "ballet" "El Amor Brujo", de Manoel de Falla. Em ambas, como ao reger Carlos Gomes e Tschaikowsky, que também figuravam no programa, se verificava que o conhecimento íntimo das partituras se exteriorisava em mímica do maestro de onde se suscitavam as imagens musicais com um relêvo plástico. Cada indicação sua é precisa e eficaz. Certo, o gesto não foge por vêzes a alguma teatralidade, cujo efeito se faz principalmente visual sôbre o público. Pode-se admitir, ou esperar, que uma evolução conduza o consagrado regente brasileiro — cuja carreira nos Estados Unidos tem significação excepcional e se reflete em benefício do nosso próprio meio artístico — a um depuramento próximo da essencialidade, da simplicidade da mímica. Mas sem dúvida estou abordando aqui uma questão um tanto lateral à arte da regência que Eleazar de Carvalho nos oferece, pois não há dúvida de que as suas intenções são adequadas e a sua comunicabilidade poderosa. Êle transmite suas indicações à orquestra com um prestígio integral, rigorosa certeza, dando-nos o direito de abstrair o que haja porventura de desagradàvelmente bonito nos seus gestos, quando confinam, por exemplo, com atitudes esportivas, para só haurir a beleza da música. Essa resultado musical é que conta, e se está fazendo de superior qualidade nas interpretações de Eleazar de Carvalho.

A "Sinfonia de Câmara", op. 9, de Schonberg (dada em primeira audição na América do Sul), ainda sôa, de certo modo, como uma obra tradicional do século XIX. Há em Schonberg, no comêço dêste século, a tendência para um caldeamento ou síntese que, segundo Fernando Lopes Graça, abrangeria "o cromatismo harmônico-melódico lisztiano, o simbolismo wagneriano, o construtivismo de Brahms, a eloquência dos sinfonistas austríacos, o lirismo wolfeano, o orquestrismo straussiano, e até o impressionismo colorista russo e francês". Uma influência predomina. E' a de Wagner. Não há como deixar de senti-la ao ouvirmos "Velklarte Nacht" — "Noite Transfigurada" — que Szenkar nos revelou, com a mesma O. S. B. Essa obra para arcos deixa-nos a convicção de que ao invés da síntese a que aspirava, a se exprimir por um impossível eletismo, Schonberg se encontrou em uma espécie de bêco sem saída estético, oferecendo-se-lhe a única solução de bombardear a tonalidade e instaurar o atonalismo dodecatônico. "A revolução schonberguiana — consigna Lopes Graça — deve ser encarada, sobretudo, como uma mudança de sistemática e orgânica da arte dos sons. Se Beethoven nos revelara ser possível a música exprimir mais e mais diversas coisas do que se julgava — Schonberg ensina-nos que é possível fazer música por outros processos, partindo de outros princípios, com outra contextura além dos até aqui considerados ùnicamente viáveis". Mais adiante, o musicólogo português audaciosamente proclama: "assim como foi demonstrado pelos matemáticos ser possível, partindo de outros postulados, a construção de uma geometria não euclidiana, da qual esta seria um caso particular — da mesma maneira se verifica que, partindo de outros princípios teóricos, é legítima uma outra música além da música tonal de base diatônica: a música atonal, de base dodecatônica, a qual, como fenômeno mais lato e genérico do que a tonalidade, encararia esta como um seu méro corolário". As teorias se provam no entanto, pela sua fecundidade. A Relatividade de Einstein se mostra de fecundidade genial em múltiplos campos do conhecimento humano. Já o atonalismo schonberguiano, a não ser nas mãos do seu próprio criador, tem resultado bastante estéril. O próprio Schoenberg, em suas últimas obras, está voltando às costas à doutrina, embora haja afirmado que traçou limites bastante amplos para que todos venham a cair neles.

A "Sinfonia de Câmara", regida por Eleazar de Carvalho, é obra de transição. Na sua base harmônica preponderam os intervalos de quarta, porém a obra se inicia e conclui no tom de mi maior. Juízo digno de se reter a propósito é o de um discípulo de Schoenberg: "A Sinfonia de Câmara" é das últimas composições em que Schonberg faz uso da tonalidade. O modo pelo que ampliou as possibilidades hamônicas, formando novas cadências, revela mestria soberana, ao mesmo tempo em que êle envereda para uma nova região". A obra, que Eleazar de Carvalho traduziu, em seus cinco movimentos ininterruptos, com autoridade expressiva, teve execução elogiável.

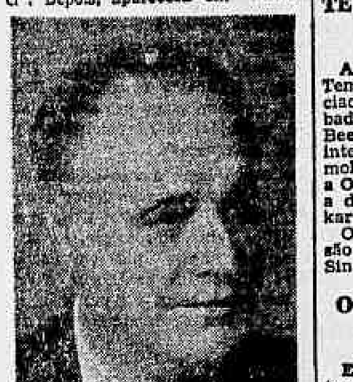
A capacidade interpretativa do maestro Eleazar de Carvalho, a riqueza de sensibilidade de que dispõe, se iria patentear, não menos, com vigor convincente, através da bela suite "El Amor Brujo", de Falla. Com o concurso vocal do contralto Marieta Lopes de Souza, seus quadros coreográficos tiveram a inteira fôrça de sugestão que lhes é própria, casando-se a música e da orquestra a dança em capitosa unidade. Mariquita Flores, exteriorisando a admirável "Dança Ritual do Fogo", "pour chasser les mauvais esprits", que no caso se corporificavam em Vaslav Veltchek embuçado como o "Espectro", e Ajára em "Lucia", foram de um espanholismo convincente e magnético. Sentia-se naturalmente em tudo o dedo do nosso ilustre coreógrafo Vaslav Veltchek, cuja presença terá influído na "performance" tão satisfatória das artistas mencionadas e de Manoel Monteiro, que fêz o "Carmelo".

Duas outras obras do programa sinfônico se apresentavam em desnível flagrante, principalmente a barulhenta e inútil Abertura "1812" de Tschaikowsky, que trouxe ao palco a luzida Banda dos Fuzileiros Navais. Ainda a Abertura de "O Escravo" de Carlos Gomes, que foi bisada anteontem, e cuja destinação dramática deveria ser exclusiva, justificava-se melhor, pois sempre deu ensejo ao matizamento dinâmico com que o maestro Eleazar de Carvalho a fêz exteriorisar pela Orquestra, vantagem que a Abertura de Tschaikowsky, de linhas grossas, não lhe concedia, nem a nós.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

GIGLI NA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

O ilustre tenor, que ouviremos êste ano, toma parte na inauguração da temporada, a 30 do corrente, com "Cavaleria Rusticana" e "I Pagliacci". Depois, aparecerá em "Lucia"



Beniamino Gigli

e "Tosca" (ou "Boheme"). A seguir, realiza um concerto a 18 de outubro, e provàvelmente será intérprete ainda de "Carmen" ou "Trovador", na última recita de gala, de 22 de outubro. Outro destacado tenor que atuará na temporada é Giuseppe Di Stefano, o qual surgirá a 12 de outubro, cantando "Rigoletto", com o soprano Elisabeth Thompson.

RECITAL DA CANTORA AGNA CABANES

Segunda-feira, na ABI, apresenta-se em recital a aplaudida cantora espanhola Agna Cabanes, que organizou o seguinte programa, onde se destacam canções em língua catalã:

I Parte — B. Pergolesi — Se tu m'ami. G. Paisiello — Nel cor piu non mi sento. A. Mozart — Porgi, amor qualche ristoro — (Aria da ópera "Le Nozze di Figaro"). A. Mozart — Deh vieni, non tardar. E. Grieg — Je t'aime. R. Strauss — All Souls' Day. E. Grieg — Un rêve.

II Parte — A. Gretchaninoff — A toi (cantada em russo). C. Debussy — Beau Soir. C. Debussy — Mandoline. M. de Falla — Cancion. F. Obradors — Dos cantares populares. A. Bocchino — A' Marilia (canção imperial). F. Pujol — El mal de l'Amor (canção catalana). E Toldrá — Cançó de Comiat (canção catalana). J. Nin — Polo (Andaluzia).

RECITAL, HOJE À NOITE, DA PIANISTA MERCEDES CARDOSO

As 21 horas, hoje, na ABI, apresenta-se ao nosso publico a pianista Mercedes Cardoso, que vem fazendo seus estudos de aperfeiçoamento com o consagrado virtuose Tomás Teran. Apresentará Mercedes Cardoso o seguinte programa:

I Parte — Scarlatti — Sonata. Bach-Tausig — Tocata e Fuga. Beethoven — Sonata (Apassionata).

II Parte — Chopin — Ballada op. 23. Estudo op. 10 n. 4. Scherzo op. 39. Debussy — Doctor Gradus ad Parnassum. Scriabine — Estudo op. n. 12. Villa Lobos — A maré encheu. Na corda da viola. L. Fernandez — Jongo (dança negra).

HOJE ÀS 17 HORAS, O SEGUNDO RECITAL DE KEMPFF

Nosso publico terá oportunidade de admirar mais uma vez, hoje às 17 horas, a arte do pianista Wilhelm Kempff, que interpretará o seguinte programa.

I — Bach — Partita em dó menor (Preambulo, Sarabanda, Giga, Fuga). Beethoven — Sonata em mi bemol maior, op. 31 n. 3.

II — Kempff — Sonata op. 47 em sol menor. Fauré — Noturno n. 6. (Poème de la nuit). Chopin — Scherzo em dó sustenido menor, op. 39.

KEMPFF E SENKAR NA TEMPORADA DE CONCERTOS SINFÔNICOS

A série de concertos sinfônicos da Temporada Oficial da Prefeitura, iniciada há poucos dias, prosseguirá sábado às 17 horas com um Festival Beethoven em que Wilhelm Kempff interpretará o Concerto em mi bemol maior n. 5 ("Imperador"), com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Os demais numeros do programa são a ouverture Leonora n. 3 e a Sinfonia n. 7 em lá maior.

O PIANISTA WEISSENBERG NA A.B.C.

Esse jovem virtuose, que ontem à tarde alcançou extraordinário e justificado êxito na A.B.C., realiza amanhã, às 21 horas, seu segundo concerto, no Municipal. O programa é o seguinte:

I — 3 Corais — Bach-Busoni. Variações sôbre um tema de Haendel — Brahms.

II — Sonata op. 58 — Chopin.

III — Funérailles — Liszt. Consolations — Liszt. Dansa (das Bachianas Brasileiras) — Vila-Lobos. Capricho — Dohnahnyi.

CONSERVATÓRIO DE CANT OORFEÔNICO

Realiza-se amanhã, às 16 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, no respectivo Auditório, com o programa seguinte:

a) Leitura à primeira vista do Coral n. 42 — "Tu Principe da Paz, Senhor Jesus Cristo", de J. S. Bach;

b) Ensaio das musicas "Ode à Santa Cecilia", de Lorenzo Fernandez e "Saudade" e "Canon", de J. B. Julião.

ILÁRA GOMES GROSSO E LOURDES GONÇALVES NO C.M. C.O.

Essa audição a dois pianos, primeira série cultural de 1948, será realizada amanhã, às 17 horas, no Auditório do Conservatório. Ilára Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, artistas de real mérito, recentemente se apresentaram no Auditório da ABI, recebendo grandes aplausos. Consta o programa de:

Primeira Parte — Liszt — "Concerto Patético".

Segunda Parte — Arensky — Suite op. 15 Romance — Valse — Polonaise. Villa-Lobos — Moreninha. R. Gnatalli — Valsa. Lorenzo Fernandez — Jongo.

8.º CONCÊRTO DO CÔRO ORFEÔNICO DO ABRIGO TEREZA DE JESUS

Realiza-se sábado, 18 do corrente, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o oitavo concerto da série promovida pelo Côro Orfeônico do Abrigo Tereza de Jesus — conjunto vocal elogiado pelos maestros Vila-Lobos e José Siqueira — sob cujas regências já atuou várias vêzes.

Os ingressos para essa audição podem ser encontrados na secretaria da ABI, com o sr. Fernando, na Sociedade de Medicina e Espiritismo, à Av. Rio Branco, n. 4, 15º andar, com Abstal Loureiro, tel. 43—4256 e na portaria do "Jornal do Comércio", com o sr. Matos.

UNIÃO FEMININA DO FLAMENGO

Comemorando o seu segundo aniversário de fundação, a União Feminina do Flamengo, Glória e Catete fará realizar hoje, às 20 horas, em sua séde, à rua Marquês de Abrantes 144, uma reunião solene. A cerimonia será presidida pela vereadora Ligia Maria Lessa Bastos.

Rádio

ESTRÊLAS NA RADIO GLOBO

O tenor Domingos Marques; a intérprete de músicas ligeiras Maria Adelina e o acordeonista Antonio Mestre, são as estrêlas de hoje ao microfone da Rádio Globo, às 21 horas. Os dois primeiros pertencem ao "cast" da Emissora Nacional de Lisboa e o último é nosso conhecido através [illegible] Estão presentemente atuando na Cia. Portuguesa de Revista no Teatro Carlos Gomes.

A's 21,35 horas, o Teatro de Sonho da E-3, apresentará a peça em 1 ato de Amaral Gurgel — "Ciúmes" — com João Villaret e Maria Sampaio vivendo os principais papéis.

Aparelhagem para a Rádio Mauá — A direção da Rádio Mauá pleiteou um empréstimo à Comissão do Impôsto Sindical para a aquisição de um novo transmissor e torre, em virtude do estado do que possui presentemente. Não tendo entretanto sido atendida pela comissão, resolveu efetuar a compra dessa aparelhagem com seus próprios recursos.

Sylvia Moscovitz na PRA-2 — "Jovens Recitalistas Brasileiros", iniciativa cultural do Rádio Ministério da Educação, apresenta hoje, às 20 hs., em sua audição n. 159, a cantora Sylvia Moscovitz em um programa eclético, incluindo Scarlatti, Martini, Schumann, Brahms, Fauré, Lorenzo Fernandez. A mesma cantora será apresentada brevemente em "Juventude Musical", realização da Roquette Pinto, igualmente dedicada à nova geração de intérpretes Schumann e Brahms.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 20,00 — Sociais infantis: Quadros Brasileiros; 20,30 — Novela; 21,00 — Três astros de Portugal; 21,25 — Canção do dia; 21,30 — Ecos e comentários; Teatro de Sonho; 22,05 — Noticiário; Conversa em família; 23,00 — Folhas soltas — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 11,55 — Dr. Pilulino; 13,00 — Rádio Novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — A vida é assim; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,35 — Oscar Borgerth.

Ministério da Educação: 12,40 — Perfis de compositores — (Cesar Frank); 13.00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concêrto — (Apresentando: Edwin Fischer — Pianista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 19,30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcante, apresentado Silvia Moscovici; 20,30 — Música, apenas música; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Apresentando uma palestra do prof. Assuero Carritano sôbre a obra de Agmelo França; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Guanabara: 20,10 — A vida começa às oito; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Painéis do Brasil; 21,35 — A viagem de volta; 22,30 — Rádio Jornal Guanabara; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18.40 — Esportes Gagliano Neto; 19,00 — Cine Teatro em revista; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Esportes; 21,15 — Desfile de tangos; 21,30 — Album de discos; 22,00 — Boite dos 1.030; 23,20 — Tangos e blues.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9.30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amauri; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 14,00 às 15,00 — Esperanças; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 18,05 às 18,30 — Meia hora de canções; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; das 19,05 às 19,15 — Programa da Holanda; das 20,00 às 20,15 — Recital do soprano Ilca Nascimento; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento instrumental; das 2045 às 21,00 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21,05 às 21,30 — Recital do soprano Regina de Toledo Moreira; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura; das 22,30 às 23,00 — Seleção da ópera "Aida" de Verdi.

Rádio Canadá: 21,17 — Início da transmissão: Noticiário Nacional do Canadá e Internacional; 21,30 — Noticiário Econômico, para os homens de negócio do Brasil; 21,45 — Crônica do dia: Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá; 21,50 — Comentários sôbre a vida canadense.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Meia hora na ópera — "O Rapto de Lucrécia", de Benjamin Britten; 20,00 — Rádio-teatro: "Felicidade Humana", de Gottfried Keller; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Esquemas Hidroelétricos", palestra; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — O panorama econômico, comentário; 21,30 — Iris Loveridge, piano; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Comunicado nº 6, Comportamento da Agricultura Capixaba, no quinquênio — 1942 — 1946, do D.E.E., — S.A.D.D., de Vitória;

Veritas, n. de 15 de agosto, editada em B. Aires;

Ulster Commentary, n. de agosto.

"Policia" — Está em circulação a revista "Policia", que se edita na capital paulista em edição especial dedicada ao Rio trazendo vasto material especializado, reportagens completas sobre os crimes mais recentes ocorridos nesta cidade e em São Paulo. De feição popular, "Policia" é fartamente ilustrada com fotografias, tendo colaborações seções e comentarios sobre crimes e acontecimentos correntes.

Martin Star, n. de agosto; Automovel Club, n. do bimestre julho-agosto; Carta Semanal, da A.C. e F.C. de São Paulo, n. de 11 de setembro; Boletim, da Associação Comercial do Amazonas ns. de maio, junho e julho; Cultura e Preparo da Erva-Mate, trabalho do sr. João Candido Ferreira Filho, divulgado pelo S.I.A. do Ministério da Agricultura;

Boletim, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, historico dos trabalhos de 1935 a 1948; Boletim A.F.C., da Associação dos Empregados no Comércio, n. de agosto.

REUNIÃO INTERNACIONAL DE SANITARISTAS DA INDÚSTRIA

Londres, (B.N.S.) — Mil delegados de 46 paises reunem-se, em Londres, no Congresso Internacional de Medicina Industrial. Há muito que discutir, pois há 10 anos não se realiza uma reunião semelhante.

Todos são peritos nos problemas de saúde mental e física que surgem nas fábricas, minas, oficinas e escritórios. O Congresso está despertando grande interesse pois trata de matéria de significação universal que é a manutenção do bem estar do trabalhador. Trata-se de um assunto de vital importancia, tanto social como economicamente, em todos os paises. Mas, talvez em nenhuma outra parte como numa ilha tão industrializada como a Grã-Bretanha.

O presidente do Royal College of Physicians, Lord Moran, preside o Congresso e o discurso inaugural foi feito pelo ministro do Trabalho Isaacs. As discusões não serão meramente academicas. Serão lidas teses sôbre diversos assuntos como os problemas médicos relacionados com a mineração e o efeito psicológicos do ambiente nos diferentes tipos de trabalhadores. Serão também examinadas as questões dos estimulos e as causas do absenteismo.

TEATRO

TRÊS NOVOS AUTORES

1) Guilherme Figueiredo.

A Companhia Procópio representará, assim que "O Grande Fantasma" o permitir, três atos de Guilherme Figueiredo, sob o título "Lady Godiva". [illegible] Guilherme Figueiredo é uma das primeiras figuras da nova geração de intelectuais brasileiros. Poeta, crítico, romancista, autor do livro de novelas "Rondinela", que tanto sucesso obteve de crítica e de público, Guilherme Figueiredo com êsses três atos que têm somente três personagens, colocar-se-á en-

Guilherme Figueiredo

tre nossos melhores autores, pela beleza do diálogo, pela originalidade do assunto e pela fôrça dramática da história que apresenta e desenvolve.

2) Alceu Marinho Rego

Intelectual voltado para os problemas de sociologia e política, Alceu Marinho Rego vai brevemente estrear como autor teatral, assinando "A hora tardia", que Sandro encenará, no Fenix. Alceu Marinho Rego, que pertence à Esquerda Democrática, [illegible] confessa que escreveu "A hora tardia" numa semana, [illegible] "num momento em que, distanciado das realidades cotidianas, tive calma suficiente para me dedicar a um trabalho dessa ordem".

3) Celso Kelly

Há vinte anos Celso Kelly tornava-se famoso como pintor de arte personalíssima. Hoje, ao lado de Navarro da Costa e de meia dúzia de idealistas, fundava a "Associação de Artistas Brasileiros", alojando-se num sobrado do Largo da Carioca. A Associação passava-se depois para um salão no Palace Hotel, onde se encontra de novo, depois de ter andado sem pouso fixo. E como [illegible] continua Celso Kelly, que é hoje mestre de língua e literatura da Universidade, crítico de arte dos mais abalizados, conferencista de palavra fácil [illegible] amanhã [illegible] casal Cryso-Yeda Fontes uma das peças de sua autoria, que um dos nossos elencos montará no comêço de 1940.

O "BALLET DES CHAMPS-ELYSEES" QUER VIR AO BRASIL

Depois de uma longa "tournée" pela Suíça e a Bélgica, o Ballet des Champs-Elysées dançou durante o mês de agosto em Deauville e fez, em setembro, uma temporada em Londres. [illegible]

[illegible] e "Le Portrait de D. Quichotte", de Aurel Milloss [illegible] Entre os seus 35 dançarinos, encontram-se as mais recentes e valiosas revelações da dança clássica [illegible] Jean Babilée, Nathalie Philippart, Irene Skorik, Yuly Algaroff, Helene Sadovska, Danielle Darmance, Oleg Briansky, Jean Guelis, Tutti Roberti, Teddy Rodolphe, Jacqueline Morris, Leslie Caron, Simone Mostovoy, e outros. A direção do "Ballet des Champs-Elysées" cabe a Boris Kochno, ex-colaborador de Diaghilev, e o "maître de ballet" é o coreógrafo Victor Gsovsky. E o artista que desenha os cenários [illegible] gosto, é o célebre Christian Berard.

CARTAZES

— "O grande fantasma", esgota as lotações. E Bibi Ferreira não trabalha na peça. O público que vai ao Serrador é ainda de Procopio.

— "O alegre solteirão", a preços populares — de cruzeiros a cadeira — servirá para Jaime Costa dizer até breve a seu imenso público. No Glória.

— Não há espetáculo no Regina. Ensaia-se "Mulheres", de Clara Boothe, em tradução de Lucia Benedetti, que estreará depois de amanhã, 17.

— "Uma mulher complicada", no Rival, reafirma o comicidade de Aída Garrido.

— "Tereza Raquin", a dez cruzeiros a poltrona, no Fenix. Maria Della Costa e Itália Fausta no elenco de Sandro.

— "Só nós três" finalmente estreou ontem, no Ginástico. [illegible]

— "Trem da Central", espetacular revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Oscarito como maior atração, superlotando o Recreio.

— "Sala Comprida", que está em vésperas de completar seu centenário de representações consecutivas, continua no "Teatrinho Jardel" (Copacabana).

— No "Teatrinho Intimo", "Ela, ele e o outro", com Aimée, Salaberry e Manoel Pera.

— "Alto lá com o charuto..." O crescendo sucesso da super-revista [illegible] no "Teatro Recreio" [illegible] em "Nazaré". Até 15, continuará em cena, no Carlos Gomes.

— Amanhã, às 21 horas, no "Amigos da Comédia", comemorando o primeiro aniversário de sua fundação, "A Cidade" ensaiará o [illegible] "Guerra aos preconceitos", no palco do I. La-Fayette.

"GLAMOUR" NOVAMENTE EM CENA

Será encenada, hoje, às 21 horas, pela segunda vez, no Teatro Municipal, a revista "Glamour", de Henrique Pongetti e Ary Barroso, em benefício da Obra de Assistência às Tuberculosas e do Preventório Santa Terezinha, do Distrito Federal.

O espetáculo é patrocinado pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, organizado pela sra. Mendonça Lima, dirigido por Veltchek e nêle tomam parte cêrca de 300 moças e rapazes da sociedade, o Conjunto Coreográfico brasileiro, o Corpo de Baile do Teatro Municipal e o Teatro do Estudante.

TEATRO NO BRASIL

Artista original

Recife, 14 (Asap.) — Encontra-se nesta capital, procedente dos Estados Unidos e do Canadá, o artista brasileiro André Frere, que sòzinho representa uma companhia, trabalhando em pelo sem cenário. André Frere estreará no Teatro Santa Isabel hoje, seguindo após uma temporada até chegar para o Rio e São Paulo e, possivelmente para Buenos Aires.

A NOVA TEMPORADA DE SANDRO NO FENIX

Com a volta ao cartaz do Fenix de "Tereza Raquin", Sandro encerrará sua temporada, de inverno. Imediatamente a seguir dará início à temporada de verão, durante a qual, sem se afastar do princípio de proporcionar ao público espetáculos de elevado nível teatral, apresentará repertório diferente de que vem mantendo até agora. Sandro, que se distinguiu pelo arrôjo das montagens e pelo cunho de vanguarda na escolha de peças, vai enveredar agora pelo teatro denominado "normal", de mais universal aceitação e agrado. Para isso, convidou para ingressar em sua companhia Olga Navarro e Paulo Gracindo. Ambos êsses atores, já consagrados por brilhante carreira, estrearão brevemente em "Sonata a quatro mãos", de Guido Cantini, uma bela comédia que Raimundo Magalhães Junior traduziu.

ELENCO ORGANISADO E DIRIGIDO POR UM GRANDE ARTISTA LUIGI CIMARA

Luigi Cimara não langaria seu nome prestigioso, de alto valor atual do teatro italiano em uma aventura. Quando resolveu organizar companhia para uma excursão pela América, selecionou os comediantes com firmar o elenco com o propósito de apresentar espetáculos, pela intensidade de representação e harmonia do conjunto. Essa companhia, admirável de que é diretor artístico e principal ator, tem como estrêla uma das comediantes de maior, valor da Itália atual, Evi Maltagliati e reune uma dúzia de figuras destacadas da cena italiana. Vamos aplaudi-la em uma curta série de espetáculos no Municipal, a partir do dia 20. Apresenta-se com "Abbianmo sempre vent'Anni", de Paul Vanderberg, um dos seus maiores sucessos em Buenos Aires.

BAILADOS

"Los Chavalillos" estreiam no dia 24

"Los Chavalillos", o conjunto de bailarinos espanhóis que participará da presente Temporada Oficial da Prefeitura, e cujos espetáculos estão sendo aguardados com curiosidade, estrearão no próximo dia 24.

Atualmente no "Colón" de Buenos Aires, onde têm alcançado êxito, a crítica tem salientado a graça natural, a plasticidade e admirável técnica dêsses artistas.

O "TEATRO DEL BALLET", QUE NOS VISITA PELA PRIMEIRA VEZ

A nossa capital vai receber na próxima semana a visita do "Teatro del Ballet", dirigido pelo célebre bailarino e coreógrafo Otto Verberg.

Do elenco artístico do "Teatro del Ballet" fazem parte conhecedores de todos os gêneros da dança, desde a dança clássica até à moderna e mesmo à impressionista. Todos os seus artistas-dançarinos bailam solos, duos, trios e conjuntos, vestidos sempre com trajes originais, dando a mais fiel interpretação à música. Do elenco fazem parte, além do diretor Otto Werberg, que é um bailarino de fama mundial e que foi aluno da Academia Nacional de Dança de Viena, que por êsse motivo lhe outorgou a medalha de ouro e donde mais tarde tornou-se professor, mais os seguintes artistas: Carlota Pereyra, uma bailarina de grande escola, que é o par de Werberg; Beatriz Durand e Carlos Sandoval, que formam um duo de dançarinos especializados na dança clássica e de caráter; Alexandra Golovina, outra bailarina clássica e moderna de primeira ordem e que já atuou durante quatro anos no Original Ballet Russo; Dolores e José Fernandez, dançarinos característicos de danças espanholas clássicas e populares.

A Companhia do Teatro Del Ballet, impossibilitada de se apresentar no Municipal por estar o mesmo cedido à Companhia Italiana e também em preparativos para a temporada lírica oficial, apresentar-se-á ao público carioca no Teatro Serrador, na próxima semana, onde realizará apenas 5 récitas. A estréia terá lugar na segunda-feira, 20 do corrente, às 21 horas, com um programa magnífico, em que figuram Chopin, Ravel, Stravinsky, Granados, Hilton, Bach, Debussy, Rachmaninoff, Tschaikowsky, Albeniz e Strauss. As demais récitas terão lugar em vesperais na terça-feira, 21, quarta-feira, 22, sexta-feira, 24, devendo o último espetáculo realizar-se na segunda-feira, 27, em soirée às 21 horas.

Boris Kochno, diretor artístico, Jean Babilés, primeiro dançarino e Aurel Milloss, coreógrafo para o bailado "Le Portrait de D. Quixote", do Ballet des Champs Elisèes

CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUITETOS

O Instituto de Arquitetos do Brasil fará realizar de 2 a 9 de outubro próximo, na cidade de Porto Alegre, o 2º Congresso Brasileiro de Arquitetos.

A presidência de honra recaiu no ministro da Educação e no governador do Estado do Rio Grande do Sul, tendo como presidente honorário o prefeito de Porto Alegre.

Honorificamente foram designados membros dêsse Congresso, o dr. Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; o dr. Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente do C. R. E. A. 4ª. Região; o dr. Luiz Onofre Pinheiro Gueles, presidente do C. R. E. N. 5ª. Região; o dr. Carlos Quinino Simões, presidente do C. R. E. A. 6ª. Região; o dr. Lelis Espartel, presidente do C. R. E. A. 8ª. Região; o dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, 1º secretário da Câmara de Deputados; o dr. Gabriel Pedro Moacyr.

A Comissão Organizadora que reune os arquitetos do Rio de Janeiro e delegações dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul é dirigida pela seguinte mesa: — Presidente. — Firmino Fernandes Saldanha; Vice-presidente, — Nestor E. de Figueiredo; Diretor geral — Paulo de Camargo e Almeida; Tesoureiro. — Américo Campello e Secretário geral. — Eduardo Corona.

Êsse conclave se revestirá de grande importância no que se refere ao desenvolvimento técnico, artístico e profissional de nosso país, será acompanhado de uma Exposição de Arquitetura e Urbanismo e nêle serão debatidos os mais atuais problemas que constam do seu temário:

Urbanismo e Arquitetura: — 1) —Bases teóricas e tendencias das Arquitetura Contemporânea.

2) — Problema das nossas cidades — Distribuição dos grupos populacionais — Habitação — Circulação — Transportes — Trabalho — Recreação — Carta de Atenas.

3) — Conjuntos residenciais.

4) — Núcleos industriais e rurais.

5) — Habitação popular.

Ensino e prática da Arquitetura: — 1) — Escolas de Arquitetura — Difusão do ensino de Arquitetura — Proframas.

2) — Regulamentação da Profissão.

A Arquitetura e a Indústria: — 1) — A Indústria na evolução da Arquitetura.

2) — A Indústria nacional de materiais de construção e nossas necessidades. — Modulação da construção — Padronização.

Temas Livres: — 1) — Teses e estudos avulsos.

Para maior êxito dessa reunião máxima dos arquitetos, engenheiros, colaboradores e amigos da profissão, o Instituto de Arquitetos do Brasil faz um apêlo a todos os seus associados e interessados para que participem ativamente, inscrevendo-se no Congresso, remetendo trabalhos e téses.

VAI TER INICIO O CURSO AVULSO DE OBSERVADORES METEORO-AGRICOLAS

O chefe do Serviço da Universidade Rural do Ministério da Agricultura avisa, por nosso intermedio, aos alunos do curso avulso de Observadores Meteoro-Agricolas que as aulas terão inicio na próxima 4ª feira, dia 15 nas instalações do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola (km. 47 da rodovia Rio-São Paulo.

DIZ SER FILHA DE MYRON TAYLOR

Chicago, 14 (R) — A Côrte Federal indeferiu hoje uma solicitação apresentada por uma dama de Chicago, a qual alegou ser filha ilegitima do enviado especial dos Estados Unidos no Vaticano, Myron Taylor, contra quem reclama uma indenização de dois milhões de dolares por perdas e danos.

A petição foi feita pela sra. Eunice Walterman, de 35 anos de idade, esposa de um operário, sendo a queixa não só contra Taylor, mas tambem contra o conselheiro deste e seu particular amigo Joseph A. Bennett, de Nova York.

O juiz Philip L. Sullivan denegou o pedido, alegando que não tinha jurisdição no caso, por isto mesmo que Taylor residia em Nova York. Antes do pronunciamento do magistrado, o advogado da queixosa, Ferdinand J. Karasac, solicitou que outro juiz decidisse o caso. A demandante disse que apelaria perante instancia superior.

O advogado de Taylor declarou que anteriormente a sra. Walterman assegurara ser filha do acusado, em demanda prévia, feita contra sua própria mãe e Taylor, exigindo uma declaração judicial a respeito, perante a côrte de Nova York.

Tal caso foi julgado em maio de 1947, com a presença de todas as partes e, depois de um julgamento completo, a côrte tomou deliberação final a favor de Taylor, por "falta de provas concludentes".

Nessa ocasião dissera o juiz que Taylor em hipotese nenhuma poderia ser o pai da queixosa, por isto mesmo que jamais conhecera a progenitora da demandante e jamais tivera relações com a mãe da sra. Walterman.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO EROS GONÇALVES

Inaugurou-se ontem, na Escola Nacional de Belas Artes, com grande assistência, a exposição de desenhos coloridos, a guache e nankim, de Eros Gonçalves. O jovem artista brasileiro apresenta uma série de trabalhos feitos em diferentes épocas, inclusive a'guns da Inglaterra. A mostra está aberta diàriamente das 10 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO ALEXANDER CALDER

Realiza-se, finalmente, amanhã, 16 do corrente, no Ministério da Educação, a abertura da exposição dos trabalhos de Alexander Calder. A inauguração se fará às 21 horas, sob os auspícios do Museu de Arte Moderna desta cidade e do Instituto Brasil-Estados Unidos. Uma grande comissão de artistas intelectuais e pessoas de destaque apresenta o artista americano ao público carioca.

A mostra compõe-se de móbiles a movimento livre, dos mais característicos da criação calderesca, de quadros a óleo e de uma esplêndida coleção de jóias de prata, metal, vidro, etc. A mostra promete ser um dos grandes acontecimentos artísticos mais decisivos dêsses últimos tempos, não só pela originalidade da obra do escultor americano como pelas novas sugestões que oferece no mundo das formas plásticas.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Ministério da Educação, a cerimônia do encerramento da Exposição Retrospectiva de Artes Plásticas de Cândido Portinari, [illegible] promovida pelo Centro Brasileiro [illegible] Por essa ocasião serão conferidos diplomas de honra às expositoras que se destinguiram, entre as quais se encontram representantes das Repúblicas americanas e dos Estados do Brasil.

FALECEU O ASTRÔNOMO ARTHUR ROY

Albany, Estado de Nova York, 14, (A.P.) — Faleceu aqui, aos 78 anos, o cientista Arthur Roy, que foi, durante 20 anos, até se retirar da atividade em 1930, o primeiro chefe do Departamento de Astronomia Meridiana do Instituto Carnegie, em Washington. De 1909 a 1911 foi chefe das Operações Técnicas do Observatório de San Luís, na Argentina, onde teve ocasião de proceder a mais de 80.000 observações de grande interêsse científico.

PREMIO ORIGINAL

Teheran, 14 (F. P.) — O deputado Abbas Eskandari ofereceu hoje um prêmio de 10 milhões de "rials" (duzentos mil dólares) ao presidente do Conselho, ao ministro dos Estrangeiros, ou ao ministro das Finanças, que puder resolver, no interêsse do Iran, a questão dos petróleos do sul do país e da anexação das ilhas de Bahrein. Em um comunicado entregue à imprensa local, Eskandari fez igualmente um apêlo à população das ilhas de Bahrein para que trabalhem no sentido de sua anexação ao Iran. Deve ser lembrado que Abbas Eskandari interpelou o govêrno, no mês passado, sôbre "as medidas tomadas pelo govêrno para salvaguardar os direitos do Iran nos petróleos do Sul e nas ilhas de Bahrein".

PARIS ADOTA OS CHAPÉUS "CARIOCAS"

Paris, 14 (FP) A influencia brasileira acaba de obter em Paris um sucesso completamente inesperado. Trata-se de chapeou de fazenda impermeavel usado pelos "cariocas" para se protegerem das chuvas tropicais.

Alguns modelos desse chapeus foram trazidos a Paris por viajantes de regresso da América do Sul. Neles inspiraram os fabricantes franceses que agora apresentam em suas vitrinas replicas calçados no tipo original.

Um pouco em toda a parte, na capital, rapazes e mesmo homens de idade madura são vistos agora usando um chapeusinho de fazenda beije de aba respontada.

Com o café de São Paulo, açucar de Pernambuco e, sobretudo, com o samba dançado por toda a mocidade francesa, o "chapeusinho Rio de Janeiro" é a quarta conquista popular do Brasil na França.

A PSICOLOGIA APLICADA NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — Os cientistas que assistem à conferência da Associação Britanica de Brighton tiveram a oportunidade de tomar conhecimento do marcante progresso realizado na Grã-Bretanha, recentemente, na aplicação da psicologia. Falando das tendências atuais, o professor Rex Knight disse que cada vez se reconhecia mais que muitas experiêências valiosas podem ser levadas a efeito fóra dos laboratórios.

Pesquisas externas são agora realizadas por psicólogos sociais sôbre grande numero de assuntos. Entre esses figuram experiências entre crianças escolares dirigidas por psicólogos educadores e um estudo intensivo das doenças mentais realizado por médicos psicólogos. No campo da psicologia industrial, amplas investigações têm sido levadas a efeito sôbre questões como os estimulos e condições de trabalho. O trabalho dos psicólogos industriais foi primeiramente dirigido no sentido da adaptação do homem à tarefa. Quanto a seu aspecto nacional, o objetivo dêsse trabalho é assegurar o melhor emprêgo possivel dos recursos da mão de obra disponiveis. Por outro lado, isso é igualmente importante quanto a seu aspecto pessoal, pois tem em vista tornar o trabalhador feliz e sadio em sua tarefa. As pesquisas para descobrir as aptidões individuais, tanto no que diz respeito á inteligência, como no que se refere á pericia, tiveram um enorme impulso com as experiências realizadas durante a guerra. Desde então, os psicólogos têm feito progressos e acumulado muitos conhecimentos novos. Esses conhecimentos estão sendo aplicados agora para que não só os individuos, como também a nação, tirem o máximo proveito dos mesmos.

CINEMA

O EXILADO

(The Exile — Fairbanks-Universal — 1947)

O primeiro filme produzido por Fairbanks Jr. é também o primeiro que Max Ophuls dirige nos Estados Unidos [illegible]

[illegible]

MONIZ VIANNA

"O Exilado" (The Exile) — Atores: Douglas Fairbanks Jr., Paule Croset, Henry Daniel, Maria Montez, Nigel Bruce, Robert Coote, Otto Waldis, Elizon Gorst, Lumsden Hare, Lester Mathews, Peter Shaw, Torben Meyer, Grayce Hampton, Mary Forbes, William Trenk, Thomas P. Dillon, Gordon Clark, Fred Cavens, Allan Dunn, Colin Kenny, Milton Owen, Will Stanton, C. S. Ramsay-Hill. Direção de Max Ophuls. Produção e cenário de Douglas Fairbanks Jr. Baseado na novela de Cosmo Hamilton. Fotografia (em sépia) de Franz Planner. Música de Frank Skinner.

Cinema da A. B. I. — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se quarta-feira, às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação do filme [illegible] O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CHEVALIER ESCREVEU SUAS MEMÓRIAS

Paris, 14 (F. P.) — Terminada a pequena festa que reuniu os amigos de Maurice Chevalier, que celebra presentemente seu 60º aniversário, correu a notícia de que o artista daria uma entrevista à imprensa. Assim, numerosos jornalistas, cronistas especializados e fotógrafos, reuniram-se em seu domicílio, perto do Bois de Boulogne, do criador de tantas canções de sucesso. [illegible] Sôbre uma mesa, a chave simbólica da cidade de Nova York, oferecida pelo prefeito da cidade.

Uma coisa preocupava Chevalier: — uma série de emissões cotidianas na Rádio Francêsa, a primeira a 10 de outubro próximo, baseada em uma fórmula do próprio cantor: uma conversação improvisada com o "homme de la rue". Essa emissão será intitulada "Ça Va!" e durará um mês, após o que Chevalier partirá para Londres a fim de cumprir um contrato.

Relativamente ao cinema, Maurice Chevalier tem na cabeça um projeto que está em estudos: o personagem de "Ma Pomme". O filme seria realizado por conta da sociedade inglêsa Korda, dirigido pelo grande diretor inglês mas com artistas e técnicos franceses. [illegible]

Filmes americanos para os russos — Moscou, 11 (U. P.) — Eric Johnston, presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, chegou por via aérea a esta capital para fazer uma visita de vários dias [illegible] que espera, durante a sua estada de duas a três semanas em Moscou, estabelecer acôrdo sôbre a distribuição pelos russos de filmes norte-americanos.

Os russos não compraram filmes de Hollywood nos últimos anos, mas um porta-voz da Embaixada declarou que funcionários soviéticos recentemente deram a entender que estão de novo interessados em adquirir peliculas norte-americanas. Interpelado sôbre a maneira como obteve visto no passaporte para a sua viagem, Johnston disse que Stalin lhe assegurou, durante a visita oficial que fez a este país, em 1944, que êle não encontraria dificuldades quando quer que desejasse visitar novamente a União Soviética. Quando se preparou para fazer a viagem, Johnston disse que pediu visto pelos meios normais e o obteve sem demora.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Sinfonia pastoral
Metro — Festa brava
Odeon — Folias cariocas
Palácio — Entre o amor e o pecado
Pathé — Monsieur Vicent
Rex — O exilado
Plaza — San Quentin
São Carlos — A volta do fantasma, Oba, oba ... (Novo short)
Vitoria — O exilado

CENTRO

Centenário — Furacão
Cineac — Noticias do dia, o mundo em revista,
Colonial — Romance inacabado
D. Pedro — O rei das selvas
Eldorado — A professora se diverte
Floriano — Os amores de Carmen
Guarani — O filho de Lassie
Ideal — Tango-bar
Iris — O monstro de Paris
Lapa — Chamas de odio
Mem de Sá — O pesadelo horrivel
Metropole — O cavalheiro destemido
Moderno — Recife de Coral
Olímpia — Furacão negro
Parisiense — Jornada heroica
Primor — San Quentin
Republica — Romance inacabado
Rio Branco — Uma extranha amizade
São José — Capelão das galerias

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Cavaleiro por uma noite
America — Marcada pela calunia
Americano — Fronteiras do amor
Apolo — Demonio de Palmo e meio
Astoria — San Quentin
Avenida — Folia carioca
Bandeira — Temor
Carioca — O exilado
Cavalcanti — O crime perfeito
Catumbi — Kismet
Cineminha — Variedade diàriamente das 14 às 18 hs.
Coliseu — É com este que eu vou
Edson — A porta misteriosa
Estacio — É com este que eu vou
Floresta — Lanceiros da India
Fluminense — Monsieur Vicent
Gloria — Mary é ciumenta
Grajau — Um yankee na Italia
Guanabara — A besta dos mares
Ipanema — Folias cariocas
Irajá — Delírio
Jovial — Torna a sorrento
Mascote — San Quentin
Madureira — Sagrado e profano
Maracanã — Dança da fortuna
Meier — Só resta uma lagrima
Metro-Copacabana — Festa brava
Metro-Tijuca — Festa Brava
Modelo — Temor
Monte Castelo — Marcada pela calunia
Moderno — Na ponta da espada
Nacional — Coração de pedra e Deuses em farra
Olinda — San Quentin
Oriente — As loucuras em Florence
Paraiso — Querida Suzana
Paratodos — Monsieur Vicent
Penha — Amor a segunda vista
Piedade — Na ponta da espada
Pirajá — O exilado
Politeama — Um yankee na Italia
Quintino — O pesadelo horrivel
Ramos — Musica divina musica
Rian — O exilado
Rita — Jornada heroica
Rosário — Virtude selvagem
Roxi — Marcada pela calunia
Santa Cecilia — O passo do ódio
Santa Helena — Furia no ceu
São Cristovão — Furacão
São Luis — O exilado
Star — San Quentin
Tijuca — O tesouro de Tarzan
Todos os Santos — Paixões tormentosas
Trindade — Motim em alto mar
Vaz Lobo — Monsieur Vicent
Velo — A porta misteriosa
Vila Isabel — A besta dos mares

GOVERNADOR

Itamar — Farrapo humano

NITEROI

Eden — A cativa de Marrocos
Icarai — Marcada pela calunia
Imperial — O genio e o rouxinol
Odeon — Sessões passatempo
Palace — O mercador de ilusões

CAXIAS

Caxias — Tarzan e a caçadora

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — O genio do mal
Petropolis — Uma mulher de outro mundo

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Ginástico — Só nós três
Gloria — O alegre solteirão
João Caetano — O circo chegou!
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — "Chuva"
Rival — Uma mulher complicada
Serrador — Grande fantasma
Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1948

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.023
ANO XLVIII

O AUMENTO DE VENCIMENTOS NO SENADO

Em reunião secreta, as comissões adotaram orientação uniforme para a votação da matéria

A reunião secreta das Comissões de Finanças e de Justiça, do Senado, realizada ontem, para assentarem orientação uniforme no tocante à votação do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar, esteve muito animada. Alem dos membros que compõem aquêles dois órgãos técnicos, compareceram também outros muitos senadores, de maneira a superlotar a sala chamada dos espelhos, onde se efetuou o debate. Todos os que haviam apresentado emendas ao projeto da Câmara ali estiveram para defendê-las, sobressaindo-se o sr. Pinto Aleixo, que havia feito sugestão no sentido de serem aumentados, sôbre os dispositivos aprovados pela Câmara, os vencimentos dos militares de patentes superiores.

A reunião foi presidida pelo sr. Ivo de Aquino, que, inicialmente, fêz larga explanação da matéria, apreciando detalhadamente o projeto da Câmara em face da proposta do govêrno. A seguir, tratou das emendas apresentadas, fixando-se a sua atenção no que foi subscrito pelo sr. Pinto Aleixo, que altera o aumento concedido aos militares, acrescendo a despeza, sòmente nesse particular, em mais de duzentos e trinta milhões de cruzeiros. A emenda só satisfaz aos de patentes elevadas, deixando os praças de pré em situação difícil. Foi lembrada, pelo líder da maioria, a adoção de uma tabela especial para os militares, na conformidade de proposta do govêrno, assinalando-se a necessidade de ser dado aos coroneis um aumento compatível com a função, que corresponde ao final da carreira militar, uma vez que o generalato representa posto de confiança. Os generais, aliás, pela emenda Pinto Aleixo, passariam a ganhar vinte contos mensais.

Depois de ter falado o sr. Ivo de Aquino, durante mais de uma hora, o sr. Pinto Aleixo defendeu a sua emenda e falaram ainda outros senadores, notadamente o sr. Artur Santos, que combateu veementemente todos os aumentos, numa hora em que a nação estava às voltas com uma crise nunca vista, pela sua generalização a tôdas as atividades e atingindo de cheio a administração pública.

As 18 horas, quando terminou a reunião, foi fornecida à imprensa a seguinte nota oficial:

"As Comissões de Finanças, Constituição e Justiça, e Fôrças Armadas, reunidas em sessão secreta, adotaram a seguinte orientação, para a votação do projeto de aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares:

I) Tomar como base de discussão o projeto aprovado pela Câmara dos Deputados;

II) Rejeitar emendas que tenham caráter estatutário ou normativo, exceto, nêste último caso, quando absolutamente necessárias à inteligência dos padrões de vencimentos, proventos ou pensões previstos no próprio projeto;

III) Ter em vista que um projeto de aumento ou reajustamento de vencimentos jamais poderá ser obra matemàticamente perfeita, dada a diversidade de elementos e interêsses a serem atendidos. Assim, emendas que visem corrigir imperfeições, em casos individuais, devem ser sacrificadas em proveito da manutenção do texto geral, salvo nos casos em que haja grave injustiça ou erro inaceitável."

Designado para relator da matéria na Comissão de Finanças, o sr. Alvaro Adolfo prometeu que dará seu parecer terça-feira próxima, de acôrdo com as normas estabelecidas na reunião conjunta das comissões.

MUTILADOS DE GUERRA NO SENADO

Acompanhados de um vereador, estiveram, ontem, à tarde, no gabinete do vice-presidente do Senado, os mutilados da campanha da Itália pertencentes ao Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas. Foram solicitar o apôio do sr. Mello Viana para a manutenção do Centro de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas. Após ouvir os antigos combatentes o senador mineiro prometeu defender a sua causa.

Caberá ao juiz decidir da pena

nos casos de contravenção à lei do inquilinato

Tratou a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, na sua reunião de ontem, do parecer apresentado pelo sr. Gustavo Capanema, com substitutivo, ao projeto n.º 873, originário do Senado Federal, que regula o preenchimento dos lugares tornados vagos nos corpos legislativos em virtude da cassação de registro de partido político. Inicialmente o sr. Altamirano Requião leu seu voto afirmando que discordava da orientação consubstanciada no projeto com referência aos votos dados aos comunistas tidos como em branco, uma vez que o caso das vagas ex-representantes era, no seu entender, de votos nulos. Aparteando-o, o sr. Flores da Cunha disse que o critério era tanto de votos em branco como de votos nulos, de acôrdo com os interêsses da maioria.

Usando da palavra, o sr. Afonso Arinos, em declaração de voto, registrou o seu ponto de vista, inteiramente discordante da opinião abraçada pelo projeto. A um aparte do sr. Gustavo Capanema, que afirmava ser a Constituição omissa, por não prever aquêle caso, disse que não poderia ser, porque a Carta Magna deve ser tomada em seu conjunto, como uma construção democrática, e é ela quem determina a eleição pelo voto direto, secreto e proporcional, contrariando o que se pretende na proposição em debate.

Novamente o sr. Capanema aparteou-o, dizendo que o próprio Superior Tribunal Eleitoral havia reconhecido não ter sido o assunto previsto na Lei Máxima. Respondendo ao aparte, o sr. Afonso Arinos mostrou que não fôra essa a decisão do Poder Judiciário, que opinara, pelo voto da maioria de seus membros, em favor da tese de novas eleições, e, se não decidira a matéria, foi por julgá-la não ser de sua competência, dependendo de lei votada pelo Legislativo. A devolução do assunto ao Congresso valia como se o Judiciário afirmasse: Vossas Excelências violaram a Constituição, continuem, portanto, a transgredi-la, porque, de nossa parte, lavamos as mãos. Finalizando o seu voto, o deputado Afonso Arinos propôs que, na impossibilidade de novas eleições, aceitasse a Comissão o mal menor – não preenchendo as vagas existentes.

O sr. Agamenon Magalhães, presidente daquele órgão técnico solicitou o adiamento da discussão para a próxima sexta-feira, o que foi aprovado, atendendo-se ao deputado Gilberto Valente, que não se encontrava a par do assunto.

No tocante à Comissão continuou o debate das emendas oferecidas ao substitutivo apresentado pelo sr. Gurgel do Amaral à lei do inquilinato. Discutiu-se o art. que comina penas de prisão a vários casos considerados como contravenção penal, destacando-se nessa ocasião uma emenda da autoria dos srs. Freitas e Castro, propondo excluir a prisão como penalidade nas transgressões. Afirmou êsse deputado que o recebimento de luvas ou a cobrança de aluguel superior ao fixado eram atitudes honestas, decorrentes do direito de propriedade, apenas consideradas ilegais em virtude da lei de emergência, e que o fato em si não ofendia os sentimentos de probidade. O sr. Aristides Largura disse, em apôio daquela tese, que a lei era inoperante por não evitar a prática do que pretendia coibir. Respondendo ao sr. Largura, vários deputados mostraram a improcedência de suas afirmações, dizendo o sr. Gurgel do Amaral que o argumento visava não a lei, certa no seu objetivo, e sim o sistema policial, falho e ineficaz. O sr. Hermes Lima apresentou sub-emenda, que foi aprovada, deixando ao arbitrio do juiz avaliar quando coubesse pena de prisão ou de multa.

Finalmente foi aprovada uma subemenda, também do sr. Hermes Lima, determinando que as locações dos prédios construidos a partir da vigência da lei em discussão seriam arbitrados pelo poder público.

O sr. Aristides Largura relatando o projeto que fixa em 10% a gratificação dos garçons, manifestou-se contrário ao mesmo, taxando-o de inconstitucional. Discordando do relator, o sr. Gilberto Valente considerou o projeto inteiramente de acôrdo com os principios da Carta Magna, não vendo por onde se arrancar conclusão semelhante à do sr. Largura. A matéria, entretanto, deixou de ser votada, por ter obtido vista da mesma o sr. Lameira Bittencourt.

Pela Comissão foi marcada para hoje uma reunião extraordinária com o objetivo de concluir o debate em tôrno de lei do inquilinato.

DETENTOS DE TODO O PAÍS PEDEM INDULTO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O apêlo formulado da Câmara ao general Dutra — Aumento do abono-família, informações sôbre as isenções de impostos e outros assuntos da sessão de ontem

Entre os papéis lidos ontem no expediente da Câmara dos Deputados, figurou um longo memorial subscrito pelos sentenciados do Distrito Federal, solicitando o apôio do Congresso, no sentido de que lhes conceda indulto ou anistia no próximo dia 18, quando a nação vai comemorar o segundo aniversário da Constituição.

Depois de lido êsse documento, o sr. Flores da Cunha comunicou à Mesa que tem recebido, de todos os pontos do país, dezenas de telegramas, com assinaturas de centenas de detentos que formulam o mesmo apêlo. O sr. Aureliano Leite interveio para informar que também êle e outros deputados têm recebido despachos dessa natureza, oriundos de presídios de vários Estados.

O sr. Flores da Cunha fez em tôrno do fato algumas considerações e concluiu formulando um apêlo ao general Dutra, para que atenda a êsse grito e aproveite a significação daquela data para devolver a alegria e a paz a milhares de famílias brasileiras.

Constaram ainda do expediente os seguintes papéis: mensagem do Executivo, solicitando a fixação de novo quantum para honorários dos professores dos cursos de extensão, especialização e aperfeiçoamento, do Ministério da Agricultura; ofício do ministro Dániel de Carvalho, informando sôbre a conveniência de abertura de um crédito de Cr$ 20.000.000,00 destinado à compra de silos para o Serviço Nacional de Expansão do Trigo; ofício do ministro da Guerra, prestando informações a respeito do projeto que cria a "Medalha de Guerra de Fernando Noronha"; e memorial da Confederação Nacional das Indústrias, com sugestões sôbre a lei do inquilinato.

Sôbre a lei do inquilinato, falou o primeiro orador inscrito nessa fase da sessão, sr. João Mendes, que ultimou o discurso iniciado na véspera, classificando o projeto em andamento na Casa de "negação do direito de propriedade". O projeto não permite novas majorações de aluguéis, e, daí, conclui o orador que está sendo ultrapassado o direito de polícia do Estado. Afora a defesa dos proprietários, que a Câmara não levou muito a sério, seu discurso contém algumas sugestões interessantes para o estudo do problema.

O ABONO-FAMILIA

Depois do sr. Raul Pila, que leu telegrama do Paraná, a propósito do incidente entre o prefeito e a Câmara Municipal de Curitiba, o senhor Herbert Levy tratou da situação das coletorias no Estado de São Paulo, dedicando a última parte do seu discurso à questão do abono-família. O decreto que regulou êsse benefício, em 1943, exige que o candidato tenha sob seu sustento, pelo menos, oito filhos menores de dezoito anos, recebendo o pai Cr$ 100,00 mensais e mais Cr$ 20,00 por filho que acrescer êsse número. Como condição imprescindível, deve o candidato não ter ganho mensal superior ao dôbro do salário mínimo, ou sejam Cr$ 490,00 para os residentes nas zonas do interior do Estado de S. Paulo e menos ainda em outros Estados. A alta sensivel do custo da vida colocou ambas essas quantias fora da época.

O sr. Herbert Levy apresenta, então, um projeto, alterando dispositivos daquêle decreto-lei, para regulamentar a concessão do abono nas seguintes condições: a) — aos que percebam mensalmente ordenado até Cr$ 700,00; b) — a partir do 4º filho; c) — à razão de Cr$ 30,00 mensais para cada filho e aumentando para Cr$ 50,00 cada um, quando exceder de quatro.

No caso de ocorrer o falecimento de um ou mais filhos, o beneficiário, uma vez registrado, receberá o abono reduzido proporcionalmente ao número de filhos vivos. Os pagamentos dos abonos concedidos serão feitos mensalmente, através das coletorias federais.

AS ISENÇÕES DE IMPOSTOS

Discursaram, a seguir, ràpidamente, os srs. Mourão Vieira, sôbre questões da Amazônia, e Pereira da Silva, a respeito da liberação dos bens dos súditos do Eixo. E o senhor Café Filho tratou das isenções de impostos que têm sido pedidas pelo Executivo, e, em massa, concedidas pelo Congresso, sem inevitável influência na arrecadação. Referiu-se ao avulso da ordem do dia de hoje, na qual figuram vários projetos dessa espécie, e apresentou à Mesa um requerimento em que pede ao Executivo informações sôbre qual seria o montante da arrecadação de impostos de importação, consumo e taxas correspondentes às mensagens que solicitam isenções: quais as mercadorias beneficiadas com essas isenções, qual o total das taxas de previdência social não arrecadadas por essa causa; e se as isenções solicitadas correspondem a artigos de que não há similares na produção nacional.

UMA RESPOSTA

O sr. José Romero ocupou a tribuna para ler um discurso em resposta às alusões feitas à sua pessôa pelo prefeito do Distrito Federal, na palestra que o sr. Mendes de Moraes realizou anteontem na Rádio Nacional. O prefeito, defendendo-se de ataques feitos na Câmara, teria chamado o representante carioca "Dante de Cascadura". "Demagogo suburbano", juntando a tudo isso um adjetivo que lhe doeu — "cretino". Em troca, respondendo a êsses mimos, o sr. Romero batiza o prefeito de "Pantagruel", "Rei Momo", "Marquês de Sade", "Gargantua", temperando essa mistura com a devolução do adjetivo.

Os srs. Lino Machado, Juurandir Pires, Galeno Paranhos e Diocléció Duarte intervieram em favor do orador, mas os debates ficaram quentes e começaram a descambar para o gracejo e o riso, com alusão a girafas e outros bichos. O senhor Graco Cardoso, na presidência, também interveio, com os tímpanos, e o sr. José Romero deixou a tribuna, prometendo voltar, se necessário, "para vasculhar os muitos porões vulneráveis do govêrno municipal", pois é "como a onça que não se acovarda nem treme, mas vai no cheiro da fumaça".

ORDEM DO DIA

A maior parte da ordem do dia foi absorvida pela leitura e discussão do relatório apresentado pelo coronel Imbassahy ao ministro da Justiça, sôbre o caso do Piauí. Êsse relatório, que figura noticiado em outra parte desta edição, provocou debates violentos entre os senhores Sigefredo Pacheco, que o apresentou à Casa, e Adelmar Rocha, José Ferraz, Antonio Corrêa e outros que o contestaram.

Provocado por um aparte do senhor Barreto Pinto, o sr. Sigefredo admitiu que existe no PSD piauiense uma ala queremista, chefiada pelo ex-interventor Leônidas de Melo. Diz, contudo, o sr. Pacheco que estará sempre contra êsse grupo, ainda que no terreno do combate ao governador Rocha Furtado.

Houve ainda discursos dos senhores Arêa Leão, Barreto Pinto e Pedro Pomar, êste encaminhando à Mesa requerimento com indagações no Executivo sôbre denúncias e reivindicações apresentadas por trabalhadores do Serviço Nacional da Malária, setor do Rio Grande do Norte, ao ministro da Educação.

Foram aprovados apenas três projetos: 24-A, auxiliando a realização de Congressos Médicos, em discussão inicial; 182-A, na mesma fase, autorizando o Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 200.000,00 para o Hospital de Friburgo; e 614, também em discussão inicial, abrindo crédito de duzentos milhões de cruzeiros ao Ministério da Agricultura, para atender a despesas com restauração de culturas danificadas pelas recentes inundações nos municípios de União de Palmares e Murici, em Alagôas.

DENUNCIAM OS VEREADORES

surto de tifo em Vila Izabel

Durante a hora do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi discutido um bloco de requerimentos ligados a vários melhoramentos pleiteados para logradouros públicos. Em seguida, o plenário aprovou ainda, na hora do expediente, um requerimento do sr. Frota Aguiar, solicitando informações sôbre o surto de tifo em Vila Izabel. Encaminhando a votação, o sr. João Luiz de Carvalho deu conhecimento à Casa [illegible] da Leopoldina. Um udenista referiu-se depois ao abastecimento de leite à população, afirmando que os pedidos da Cooperativa Central dos Produtores de Leite tendem a embaraçar o cumprimento da Lei n. 58, sancionada pelo prefeito, e já conferida ao Serviço de Abastecimento da Municipalidade.

Ocupando a tribuna, um representante trabalhista deu conta à Casa dos trabalhos até então realizados pela Comissão Especial, encarregada de tratar da reestruturação dos quadros do funcionalismo da Câmara. Terminando, solicitou ao presidente fôsse convocada uma reunião extraordinária na próxima sexta-feira, dos presidentes das Comissões Permanentes, a fim de que pudessem expor o que já realizaram sôbre a referida reestruturação.

Passou-se à ordem do dia, que constou da continuação em terceira discussão do projeto n. 70, de 1948, criando um teatro na praça da Bôa Vista. Em votação, foi pedida verificação de número, ficando constatada a falta de "quorum" para a Casa deliberar. Em conseqüência, passou o plenário a considerar a matéria em pauta, apenas para encerramento de discussão.

Durante a sessão extraordinária, constou da ordem do dia a votação, em primeira discussão, do projeto n. 161, de 1948, que autoriza isenção do impôsto de propriedade [illegible] Foi aprovado em ordem.

Em primeira discussão foi aceito o projeto n. 198, de 1948, que autoriza o prefeito a abrir o crédito especial de Cr$ 523.574,30 para pagamento de despesas realizadas pelo sr. Raimundo O. de Castro Maia, no período de janeiro a agôsto de 1947, decorrentes de obras efetuadas na Floresta da Tijuca.

Foi aprovado, em segunda discussão, o projeto n. 150, de 1948, criando o [illegible] no valor de Cr$ 2,00.

O projeto n. 179, de 1948, regulamentando a fiscalização do comércio de mudas e sementes destinadas ao plantio no Distrito Federal, foi aprovado em segunda discussão.

Ultimada a discussão da matéria em pauta, a bancada pessedista passou a tratar de assuntos de interêsse do partido, em meio de recíprocos insultos gerais.

O VICE-GOVERNADOR ASSUMIU O GOVERNO

Aracajú, 14 (Asp.) — O incidente entre o governador e o secretário do Interior, do Partido Republicano, está encerrado. O secretário reassumiu hoje o seu lugar na Assembléia Estadual, de, como representante do PR, apoiará a política de coligação PR-PSD, que tem o objetivo de prestigiar a administração do atual governador.

De outro lado, o vice-governador do Estado, sr. Moacyr Barreto, do PR, assumiu hoje o govêrno, ao governador, sr. Rolemberg Leite que embarcará breve para o Rio de Janeiro, onde se demorará cêrca de um mês, a fim de tratar de interêsses do Estado.

NOVO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA DE SERGIPE

Aracajú, 14 (Asp.) — Foi designado para a Secretaria da Justiça o deputado Armando Rolemberg Leite, primo do governador e advogado do Banco Mercantil Sergipense.

PARA QUE A O.N.U. ADVIRTA A ALBANIA, A BULGARIA E A IUGOSLÁVIA

Atenas, 14 — (A. P.) — A comissão da O. N. U. para os Balcans pediu à Assembléia Geral a reunir-se em Paris que advirta a Albania, a Bulgaria e a Iugoslávia de que estão dando auxílio aos guerrilheiros de Markos, na Grécia, pondo em perigo a paz nos Balcans.

Num relatório de 22 páginas, suplementar a outro anterior, a comissão da O. N. U. diz textualmente que "os três países vizinhos da Grécia continuam a auxiliar, em grande escala, os guerrilheiros comunistas, com conhecimento dos respectivos govêrnos.

"A atitude dêsses governos — diz a Comissão — é incompatível com os objetivos e princípios da carta das Nações Unidas."

CUBA CEDEU ANTE A AMEAÇA DE SANÇÕES

Genebra, 14 — (R.) — Ante a pressão da ameaça de sanções econômicas, Cuba aceitou hoje uma decisão das 22 nações para que se suspendessem as tarifas e restrições sôbre importação em Cuba.

Os Estados Unidos propuseram que, se as restrições cubanas fôssem mantidas, as nações signatárias do [illegible] no aplicassem sanções contra o país.

INTERPRETAÇÃO DA CRISE POLÍTICA DO PIAUÍ

Censura à imprensa e outras coisas sugeridas ao ministro da Justiça pelo enviado do presidente da República – Lido ontem, na Câmara, o relatório do coronel Imbassahy

O chamado caso do Piauí absorveu, ontem, mais uma vez, grande parte da sessão da Câmara dos Deputados. O sr. Sigefredo Pacheco leu da tribuna o relatório apresentado ao ministro da Justiça pelo coronel Augusto Imbassahy, enviado especial do presidente da República àquele Estado. Esse relatório provocou um dos tumultos mais prolongados já registrados no recinto da Câmara, sendo contestado veementemente pelos srs. Antônio Maria Corrêa, Adelmar Rocha, José Cândido Ferraz e outros, segundo os quais o documento parte de alguns fatos mais ou menos reais para chegar a conclusões que uma observação mais cuidadosa, menos apressada, deixaria à margem.

E' o seguinte o relatório:

"Exmo. sr. Ministro da Justiça: Em cumprimento à ordem de Exmo. sr. Presidente da República, segui no dia 23 de agôsto p.p. para o Piauí, onde cheguei às 14,20 daquêle mesmo dia. Logo dei início à execução da missão recebida, dentro do recomendado especial do Exmo. sr. Presidente: "maior imparcialidade na observação dos fatos e apuração rigorosa sem partidarismo".

Ouvi politicos dos dois principais partidos: P. S. D. e U. D. N.; conversei com pessoas de responsabilidade, umas apoliticas, outras sem paixão; auscultei o povo, nos meus vários passeios a pé, quer pelo centro da cidade, quer dos arrabaldes ou municipios.

Dêsse meu inquérito cheguei às seguintes conclusões:

O Piauí sofre presentemente as consequências de 4 grandes crises:

a) — Crise de autoridade.
b) — Crise de politica.
c) — Crise financeira.
d) — Crise econômica.

A mais grave é a primeira e criadora de um clima irrespirável e proibitório a qualquer resolução prol Piauí.

E' caracterizada:

1) — Campanha violenta contra o Poder Judiciário e feita principalmente pelo jornal "O Piauí", órgão da U. D. N., cujo diretor é o deputado Helvécio Coelho Rodrigues e redator Euripedes de Aguiar, ex-governador, ex-senador, politico militante e panfletário conhecido.

Os desembargadores principalmente o Presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral são cobertos de qualificativos pejorativos, são julgados facciosos (nenhum caso vivido de facciosidade me foi dado conhecer), são levados ao rediculo, quer por palavras, quer por caricaturas ofensivas.

Os juizes de diversas comarcas não podem desempenhar as suas funções por falta de garantias, que deveriam ser dadas, mas não o são, pelas autoridades policiais, chegando muito dêles e abandonarem o território de sua jurisdição e se refugiarem em municipios vizinhos ou na capital do Estado, para defesa da propria integridade fisica.

Por méra coincidência, êsses fatos se passam em municipios cuja situação politica pertence ao P. S. D.

2) — As sessões na Assembléia Estadual são realizadas, em geral, em ambiente carregado, com emprego de expressões antiparlamentares e mesmo improprias de homens educados, já tendo havido até o puxar de armas pelos deputados.

3 — o Governador é atacado, por meio de boletins, da maneira mais violenta possivel.

4) — Politicos de um partido, com raras exceções, se referem aos do outro, de forma deselegante e desprimorosa.

5) — A policia abusa do seu poder e é a principal responsável pelo clima de insegurança que reina na capital e nos municipios.

6) — De uma maneira geral, o povo só conversa politica a qualquer hora e em qualquer lugar e a conversa acompanha em geral a alta temperatura que reina em todo o Estado. As decisões do Judiciário, Legislativo e Executivo são discutidas, aprovadas e não aprovadas nessas conversas.

Não fôsse a indole bôa e ordeira do povo, muitos casos dolorosos registrariam diàriamente os jornais.

b) — Crise politica.

Séria, mas resultantes ùnicamente da crise de autoridade.

Desentendimento entre os 3 poderes, não podendo consequentemente nenhum dêles cumprir a sua missão constitucional.

Briga-se ou mata-se pela eleição de um vereador em um Municipio qualquer.

Dos Departamentos que compõem a maquina administrativa estadual três estão sem diretor efetivo e um está com um funcionário, respondendo pelo expediente, em virtude do titular estar permanentemente no interior do Estado, tratando de interêsses particulares.

Pràticamente o Estado está sem administração e talvez dentro em breve um caso singular dar-se-á no Piauí: o não funcionamento do Judiciário, por falta de garantias e o Legislativo, por falta de pagamento de subsidios e vencimentos.

c) — Crise financeira.

Gravíssima a situação financeira do Estado.

E' resultante, além das duas crises já citadas, dos seguintes fatores mais:

1) — Desmontagem da maquina arrecadadora.

Com a subida ao poder do atual Chefe do Executivo, demissões em massa e transferências foram feitas dos coletores e exatores. Os substitutos não conheciam os municipios e daí a queda da arrecadação.

2) Com a aprovação da Constituição Estadual, o Governador foi obrigado a readmitir os dispensados mas não houve a exoneração dos recem-nomeados e assim o funcionalismo foi acrescido de muito e sem receita para os pagamentos.

Os deputados não recebem subsidios há cêrca de seis meses e os funcionários públicos há cêrca de três meses.

A fôlha mensal de pagamento do funcionalismo é de cêrca de Cr$ 3.600.000,00.

Pelo Diário Oficial do dia 19 de agôsto do corrente ano, o Tesouro do Estado tinha em caixa com saldo apenas Cr$ 145.213,60.

3) — A renda do Estado repousa quase que exclusivamente na cêra de carnaúba. Esta, no momento, está com cotação baixa e além do mais a produzida pelas Fazendas Nacionais teve um decréscimo de cêrca de 30% (informação colhida em várias fontes, mas não consegui ler documento oficial sôbre êsse decréscimo).

Em consequência de tudo isso, o credito do Govêrno está abaladíssimo, a tal ponto que o proprio Palácio só faz aquisições a dinheiro, porquanto o comércio não atende requisições, salvo se fôr com o aval não do Governador e sim do dr. José da Rocha Furtado ou de outra pessoa de credito real.

d) — Crise econômica.

Essa crise progride a passos agigantados. Com a falta de trabalho (grande é o número de desempregados), com o atraso do pagamento do funcionalismo e de contas vencidas, com a monocultura, com o abandono dos municipios, por falta de segurança individual ou por falta de material de lavoura, com a falta de transporte, as falências em massa surgirão, a fome já existe, substituirá a pobreza e a miséria que representam a quase totalidade da população, a emigração dos lavradores e trabalhadores para outros Estados será também em massa e virá o saque em busca de alimento.

E' doloroso o quadro presente do Piauí e funesto o seu futuro, com dias sombrios para o proprio Estado, para os vizinhos e para o Govêrno Federal.

Feito êsse relato suscinto da situação geral, passo agora a expôr fatos graves que deram margem a minha ida ao Piauí — incidentes no municipio de São Pedro e mortes em Natal.

Em agôsto o Tribunal Superior Eleitoral, resolvendo um recurso interposto pela U. D. N. anulou 3 secções eleitorais do municipio de São Pedro, cuja situação politica é a seguinte: Prefeito do P. S. D. e 7 vereadores, dos quais 4 do P. S. D. e 3 da U. D. N.

Com a possibilidade de ser invertida a situação do número de vereadores, o delegado de policia do municipio, um tenente reformado da policia, homem de vida pregressa não recomendável, de moto-proprio, [illegible] ou por determinação de interessados (O Secretário Geral do Estado é politico no municipio), deu início a uma série de violências, prisões, agressões, etc.

[illegible] delegado impediu a realização das feiras, sob o pretexto de que o Prefeito ia aumentar o número de eleitores do P.S.D. e que aproveitaria a ocasião para fazer propaganda eleitoral!

Em consequência de todos êsses fatos, um deputado estadual do P. S. D. apresentou denuncia circunstanciada ao Tribunal Regional Eleitoral, indicando o ról das testemunhas.

Recebida a denuncia, o Tribunal determinou ao Juiz da Comarca de S. Pedro que abrisse uma sindicância para apurar a veracidade dos fatos relacionados.

Por coação e falta de garantias, o Juiz não poude cumprir a ordem recebida e teve de abandonar a sua comarca e se recolher a Terezina.

Reunidas as testemunhas e como o Juiz não mais estivesse em São Pedro, o deputado denunciante as fez embarcar em um caminhão e como ignorasse se o Tribunal iria mandar proceder à sindicância na capital, ou ainda mesmo em São Pedro, determinou que as testemunhas parassem em Natal, localidade entre Terezina e São Pedro, já almoçassem e aguardassem ordem.

Alguém passando por Natal em trânsito para Terezina, ao chegar a esta cidade, levou ao conhecimento da policia que "cangaceiros" estavam em Natal, armados e se dirigiam para Terezina.

O Chefe de Policia, um Capitão do Exército mandou um contingente de cêrca de 12 homens para desarmar e prender os "cangaceiros".

Esse contingente ao chegar a Natal, encontrou os citados homens, sentados à porta da pensão em que almoçaram, conversando e sem mais preambulos fez fogo sôbre os homens, havendo mortos, feridos e alguns fugiram. Todos os tiros pelas costas, conforme corpo de delito e autopsia procedidos.

O Chefe de Policia declarou em nota oficial que o contingente foi recebido à bala e teve de reagir. Não resiste ao menor exame essa declaração, não só em face das testemunhas insuspeitas que declaram o contrário, como por outras circunstâncias tais como: nenhum soldado ferido, nenhum vestigio de tiro na viatura que conduzia o contingente, serem suspreendidos os "cangaceiros", o que vai de encontro ao seu modo normal de agir. Estive pessoalmente no local e interroguei mulheres homens e crianças e todos contam a mesma cousa: ataque da Policia.

A responsabilidade do Chefe de Policia é grande e única, pois, ao invés de mandar, se realmente fôsse necessário, contingente da Policia Militar e comandado por Oficial, tropa que goza de respeito e bom conceito geral em todo o Estado, escolheu a dedo o comandante da guarda civil, um tenente reformado da Policia, com vida pregressa das piores e conhecido pela sua violencia usual e ainda mais o contingente foi de guardas-civis, cujo conceito na população é o pior possivel; constituida de homens sem idoneidade e realmente cangaceiros na sua maioria.

Em consequência de decisão no Tribunal Superior Eleitoral, foi requisitada tropa federal para a realização da sindicância em São Pedro, e o Juiz Dr. Satyro de Freitas, em Terezina, iniciou a apuração das responsabilidades quanto aos assassinatos em Natal.

Conclusão: — Do exposto se verifica quão grave é a situação do Piauí e que sòmente o Poder Executivo Federal e a Comissão Interpartidária poderão resolver, porquanto solução alguma existe no âmbito estadual.

Data vênia sugiro a seguinte solução:

a) volta imediata ao regime de respeito e acatamento entre os 3 poderes estaduais, com a suspensão da publicação dos ataques pelos jornais e boletins.

Esta primeira medida tende a acalmar os espiritos, a fim de que outras providências, com tempo, sejam tomadas.

b) remodelação do secretariado, sendo nomeados técnicos apolíticos para os departamentos de Fazenda, Ensino, Saúde Pública e Agricultura. Os nomeados, caso sejam funcionários federais, terão seus vencimentos normais, e o Piauí pagará Cr$ 3.000,00, a titulo de representação (essa última quantia corresponde aos vencimentos de um diretor de departamento).

c) substituição do chefe de policia e dos delegados de policia do interior acusados de violências e desacatos aos juizes. Apuração de responsabilidades.

d) não ser feito nenhum acôrdo entre o P. S. D. e a U. D. N. quanto a cargos.

e) rigorosa arrecadação da receita, suspensão de transferência dos coletores.

f) suspensão de novas nomeações de funcionários, não se preenchendo as vagas que se vierem a dar.

g) elaboração de um programa de trabalho de recuperação do Estado, o que não existe presentemente.

h) verbas para o Tribunal Regional Eleitoral. Este Tribunal no momento só possui cêrca de Cr$ .... 1.600,00 para diligências, quantia insignificante, levando-se em consideração que o Executivo estadual nenhum auxilio presta quanto à condução ou estada dos juizes, quando se deslocam a serviço.

i) triagem no pessoal da guarda-civil, voltando esta corporação a desempenhar as funções normais de trânsito e guarda da cidade.

Rio de Janeiro, em 8 de setembro de 1948. (a) Augusto Imbassahy — Coronel".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa relatou um recurso procedente de Pernambuco e interposto pelo P. S. D. Pretendia o recorrente reformar a decisão do Regional daquele Estado, que considerou válida a votação referente à 6ª secção, da 73ª zona, no municipio de Petrolina.

Depois de ouvir o relatorio feito em torno da impugnação da referida urna, passou o Tribunal ao julgamento do recurso, decidindo negar-lhe provimento para manter a decisão do Regional pernambucano.

Pelo ministro Rocha Lagôa foi relatado, a seguir, um recurso da U. D. N., do Rio Grande do Norte, visando anular os votos apurados na urna da 13ª secção, da 12ª zona, em Angicos votos esses que haviam sido considerados validos pelo Regional daquele Estado.

Examinando detidamente as alegações apresentadas, resolveu o Tribunal negar provimento ao referido recurso e confirmar, consequentemente, a decisão recorrida.

Em virtude de ter pedido vista dos respectivos autos o sr. Machado Guimarães, foi adiado o julgamento de um recurso do P. S. D., interposto contra a decisão do Regional do Rio Grande do Norte, que proclamou válida a votação da 21ª secção da 18ª zona, na localidade de Bodó, no municipio de Sant'Ana dos Matos.

CHEGOU O SR. JOÃO CÂMARA PARA TOMAR POSSE, NO SENADO

Chegou ontem de avião, o sr. João Camara, senador pelo Rio Grande do Norte, cujo prazo para tomar posse terminará hoje. Mas hoje mesmo êle comparecerá ao Monroe a fim de prestar o juramento constitucional, investindo-se assim, no exercicio do mandato. Não o tinha feito antes devido à circunstância de estar dependendo do julgamento do Superior Tribunal Eleitoral, só ultimamente realizado, a validade da eleição do governador do seu Estado. Na hipótese de ter sido invalidada aquela eleição, era seu intuito renunciar ao mandato.

O sr. João Camara, que é também, o candidato já escolhido pelo situacionismo à sucessão governamental do Rio Grande do Norte, teve desembarque muito concorrido.

AUXÍLIO DE CR$ 25.000.000,00 PARA A USINA DE MACABÚ

Aprovadas tôdas as matérias da ordem do dia de ontem do Senado

O sr. Pereira Pinto justificou ontem da tribuna do Senado um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a auxiliar, com a importancia de Cr$ 25.000.000,00, a construção e instalação da usina Cental de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro, ficando o govêrno estadual no dever de comprovar, perante o da União, a aplicação do referido auxilio.

A construção dessa Usina, iniciada há vários anos, pelo govêrno Amaral Peixoto, interessa grandemente, segundo o orador, à cidade de Campos, com uma população de cerca de 80 mil habitantes, 19 mil propriedades agricolas com 200 mil almas, tudo com o seu desenvolvimento retardado pela falta de energia elétrica, que erá fornecida pela referida usina.

VOTO DE PEZAR

O sr. Arthur Santos ocupou-se do falecimento, em Curitiba, aos 74 anos de idade, do jornalista Alfredo Romario Martins, pedindo um voto de pezar do Senado.

PARTICIPAÇÃO NAS MLTAS

Reportando-se a uma representação da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, o sr. Augusto Meira leu uma carta em que aquela entidade demonstra a sua gratidão pelo voto do orador no sentido favorável à tese propondo ao Congresso a revogação da participação dos fiscais nas multas impostas aos contribuintes. Disse que essa resolução seria de grande alcance, traria às classes econômicas do país um clima de tranquilidade, pela moralização dos processos de aplicações de multas, o que, aliás, já se havia conseguido nos âmbitos fiscais dos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, sem prejuizo algum da arrecadação, mas, ao contrário, com indiscutiveis vantagens gerais.

PENSÃO PARA UM PINTOR

Apezar de ter tido parecer contrário da Comissão de Finanças, foi aprovado o projeto n. 183, que concede uma pensão de Cr$ 1.000,00 mensais ao pintor Luiz Soares. Encaminhou a votação, combatendo o parecer daquela Comissão, o sr. Etelvino Lins, que disse tratar-se de um velho artista, de 70 anos de idade, doente e desamparado de tudo, salientando ainda que o Congresso já havia anteriormente aprovado uma outra pensão para o palhaço Benjamin de Oliveira.

APROVAÇÕES

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: n. 183, que isenta de impostos de importação e demais taxas aduaneiras os produtos antemaláricos; número 112, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 30.000,00, para ocorrer às despesas com a publicação dos Anais da IV Conferência Regional dos Tuberculosos; n. 262, que concede isenção de direito e demais taxas para uma caixa com 5 microscópios e 5 lanternas mágicas, importados diretamente pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo e projeto de decreto legislativo n. 14, que aprova o acôrdo sôbre transportes aéros entre o Brasil e a Noruega, firmado em 14 de novembro de 1947, nesta cidade.

INCIDENTE EM CURITIBA

Para uma explicação pessoal, ocupou a tribuna, no fim da ordem do dia, o sr. Arthur Santos, que se referiu ao dissidio existente em Curitiba, entre a Câmara Municipal e o prefeito local, lendo a propósito, um telegrama que recebeu sôbre o assunto dos vereadores com assento naquela Câmara. Terminou fazendo um apêlo no sentido de que as partes em dissidio encontrem uma solução para o caso, o qual considerou deprimente para os fóros culturais do seu Estado.

COMISSÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Reuniu-se a Comissão de Fôrças Armadas, que aprovou o parecer do senhor Severiano Nunes favorável ao projeto número 28. Regula a transferência para o Q. O. A. dos Oficiais do Q. O. Aux. que satisfizerem as exigências do artigo 6º do decreto-lei n. 3.448, de 23 de julho de 1941. Assinou o parecer com restrições o senhor Salgado Filho, que votou contra a emenda segundo a qual só os oficiais que fizeram exame das materias do curso fundamental podem ser transferidos para o quadro ordinário.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Comissão de Finanças, sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, que aprovou vários projetos de créditos a serem abertos pelos Ministérios das Relações Exteriores, da Guerra e da Educação.

Alem disso, o sr. Alvaro Adolfo apresentou parecer favorável, que foi aprovado, à proposição que dispõe sôbre a contribuição de melhoria, prevista no artigo 30 da Constituição.

O sr. Santos Neves ofereceu pareceres favoráveis aos projetos n. 256, que elava à categoria de Agência a Capatazia Fluvial do Rio Paraná, em Presidente Epitácio, e n. 246, que dispõe sôbre percentagens devidas aos servidores das Coletorias Federais, pela arrecadação de rendas das entidades autárquicas. Ambos os pareceres foram aprovados.

O sr. Alfredo Neves apresentou parecer favorável ao projeto de Decreto Legislativo numero 21, que aprova o acôrdo Panamericano de Montevidéo. O parecer foi aceito.

O sr. Alvaro Adolfo leu pareceres favoráveis aos projetos n. 285, que aprova o plano de aplicação de recursos orçamentários atribuidos ao Conselho Nacional de Petróleo, no exercicio de 1948 e n. 276, que autoriza a alienação dos imóveis que menciona, a Prefeitura do Distrito Federal. A Comissão aprovou os pareceres.

Finalmente, o sr. Durval Cruz ofereceu parecer favorável, aceito unanimemente, ao projeto n. 281, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr 4.000.000,00, para pagamento de juros de apólices da divida pública interna, emitidas para encampação, pelo govêrno, do fornecimento de leite à população.

Medidas que evitem o "deficit" orçamentário

Age nesse sentido a Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão de Finanças resolveu, finalmente, tomar providências no sentido de evitar o deficit orçamentário que se anuncia, sem contudo ter chegado ao recurso da revisão e redução das despêsas. A's treze horas reuniram-se os representantes partidários que compõem aquêle órgão, sob a presidência do sr. Souza Costa, ficando resolvido que se considerasse com a maior urgência os projetos referentes ao impôsto de consumo e impôsto de renda. Os dois projetos visam normalizar a situação nesses importantes setores da receita, com vistas a uma arrecadação mais eficiente e a uma majoração em bases reais, como meio de combater a deficiência orçamentária. Os aludidos projetos devem ser votados antes do Orçamento, a fim de que possam entrar em execução no próximo ano, simultâneamente com a Lei de Meios.

Diversos deputados falaram sôbre o parecer do sr. Horácio Lafer, tendo o sr. Agostinho Monteiro concordado com diversas partes do mesmo, divergindo, no entanto, quanto à receita, na parte da majoração do impôsto de Consumo, julgando pessimista o cálculo do relator. O sr. Tristão da Cunha, por sua vez, negou qualquer aumento de impostos, como forma de obrigar o govêrno a fazer economia, destacando que, na realidade, não existe equilibrio orçamentário.

O sr. Lauro Lopes reafirmou as criticas que fizera ao DASP, que em carta do seu diretor, dizia não haver dificuldade no aumento de tributos para elevar a receita.

Usando da palavra, o sr. Horácio Lafer fêz sérias restrições à forma de elaboração orçamentária empregada pelo DASP, que incluiu na Lei de Meios verbas não autorizadas, dizendo que as afirmações do sr. Mário de Bittencourt Sampaio, diretor daquele órgão, eram exageradas e não correspondiam à situação real do país. Afirmou que ao DASP apenas devia ser pedida uma única coisa — que não tumultuasse os trabalhos de elaboração orçamentária.

O sr. Souza Costa, antes de submeter a votação a proposta de receita do relator, disse que em matéria de orçamento tem de haver a máxima exatidão, e que, realmente, tudo leva à crença de excesso de otimismo na receita do DASP.

Em seguida foi aprovado, rubrica por rubrica, o parecer do relator segundo a avaliação da receita, de acôrdo com o que havia sido decidido momentos antes.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Na sua reunião de ontem êsse órgão técnico examinou, inicialmente, o projeto n. 1.142, que reforma a atual lei de acidente do trabalho. Relatando a proposição, o sr. Ernani Satiro apresentou parecer contrário a duas emendas, uma do sr. Luiz Lago e outra do sr. Crepori Franco, tendo sido aprovado o seu ponto de vista.

O sr. Nelson Carneiro opinou pela rejeição do projeto n. 150, do sr. Campos Vergal, que torna facultativas as contribuições para os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, aprovando-se o seu parecer.

O projeto n. 473, que incorpora aos salários dos empregados, para todos os efeitos, os abonos concedidos, foi relatado pelo sr. Jaci Figueiredo, tendo sido arquivado por decisão daquele parlamentar, aprovada pela Comissão.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

A Comissão de Saúde Pública levou a efeito ontem mais uma sessão ordinária tendo apreciado o parecer do sr. Janduhy Carneiro sôbre o plano Salte, no setor Saúde, que mereceu aprovação por parte daquele órgão.

Em seguida foi aprovada redação do vencido apresentada pelo sr. Bayard Lima, com emenda, ao projeto n. 3, do sr. Pedroso Junior, que autoriza os profissionais de farmácia a responderem pelos seus estabelecimentos, desde que sejam proprietários há mais de dois anos e possuam titulos de habilitação.

Por último prosseguiu-se o debate em tôrno da mensagem n. 74, do presidente da República, que encaminha ao Legislativo o anteprojeto da Lei Orgânica da Saúde.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Também a Comissão de Transportes e Comunicações reuniu-se ontem, discutindo o plano Salte, na parte em que se refere ao transporte rodoviário. Atendendo a um convite da Comissão, compareceu à Câmara o sr. Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que fêz uma exposição técnica, mostrando as divergências entre o programa de primeira urgência e o plano Salte, concluindo por julgar procedentes as observações feitas, nesse sentido, pelo sr. Eunápio de Queiroz.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS RUSSO-BRITÂNICAS

Londres, 14 — (F. P.) — O Board of Trade (Ministerio do Comercio) está estudando propostas sovieticas relativas às permutas comerciais russo-britânicas. Essas propostas foram recentemente transmitidas por Zarubin, o embaixador sovietico nesta capital, ao secretario do Comercio Exterior, sr. Bottomley. Depois do estudo dessas propostas, os dois govêrnos fixarão a data para a negociação da prorrogação do acordo comercial existente entre os dois paises.